DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1932 — N. 4.182

O Japão convidou a Inglaterra, França, Italia e Estados Unidos para uma conferencia a reunir-se em Tokio com o fim de solucionar definitivamente a questão chineza

A SITUAÇÃO POLITICA

Estabelecido pelo coronel Manoel Rabello o commando unico das forças militares de S. Paulo

CHEGARAM HONTEM AO RIO O SR. MORAES BARROS, SECRETARIO DA FAZENDA DE S. PAULO E O CORONEL AVILA LINS EX-COMMANDANTE INTERINO DA 2ª REGIÃO MILITAR

Como a "Frente unica" paulista se dirige ao general Flôres da Cunha, a proposito do seu telegramma ao chefe do Governo Provisorio — Ainda os discursos dos srs. Lindolfo Collor e Fausto Freitas Castro, no comicio dos estudantes gaúchos — O capitão Granville Bellerophonte, delegado regional de Rio Preto insurge-se contra a autoridade do governo estadual — A posse do novo chefe de Policia de São Paulo — Como a imprensa de Porto Alegre se pronuncia sobre a attitude dos partidos do Estado para com a Dictadura — O general Bertholdo Klinger occupa-se, em ordem do dia, do caso paulista — Regressou a Victoria o avião em que viaja o interventor Juracy Magalhães para esta capital

Nos meios politicos desta capital foi recebido com as mais inequivocas demonstrações de agrado o telegramma enviado pelo general Flores da Cunha ao sr. Getulio Vargas, a proposito da solução dada ao caso paulista. Nesse despacho, o interventor gaúcho, como se sabe, firma o ponto de vista em que se collocam os partidos riograndenses em face da nova ordem de coisas implantada em S. Paulo, com a recomposição do governo segundo a vontade manifesta do povo e das correntes representativas da opinião. "No pensamento de ser mantida, a todo o transe, a feliz solução dada ao caso paulista — affirma, em seu curto e incisivo despacho ao chefe do Governo o sr. Flores da Cunha — os partidos gaúchos hypothecam a v. ex. a sua solidariedade."

O dr. Paulo de Moraes Barros, após o seu desembarque na Estação Central, em companhia do sr. Hugo Ramos e do redactor d'O JORNAL

Auscultando o pensamento dos circulos politicos sobre essa declaração do interventor do Rio Grande, sentimos que elles, em sua unanimidade, a encaram, menos como uma demonstração de apoio, do que, mesmo, como uma advertencia delicada, um conselho habilmente insinuado para que a dictadura não se deixe envolver na trama dos que a desejam atirar contra o povo paulista. A attitude da "frente unica" dos pampas "vis-à-vis" do Governo Provisorio está, de ha muito, definida nitidamente: — afastada da administração, ella lhe dará o seu apoio decidido e leal a todos os actos justos, acertados, nascidos do verdadeiro espirito revolucionario. Mas combatel-o-á sempre que esse espirito fôr deturpado pelas suas resoluções ou quando, nestas, se venham a sentir influencias contrarias aos interesses supremos da communhão brasileira.

Pleiteando, ha muito, uma solução para o caso paulista, que era, mesmo, um dos "itens" do seu "decalogo" a "frente unica" não poderia, agora que ella foi alcançada, ter uma conducta diversa da que está expressa no telegramma do sr. Flores da Cunha: — tudo o que o Governo venha a fazer para assegurar a São Paulo o governo de si mesmo, encontrará nos pampas illimitado apoio.

E' isto, aliás, o que se depreende nitidamente das proprias declarações que hontem nos fez o sr. João Neves, representante exclusivo do pensamento politico dos partidos gaúchos no Rio de Janeiro, a quem procurámos, afim de ouvil-o sobre o telegramma do sr. Flores da Cunha. O illustre "leader" do Rio Grande, que convalesce da enfermidade que o reteve no leito durante quinze dias, assim falou aos "Diarios Associados":

— "O general Flores da Cunha é um homem que possue o dom sobrenatural das affirmações em linha recta, falando ou escrevendo. Suas palavras, no telegramma que acaba de passar ao chefe do Governo Provisorio, não exigem as habilidades interpretativas de quem quer que seja.

Vale por si mesmo, no que em si mesmo exprime, isto é, que os partidos unidos do Rio Grande do Sul não desmentem nem desmentirão jamais os principios sagrados que os fundiu num só bloco. Trata-se de um documento que exige a meditação de todos os brasileiros. Pése bem suas palavras e veja o que ellas significam. O Rio Grande decidiu-se, pelos seus partidos, que são quasi a unanimidade do Estado, hypothecar sua solidariedade ao Governo Provisorio, para que seja mantida, "a todo transe", a feliz solução dada ao caso paulista. Não ha, não póde haver duvidas a respeito dos sentimentos que inspiram o Rio Grande do Sul, neste momento. O meu Estado collocou-se firmemente ao lado dos seus irmãos de São Paulo.

Apoiará o Governo Provisorio para que seja mantida "a todo transe" a solução dada ao caso paulista. Fóra dahi, como já declarei, para recolonizar o grande Estado, que constitue legitimo orgulho da civilização brasileira, os partidos unidos do Rio Grande do Sul marcharão precisamente em sentido opposto, para ficarem sempre, em qualquer emergencia com os seus irmãos bandeirantes. Desenrolem a bandeira da liberdade politica, da ordem, da justiça, e formaremos sob ella. Para a anarchia, os excessos extremistas, a intolerancia, a perseguição, a tyrannia, não contem comnosco, mas com a nossa indomavel resistencia.

CHEGOU O SR. MORAES BARROS, NOVO SECRETARIO DA FAZENDA DE S. PAULO

Pelo "Cruzeiro do Sul", que, devido o accidente verificado no trafego da Central, sómente depois das 18 horas chegou á estação D. Pedro II, veiu, de S. Paulo, o sr. Moraes Barros, secretario da Fazenda do governo do sr. Pedro de Toledo.

O politico democratico foi recebido na "gare" da Central por alguns amigos e admiradores, não obstante as duvidas que havia sobre a sua chegada, em razão do accidente a que alludimos.

Conseguimos falar ao sr. Moraes Barros á descida do trem.

Disse-nos s. s. que a sua viagem não tem significação politica Veiu resolver alguns negocios da pasta da Fazenda de S. Paulo.

E accrescentou:

— São Paulo tem um compromisso financeiro com os Estados Unidos que precisa ser satisfeito quanto antes. E' o pagamento de 4.000 contos.

O dinheiro está depositado no Banco do Brasil. Mas não ha cambiaes. Os credores reclamam e dahi a minha resolução de vir ao Rio, tratar de resolver o assumpto.

Alludimos ás noticias correntes de que s. s. viria tentar a approximação entre o secretariado paulista e a dictadura. O sr. Moraes Barros retrucou-nos:

— Em absoluto. Não vim tratar de politica. Demais, não ha motivos para essa tarefa de approximação. O secretariado paulista serve ao sr. Pedro de Toledo, está de accordo com o sr. Pedro de Toledo, que, por sua vez, é delegado de confiança do Governo Provisorio. Logo, o secretariado não podia estar mais proximo da dictadura. Repito-lhe: vim tratar de assumptos financeiros, de assumptos da minha pasta. E a minha demora será de poucos dias.

Como chegassem outras pessoas que procuravam falar ao sr. Moraes Barros, não foi possivel obter outras informações.

O SR. MORAES E BARROS CONFERENCIA COM O SR. OSWALDO ARANHA

Logo após a sua chegada a esta capital, o sr. Moraes e Barros foi á residencia do ministro da Fazenda, conferenciando longamente com o sr. Oswaldo Aranha. Essa conferencia, ao que soubemos, versou sobre a situação em S. Paulo.

O CORONEL AVILA LINS VEIU AO RIO A CHAMADO DO MINISTRO DA GUERRA

A chamado do general Leite de Castro, ministro da Guerra, chegou, hontem, ao Rio o coronel Estevão d'Avila Lins, que commandava interinamente a 2ª Região Militar por occasião dos successos que tiveram por theatro a capital paulista.

O illustre official superior do Exercito, sob cujas ordens o 3º Regimento de Infantaria se sublevou nesta capital para depor o sr. Washington Luis, demorar-se-á muito pouco nesta capital, pois já amanhã seguirá para Lorena, guarnição de que é commandante.

Ao seu tacto, á sua acção, em S. Paulo, muito se deve não terem sido de maiores e mais graves consequencias os acontecimentos de segunda-feira ultima. Foi tambem em virtude da sua maneira ponderada de agir que o ataque levado a effeito contra a séde do P. P. P. não redundou em grande morticinio.

Procurado por um redactor do O JORNAL, não quiz o coronel Avila Lins fazer quaesquer declarações sobre os acontecimentos de segunda-feira, allegando a sua qualidade de soldado e affirmando que nada mais podia dizer depois de conhecidos os termos da entrevista concedida, ha dias, pelo sr. Oswaldo Aranha a um vespertino carioca.

Disse-nos apenas o coronel Avila Lins que todos os brasileiros devem cerrar fileiras no sentido de serem evitadas occurrencias semelhantes ás de S. Paulo, que tanto prejuizo trazem ao paiz.

E despedindo-se:

— As responsabilidades do novo secretariado paulista são enormes. Na Viação, por exemplo, será difficilimo substituir o coronel Mendonça Lima, que em poucos mezes executou trabalho de annos. Trabalhemos para desfazer as confusões de que se aproveita o inimigo commum de perrepistas, revolucionarios, democraticos e tenentistas: o communismo.

O TELEGRAMMA DA FRENTE UNICA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os drs. Francisco Morato e Padua Salles enviaram, hoje, o seguinte telegramma ao general Flores da Cunha:

"General Flores da Cunha — Porto Alegre — Queira o eminente amigo receber calorosos applausos e agradecimentos da Frente Unica Paulista pelo telegramma que, em nome dos Partidos Riograndenses, dirigiu ao chefe do Governo Provisorio telegramma que ainda mais vem cerrar os vinculos que sempre uniram S. Paulo ao Rio Grande e que neste momento historico constitue o mais seguro penhor do resurgimento de nossa grandeza politica e economica.—(a) Francisco Morato e A. Padua Salles".

O CEL. MANOEL RABELLO EM VISITA A' FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O coronel Manoel Rabello, commandante da 2ª Região Mili-

(Continúa na 2ª pagina)

O Japão deseja ver solucionado em breve o problema da China

A chancellaria de Tokio convida a Inglaterra, França, Italia e Estados Unidos para uma conferencia internacional destinada a estudar a situação no Extremo Oriente, especialmente a questão das zonas neutras em portos chinezes

LONDRES, 28 (A. B.) — Segundo se noticia, a conversação radio-telephonica entre o primeiro ministro Mac Donald e o secretario de Estado norte-americano, sr. Stimson, relacionou-se com o recente convite enviado pelo Japão á Inglaterra, á França, á Italia e aos Estados Unidos, no sentido destas potencias realizarem uma conferencia em Tokio, para examinar a situação do Extremo Oriente, especialmente no que se entende com a creação de zonas neutras em Shanghai e em outros portos chinezes.

O facto do governo nipponico não haver convidado a China para participar da mesma reunião, parece ter constituido o factor preponderante da hostilidade dos Estados Unidos á proposta japoneza, visto como o resultado de uma conferencia realizada nestas condições seria o retorno á politica antiga, de dividir a China em espheras de differentes influencias.

AS QUATRO NAÇÕES PARTICIPARÃO DA CONFERENCIA, CASO A CHINA SEJA CONVIDADA

WASHINGTON, 28 (U. T. B.) — Annuncia-se que os governos da França, Inglaterra, Italia e America do Norte resolveram não comparecer á Conferencia convocada pelo Japão para tratar dos assumptos pertinentes á China caso esse paiz tambem não seja convidado como era desejo do Japão.

O GOVERNO DE WASHINGTON ESTA' DISPOSTO A PARTICIPAR DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 28 (H.) — O Departamento de Estado annuncia que o governo dos Estados Unidos está disposto a participar da projectada conferencia internacional sobre a China, desde que este paiz seja convidado a fazer-se representar.

A decisão foi tomada depois de uma troca de vistas de caracter official entre o secretario de Estado e os representantes da Grã-Bretanha, França e Italia.

A GRAVE SITUAÇÃO NA MANDCHURIA

KHARBIN, 28 (U. T. B.) — O general Ma Chang Shan, leader dos rebeldes chinezes bateu em retirada com direcção a Blagochevensk afim de evitar combate com as forças japonezas do general Honjo que avançaram do seu quartel general em Tsi-tsihar.

Esse facto está causando apprehensões uma vez que os japonezes não poderão ficar inactivos e expostos a novos ataques do general Ma que os pode surprehender a qualquer momento e atravessar novamente a fronteira da Russia, não sendo impossivel que os nipponicos continuem a perseguição mesmo além da fronteira.

ANNIVERSARIO DA DICTADURA PORTUGUEZA

As commemorações em Lisboa e em outras cidades do paiz — Inauguração aos mortos da revolução no cemiterio dos Prazeres — Uma homenagem ao sr. Oliveira Salazar

LISBOA, 28 (H.) — O sexto anniversario do advento da dictadura foi commemorado em Portugal com varias ceremonias officiaes e inaugurações de diversas obras publicas.

Nesta capital os navios de guerra e os edificios publicos embandeiraram.

O presidente Carmona, os ministros e outras altas autoridades civis e militares e os membros do Conselho municipal de Lisboa assistiram no cemiterio dos Prazeres a inauguração do monumento aos mortos da revolução de 7 de fevereiro de 1927.

Mais tarde foi festivamente inaugurada a nova estação fluvial do sul do Terreiro do Paço.

A's 15 horas houve concorrida recepção no Palacio de Belém.

ENTREGA DE INSIGNIAS AO SR. OLIVEIRA SALAZAR

A's 18 horas foi realizada na sala principal do Conselho de Ministros a ceremonia da entrega das insignias da grã-cruz da Ordem da Torre e Espada ao sr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças. As insignias dessa condecoração, raramente concedida a um civil, foram offertadas ao sr. Oliveira Salazar pelos officiaes do Exercito e da Marinha representados pelo ministro da Guerra, o qual leu uma mensagem que trazia a sua assignatura e a do ministro da Marinha.

Em discurso que em seguida proferiu o coronel Lopes Matheus, ministro da Guerra, assignalou que a mensagem trazia a assignatura de quatro mil officiaes.

O DISCURSO DO MINISTRO DAS FINANÇAS

Na sua resposta, pronunciada deante do microphone e amplamente irradiada, o ministro das Finanças declarou que apreciava no seu justo valor a homenagem prestada aos quatro annos de labor intenso desenvolvido pelos representantes do exercito e da marinha. A absoluta solidariedade existente durante todo esse tempo entre as classes armadas e a dictadura é que lhe havia permittido levar a cabo a tarefa que lhe fôra confiada.

O sr. Oliveira Salazar affirmou em seguida que, sem pretender susceptibilizar a quem quer que fosse, estava no dever de assignalar que nos ultimos dez annos Portugal havia attingido o extremo limite da decadencia tanto no dominio politico como no administrativo. O exercito, devido á sua tradicional disciplina, era o unico orgão capaz

(Continua na 7ª pag.)

A RACIONALIZAÇÃO DA POLITICA

A opinião publica norte-americana possue uma idéa de tal modo mediocre acerca dos seus politicos que, certa vez, quando Bryan, ao regressar da Europa, introduziu numa das plataformas democraticas, a exploração pelo Estado dos caminhos de ferro, o povo contra elle logo se levantou. Ninguem na America podia admittir que uma casta de homens publicos tão secundarios pudesse produzir administradores capazes de dirigir o parque ferro-viario americano. Para o estadunidense, o seu politico é uma entidade de categoria inferior, que deverá ter nas mãos um minimo de interesses collectivos. Quanto mais se coarctar a intervenção do Estado na economia privada, tanto menos se terá esta prejudicado. O general Pershing acaba de dar a explicação exacta, precisa, da mediocridade da vida publica americana. E' que quasi toda a gente ali se occupa muito mais dos seus interesses privados do que dos negocios publicos. Apenas um quarto do eleitorado, diz o general Pershing, comparece ás urnas. A cidadania americana só tem, portanto, que se queixar de si mesma, se individuos com methodos subalternos de fazer politica empolgam a machina politica e administrativa.

⁂

Se essa é a situação dos Estados Unidos, pense-se no que não occorre com o Brasil. Se os homens publicos na America do Norte são de segunda classe, aqui elles serão de quarta ou quinta. Entre nós, o que tem o que perder não ingressa na vida publica. Os negocios do Estado passam na maioria dos casos a mãos inexperientes ou deshonestas, de homens que não produzem uma parcella da riqueza collectiva, que não contribuem com um esforço por menor que seja para enriquecer material ou espiritualmente o paiz. Por isso mesmo todos deveremos louvar a bella iniciativa que os pioneiros do Partido Economista se decidiram a emprehender para arrebatar o Brasil das mãos que não cream para as dos que produzem valores e dos que são instrumentos das forças de producção nacional. E' essa talvez a primeira occasião em que na nossa historia vemos arregimentar-se as forças do commercio, da industria e da lavoura para constituir uma organização destinada a intervir nos negocios publicos.

⁂

Os jovens revolucionarios do extremismo a todo o momento estão falando em appello ás armas, em luta, exclusão, mais revolução, destruição, etc.; ao passo que os leaders econonomistas, desde que entraram a opinar só falam em organização, solidariedade, cooperação, producção e trabalho. E' curioso registar como as tendencias da mentalidade revolucionaria, que devera ser uma mentalidade de renovação, em vez de se reflectirem no homem que se bateu, foram repercutir no burguez, operando neste uma verdadeira revolução psychica, para devoral-o da mais sadia febre criadora. O Partido Economista é um filho dilecto da Segunda Republica, e apparece no seu scenario, a bem dizer, com o fim de racionalizar essa bastarda politica brasileira, methodizando e aperfeiçoando o animal politico, tornando-o productivo, dando ao seu trabalho o maximo de efficiencia, graças á modificação radical do standard dos nossos homens publicos. A racionalização da nossa politica suppõe já se vê uma transformação radical na psychologia dos individuos que vêm agir na vida publica. Essa transformação virá estabelecer dentro dos quadros actuaes da pobrissima actividade dos partidos no Brasil, uma superstructura civica e moral, a qual se propõe, pelos seus elementos de elite, á extincção de toda a rotina e de todo o empirismo em nossa politica.

O Partido Economista se dispõe a provocar uma completa revolução organizadora da existencia politica brasileira, e applicando ao estudo dos nossos problemas os methodos scientificos mercê dos quaes, nos paizes civilizados, se resolvem as questões dessa magnitude. A nossa velha e obsoleta estructura politica vae ser submettida a uma critica rigorosa, ao lado de um processo de reconstrucção, capaz de supprimir os parasitas que a devoram. E nada de incentivo ao estreito espirito de classe nem de consciencia profissional, senão um esforço de organização do Estado, no Brasil, graças á sciencia e á technica, e dentro dos imperativos de uma serena justiça social.

⁂

Para se ter a certeza previa do exito que aguarda o Partido Economista basta considerar o successo que nas suas respectivas carreiras tiverem os homens de acção e de abnegação, que se propuzerem fundal-o.

O Partido Economista é uma federação de negociantes, de industriaes, de lavradores victoriosos, que na hora do triumpho material, quando outros resolveram descansar, gozando os bens accumulados, elles decidiram continuar a trabalhar, em outro sector porventura mais desinteressado, procurando assim provar que o Brasil é eterno.

Assis CHATEAUBRIAND

A situação politica

(Continuação da 1ª pagina)

tar, visitou, hoje, pela manhã, a Força Publica, em companhia do tenente-coronel Mendonça Lima, chefe do Estado Maior da Região, e do 1º tenente Eduardo Campello, seu ajudante de ordens.

A's 10 horas, o coronel Manoel Rabello deixava em seu automovel, o quartel general da rua Conselheiro Chrispiniano, dirigindo-se, immediatamente ao commando geral da Força Publica, á Av. Tiradentes, onde era aguardado pelo coronel Salgado, commandante da milicia estadual, em companhia de varios officiaes.

Antes, ás 9 horas, mais ou menos, havia estado no Quartel General da 2ª Região, o chefe do Estado Maior da Força Publica.

Logo ao chegar, o coronel Manoel Rabello subiu á sala do commando, onde ficou em palestra com o commandante Salgado, durante uns 20 minutos, emquanto se reunia toda a officialidade da Força Publica, e se esperavam os commandantes de todos os batalhões e corpos da Força Publica, inclusive o commandante do Corpo de Bombeiros, que ali tambem esteve.

Nesse espaço de tempo foi servido café aos presentes. Minutos depois, desciam os commandantes Rabello e Salgado, para a sala do 1º andar do predio, onde já estava reunida, aguardando o commandante da Região, toda a officialidade da Força Publica.

O discurso do commandante da região

Reunidos todos em torno do grupo formado pelo coronel Manoel Rabello, commandante Salgado, tenente-coronel Mendonça Lima e commandantes dos batalhões e corpos da milicia estadual, o commandante da 2ª Região tomou a palavra.

Disse que não era um desconhecido para a Força Publica. Quando veiu para a interventoria de S. Paulo, numa occasião cheia de incertezas, de duvidas, conseguira, com grande satisfação, e devido — confessava — a sua lealdade de homem que nunca faltára com sua palavra, harmonizar a situação, mesmo porque tinha assumido aquelle cargo como elemento coordenador. E agora, que volta a S. Paulo como commandante da Região, esperava que todos tivessem confiança na sua acção, que seria, da mesma fórma, leal.

A vida do Estado se normaliza, entrando no rythmo normal o seu trabalho. Nunca foi ambicioso de posto e posição de mando — affirmou — porém, agora era o momento de todos cooperarem, com espirito de sacrificio e de renuncia, para a pacificação da familia paulista. Que a Força Publica confiasse na sua acção.

A solução do caso de S. Paulo, entretanto — proseguiu o coronel Manoel Rabello — devia ser feita sem pressão, devendo sair do seio dos proprios paulistas, como uma solução de conciliação e não de imposição, porque havendo imposição, ha recalcitramento, ha reacção. Por isso, a confiança de todos dever ir ao ponto de não se aceitar suggestão que possa induzir á attitude de duvida.

Assegurou que, mesmo no momento, da força federal, isto é, do Exercito, não partiria uma ordem de ataque contra a força estadual. Jamais darei uma ordem dessas, nesse sentido.

O coronel Manoel Rabello appella para a Força Publica para que os seus officiaes e soldados tenham calma e confiança, e espera que a solução de tudo resulte da acção das proprias pessoas de responsabilidade no scenario da Nação e do Estado. E' uma situação de renuncia geral. Terminou o seu discurso dizendo que esperava dos camaradas da Força Publica a cooperação que se faz necessaria, para que, evitando-se mal entendidos, se consiga a paz geral do Estado, que é o desejo de todos.

Falam officiaes da Força Publica

As palavras do coronel Rabello foram recebidas com palmas da officialidade da Força Publica que durante a oração deu varios apoiados ao que dizia o commandante da Região Militar.

Falou em seguida, em nome da milicia estadual, o capitão Tenorio da Rocha Marques, chefe do Gabinete do Commando Geral, que, agradecendo a visita do commandante da Região Militar, visita que era ali recebida com a maior sympathia, disse ser a Força Publica uma tropa de ordem, como sempre o foi, disposta a todo o tempo a prestigiar os poderes constituidos, e que assim continuará a ser, integrada no mesmo pensamento que sempre tivera. A visita do coronel Manoel Rabello representava, no momento, o entrelaçamento das duas forças, Federal e Estadual. O official da força estadual foi tambem muito cumprimentado pelas suas palavras.

Unidade de commando para as forças militares de S. Paulo

Falou logo depois, novamente, o coronel Manoel Rabello. Vinha communicar que hoje mesmo iria baixar uma ordem no sentido de instituir a unidade de commando para as forças militares de S. Paulo. Essa medida era imposta para que houvesse perfeita unidade de vistas entre as forças Federal e Estadual, procurando se evitar diversidade nos commandos das forças militares do Estado. Dessa forma, os corpos e batalhões da Força Publica deveriam se entender directamente com o commando geral e este, por sua vez, se entenderia com elle, coronel Rabello, que era o commandante da Região Militar.

Em seguida, o coronel Rabello despediu-se do commandante Salgado e dos commandantes dos batalhões e corpos que se achavam presentes, regressando ao Quartel General da Região Militar.

UM DELEGADO REGIONAL EM S. PAULO RECUSA-SE A RECEBER ORDENS DO GOVERNO DO ESTADO

S. PAULO, 28 (Da Succursal d' O JORNAL — Pelo telephone) — Logo que se verificaram os ultimos acontecimentos na capital paulista, de que resultou a constituição do actual governo do Estado, o capitão Granville Belo-rofonte, que se achava fóra da séde da sua delegacia regional, em Rio Preto, voltou a essa cidade, reassumindo o seu cargo.

Dali enviou os seguintes telegrammas, publicados na integra pelo "Diario do Oeste", jornal daquella cidade araraquarense:

"Rio Preto, 26 de maio de 1932 — Dr. chefe de Policia — São Paulo — Communico-vos que me encontro á frente da Delegacia Regional de Policia, cargo para o qual fui nomeado pelo governo revolucionario. Saudações — Cap. Granville, delegado regional."

"Rio Preto, 26 de maio de 1932 — Sr. commandante da 2ª Região Militar — Quartel General — S. Paulo — Nesta hora encontro-me á frente da delegacia regional de Policia e consulto-vos se ha alguma disposição a meu respeito emanada do governo revolucionario, unico de quem recebo ordens. (Assignado) Cap. Granville, delegado regional."

"Rio Preto, 26 de maio de 1932 — Embaixador dr. Pedro de Toledo — Interventor federal — S. Paulo — Palacio.

"Communico-vos que me encontro á frente da Delegacia Regional de Policia de Rio Preto donde só me afastarei por determinação do governo revolucionario, disposto a repellir os politicos decaidos, aquelles que venderam a riqueza paulista á agiotagem internacional, que inventaram o Cambucy e que, por uma criminosa benevolencia do nosso tribunal, não foram irremissivelmente condemnados, razão por que ousam explorar a opinião publica com graves prejuizos para nossa causa que é verdadeiramente nacional. Saudações. (Assignado) — Capitão Granville, delegado regional".

E' uma attitude que contrasta com a de todos os elementos revolucionarios e militares que occupavam postos na administração paulista e que envolve uma indisciplina contra o proprio Governo Provisorio, de quem o capitão Granville declara que receberá ordens.

Pelas declarações formaes de todas as autoridades federaes, a situação governamental de S. Paulo, tem o apoio do Governo Provisorio, salvo se se quizer admittir a insinceridade do que vem sendo affirmado.

O capitão Granville, revolucionario de tradições, militar conceituado como é, deve comprehender que o impulso de uma paixão demasiadamente forte o levou a uma attitude que não póde merecer elogio.

A's autoridades federaes cabe fazer vêr isso ao bravo militar, que será o primeiro a concordar, passada a exaltação, o erro que está praticando.

AS AUDIENCIAS DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação e Saude Publica, dará audiencias publicas todas as terças e sextas-feiras, das 14 ás 16 horas, recebendo diariamente os chefes de srviço subordinados á sua pasta, das 13 ás 14 horas.

O gabinete do secretario da Educação ficou assim organizado: official de gabinete, Henrique Souza Queiroz Meyer. Auxiliares, drs. José Ataliba Leonel e Euclydes de Andrade.

A UNIFICAÇÃO DO COMMANDO MILITAR EM S. PAULO — UMA HABIL MANOBRA DO PROFESSOR WALDEMAR FERREIRA

S. PAULO, 28 (Da Succursal d' O JORNAL — Pelo telephone) — A noticia que despertou maiores commentarios no dia de hoje, foi a declaração do general Manoel Rabello no quartel da Força Publica de que unificará o commando das forças armadas em S. Paulo. Embora houvesse annunciado ainda para hoje a Ordem do Dia estabelecendo essa unificação, a mesma não foi até este momento effectuada.

(Continúa na 10ª pag.)

O caso dos tenentes amnistiados

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Communicam-nos do gabinete do ministro da Guerra:

"Na publicação da rapida entrevista que um jornalista d'"O Globo", em busca de informações, teve hontem com o sr. ministro, apparecem alguns equivocos que convém retificar, para o perfeito conhecimento publico.

De facto, diz a referida entrevista: — que os officiaes a principio não apresentaram suggestões e quando a ventilaram de novo foi para propor uma solução que não parecia equitativa. Não, o sr. ministro aceitou esta como todas as outras suggestões que lhe foram apresentadas. Não procurou "a principio" conhecel-as; mandou coordenal-as em seu gabinete e, após, envial-as ao Estado Maior do Exercito, orgão technico que deveria, como o fez, estudar todas as suggestões e emittir o seu parecer final.

O sr. ministro só submetteu o caso ao dr. consultor geral da Republica, "conforme tinha promettido aos seus camaradas", quando todo o processo, inclusive o parecer do Estado Maior do Exercito, voltou novamente ás suas mãos, por intermedio do seu gabinete.

A solução final, tendo em conta todas as suggestões, será brevemente submettida ao sr. chefe do governo, dentro das normas da justiça e dos interesses do Exercito."

Os partidos maltezes protestam contra a suspensão das eleições

MALTA, 28 (A.B.) — Os partidos Constitucionalista e Trabalhista enviaram ao governador geral, David Campbell, uma nota contra a suspensão das proximas eleições, seja por que motivos forem. Segundo se diz, as autoridades imperiaes de Malta estão de accôrdo com este ponto de vista.

Realizou-se hontem uma conferencia entre o governador Campbell e os "leaders" das principaes organizações politicas, durante a qual os mesmos tomaram conhecimento dos diversos despachos officiaes procedentes da Inglaterra.

Em torno da lei secca

NÃO DEU RESULTADO A CONFERENCIA ENTRE O PRESIDENTE HOOVER E O SENADOR BORAH

WASHINGTON, 28 (A. B.) — Commentava-se nos circulos bem informados que um grupo de "leaders" prohibicionistas, que não inclue comtudo a liga "Anti-alcoolica" tendo recentemente informado o presidente Hoover de que aceitariam qualquer plano prohibicionista com que concordasse o senador William E. Borah, republicano por Idaho, provocou com essa declaração uma convocação pelo presidente, do referido senador á Casa Branca.

A reunião, mantida ao principio em segredo, entre o presidente e o senador, não redundou em resultado satisfatorio, visto como a politica dos dois representantes do governo norte-americano divergia.

O senador Borah confirmou emfim a conferencia para que fôra chamado.

Vôo de uma esquadrilha italiana ao redor do mundo

O PLANO ANNUNCIADO PELO GENERAL BALBO

ROMA, 28 (A. B.) — Foi annunciado que o general Italo Balbo, ministro da Aeronautica, tenciona realizar, na proxima primavera, um vôo ao redor do mundo, commandando uma esquadrilha de doze aviões, cuja equipagem se comporá, na maior parte, dos pilotos transoceanicos que participaram do raid de velocidade Orbetello-Rio de Janeiro.

Entrementes, será realizado um cruzeiro aereo em torno do continente africano, que durará de 15 de junho a 15 de julho, e no qual tomarão parte 30 ou 40 apparelhos trimotores.

Uma verdadeira batalha entre nazistas e socialistas austriacos

MORTOS E FERIDOS EM HOTTING E INNBRUCK

VIENNA, 28 (H.) — Durante uma assembléa nazista realizada em Hotting nas proximidades de Innsbruck, houve, entre hitleristas e socialistas verdadeira batalha de que sairam feridos numerosos contendores, alguns dos quaes foram recolhidos em estado grave aos hospitaes. Excitada pela refrega, a multidão chegou a atacar as ambulancias da assistencia publica.

A' ultima hora foram enviadas a Hotting varias companhias da tropa federal.

Na sessão do Conselho Nacional, milhares de nazistas entregaram-se a ruidosas manifestações, aos gritos de "Viva Hitler" e "Morte aos judeus". A policia interveiu, logrando dominar logo a agitação.

AS VICTIMAS

VIENNA, 28 (A. B.) — Occorreram em Linz, Innsbruck e outras cidades, serios conflictos entre nacionaes-socialistas e sociaes democratas. Em Innsbruck morreram duas pessoas, e ficaram feridas 85, das quaes 36 foram recolhidas em estado grave ao hospital. A policia interveiu energicamente em todas as localidades conflagradas, em vista da enorme exaltação de animos reinante.

EM KUFFSTEIN

VIENNA, 28 (H.) — Informações de ultima hora annunciam que tambem em Kuffstein, no Tyrol, se verificaram renhidos conflictos entre communistas e hitleristas. Era elevado o numero de feridos de parte a parte.

Os jornaes precisam que, nas desordens de Hotting, ficaram gravemente feridos 19 racistas, 16 social-democratas e um agente de policia.

Ultimas noticias de aviação mundial

O PILOTO HAUSNER PARTIU PARA TENTAR A TRAVESSIA DO ATLANTICO

NOVA YORK, 28 (H.) — O aviador Hauzner levantou vôo ás 16 horas e 5 minutos para tentar a travessia do Atlantico.

A PROVA QUE A AVIADORA BRUCE PRETENDE REALIZAR

LONDRES, 28 (U. T. B.) — A aviadora Beatriz Bruce se propõe a bater todos os records de permanencia no ar voando 30 dias. Nessa prova, que a aviadora pretende fazer entre os portos de Hanworth e Portsmouth, será usado um apparelho trimotor amphibio, dotado dos modernos da industria aerea britannica.

As contas pagas por Hitler a um hotel de Berlim

UMA NOTICIA DE JORNAL QUE OCCASIONA UMA PENDENCIA JUDICIARIA

BERLIM, 28 (A. B.) — Ha varias semanas o jornal democrata "Weltam Montag" reproduziu uma conta paga por Adolf Hitler e um pequeno sequito ao Hotel Kaischof, onde os mesmos permaneceram por dez dias, occupando doze quartos, pela apreciavel importancia de 4.000 marcos e alguns pfenings.

O chefe racista accusou o referido jornal de falsear a verdade, impugnando a authenticidade da conta em questão. Hoje teve inicio o processo para solução da pendencia, diante do Tribunal Civil, desta capital.

Segundo o mesmo diario, que recusou o epitheto de mentiroso, o sr. Adolf Hitler teria vivido sumptuosamente, ao mesmo tempo que prega rigorosa economia.

Não obstante, o exame pericial procedido na conta do Hotel Kaischof apresentada pelo "Weltam Montag" revelou que a mesma não é authentica, pois o papel que tinha o sinete do hotel desappareceu mysteriosamente e a copia em questão foi tirada clandestinamente do livro da caixa, provavelmente para fins de propaganda politica antes das eleições presidenciaes.

Depois de haverem sido ouvidas ambas as partes, o julgamento da questão foi adiado, afim de que os contadores possam manifestar-se por escripto.

Os milagres da Virgem de Caravaggio

UM CEGO QUE RECUPERA A VISTA

ROMA, 28 (H.) — O correspondente do "Il Piccolo" em Bergamo assignala a cura milagrosa de um rapaz de 17 annos, cégo, que, durante uma procissão no Santuario de Caravaggio, pedira á Virgem que lhe restituisse a vista.

No momento em que o arcebispo ia dar a benção aos enfermos, o jovem em questão, que ha 12 annos não enxergava, poz-se a gritar de alegria, annunciando que recobrára a vista.

O milagre déra-se durante as commemorações do primeiro centenario da apparição da Virgem.

A viagem vinha já marcada por máos augurios

O CASAL LONGUILLIERS QUE SE ESCAPARA DO SINISTRO DO "GEORGES PHILIPPART", PERECEU NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO — MORRERAM TAMBEM OS PILOTOS GOULETTE E MOREAU

ROMA, 28 (H.) — Na região de Frosione, nos arredores de Veroli, haviam sido encontrados os restos de um apparelho que se suppunha pertencer ao aviador Goulette. Uma expedição de soccorro que partira para o local, verificou que, de facto, o aeroplano era o desse aviador. Nas proximidades dos destroços foram descobertos os corpos do aviador Goulette, do piloto Moreau e do casal Longuilliers.

O sr. Longuilliers, que, com sua esposa, conseguira escapar do incendio do vapor "Georges Philippart", e que viajava nesse avião de volta á França, havia occupado, no campo das finanças, postos de destaque. Era antigo director de um Banco na Argentina, e fôra á China inspeccionar as suas novas succursaes.

Mr. Charles Murray

SUA PARTIDA, HOJE, PARA A EUROPA

A bordo do "Asturias", cuja partida está marcada para as 2 horas de hoje, segue para a Europa o sr. Charles Murray, uma das personalidades mais notaveis do alto commercio do café no Brasil.

Radicado em nosso paiz, ha longos annos, são profundos os seus sentimentos de amizade pela nossa terra, cujos interesses encontram nelle um dedicado defensor.

Foi o sr. Charles Murray quem inspirou aos "Diarios Associados" a campanha que levou a effeito, com tanto exito, em favor dos productos nacionaes, como meio de diminuir as importações e facilitar a restauração economica. Sua figura como o ponto principal do programma revolucionario.

As suas qualidades de cavalheiro dão-lhe na sociedade de São Paulo e do Rio um logar de destaque, grangeando-lhe nas duas capitaes um grande circulo de amigos e admiradores.

A demora do sr. Charles Murray na Europa será de poucos mezes.

O 50º anniversario da morte de Garibaldi

A conferencia do sr. Baptista Pereira no Itamaraty

Iniciando de maneira brilhante as festas garibaldinas, o sr. Antonio Baptista Pereira realizou hontem, ás 17 horas, no Itamaraty, a sua annunciada conferencia sobre o heroe da unificação italiana e a revolução de 1838.

Dedicada á mocidade brasileira, a palestra do conhecido ensaista contou não só com a assistencia de vultoso numero de universitarios, como tambem de figuras representativas do nosso meio intellectual. Fizeram-se representar as altas autoridades do paiz, assim como o embaixador italiano.

O conferencista analysou com proficiencia e enthusiasmo a empolgante figura do grande "condottiere", salientando os traços essenciaes da sua acção, no Brasil e na Italia, e definindo o seu vulto historico.

Ao terminar o seu estudo, foi largamente applaudido.

O dr. Numa de Oliveira regressou a S. Paulo

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou hontem a S. Paulo o sr. Numa de Oliveira, que se encontrava nesta capital desde ante-hontem.

O embarque do illustre banqueiro paulista foi grandemente concorrido.

O gesto generoso da "Assicurazioni Generali di Triesti e Venezia" ao commemorar o centenario de sua fundação

Foram entregues, hontem, pela sra. Getulio Vargas ás instituições de caridade contempladas os cheques offerecidos por aquella companhia de seguros

A sra. Getulio Vargas, fazendo entrega de uma das quotas

A "Assicurazioni Generali di Triesti e Venezia" viu passar a 26 de dezembro do anno proximo findo a data de 100º anniversario de sua fundação. Podendo commemorar essa data auspiciosa com festas extraordinarias, com solemnidades pomposas, a grande companhia de seguros preferiu, entretanto, que os necessitados compartilhassem das suas alegrias. Dahi ter destinado tres milhões de liras para serem distribuidos entre instituições de caridade do mundo inteiro, cabendo dessa vultosa somma a quantia de 8:000$ para diversas associações brasileiras.

Esse gesto extremamente sympathico da grande companhia foi, como era natural, recebido com demonstrações de reconhecimento por quantos foram por elle attingidos, dando ensejo a que se realizasse hontem, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, uma ceremonia tocante de entrega da dadiva generosa ás instituições beneficiadas, presidindo o acto a exma. sra. Getulio Vargas.

A "Assecurazioni Generali di Triesti e Venezia", que vem de pôr em pratica tão generoso gesto, fundada ha um seculo, cresceu, com o correr dos annos, de tal sorte que, ao desencadear-se a guerra mundial, já contava com uma organização e estructura financeira verdadeiramente poderosas. Foi em virtude dessa circumstancia que a companhia conseguiu sobrepujar o cyclone que devastou a Europa, saindo do periodo horrendo da guerra ainda mais forte, ainda mais conceituada. Na Italia, tem a dadivosa empresa nada menos de 250 agencias geraes desenvolvendo ainda o seu raio de acção em Paris, Belgrado, Bruxellas, Barcelona, Budapest, Praga, Varsovia e Vienna, quasi toda a Europa, portanto. Para o Brasil installou uma direcção nesta capital, creando agencias geraes no Levante Mediterraneo e Balkanico; na Albania, na Grecia, na Turquia, no Egypto e na Syria, implantando representações proprias até em cidades do extremo Oriente, como sejam, Manilha e Shanghai.

Essa a companhia que, commemorando a passagem do seu centenario, proporcionou a realização da ceremonia que teve por palco o salão de reunião do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o qual foi para tal fim convenientemente ornamentado.

Na mesa, enfeitada de flores tomaram logares a sra. d. Darcy Vargas, o sr. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia, o nuncio apostolico, os representantes de companhia doadora e o sr. Herbert Moses e demais directores da Associação Brasileira de Imprensa.

Antes da solemnidade de entrega dos cheques ás instituições contempladas o sr. Herbert Moses pronunciou um rapido discurso enaltecendo o gesto da companhia, dizendo:

"A Assicurazioni Generali di Triesti e Venezia completou um seculo de benemerencia em que incentivou a pratica do seguro, estimulando a providencia, que suavisa as fatalidades. E agora chega á extraordinaria prosperidade actual em vez de repartir os lucros em dividendos para os accionistas, preferiu compartilhal-os com as instituições de caridade de todas as cidades em que opera, cabendo ao Rio de Janeiro a quantia de oito contos de reis. Mais longe porém foi a gentileza de representante da companhia entre nós. Reservou desde logo a somma de tres contos de reis para o Retiro dos Jornalistas, a casa que se ha de erguer em breve para abrigar os que tendo passado uma vida de idealismo e de lutas, antes de transpurem os portaes do céo, teriam que purgar a velhice no meio de provações, uma vez que nossa profissão não permitte economias, se não fossem os gestos generosos como o que estamos celebrando."

Depois de agradecer a presença de quantos ali se encontravam, o presidente da A. B. I. assim termina a sua oração:

"Em nome dos contemplados, respeitosamente beijo com gratidão as mãos da exma. sra. Darcy Vargas, assim como agradeço a honra da visita á nossa casa, que tem na mutualidade uma das mais importantes finalidades. E abençôo um instante como esse em que Deus se mostra através dos nobres impulsos dos homens."

A ENTREGA DOS CHEQUES A'S INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS

Em seguida, a exma. sra. d. Darcy Vargas, entregou um cheque a cada uma das associações de caridade contempladas com a quota de quinhentos mil réis, tendo palavras de marcada sympathia para os jornalistas ao entregar-lhes a contribuição de tres contos que lhes tocava na doação. Seguiu-se animado lunch, tendo sido offertados depois lindos ramos de flores á exma. sra. d. Darcy Vargas.

Encerrando a ceremonia, falou o sr. Raphael Pinheiro, que saudou a sra. Getulio Vargas, assim concluiu o seu breve discurso:

"Assim, beijo respeitoso e commovido as mãos de v. ex. Essas mãos divinizadas pelos gestos de piedade e de carinho; mãos que como dizia o illustre presidente desta casa, ainda ha pouco, sendo excelsas sabem ser democratas, e não se pejam nem se desdouram por se estenderem no mesmo gesto da cabecinha dos proprios filhos á cabecinha dos filhos dos desamparados no dia divino em que se celebra o natal daquelle que foi o maior amigo das crianças.

Transfiro, pois, em nome da Assicurazioni Generali de Trieste e Venezia e da Associação de Imprensa estas flores.

Reparo agora na singularidade dos tons que por ellas se espalham: rôxo de violetas, a exprimir na sua suavidade sombria a eterna preoccupação das que são as fieis companheiras de detentores do poder; amarello, um pedaço da bandeira da Patria; e essa inexplicavel côr das orchideas, expressão lidima da carnação e da alma da mulher brasileira e para que seja mais grato ao coração da mulher gaúcha."

A PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

VÃO SER MARCADAS AS DATAS DE INICIO E ENCERRAMENTO DO ALISTAMENTO

Realizou-se, hontem, ás 9 horas, a primeira sessão ordinaria do Tribunal Eleitoral, com a presença de todos os juizes, srs. ministros Hermenegildo de Barros, Carvalho Mourão e Eduardo Espinola; desembargadores José Linhares e Renato Tavares; drs. Affonso Penna Junior, Prudente de Moraes Filho e Affonso Celso.

O local da reunião foi a sala de sessões do Supremo Tribunal Federal. Presidencia do sr. Hermenegildo de Barros. A acta da sessão anterior, lida pelo sr. Vergne de Abreu, director da secretaria, foi approvada sem discussão.

O presidente tomou a palavra e fez um resumo de quanto se passára após a installação do Tribunal. Informou que dos 17 funccionarios nomeados pelo governo para servir na secretaria do Tribunal, já 12 se haviam apresentado.

E mais: que já providenciára junto ao Ministerio da Justiça no sentido de ser aberto o credito necessario para pagamento dos subsidios dos juizes.

Depois de dizer que já officiára ao Governo Provisorio, aos interventores e demais autoridades, communicando a installação do Superior Tribunal Eleitoral e em seguida, leu os officios recebidos entre os quaes um do ministro Soriano de Souza, agradecendo a sua escolha para a vice-presidencia do Tribunal, além de outros dos presidentes de Tribunaes Regionaes.

AS DATAS DE INICIO E DE ENCERRAMENTO DO ALISTAMENTO

O ministro Hermenegildo de Barros chama a attenção dos seus collegas para uma questão que reputa importante: a fixação das datas exactas em que teria começo e fim o alistamento eleitoral.

Acha que é indispensavel resolver, preliminarmente, essa questão e embora entenda que o Superior Tribunal Eleitoral tenha competencia para marcar essas datas, pois as suas funcções são interpretar e executar o Codigo Eleitoral, é de parecer que se nomeie uma commissão para levar ao chefe do Governo Provisorio as suggestões do Tribunal a esse respeito.

Para constituir essa commissão, foram nomeados os srs. Carvalho Mourão, Prudente de Moraes Filho e conde Affonso Celso.

A PALAVRA DO DESEMBARGADOR JOSE' LINHARES

O desembargador José Linhares pede a palavra para dizer que ainda é cedo para se cogitar da marcação das referidas datas, visto como ainda não foram installados todos os Tribunaes Regionaes. Informa que já se acha prompto o regimento interno do Superior Tribunal e pede que seja marcada uma reunião para que seja o mesmo discutido e approvado.

Foi para isso marcado o proximo sabbado e encerrada a sessão.

Os civis que fizeram a revolução no Norte

NÃO PODEM SER CONSIDERADOS RESERVISTAS

Em resposta á consulta do director geral do Tiro de Guerra sabendo como proceder relativamente aos civis que em grande numero constam de relações de reservistas de tiros de guerra e escolas de instrucção militar enviadas pelo commando da 7ª região militar, incluidos em virtude de ordem constante do boletim regional n. 15, de 10-11-30, por se haverem apresentado áquelles centros de instrucção para, sob o commando do major Juarez Tavora, combaterem pela revolução, visto não se acharem os mesmos civis comprehendidos no aviso 989, de 11-12-30 que só se refere a atiradores que tenham frequencia, o ministro declarou que por falta de amparo legal nenhum dos civis em questão poderá ser considerado reservista de 2ª categoria, porquanto não se acham amparados pelo alludido aviso.

O commando da 1ª Região Militar

A CHEFIA DO SERVIÇO DE ESTADO MAIOR

O general Góes Monteiro, commandante da 1ª Região Militar, ainda não organizou o seu Estado Maior. Acreditava-se que o coronel Mendonça Lima tendo deixado o importante cargo que exercia no governo de S. Paulo, viesse a ser o chefe do serviço do Estado Maior. Mas o coronel Mendonça Lima ficou em S. Paulo exercendo outra commissão, a pedido do coronel Manoel Rabello.

Hontem dizia-se no Ministerio da Guerra que o general Góes Monteiro convidará o coronel Arthur Sillo Portella para chefe do seu Estado Maior. Será uma escolha feliz por se tratar não só de um official illustrado e culto, mas pelo seu espirito cordato.

O coronel Sillo Portella é o actual commandante da Escola Militar Provisoria.

AS VISITAS DO GENERAL GOES MONTEIRO

O general Góes Monteiro continua a se pôr em contacto mais intimo com a sua nova tropa, proseguindo nas suas visitas, o que lhes proporcionará um juizo seguro sobre a sua verdadeira situação. Hontem, o novo commandante da região esteve na Villa Militar, tendo visitado varias unidades ali aquarteladas.

Regressou do norte o sr. Leonardo Truda

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE DEFESA DO ASSUCAR TROUXE BOA IMPRESSÃO DOS ESTADOS PRODUCTORES

Pelo "Poconé", que hontem aportou á Guanabara, regressou ao Rio, da sua recente excursão aos Estados do Norte, o sr. Leonardo Truda, presidente da Commissão de Defesa do Assucar e director do Banco do Brasil.

O sr. Leonardo Truda percorreu, na sua viagem, varias unidades productoras do assucar, detendo-se no exame da situação de cada uma dellas e trazendo, assim, uma visão segura do que lhe foi dado observar "in loco". Isto mesmo nos declarou s. s., a quem pedimos as suas impressões. Ligeiramente indisposto, o sr. Leonardo Truda não nos poude, infelizmente, attender, adeantando-nos, todavia, que regressava satisfeito com o que logr810 ver e sentir durante a sua excursão.

Em companhia do sr. Leonardo Truda regressou tambem a esta capital o sr. Bento Pereira, presidente da Camara Syndical de Mercadorias.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9949 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7760; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-0002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .5$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

DEFESA DO ASSUCAR

O protesto a que deu entrada na 3ª Vara Federal a Sociedade Agricola Irmãos Azevedo, de Minas Geraes, contra o recente decreto relativo á defesa da producção assucareira, não parece fundado em justas razões, tanto de ordem juridica como tocantes aos interesses daquella grande industria nacional. Ha evidentemente equivocos por parte dos protestantes acerca de ambos os aspectos da questão. Quanto ao lado juridico, afigura-se-nos que a boa doutrina da equiparação dos interesses economicos das differentes regiões da Republica, não implica a exclusão de medidas de caracter nacional, nem envolve a restricção de taes assumptos á esphera peculiar da autonomia de cada Estado. Aliás, os precedentes já consagrados na materia parecem tornar ponto pacifico o que agora vem ser controvertido pelo protesto daquelles usineiros. Seria, realmente, inconcebivel que, em uma época de entrelaçamento e de solidarização dos interesses economicos de nações soberanas e independentes, fossemos estabelecer um conceito ultra-radical da autonomia em materia economica dentro da Federação. E isto seria tanto mais absurdo, quanto no caso em apreço se trata de uma industria de caracter inequivocamento nacional, porque a sua exploração é feita em differentes zonas da Republica. Uma das attribuições essenciaes ao poder federal é e não póde deixar de ser a regularização de interesses economicos que affectam todo o paiz, como acontece exactamente no caso da industria assucareira.

Passando á face economica da questão reaberta pelo protesto da Sociedade Agricola Irmãos Azevedo, as razões em apoio da recente medida do Governo Provisorio são de molde a justificar cabalmente as linhas geraes do plano adoptado para a defesa do assucar. Este é um dos productos typicamente fracos e cuja posição commercial não póde hoje ser mantida em condições remuneradoras para o productor sem o recurso a qualquer methodo de protecção. Ora, esta, no caso da nossa industria assucareira, só poderá ser efficaz se tiver a amplitude de um plano de defesa organizado em escala nacional. Não fazemos aqui uma affirmação aprioristica baseada apenas em considerações theoricas; registamos o facto irrefutavelmente demonstrado por uma longo experiencia das vicissitudes da industria usineira do Brasil. Têm sido, precisamente, as dispersões de forças e os antagonismos da acção divergente dos grupos productores das diversas regiões do paiz as principaes causas da permanente situação critica em que a lavoura da canna e a producção do assucar se encontram entre nós desde o ultimo quartel do seculo passado. Não é possivel que industriaes empenhados nessa fórma de producção ignorem o que acabamos de dizer. Se ha verdade indiscutivel acerca dos nossos problemas economicos, é exactamente essa da impossibilidade de salvar a industria usineira sem uma coordenação nacional das forças productoras nella applicadas. Mas a experiencia a que alludimos, mostra tambem a inviabilidade de planos calcados exclusivamente na cooperação voluntaria dos usineiros das differentes zonas assucareiras do paiz. E como o poder federal não póde, sem faltar aos deveres precipuos das finalidades das suas attribuições, assistir inpassivel á ruina progressiva e inevitavel de uma fórma de producção que contribúe com quota avultada para a renda nacional, é obvio que o Governo Provisorio agiu muito acertadamente usando a autoridade de que se acha investido, para dar cunho official a uma organização de defesa do assucar, que corresponde ás condições requeridas para a solução do problema de fórma tão satisfatoria quanto as circumstancias o permittem.

Não é inopportuno relembrar aqui como as difficuldades com que tem lutado a industria usineira tendem a accentuar-se, reclamando providencias mais systematicas e mais radicaes tambem no sentido da sua concentração e do aperfeiçoamento technico dos methodos de producção. Apesar da tendencia que se tornou permanente á baixa dos preços e da qual resultou ha pouco a gravissima crise a que se viu arrastada a industria assucareira de Cuba, augmentam as areas de cultivo de canna e multiplicam-se em varios paizes as usinas. Mesmo em regiões que pelas suas condições geographicas e climaticas não correspondem á ambiencia desejavel para a lavoura da canna, esta vae sendo desenvolvida sob a pressão da idéa universalmente dominante do assegurar a cada paiz a producção de tudo que o consumo do seu mercado interno possa requerer. E' o que estamos vendo na Argentina, em cujas provincias septentrionaes se desenvolve a industria assucareira, cercada pelo governo nacional de garantias e de protecção que ora se accentua sob a fórma de elevados direitos aduaneiros sobre o producto estrangeiro. Assim, a nossa producção de assucar fica cada vez mais restricta ao mercado nacional e, dadas as suas condições actuaes, corre o risco de soffrer ainda mais intensamente a acção das causas que tanto a têm perturbado. Para corrigir semelhante situação, torna-se necessario estabelecer um orgão central de coordenação das vendas e de vigilancia sobre tudo que se passar nesse sector economico. O Conselho de Defesa da Producção de Assucar corresponde a esses objectivos, parecendo constituir o apparelho mais adequado para a sua realização. A opposição movida contra o plano de que aquella organização é o eixo, não se justifica. As razões allegadas pelos autores do protesto que commentamos são improcedentes e se porventura pudessem vir a influenciar no sentido de uma alteração da politica adoptada pelo Governo Provisorio em relação á defesa do assucar, a industria usineira ficaria desamparada do unico meio de protecção de que póde dispôr.

O DEBATE SOBRE SEGUROS DE VIDA

E' longa a caminhada a que nos vimos impondo, nesse perlustrar de dislates do antiquado e inexequivel regulamento de seguros — baixado com o dec. 16.738 de 1924, que a Inspectoria não ha muito, ainda quiz pôr novamente em vigor.

Ella porém não nos fatiga porque nos anima a certeza de que, andando ajudados pela logica, pelo bom senso, pela razão — chegaremos afinal á meta desejada — que é demonstrar a absoluta impraticabilidade das suas medidas, de modo a não serem repetidas no futuro regulamento de seguros, que se annuncia para breve.

Hoje desejamos analysar um dos pontos que se nos afiguram dos mais absurdos ao alludido regulamento. E' o que trata dos "balanços, contas e especificações" das companhias seguradoras.

Realmente, nos termos do artigo 103 do dec. 16.738, as sociedades de seguros sobre a vida deveriam remetter, no fim de cada anno financeiro, á Inspectoria, o relatorio, balanço e contas de lucros e perdas, nos termos dos artigos 77 e 79, acompanhados de diversos annexos.

De sorte que, annualmente, deve ser enviado á Inspectoria "em annexos", além de balanço minucioso, a especificação dos lucros e perdas de cada fonte de juros e os de apolices liquidadas (saldadas, prolongadas, resgatadas, etc.); dos dividendos annuaes referentes ás apolices com participação nos lucros para todos os planos de seguros; do movimento de fundos de sobras dos dividendos annuaes e differidos; dos premios de seguros novos; dos premios de renovações; dos premios juros em dia de cobrança; de todas as garantias hypothecarias constantes de escriptura publica, com a data do registo dessas escripturas e descriminação dos immoveis; de todas as suas propriedades, com o preço de compra, area e dimensões dos terrenos, descripção das construcções relativamente ás propriedades adquiridas durante o anno, renda bruta durante o anno, parte occupada pela sociedade e valor da renda; de todos os contratos e contas devedoras e credoras com indicação dos nomes dos devedores e credores, suas importancias e vencimentos, etc., etc. !...

Toda a escripturação da companhia, todos os seus contratos, inclusive hypothecas, contas devedoras e credoras, devem ser copiadas e transplantadas annualmente para a Inspectoria, com um afanoso trabalho e sem qualquer proveito pratico.

O regulamento aberrava assim, em todos os pontos, das normas e praticas commerciaes e da technica de seguros.

As exigencias em materia de contabilidade eram verdadeiramente excessivas.

A fiscalização a que se propunha a Inspectoria póde ser alcançada sem onerar as companhias com obrigações que lhe são dispendiosas em dinheiro e tempo. A simplificação do serviço é tão vantajosa para as companhias, como para a Inspectoria.

O grande numero de annexos só traria penosa obrigação para as empresas, sem vantagem alguma para a fiscalização, pois mesmo os annexos pedidos só terão valor probante quando "verificados" pelo fiscal, em face dos livros ou lançamentos originaes donde são extraidos.

Qual seria a vantagem pois de remetter aquelles annexos quando o fiscal "deve ir" ás companhias para fazer os respectivos exames?

A' vista de dispositivos incongruentes, como esses, é que não nos cansamos de solicitar do ministro da Fazenda um exame consciencioso de todas as questões que os technicos ventilam, com perfeito conhecimento de causa, sobre seguros de vida — antes de dar a sua approvação ao futuro regulamento, para que possa elle ser obra digna, pratica e sobretudo exequivel.

SACRIFICIO CIVICO

Não podemos deixar de escrever aqui uma palavra de reconhecimento civico aos jovens estudantes paulistas, que sacrificaram as suas vidas, batendo-se heroicamente, na grande noite em que S. Paulo reconquistou a sua autonomia. Morreram dignamente, na primeira linha de ataque com uma bravura e uma convicção que merecem que a imprensa guarde os seus nomes para a posteridade e aponte o seu exemplo de abnegação para o respeito e o carinho das vindouras gerações.

A causa merecia o impeto do povo paulista. Os rapazes não trepidaram expôr a vida, attendendo aos reclamos da dignidade politica da sua terra e perderam-na com o garbo de quem cumpre o seu dever.

A historia das escolas e academias brasileiras está cheia desses rasgos e conta no seu patrimonio civico o commovido exemplo de muitos martyres. Os nomes dos moços que tombaram em S. Paulo, embora numa luta fratricida, têem a aureola do desprendimento e da coragem.

E' justo que sejam relembrados com saudade e respeito, porque morreram por uma causa que engrandece o sacrificio da sua morte.

AS RENDAS DOS TELEGRAPHOS

São deveras auspiciosas as informações, ora divulgadas, do quadro demonstrativo das rendas de abril das estações telegraphicas, séde das diversas directorias regionaes, em parallelo com a arrecadação de igual data do anno passado.

Por esse quadro, verifica-se que 19 estações tiveram augmento de receita, na proporção de réis..... 136:869$746, emquanto que 10 outras apresentaram reducção de rendas, no total de 21:806$512, dando o resultado geral de réis... 115:063$234 mais do que foi arrecadado em abril do exercicio passado.

Por mais elucidativo que seja o quadro em apreço, melhor seria que o calculo da renda abrangesse todas as estações, embora sem a especificação detalhada, por isso que muitas estações arrecadam renda que não lhes pertence, como no caso dos telegrammas a cobrar no destino, dos despachos em trafego mutuo com outras administrações, etc., balanço que só se realiza na apuração final.

Ora, a renda de abril de 1931 já está convenientemente apurada, emquanto que a deste anno provavelmnte ainda não foi discriminada. Accresce que, desprestigiado como vinha sendo o apparelho nacional da Republica velha, o trafego remunerado estava em prgressiva depressão, sobretudo depois que se iniciou a campanha da Alliança Liberal, situação que perdurou até alguns mezes depois da victoria revolucionaria, o que, alliado com a modificação da tarifa telegraphica, vigente a partir de janeiro, deveria necessariamente importar na quéda das rendas do serviço. Ainda assim, a differença que ora se verifica, não deixa de ser animadora, sobretudo se, no decurso do exercicio, o parallelo continuar a ser igualmente vantajoso.

Para esse resultado auspicioso, deve concorrer a propria natureza do serviço, sabido como é que a tendencia normal do trafego telegraphico é para expandir-se progressivamente, acompanhando o desenvolvimento das actividades uteis da vida nacional, sobretudo nos paizes, como o nosso, de formação economica ainda em processo.

Por esse motivo é que, para verificar-se progressão inversa, preciso se faz que o serviço deixe de merecer confiança do seus clientes obrigatorios, ou pelas deficiencias technicas do proprio trafego, ou, como aconteceu no antigo regime, pela falta de garantia ao sigillo da correspondencia e pelos entraves oppostos por uma censura irracional e truculenta, como se exercia na administração deposta em 24 de outubro.

O momento atual não é o mesmo. Não só o Governo Provisorio não carece recorrer ao prejudicial expediente de censurar, retardar e subverter a correspondencia telegraphica, como é de presumir que, depois da custosa reforma porque passou o departamento, as condições technicas do apparelho, antes, se hajam melhor apurado no designio de intensificar o rendimento util do trafego.

Devemos, portanto, esperar que, no decurso do anno, se continuem a registar os mesmos vantajosos resultados.

Regulamentação das operações entre a Suecia e os paizes estrangeiros

STOCKOLMO, 27 (H.) — O governo apresentou ao "riksdag" um projecto de lei que estabelece o systema de regulamentação dos creditos e dos debitos entre a Suecia e os paizes estrangeiros por meio de compensação sem transferencia de valores. O projecto comporta restricções quanto á venda de valores destinados a saldar dividas suecas no exterior.

Decretos assignados

REMOÇÕES E NOMEAÇÕES NO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes actos:

Na pasta da Viação

Supprimindo um logar de auxiliar de 1ª classe, nas directorias regionaes dos Correios e Telegraphos de Uberaba, Espirito Santo e Diamantina; um logar de auxiliar de 3ª classe na do Pará e um de agente embarcado na de Corumbá; e creando um logar de auxiliar de 1ª classe, um de 2ª classe e um de terceira, na agencia de Joazeiro, na Bahia, e um auxiliar de 1ª classe e um de 2ª na agencia de Theophilo Ottoni, em Diamantina, Minas Geraes.

Approvando projectos e orçamentos para o levantamento do "grado" de 7,160 kms. da E. de F. Noroeste do Brasil, no trecho do pantanal entre os kms. 1.228, 336 e 1.272, 236.

Approvando projectos e orçamentos para a construcção da linha, obras de arte e edificios dos kms. 52 a 100 da variante de Araçatuba a Jupiá, na E. de F. Noroeste do Brasil.

Demittindo Lazaro Baptista Pedroso de agente postal de Atibaia, em São Paulo, em virtude de processo.

Nomeando: Jeronymo Brasileiro Arantes para servente da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Uberaba; Janoca Lemos Albernaz, interinamente, ajudante da agencia do correio do Conquista, na Bahia; a auxiliar da extincta administração dos correios de Joazeiro, Ermita Prado de Moraes, para auxiliar de segunda classe da agencia da mesma localidade; a fiel de thesoureiro da extincta administração dos correios de Theophilo Ottoni, Ellora Leão para auxiliar de 2ª classe da agencia da mesma localidade; Francisco Deocleciano de França, interinamente, agente do correio de Barra do Canhoto, em Alagoas.

Exonerando, a pedido, Laurinda de Oliveira Sarmento, de agente do correio de Barra do Canhoto, Alagôas; Rachel Serafim, de agente postal de Aymorés, Minas Geraes; Maria Carlota da Fonseca Almeida, de agente postal de Bracuhy, no Estado do Rio; Samuel Vital Duarte, de auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba; Maria Ferreira Azevedo, de agente do correio de Thomazes, Estado do Rio, e por abandono de emprego, Francina Tiuba Barretto, de agente do correio de Siriry, em Sergipe.

Removendo: o 2º official da Directoria Regional de Ribeirão Preto, Sebastião de Medina Coeli, para 3º official da Directoria Regional do Estado do Rio; a auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional do Amazonas e Acre d. Maria das Mercês Fernandes para igual cargo da Directoria Regional do Estado do Rio; a auxiliar Paulo, Directoria Regional de São Paulo, Maria Soares Leal para auxiliar de 1ª. classe da agencia postal de Theophilo Ottoni; o agente embarcado da Directoria Regional de Corumbá Manoel Faustino Damazio para carteiro da agencia de Joazeiro, na Bahia; o 1º official da Directoria Regional de Minas Geraes, Confucio Augusto Pamplona para 2º official da Directoria Regional do Districto Federal; o auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional do Pará, Adalberto Damasceno d'Alverga, para igual cargo na Directoria Geral; a auxiliar de 1ª classe do Espirito Santo, d. Flacila Campos para auxiliar de 2ª classe da Directoria Geral; a auxiliar de 1ª classe de Diamantina, d. Ione de Oliveira para auxiliar de 2ª classe da Directoria Geral; a auxiliar de 1ª. classe de Uberaba, d. Zulmira Adelia Ferreira Paranhos para igual cargo na agencia de Joazeiro e o auxiliar de 2ª classe do Amazonas e Acre, Francisco Ferreira da Cruz para auxiliar de 3ª classe da Directoria Geral.

Concedendo aposentadoria, a José Rodrigues Freire, agente de 2ª classe da Central do Brasil e a Polybio Cesar Ribeiro, inspector administrativo de materiaes da referida via-ferrea.

Promovendo na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, a chefe de secção, por merecimento, o 1º official Luiz Tavares de Macedo Netto e a 1º official por antiguidade, o 2º. official Nycéo Pinto Bandeira.

Exonerando Rodrigo Muniz de Mesquita, de 3º official da Secretaria do Estado da Viação e Apparicio Augusto Camara, dactylographo da mesma Secretaria do Estado, por terem aceitado outra nomeação.

Nomeando na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: **auxiliares** de segunda classe, os de terceira Maurilio de Araujo Oliveira, Aldrovando Aguiar Brandão, Gilberto Braga Torres, Edgard Mallet de Lima e Isaura Machado Nobrega de Ayrosa, e o carteiro de 2ª classe Agenor Tertuliano dos Santos, o carteiro-auxiliar Ary Teixeira e auxiliar de praticante Eduardo Paiva Dreifiss, e as fieis de 2ª classe do thesoureiro Maria Doryléa Carlos de Carvalho e Thereza de Barros Pessoa; e a diarista da Fiscalização do Porto de Nictheroy, da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Luciola Siqueira para dactylographa da Secretaria de Estado da Viação.

O provavel substituto do general Groener

BERLIM, 28 (A. B.) — Commentava-se, hoje, nos circulos bem informados a possibilidade da nomeação do general Otto Hassel, actual commandante do 1º corpo do Exercito, para occupar a pasta do Ministerio da Defesa, em successão ao general Wilhelm Groener, como um resultado da conferencia entre o chanceller Bruening e o presidente Hindenburg, no proximo domingo.

Espera-se tambem que o presidente nomeie novos ministros da Economia e do Interior.

Exposição de alumnos da Escola Franceza em Roma

ROMA, 28 (H.) — Inaugurou-se esta manhã a exposição de obras dos alumnos da Escola Franceza de Roma.

A's 11 horas chegou á séde da Escola o rei Victor Manoel, que foi recebido pelo director da Villa Medicis, sr. Denys Puech, o embaixador de França junto ao Quirinal, a senhora Caron de Beaumarchais e todo o pessoal da embaixada.

O soberano deteve-se ante cada uma das obras expostas e felicitou pessoalmente aos seus autores.

Entre os presentes viam-se o governador e o prefeito de Roma, o secretario e o director geral das Bellas Artes e outras personalidades italianas e francezas de destaque.

Cartas á direcção

O CAMBIO E A INDUSTRIA

Escreve-nos o sr. Francisco de Oliveira Passos:

"Sr. director d'O JORNAL — A carta publicada na edição de hontem, desse conceituado diario, sob a epigraphe "O Cambio e a industria", em que o sr. R. M. Pinheiro procura invalidar conceito que emitti em recente entrevista quanto ao preponderante e incontestavel papel que a industria brasileira representa na economia do paiz leva-me a solicitar vosso benevolo acolhimento para as seguintes linhas.

A' asserção, simples e logica, que se não possuissemos as industrias que, para honra nossa, ahi estão, teriamos seguramente de buscar no estrangeiro o equivalente das utilidades que ellas fornecem ao consumo, indigena, com a forçosa saida de ouro do paiz correspondente a cerca de um milhão de contos annuaes ou 20 milhões de libras ao cambio actual, motivando ainda maior aviltamento do nosso mil reis, oppõe o sr. R. M. Pinheiro a contradicta que se não existisse entre nós a industria maiores capitaes e mais numerosos braços seriam empregados nos trabalhos da terra com a vantagem de maior exportação de materias primas.

E' pura phantasia imaginar-se que, caso comprassemos esses 20 milhões de libras ás industrias estrangeiras, veriamos os paizes favorecidos abrirem de par em par as portas de suas alfandegas preferentemente ás nossas materias primas, productos agricolas e outros que pudessemos produzir economicamente. Só quem desconhece o entrelaçamento dos tratados commerciaes com a clausula de nação mais favorecida poderá se illudir a respeito. Na verdade o que se observa no actual momento de grande depressão no consumo em todos os paizes é que todos, lutando com difficuldades resultantes do excesso da propria producção agricola ou industrial, difficultam, senão impedem a importação dos similares de procedencia estrangeira que iriam aggravar a sua situação social, economica e financeira. O phenomeno é geral e oriundo do instincto de defesa que domina a humanidade desde a sua origem. Devido a essa circumstancia o valor da nossa exportação é hoje um terço do que era ha poucos annos. Qual seria a nossa situação neste momento se houvessemos triplicado ou quadruplicado o nosso potencial de exportação e augmentado na mesma proporção as nossas necessidades de importação?

O exemplo citado pelo sr. R. M. Pinheiro do que occorreu na Inglaterra, em 1840, com as medidas adoptadas pelo grande estadista Peel, que reduziu enormemente as tarifas de importação, com magnificos resultados para o surto da exportação ingleza, encontra simples explicação no seguinte detalhe que é preciso lembrar para evitar confusão: em 1840, a Inglaterra era, por assim dizer, o unico paiz do mundo que possuia industria organizada, sabido como é que só depois de 1870, com a incorporação das minas de ferro da Alsacia e Lorena, tornou-se a Allemanha grande paiz industrial e posteriormente a França, a Belgica e outros paizes. O livre-cambismo então applicado por Peel facilitou a entrada de materias primas nas Ilhas Britannicas, que não as possuiam, como não as possuem hoje, 100 annos após. A reducção dos direitos sobre as materias primas trouxe a consequencia logica do barateamento do custo da producção e a decorrente maior facilidade para a sua collocação nos mercados estrangeiros. A situação economica mundial é, porém, hoje tão diversa que se Peel vivesse, faria como Mac Donald e tornar-se-ia ferrenho proteccionista.

Todavia, folgo em poder sallentar que minha orientação se assemelha algum tanto á de Peel de vez que propugno pela reducção dos direitos de importação sobre as materias primas de que o Brasil não dispõe e de que as nossas industrias carecem, como meio propicio a sua expansão, através do barateamento da producção, tal qual aconteceu na Inglaterra em 1840!

Inconcebivel é que tomassemos a iniciativa do desguarnecimento de nossas fronteiras economicas, medida que seria de desastrosas e irreparaveis consequencias para o paiz. Felizmente os estadistas sobre os quaes pesa a responsabilidade de encaminhar tão importante problema á sua solução colherão esclarecimentos nos ensinamentos contemporaneos e não nos do seculo passado.

Aproveito o ensejo para vos reiterar o meu agradecimento pelo valioso apoio que tendes dispensado á actuação da Federação Industrial em prol dos alevantados interesses do Brasil, e subscrevo-me amº. adr. e obr.".

A COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

Escreve-nos o sr. D. R. Paranhos d'Oliveira:

"Sr. director d'O JORNAL — Gratos seriamos se quizesse acolher em seu conceituado jornal as considerações que vamos expôr sobre a Commissão Central de Compras, orgão do governo federal, incumbido da compra de diversos artigos e materiaes para varios Ministerios e dependencias da União.

Não resta a menor duvida que essa foi uma das instituições mais uteis creadas pelo Governo Provisorio e com verdadeiro pezar ouvimos a cada passo as mais descabidas manifestações de desagrado contra essa util instituição, como sejam: ser um orgão ineficiente, sem organização alguma, incapaz, mais prejudicial que util aos interesses nacionaes, prejudicando muitas vezes aos interesses particulares, sem vantagem nenhuma para o governo, etc.

Aquelle que tiver opportunidade de entrar em negociações alguma vez com aquella Commissão, immediatamente se convence que uma grande injustiça ha nesta maneira de externar dos queixoses, porque honra lhe seja feita, trabalham como poucas repartições federaes, procurando sempre salvaguardar os interesses nacionaes, com a obtenção das melhores condições para os fornecimentos, tanto em preço mais baixos, quanto em qualidade do adquirido.

Existe realmente com referencia á C. C. C. uma grande lacuna: — a falta de fiscalização directa dos seus contratos. Esse é o grande defeito de organização da Commissão e o que dá margem a essas acres censuras que lhes fazem, porque não tem valor nenhum um contrato que não é cumprido e pela actual organização da C. C. C., parece que a sua missão está terminada após a assignatura dos contratos. Desta maneira um orgão que deveria ser de uma utilidade incontestavel, perde quasi totalmente sua efficiencia.

São de conhecimento publico os graves factos que decorrem da falta de cumprimento de muitos contratos. Na Central vemos serrarias paradas por falta de madeira para serrar; officinas que não funccionam por falta de ferramentas, lixa, estôpa, limas, etc.; carros parados ou trafegando em precarias condições por falta de sapatas, tirantes de freios, etc., com grande risco de accidentes de gravidade não previstas, quando esse material rodante em pessimas condições de segurança trafegam em uma linha de trilhos velhos estendida em um leito de dormentes na sua maioria apodrecidos e necessitando de substituição immediata; muitos trens que poderiam estar queimando lenha, com economia para o nosso ouro, continuam a aquecer carvão. Outras repartições refugam o material comprado pela Commissão, com prejuizo não só material como moral para a Commissão, que dispõe de technicos idoneos para escolha do material e mercadorias dentro dos melhores preços e qualidades.

Onde está a severa fiscalização que obriga aos fornecedores a fornecerem o contratado nos prazos e condições estipuladas? E' bastante que tenham sido assignados contratos vantajosos para a União e que não sejam cumpridos?

Pelo facto de já terem os contratos para fornecimento de materiaes. Assignados, podem assistir a parada de officinas, serrarias, serviços de construcção, accidentes ferroviarios e tantos outros males, só porque os fornecedores não cumprem os seus contratos no prazo determinado? — Não, isso não é possivel e urge que a Commissão tenha plenos poderes para fiscalizar e fazer com que seus contratos sejam effectivados.

Disso deduz-se que nada seria de se estranhar se até a propria Commissão tivesse um dia seu expediente suspenso por falta de papel, pennas, tinta ou outro material qualquer imprescindivel ao seu funccionamento.

Tudo isso decorre, como já dissemos do facto de não ter a Commissão uma fiscalização rigorosa dos contratos feitos por seu intermedio e não se póde conceber que se desorganize os nossos trabalhos publicos, unicamente porque certos fornecedores deixem de cumprir os seus contratos, sabendo de antemão que nenhuma penalidade lhe será applicada porque sabe que a fiscalização dos mesmos é quasi inexistente.

Tivesse a C. C. C. o seu quadro de funccionarios augmentado na parte relativa a fiscalização do cumprimento dos contratos; com funccionarios bem pagos, para lhes pôr ao abrigo da tentação de aceitar ajudas de fornecedores e então seria de facto uma utilissima creação do Governo Provisorio, respeitada pelos fornecedores, que seriam desse modo seleccionados, desde que fossem julgados inidoneos aquelles que incorressem em falta de cumprimento daquillo que contratou e lhes fossem applicadas as devidas multas e penalidades, e simplificaria de maneira notavel o trabalho da Commissão, que neste caso teria que lidar com menor numero de fornecedores capazes.

Oxalá, para o interesse geral, volte o governo suas vistas para esse ponto.

Agradecidos, subscrevemo-los, amigos e leitores attentos. — (a) D. R. Paranhos d'Oliveira".

O PARTIDO ECONOMISTA E A NECESSIDADE DA SUA FUNDAÇÃO

Os "Diarios Associados" colhem as impressões do sr. Pedro Vivacqua, 1º vice-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e director da Associação Nacional de Exportadores de Café. — Só a campanha pela liberdade de commercio, diz o nosso entrevistado, poderia por si justificar a arregimentação das nossas classes, tal a extensão benefica dos seus effeitos — para o paiz —

Proseguindo nosso inquerito, tivemos occasião de ouvir hontem o sr. Pedro Vivacqua, uma das figuras mais representativas e destacadas da nova geração de homens do commercio.

Director-gerente da firma Vivacqua Irmãos S. A., que é uma das mais antigas e robustas organizações do nosso mercado de exportação, o sr. Pedro Vivacqua ainda reparte a sua efficiente actividade com o exercicio dos altos postos de vice-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e de thesoureiro da Associação Nacional de Exportadores de Café, tendo sido recentemente investido das funcções de delegado da Associação Commercial de Victoria junto á Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Sua palavra nos conselhos do alto commercio é ouvida sempre com attenção e respeito, pela sensatez com que emitte suas opiniões e pelo carinho com que estuda os problemas da sua classe e os assumptos que se lhes prendem.

Por tudo isso, tinhamos todo empenho de ouvir a sua palavra nesta reportagem que estamos realizando em torno da fundação do Partido Economista e hoje podemos offerecer aos leitores os conceitos emittidos pelo autorizado "leader" do commercio de exportação.

AS RAZÕES DO PARTIDO ECONOMISTA

— Não seria preciso — começou dizendo o sr. Pedro Vivacqua — que eu viesse dar as razões da fundação do Partido Economista. Nesse sentido as orações dos meus prezados amigos e collegas Seraphim Vallandro e João Daudt de Oliveira, no almoço em que foi publicamente lançada a idéa desse partido, constituem o mais completo manancial de argumentos em favor do movimento que vae encontrando a mais animadora acolhida.

Além desses discursos, varias entrevistas já tem sido concedidas por algumas das mais brilhantes figuras do meio industrial e commercial do paiz, justificando cabalmente as razões que temos para adoptar uma bandeira politica para as nossas classes.

Creio que melhor attenderia assim ao amavel convite do seu jornal, externando o meu modo de vêr sobre algumas questões de que o partido precisará tratar.

LIBERDADE DE COMMERCIO

— Os homens de imprensa — continuou o sr. Pedro Vivacqua — poderiam fazer uma campanha muito util e brilhante se se demorassem um instante a considerar a analogia que ha entre a censura e as restricções á liberdade de commercio.

Os inconvenientes, as repercussões de ordem moral e material da censura, têm sido amplamente debatidos pela imprensa e os governos pouco se apegam ao estabelecimento dessa medida. Quanto aos mesmos effeitos produzidos no campo commercial pela suppressão da liberdade das transacções, surgem algumas vezes as vozes de protesto que são logo abafadas.

Um ligeiro estudo do ambiente commercial bastaria, entretanto, para mostrar quanto são perigosas as intervenções ostensivas do poder publico nos mercados com a preoccupação de freiar as transacções.

As leis da offerta e da procura, que são immutaveis, não admittem duas interpretações. Constituem no seu jogo natural — permitta-me a figura — uma especie de gangorra. Uma influencia estranha só póde alterar o rythmo do movimento, estabelecendo um equilibrio artificial que não resiste muito tempo ou paralysando um dos lados, o que ainda é mais grave.

E quando o governo, além de impedir a liberdade de commercio, ainda se apresenta como director de industrias, o mal reveste um caracter mais perigoso.

Ha neste sentido magnificos estudos de alguns dos nossos economistas, mas eu desejaria citar a proposito a opinião de um dos mais completos e notaveis estadistas contemporaneos que é Mussolini. Num discurso pronunciado na Camara Internacional de Commercio de Roma, disse entre outras coisas o chefe do governo da Italia: "Creio que o Estado deve renunciar ás funcções economicas, sobretudo as que têm caracter de monopolio, funcções para as quaes é quasi sempre insufficiente. Creio que um governo que se propõe alliviar rapidamente as populações da crise sobrevinda após a guerra, "deve deixar á iniciativa particular o maximo de liberdade de acção e renunciar a toda actividade legislativa de intervenção e de entrave..."

Estamos soffrendo com uma indefinivel capacidade de resistencia as consequencias da politica de restricções imposta ao commercio em nome de principios economicos que são encontram a menor defesa e já é tempo de pugnarmos com eloquencia e a necessaria constancia pelo nosso direito de agir livremente em nossas transacções. Se as associações de classe não puderam até agora fazer uma campanha insistente e forte nesse sentido, certamente o Partido Economista, com a sua amplitude e a sua projecção na vida nacional, poderá inicial-a, animal-a e conduzil-a á victoria, preenchendo assim uma das suas mais nobres finalidades que é trabalhar pelo engrandecimento e pela riqueza do Brasil.

COMMUNHÃO DE PRINCIPIOS E DE INTERESSES

A repercussão das noticias de fundação do Partido Economista — prosegue o sr. Vivacqua — foi a mais sympathica que se poderia desejar. Em todos os centros de todas as unidades, como nesta capital, se levantaram vozes de applausos á iniciativa, a começar pela imprensa que é uma das mais decididas collaboradoras dos nossos trabalhos.

Surgiram, entretanto, algumas restricções no Rio Grande do Sul, vehiculadas por um dos proceres do Partido Libertador. Recebemos com sympathia a analyse serena e intelligente que procurava mostrar a inconveniencia da nossa attitude e comprehendemos desde logo que a argumentação se desenvolvia num ambiente diverso daquelle que sentimos na maioria dos Estados brasileiros.

Effectivamente, as idéas politicas no Rio Grande se desenvolvem sob a orientação e contrôle de partidos organizados, nos quaes ha programmas que constituem pontos de attracção dos elementos que se filiam ás suas hostes, dentro ou fóra das posições de mando.

Onde mais, entretanto, encontramos o mesmo espectaculo? E depois não procedem as criticas quanto á heterogeneidade dos elementos de que se comporá o Partido Economista nem haverá sob a sua bandeira apenas a communhão de interesses.

Arregimentando os seus elementos em torno de um programma que será amplamente discutido, á luz dos problemas e das necessidades nacionaes, o nosso Partido defenderá não os interesses de cada classe que para isso continuarão a ter as suas associações autonomas, mas sim os principios geraes de sua organização. Ha evidentemente em muitos casos uma communhão de principios e de interesses, perfeitamente logica e natural, porque quando batalhamos pelas nossas causas sempre estamos, é bem de ver, olhando os interesses superiores da collectividade e do Estado, taes são os laços que nos ligam á vida e á marcha de uma e do outro.

OS PROBLEMAS SOCIAES

Pretender que o Partido Economista — accrescenta o nosso entrevistado — vae crear antagonismos entre os interesses patronaes e proletarios, é de certo desconhecer a evolução natural dos methodos de commercio e negar a capacidade de adaptação de que temos dado sobejas provas não só nas nossas relações com os empregados e operarios como ainda nas que mantemos com o Estado.

Menos ductil ás transformações do após guerra e ás novas exigencias da vida economico-social se tem mostrado o poder publico do que as industrias, o commercio e a lavoura.

Certo as nossas conquistas como a do proletariado não se processam rapidamente. Defendemos os nossos pontos de vista e chegamos sempre a conciliar interesses, agindo com o espirito de cooperação e não com o de luta, que a nossa idade não comporta mais.

Os nossos operarios não poderiam mesmo caminhar para o extremismo das doutrinas vermelhas, porque dessa fórma renunciariam aos seus direitos para contrair apenas deveres com o Estado, e mais facilmente elles caminharão para as soluções pacificas, tão sympathicas á nossa indole, ajustando em debates claros a solução dos problemas que não se resolvem nas legislações de gabinete, transplantadas ás vezes com evidente impropriedade.

Empim, a minha opinião é a de que o paiz só poderá lucrar com a actuação das suas classes activas arregimentadas sob a bandeira de um Partido.

Maior e mais util ao governo, á collectividade e a todas as classes hade ser essa coordenação dos nossos movimentos, sob a mais alta inspiração humana e patriotica.

XI Convenção Mundial de Escolas Dominicaes

SUA REALIZAÇÃO, EM JULHO PROXIMO, NESTA CAPITAL

Realizar-se-á nesta capital, de 25 a 31 de julho proximo, a XI Convenção Mundial de Escolas Dominicaes, em que se farão representar varias das maiores nações, num total provavel de 2.000 delegados, já inscriptos, entre jornalistas, escriptores, pedagogos, industriaes, medicos, juristas e sociologos.

A XI Convenção Mundial de Escolas Dominicaes terá logar nesta capital sob o patrocinio da Associação Mundial de Escolas Dominicaes, de que é presidente o sr. Harold Mackintosh, industrial britannico.

A proxima convenção será realizada no Theatro Municipal, e haverá tambem uma exposição parallela, no edificio da Escola de Bellas Artes, tudo á semelhança das anteriores, que se verificaram em Londres, S. Luiz, Jerusalém, Roma, Washington, Zurich, Tokio, Glascow e Los Angeles.

Os preparativos para a Convenção de julho estão confiados a uma Junta Executiva, de que é presidente o sr. José Luiz Fernandes Braga Junior, conhecido industrial de nossa praça, sendo seu secretario executivo o sr. Benjamin H. Hunnicutt, director da Escola Agricola de Lavras.

Reunião do congresso das uniões trabalhistas da Grã Bretanha

LONDRES, 28 (H.) — O Congresso das Uniões Trabalhistas esteve reunido em assembléa annual sob a presidencia do sr. Conley, na ausencia do sr. Bromley.

O presidente do congresso depois de apresentar votos de boas vindas aos delegados disse esperar que fossem coroadas de exito as reivindicações dos operarios das industrias textil e carbonifera. Accentuou, finalmente, a necessidade de entendimento mais estreito entre os varios grupos syndicalistas.

Grande carregamento de ouro para a Hollanda

LONDRES, 28 (H.) — Chegou hoje a Plymouth o vapor hollandez "Stadendam" que traz dos Estados Unidos um carregamento de ouro no valor de 3.800.000 libras esterlinas destinado a Amsterdam.

UMA REFORMA QUE BENEFICIARA' O PUBLICO

Em o nosso alto commercio será levada a effeito uma reforma que beneficiará directamente o publico e dotará a nossa cidade de melhoramentos que atestarão o bom gosto dos nossos melhores emprehendedores. Referimo-nos ás modificações que o sr. Milton Carvalho vae introduzir na "A Capital", a importante casa conhecida em todo o Brasil pelas suas arrojadas e progressistas iniciativas. No seu majestoso edificio á Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, será construida uma monumental "marquise", toda em vidros decorados, com combinações para maravilhosos effeitos de luz, ultima novidade parisiense, que será uma magnifica obra de arte. Lindas vitrines-salões emprestarão um brilho novo ás installações do conhecido estabelecimento que terá tambem todo o seu mobiliario e armações substituidos pelo que ha de mais moderno no genero.

Antes, porém, de dar inicio a essas grandes obras de remodelação, belleza e conforto, o publico será grandemente beneficiado, porque "A Capital" iniciará na proxima terça-feira, 31 do corrente, uma formidavel liquidação de todo o seu actual stock, facilitando a acquisição de todas as utilidades, artigos finos e de superior qualidade, a preços baratissimos de liquidação, tanto para vendas á vista como a credito para pagamento em pequenas parcellas mensaes.

"The Ask Mr. Foster Travel Service"

A senhorita Charlotta Huebeck, chegada hontem ao Rio pelo "Western World", diz a O JORNAL que vem recolher subsidios para a propaganda do nosso paiz na America do Norte

Entre os passageiros do "Western World", que veiu de Nova York, chegou ante-hontem ao Rio a senhorita Charlotta Heubeck, do "The Ask Mr. Foster Travel Service", ou seja, em portuguez: "Serviço de Viagens Pergunte ao senhor Foster".

Esse curioso nome é mais do que famoso nos Estados Unidos, por isso que a organização a que se

Srta. Charlotte Henbeck

refere possue actualmente 70 succursaes espalhadas pelas principaes cidades da grande Republica do Norte.

Milhões de pequenos cartazes, impressos em verde e encarnado, são vistos em todos os cantos e logares, aconselhando, muito pittorescamente, ao publico: "Não se preoccupe; pergunte ao sr. Foster! Não se precipite; pergunte ao senhor Foster! Elle deve saber! Informações gratuitas sobre viagens e escolas".

Já tinhamos visto esses pequenos cartazes a bordo dos navios das linhas entre Nova York e Rio de Janeiro e multas pessôas nos fizeram referencias sobre a organização a que pertencem. Por isso, não deixamos escapar a opportunidade de palestrar com a senhorita Charlotta Heubeck, que nos recebeu, conforme tinha marcado a bordo do "Western World", hontem, no Hotel Gloria.

O QUE E' O SERVIÇO DE VIAGENS "ASK MR. FOSTER"

Como é natural, a nossa curiosidade exigiu da senhorita Heubeck uma explicação, destinada aos leitores d'O JORNAL, sobre os serviços e a organização do "Pergunte ao sr. Foster".

— "A empresa a que pertenço, disse-nos ella, cuja séde é em Nova York, foi fundada, ha uns 40 annos, em St. Augustine, Florida, pelos srs. Foster e Reynolds, empenhados em organizar um serviço de informações exactas sobre viagens nos Estados Unidos, estendido mais tarde para o mundo inteiro. As informações mais exactas e definidas sobre estradas de ferro, linhas aéreas e maritimas, hoteis, auto-omnibus, coisas de interesse local e outras, são fornecidas gratuitamente nas 70 succursaes da empresa, a todos os que se dirigem a nós para resolver os seus problemas de viagens."

COMO SÃO OBTIDAS AS INFORMAÇÕES

— ,Informações exactas, continuou a nossa gentil entrevistada, são em grande parte obtidas mediante a visita pessoal dos funccionarios do "Ask Mr. Foster". Cada anno, o nosso pessoal viaja por todos os caminhos, de Terra Nova ao Panamá, de Alaska á Florida; visitamos a Europa, o Oriente, a America do Sul, colhendo os conhecimentos que nos permittem responder satisfatoriamente ás multas e variadas perguntas que nos são feitas. A nossa missão não é de vender directamente passagens ou reservar accommodações nos hoteis, como se dá com as empresas de viagens em geral. "Ask Mr. Foster" está instruindo o publico, ensinando-lhe a maneira mais pratica, mais economica, mais racional, de viajar e de aprender.

Dispondo de informações certas, conhecendo "de visu" o mundo, podemos organizar itinerarios para os que desejam viajar, indicando detalhadamente os serviços de estradas de ferro, omnibus, linhas aéreas e maritimas, onde e como se fazem as baldeações e quaes os melhores logares para demorar.

Informamos as caracteristicas, situação e tarifas de hoteis de toda parte e, nos Estados Unidos, os "ranchos" onde os hospedes podem fazer realmente a vida do campo, como verdadeiros "cow-boys".

Fornecemos folhetos, mappas, itinerarios, guias e toda especie de literatura informativa; tambem damos cartas de apresentação pessoal, assim como reservamos, a pedido, accommodações em hoteis com toda antecedencia.

Aos forasteiros que visitam as cidades em que temos agencias, convidamos sempre para visitar os nossos escriptorios, fornecendo-lhes informações sobre o que devem ver e como fazer para obter o "maximum" de vantagens."

AS VIAGENS AEREAS

Demonstrando grande enthusiasmo pela aviação commercial, continuou a sua interessante palestra a senhorita Charlotta Heubeck:

— "Embora comprando e reservando para os interessados toda a especie de bilhetes de transporte, em vagões Pullman, navios e omnibus, os nossos escriptorios estão particularmente apparelhados para fornecer informações completas sobre os transportes aéreos através do mundo inteiro. Possuimos as informações mais recentes sobre os itinerarios e tarifas de todas as linhas aéreas regulares e suas combinações com os outros meios de transporte.

Nessa direcção, o resultado da nossa actividade de instruir o publico tem sido o melhor possivel, assim como quanto á indicação de escolas, collegios e academias, sobre as quaes recebemos innumeras consultas do publico.

E TUDO GRATIS

— "E todas as informações são gratuitas. Não pedimos, nem aceitamos, pagamentos de especie alguma e o publico não assume o menor compromisso comnosco, uma vez que o sr. Foster não aceita commissões dos hoteis ou outras empresas de viagens. O "pivot" do nosso serviço é a publicidade, a propaganda directa, efficiente, de tudo o que se relaciona com as viagens."

A VISITA DA SENHORITA HEUBECK AO BRASIL

Respondendo ás nossas novas perguntas, a joven funccionaria do "Ask Mr. Foster", accrescentou:

— "Estou fazendo, neste momento, a viagem que outras companheiras da minha empresa já completaram: o maravilhoso circuito da America do Sul. Mas não é uma volta apressada, sem programma, sem conhecimento. E' uma verdadeira viagem de estudos, cujo resultado será o conhecimento exacto das informações necessarias para responder ás perguntas que nos são feitas pelo publico norte-americano sobre a America do Sul. Vim de navio de Nova York ao Rio; seguirei de trem para São Paulo e talvez de automovel para Santos. De Buenos Aires a Santiago de Chile e em outros trechos utilizarei com certeza os excellentes aviões tri-motores do Pan American Airways System, cuja base de Miami conheço perfeitamente e em cujos aparelhos já fiz diversas viagens. Regressarei, finalmente, pela costa do Pacifico, aos Estados Unidos, levando não sómente bellas impressões, mas tambem uma grande quantidade de informações novas, exactas, desinteressadas, que as 70 agencias do "Pergunte ao senhor Foster" fornecerão ao publico. Espero que o Brasil, e principalmente esta magnifica cidade, beneficiará com as viagens de estudos que o nosso pessoal vem fazendo ha algum tempo para estes lados. O movimento de turistas norte-americanos irá augmentar sensivelmente, embora aos poucos, e então comprehender-se-á a utilidade e o valor da nossa organização de informações".

Dando por terminada a sua palestra, a senhorita Charlotta Heubeck se despediu, depois de nos demonstrar que tem muita coisa a ver, observar e annotar, nos proximos oito ou nove dias que ainda permanecerá no Rio. E, ao deixar o Hotel Gloria, veiu-nos á mente uma pequena lembrança: Saberá o Touring Club do Brasil da existencia do "Ask Mr. Foster Travel Service"? A resposta veiu tambem automaticamente: "Pergunte ao senhor Foster"!

Grande extensão de terras inundadas na Inglaterra

LONDRES, 28 (H.) — As ultimas chuvas fizeram transbordar numerosos rios dos condados de Nottingham, Lincolnshire e Yorkshire, onde grandes extensões de terras se encontram inundadas.

O rio Trent rompeu os diques em dois pontos e suas aguas que cobrem toda a região estenderam-se a Newark e Gainsborough cujos habitantes estão completamente isolados.

Em Bourgtollbar 500 familias que ha dois dias foram obrigadas a fugir da inundação ainda não puderam voltar ás respectivas residencias e continuam a correr perigo em consequencia da subida rapida das aguas.

— Entupimentos e falhas do motor nascem aqui, quando se usa uma gazolina inferior!

Commissão Internacional de Navegação Aerea

ENCERROU-SE A 21ª SESSÃO

PARIS, 28 (H.) — Encerraram-se, hoje, os trabalhos da 21ª sessão da Commissão Internacional de Navegação Aerea, inaugurada a 25 do corrente numa das salas do Quai d'Orsay.

Achavam-se representados na assembléa 26 Estados, entre os quaes a Inglaterra, a França, Italia, Japão, Canadá, Uruguay e Portugal.

Entre as questões constantes da ordem do dia destacava-se a da revisão do regulamento sobre as condições minimas para concessão aos aviões do certificado de navegabilidade. A Commissão approvou, a proposito, um novo systema de cartas de navegação.

No tocante á Conferencia Radio -Telegraphica Internacional, de Madrid, a Commissão resolveu promover a reunião em Paris dos peritos de radio de todos os paizes interessados na Conferencia.

A Commissão designou em seguida o secretario geral para representa-la na Conferencia de Madrid e deu por encerrados os trabalhos, que serão reabertos na 22ª sessão, marcada para maio do proximo anno.

As mystificações do armador Curtiss

O CORONEL LINDBERGH DISPOSTO A ACCUSAR AQUELLE CONSTRUCTOR

TRENTON, 28 (U. T. B.) — Por occasião do seu depoimento perante o promotor publico, o coronel Charles A. Lindbergh declarou-se disposto a accusar o armador Curtiss, no processo que lhe é movido por informações faciosas.

Um projecto de imposto sobre os colonos no Peru'

LIMA, 28 (A.B.) — Voltou a ser objecto de exame por parte do Congresso Nacional o novo projecto de imposto sobre os colonos estrangeiros que trabalham no Perú.

Pelo mesmo, são attingidos alguns milhares de colonos chinezes e japonezes, que talvez se vejam na contingencia de abandonar o paiz.

Prevê-se grande tempestade amanhã

Prevê-se uma grande tempestade, amanhã, na vida daquelles que na sua mocidade não sabem escudar-se contra os imprevistos futuros, quando podem adquirir a fortuna facil e honestamente através dos bilhetes vendidos pela tradicional Casa Guimarães, a agencia da Esquina da Sorte, como é conhecido o canto formado pelas ruas Ouvidor e Primeiro de Março, onde se acha localizado o seu feliz balcão, que ainda esta ultima semana distribuiu mais trezentos e sessenta e dois contos cento e quinze mil e seiscentos réis. Amanhã, cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis fracção mil e quinhentos, loteria que no proximo dia 16 de junho vae offerecer um plano de quinhentos contos por cento e quarenta mil réis. Depois de amanhã, cem contos da Paulista por trinta mil réis, fracção tres mil réis e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis. Dia 2 de junho, cem contos da Loteria da Bahia por trinta mil réis fracção tres mil réis e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis. Dia 3, duzentos contos da Paulista por cincoenta mil réis, fracção cinco mil réis. Dia 4, cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Endereço Telegraphico "Kasanova". Caixa Postal 1273, Rio de Janeiro.

O novo docente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina

Depois de um brilhante concurso perante uma commissão de mestres, sob a presidencia do prof. Brandão Filho, acaba de conquistar o titulo de livre docente de clinica cirurgi-

Dr. Joaquim A. de Brito

ca da Faculdade de Medicina, o dr. Joaquim A. de Brito, assistente do serviço de cirurgia do professor Brandão Filho e cirurgião da Assistencia Publica.

Moço ainda, o prof. Joaquim A. de Brito é um estudioso que vem se impondo á consideração dos nossos meios scientificos, pelas constantes provas de saber que vem demonstrando ora na sua clinica, ora nas publicações a que tem ligado o seu nome, como: Bocio exophtalmico e seu tratamento cirurgico; uteros duplos; eventração; enestesia epdural; tumores da parede do ventre; tumores das glandulas submaxillares; degastro, enterostomia e queimaduras.

Innumeras são as demonstrações recebidas pelo prof. Joaquim A. de Brito, do circulo de suas amizades, pela victoria alcançada.

Repatriamento dos despojos do general Shirakawa

SHANGHAI, 28 (H.) — O cruzador "Tatsuha", a cujo bordo segue para o Japão o corpo do general Shirakawa, estava se preparando para zarpar hoje á tarde.

Ministro David Alvestegui

A VISITA DO CHEFE DA MISSÃO DIPLOMATICA DA BOLIVIA A "O JORNAL"

O JORNAL foi hontem distinguido com a visita que lhe fez o ministro David Alvestegui, novo ministro plenipotenciario da Bolivia no Brasil, investidura a que junta a de authentico representante da intelligencia e da cultura do seu paiz, como jornalista que é, director de "La Razon" de La Paz.

Na agradavel palestra que comnosco manteve, em nossa redacção, o ministro Alvestegui teve amabilissimas palavras de sympathia e admiração pelo Brasil, declarando-nos a sua satisfação por haver sido designado para servir, no seu novo posto, aos velhos laços de affectividade que ligam o povo brasileiro aos seus compatriotas.

Corrida entre um pombo e um pequeno avião

O POMBO VENCEU

NORWICH, 28 (U. T. B.) — Em beneficio dos hospitaes desta cidade, realizou-se uma corrida entre um pombo-correio e um pequeno apparelho, num percurso de 80 milhas, vencendo o primeiro com uma deanteira de 15 minutos.

Porque é inconveniente o emprego do café para a fabricação de gaz

AS EXPERIENCIAS DERAM RESULTADOS NEGATIVOS

Depois de longamente estudado ficou provado que o café não se presta para a fabricação de gaz e seus sub-productos.

São innumeros os inconvenientes, uma vez que o coke assim produzido é extremamente leve e inapplicavel para fins industriaes. As condições normaes de qualidade e quantidade de coke produzido só se restabelecem para misturas em que a proporção de café é da ordem de vinte a trinta por cento, o que contra indica esse processo de aproveitamento do café.

Deve-se resaltar desde logo a fraqueza de calorias do coke fabricado com café, cujas cinzas enfraquecem o combustivel tornando-o prejudicial para os fins industriaes a que se destina. O pixe produzido deste modo é tambem inferior e augmenta grandemente a despesa.

Verdadeiras autoridades, interessadas no assumpto, depois de prolongados estudos, chegaram á conclusão que não é aconselhavel o aproveitamento do café. Innumeros exemplos podem ser citados de experiencias fracassadas como em S. Paulo, cujo Departamento de Compras recebeu da Directoria de Estradas de Rodagem da Secretaria da Viação e Obras Publicas uma reclamação sobre quinhentos kilos de coke por ter sido misturado ao artigo café queimado. Accentuou o reclamante que tal facto acarretou transtornos e prejuizos aos serviços publicos solicitando providencias para sua não repetição.

Está ahi uma prova frisante, partida de elementos officiaes, naturalmente interessados em aproveitar o café nacional. Mas não é possivel fazer milagres...

A Central do Brasil não comprou café para aproveital-o como combustivel.

Porque? Apenas porque as experiencias não deram resultado.

O sr. Bernardo F. Browne, vice-presidente da City of Santos Improvements Co. e director das Companhias de Gaz do Rio, São Paulo e Santos, observou as experiencias feitas em Santos, com o concurso de um technico do Ministerio da Agricultura, e tem usado realmente 20 % apenas de café e 80 % de carvão, por não ter vantagem em augmentar a percentagem daquelle.

Tratando-se de um chefe de grandes usinas tinha, forçosamente, interesse em aproveitar o café que ahi anda em excesso.

As estradas de ferro que poderiam consumil-o, e o fariam certamente se vissem nisso uma vantagem para seus cofres, seriam as paulistas, onde o stock de café a destruir é formidavel. Os relatorios das experiencias feitas na Paulista e na Sorocabana estão no archivo do Conselho Nacional do Café, e por elles se verifica que o uso do "café combustivel" por preço conveniente ao Conselho, era inconveniente ás mesmas, por ficar mais caro que a lenha.

Nada mais expressivo.

"Tardes de Aviação"

Já se acha em organização o programma das "Tardes de Aviação" que o Aero Club do Brasil, levará a effeito, breve, no hippodromo do Jockey Club na Gavea.

Ao que soubemos, constam desse programma, **looping, quédas de azas, folha morta, parafusos** e uma infinidade de arriscadas provas de acrobacia aerea.

Associação Beneficente dos Carteiros

Os carteiros auxiliares reunem-se amanhã, ás 18.30 horas, na séde da Associação Beneficente dos Carteiros, para discutirem e assignarem o memorial que deverá ser enviado ao chefe do Governo Provisorio, afim de alcançarem melhor situação em face da recente fusão dos Correios e Telegraphos, em virtude do decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931.

Academia de Commercio

FESTA DE FORMATURA

Promettem ser de um brilhantismo excepcional as festas de formatura dos Contadores de 1931 da Academia de Commercio, que serão realizadas nos dias 2 e 4 de junho proximo. No dia 2 será realizada missa em acção de graças ás 10 horas na Cathedral Metropolitana e Collação de Grão ás 17 horas no Salão Nobre da Academia de Commercio. No dia 4 será realizado o Baile de Formatura, nos salões do Club Germania, ás 22 horas, para o qual será exigido traje a rigor.

A "EQUITATIVA" E O "HOMEM-MOSCA"

Ora, até que afinal!

O sr. Hanau de Castro e Silva — o "homem-mósca" — ou, melhor, como querem os seus intimos — o "homem-rôsca" (?), revelou a sua missão na terra como flagello de Deus. Por outras palavras, mais adequadas ao marôto: a ratazana poz o focinho de fóra. Descobriu o jogo; desvendou a razão verdadeira, o motivo legitimo, unico, singular da sua "terrivel" campanha contra a "Equitativa". Aquelles brios offendidos; aquelles zelos de mãe pela sorte dos mutuarios; aquellas arrancadas homericas contra a directoria da grande empresa; aquelles repentes de indignação para os que insultavam um homem de bem" e mais o que se continha de tragico e burlesco nos seus artigos pyrotechnicos, cheio de busca-pés e de foguetes de lagrimas, aquillo tudo era mesmo fogo de artificio, cortina de fumaça! "Camouflage". "Visagem". "Tapeação".

(A coisa trazia agua no bico).

As origens, a causa-mortis, o germe da campanha eram muito diversos dos symptomas, das apparencias com que o caso se apresentava aos olhos do publico.

Eu, porém, nunca me enganei. De deducção em deducção consegui identificar a procedencia da semente dessa herva de passarinho com que tiveram a estulta pretensão de querer asphyxiar o jequitibá majestoso da "Equitativa".

Quando o sr. Castro e Silva surgiu na arena, como David disposto a derrubar o Golias, eu estranhei o facto. A funda do sr. Castro e Mósca é muito differente da que possuia o menino israelita. O gigante do Geth media 3 metros; a "Equitativa" é um arranha-céo. E as pedras que o David septuagenario carrega no sacco da bexiga não dão nem para quebrar uma vidraça...

Entretanto, comecei a matutar. Todos, sem excepção de pessoa, estavam de accordo em que a campanha diffamatoria visava uma chantage com a mira feita nos cofres da poderosa companhia. Até ahi morreu o Neves.

Mas em proveito de quem? Com que fim? Subvencionada por quem e por que motivo?

Havia, portanto, muita coisa a esclarecer.

Em rhetorica ha uma figura que se chama **gradatio**. Vieira, diz, que ella vae como por degráos atando as palavras, e pendurando-as umas das outras.

Fui buscar a corda da **gradatio** e amarrei-a no argumento **ad hominem**, no pescoço do sr. Castro e Mósca.

Explico-me. Raciocinei: o sr. Castro e Silva, que foi ha menos de um mez, penhorado por uma divida inferior a dois contos, é prompto; o prompto não tem dinheiro; o dinheiro paga os seus a pedidos; esses a pedidos custam uma fortuna; uma fortuna gasta por outrem, desinteressadamente, é loucura; e como a loucura não guarda reservas sobre os seus gestos, é claro que a mão mysteriosa que subvenciona o sr. Castro e Silva tem mais interesse do que elle na campanha contra a "Equitativa".

Acredito que o encadeiamento dessas minhas deducções não possa ser inquinado de sophistico. Todos os seus aros são de ouro de lei de logica pura.

Mas, então, a quem poderia interessar a diminuição de negocios ou mesmo a liquidação — coisa, aliás impossivel — da Equitativa, subsequente a uma campanha de descredito?

Ao sr. Castro e Silva, ex-auxiliar da Companhia? Mas como se póde comprehender — Santo Deus! — que um homem da acuidade velhaca do sr. Castro e Rôsca vá, justamente, gastar rios de dinheiro — sem tel-os, aliás — nos a pedidos dos jornaes, para tentar o desmoronamento de uma companhia da qual elle proprio reclama uma polpuda indemnização!

A algum grupo que visasse a posse dos cargos da directoria, a eleger-se em novembro proximo futuro? Mas seria o cumulo dos cumulos da insensatez pensar que haja alguma quadrilha que resolva botar dinheiro bom, — mais de 200 contos! — em cima de um negocio ultra-problematico, só pelo prazer de assentar-se, depois do desabamento que elles visam, nas cadeiras dos directores, entre os escombros do edificio.

A quem poderia, então, interessar a campanha?!

Eu já havia insinuado, certa vez.

Hoje, porém, é o proprio sr. Castro e Silva que faz luz sobre o mysterio.

Leiam essa confissão:

A apolice do sr. Leal (diz o cornáca do elephante)....

..."**CONSTITUE UM CAPITAL FIXO, ELEVADO, GARANTIDO POR MODICA CONTRIBUIÇÃO". Annual póde ser: módica, não, pois que assim o dizem os actuarios que fizeram a "sociologia" do seguro comparado, quer dizer, as TABELLAS DA EQUITATIVA SÃO MAIS CARAS, APESAR DE GENUINAMENTE NACIONAES, do que todas as das congeneres européas que trabalham entre nós.**

Viram. Até os griphos, a negrita, são do destemido suisso pelejador.

Eis ahi!

A companhia — estrangeira — ou melhor, porque ainda não quero dizer nomes, as "congeneres européas" que lhe agradeçam a denuncia clara, e positiva, depois de tantos sacrificios de "caixa"!

O convite está feito aos srs. segurados da "Equitativa" para que se bandeiem. As "congeneres européas" que drenam o nosso ouro para o exterior, que jogam no cambio, que se aproveitam do aviltamento da nossa moeda, para offerecerem melhores tabellas, querem ficar senhoras da praça. Já que a policia vive dentro dos quarteis.

O "homem-mósca", tal como qualquer apregoador de calçados da avenida Passos, já lhes está gritando as vantagens do negocio, ainda que em detrimento do renome de uma "congenere" genuinamente nacional, que nunca baixou a esses criminosos processos de competições fraudulentas, vivendo sob o sol do seu paiz sem se incommodar que outros nelle se aqueçam.

Ora, até que afinal o sr. commendador mostrou as orelhas!

Com que então as "congeneres européas" — prural muito singular! — é que estão pagando? Creia que lhe não fica bem esse papel de "berlanguche", sr. commendatore...

Joaquim Segurado.

PROCESSO NOVO DE TRATAR A SYPHILIS PELO MERCURIO

O Sr. Dr. Carlos Werneck — eminente cirurgião, acatado professor, cujo nome, altamente considerado em todo o paiz e no estrangeiro, offereceu ao Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. o seguinte documento, da maior importancia:

> "Em minha clinica, quando tenho que empregar o tratamento mercurial, adopto actualmente de preferencia o "Salyon", que me parece reunir varias condições vantajosas: é indolor; é medicação potente, de facil absorpção; exige apenas uma injecção por semana, o que torna commoda a sua applicação. A circumstancia de fazer-se na occasião a solução do sal é uma garantia contra possiveis alterações e precipitações.
>
> Tenho colhido com seu uso excellentes resultados. Não é dos menores a prompta regressão de uma gomma da taboa externa do frontal que resistira a tratamentos menos energicos. Duas injecções bastaram a obter a regressão nitida, embora devesse proseguir a applicação. Bons resultados ainda em lesões arseno-resistentes. Satisfaz-me plenamente."
>
> Rio de Janeiro, 25 de maio de 1932.
>
> (Assignado): **Carlos Werneck.**

O preparado "SALYON", cuja base é o salicylato de mercurio, e que mereceu a brilhante referencia que lhe fez o Dr. Carlos Werneck, e apresentado aos clinicos, tambem em vehiculo oleoso, tanto para adultos como para crianças. "SALYON" oleoso encontra plena indicação nos casos em que se deseja realizar uma absorpção lenta e gradual do remedio. As injecções são igualmente semanaes.

O Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. publicará dentro em breve o resultado das experiencias realizadas na Liga Brasileira contra a Tuberculose com o "SALYON" oleoso, que, applicado a crianças de baixa idade, demonstrou perfeita tolerancia e brilhante acção therapeutica, em casos de syphilis infantil. Os mesmos resultados foram obtidos no Servico Clinico do Dr. Edgard Filgueiras, no Hospital Arthur Bernardes, desta Capital, onde se empregou tambem "SALYON", em vehiculo oleoso.

Vendas, amostras, informações no Instituto Medico Ferreira & Castro, Ltda., á rua da Assembléa 54-1.º — Rio de Janeiro; no Laboratorio **Véritas**, 634 rua Rio de Janeiro — Bello Horizonte; nas principaes drogarias e pharmacias do paiz e do estrangeiro.

"COMPLOT" CONTRA SÃO PAULO

Quando destas mesmas columnas denunciamos o **complot** que attentava contra o Estado de São Paulo, **complot** chefiado pelo general Miguel Costa, com a cumplicidade do coronel Rabello, o sr. Juarez Tavora, que havia sido padrinho das pretensões dos dois proceres revolucionarios, contestou, por carta, nossas affirmativas.

Os fatos, porém, vieram demonstrar que havia razões de sobra em nosso commentario, pois o assalto aos postos de maior evidencia da administração paulista é facto consummado. Os seus autores são os mesmos cujas pretenções aqui deixamos esclarecidas, e que, infelizmente, foram attingidas. O coronel Manoel Rabello não respeitou a autoridade do proprio interventor, fazendo retomar seus postos os amigos do general Miguel Costa, confiando a um irmão desse militar o commando de um regimento da Força Publica, do qual havia sido legalmente destituido.

Aliás, logo após a sua designação para commandar a Segunda Região Militar, o coronel Manoel Rabello procurou entender-se immediatamente com o general Miguel Costa, com o qual se achava em perfeito entendimento para a execução da manobra que se tornou victoriosa. Acha-se S. Paulo, portanto, entregue á sanha dos seus maiores inimigos, os mesmos que a revolta popular procurou justiçar, em clamorosa demonstração publica. O desrespeito ás ordens do interventor, feito pelo commandante da Segunda Região Militar, trará o afastamento deste, e consequente substituição pelo seu subordinado.

Tudo isto, porém, está fadado a falhar. O glorioso povo bandeirante não supportará o jogo dos seus novos tutores, e o sr. Getulio Vargas será obrigado a tomar providencias capazes de remover as consequencias gravissimas do novo caso de São Paulo. Nenhum paulista de brio concordará em obedecer á camarilha do general Miguel Costa. As manifestações de hostilidade se succederão, e por ellas será directamente responsavel o Dictador, que não quiz ouvir os clamores do povo paulista, preferindo acreditar nas informações falsas que lhe foram levadas pelos organizadores do **complot**, cujo unico intuito era ludibriar sua bôa fé para se apossarem do governo de S. Paulo.

Os amigos sinceros, aquelles que o têm de facto prestigiado, não conseguiram convencer o sr. Getulio Vargas de que trilhava caminho errado e perigoso. Os acontecimentos dirão quem estava com a razão. Se nós, ou se os que suppunham com algumas phrases destruir as nossas affirmativas, hoje tornadas realidade para infelicidade de S. Paulo e do Brasil.

(Transcripto da "A Patria").

ABUSANDO DA NOSSA HOSPITALIDADE

UM VENDEDOR DE MASSAS DE TOMATES QUE OFFENDE A MULHER BRASILEIRA

Mais uma vez a familia brasileira é farpeada pela irreverencia e malicia, de estrangeiros que vivem á sombra da nossa generosidade. Para mais nos ferir, despejam sua baba immunda sobre a honra da mulher brasileira, exemplo de dignidade, de honestidade, de civismo, não encontrando nenhuma outra que se lhe compare.

E' lamentavel e revoltante vêr-se a repetição desses fatos por individuos desfrutadores da nossa intimidade, mantendo-se á custa da generosidade nacional.

Coube agora a vez a um italiano SOTIR INTRONA, o publico que não lhe esqueça o nome, correspondente do "Il Popolo d'Italia" e com escriptorio á Praça Floriano n. 5-6.º andar, sala 603, representante tambem da S. A. Carlo Erba.

Esse cavalheiro, em chronica para o seu jornal, declarou QUE AS MULHERES BRASILEIRAS RECORREM A TERCEIROS QUANDO OS MARIDOS LHES NEGAM O LUXO QUE RECLAMAM.

A chronica teve divulgação através de uma carta do coronel João Cabanas, presentemente na Italia, que não escondeu sua indignação. Ora, não é a primeira e talvez não seja a ultima vez, que nos vemos insultados pelo despeito ou perversidade desses estrangeiros, sem noção talvez da propria honra, quando menosprezam a honra alheia. Dahi a necessidade de uma reprimenda capaz de tornar-se em dura lição para quantos venham ao Brasil, ensinando os deveres de hospede para com o povo que o acolhe.

Felizmente, esse vendedor de massas de tomate, "doublé" de jornalista, encontrou a primeira repulsa no seio da propria colonia, que protestou pela palavra do dr. Antonio Conrado Limongi. De resto a colonia italiana não póde ser responsavel pelos gestos e attitudes de um dos seus membros, quando sempre esteve ao lado do Brasil e mantem a sua linha inalteravel de fidalguia e elegancia.

Mas Sotir Introna não póde permanecer mais aqui, é preciso ser convidado a retirar-se ou retirarem-no obrigado. Elle é indigno do nosso meio, da nossa complacencia, nem póde viver sob o céo do Brasil, nem póde pisar o seu sólo sagrado.

Aqui não se distinguem estrangeiros, saibam bem de uma vez por todas, porque a indole do nosso povo quer nivelal-os, num gesto de generosidade, todos quantos busquem confraternizar comnosco na obra de grande, de progresso, de harmonia e de paz, que realizamos. Dahi a liberalidade das nossas leis, equiparando-os aos nacionaes. E' preciso, porém, não confundir, bondade e delicadeza com aviltamento e covardia.

(Da "Vanguarda", de 27 de maio de 1932).

ZEDA

Após 20 dias ausent cheguei ontm, bm doent. Dsejo vert amanha Igrej. Saudads, chuva, frio eis o que tenho — R2538 — N — 24356 — 721 — smpr — 4 — 242 — 221 — P 6152 — té — 8 h. Japoz gota — 226 — 53156 — como 294852 — 30 aposto qnão. R —531—4—25—B 84855 — sqceu dtudo? L — 26 — já a — 1217? — 1221 — 242225346 — M — 242484 — m —2131193 — Lembr — 5314531367815 — 7 —

Cce.

Avisos e Declarações

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1ª convocação

São convidados todos os senhores socios Grandes Benemeritos, Benemeritos, Remidos e Contribuintes quites da Associação Commercial do Rio de Janeiro a se reunirem, na fórma dos arts. 19, 20 e 26 dos Estatutos vigentes, em Assembléa Geral Ordinaria, no proximo, dia 30 do corrente, segunda-feira, ás 13 horas, na séde social, á rua da Alfandega n. 17, 1º andar.

ORDEM DO DIA: — a) Discussão e deliberação acerca do Relatorio, Contas da Directoria, e parecer da Commissão Fiscal;

b) Eleição da nova Directoria e Commissão Fiscal;

c) Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1932.

Pela Directoria
Serafim Vallandro
Presidente

DECLARAÇÃO

Maria Italia da Graça declara nada dever nesta praça nem no interior e bem assim, não responsabilizar-se por nenhuma transacção que não seja por ella propria assignada, para o que procurador.

Rio, 27 de maio de 1932.

Maria Italia da Graça.

UMA CAMPANHA DESLEAL

PROTESTO FEITO PELO DR. ADELMAR CARVALHO DE MENDONÇA CONTRA O DR. OSWINO PENNA.

Excellentissimo senhor doutor Juiz da Primeira Pretoria Civel. — O doutor Adelmar Carvalho de Mendonça, medico, residente nesta Capital, vem pela presente expôr e requerer a vossa excellencia na fórma seguinte: O supplicante associara-se ao doutor Oswino Alvares Penna constituindo a sociedade — "Carvalho de Mendonça & Cia. Ltda.", que, explorando o Laboratorio Medico Brasileiro, fabricava os artigos Thevix e Myovix destinados ao tratamento da asthma. Resolvido o distrato social, ao supplicante ficaram pertencendo os dois artigos devidamente registrados, artigos que o supplicante passou a explorar em o seu nome individual, offerecendo-os ao mercado. Acontece, entretanto, que o ex-socio do supplicante creando um producto, tambem destinado ao tratamento da asthma, em os folhetos de propaganda, sem motivo algum que justificasse, resolveu referir-se aos dois artigos supra mencionados, e, declarando que o Laboratorio Medico Brasileiro não mais os fabrica, pretende induzir ao publico que o seu producto é um succedaneo do Thevix e Myovix. E' bem de ver que tal processo de propaganda attenta contra os interesses do supplicante, pelo que vem este, pela presente, protestar, como protestado tem, contra o doutor Oswino Alvares Penna, responsabilizando-o por todo e qualquer prejuizo que venha a soffrer em consequencia de seu processo de propaganda, requerendo que, tomado por termo e citado o doutor Oswino Alvares Penna, e publicados os editaes para conhecimento de terceiro, lhe sejam os autos entregues independente de traslado. Nestes termos, pede e espera deferimento. Rio, vinte e tres de maio de mil novecentos e trinta e dois.

P. p. **Edgard Ribas Carneiro.**

EDITAES

COMARCA DE RIO PRETO

ESTADO DE MINAS GERAES

Fallencia do coronel João Honorio de Paula Motta

O dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa Junior, juiz de Direito da comarca de Rio Preto, Minas, etc.

FAZ saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem que, por sentença datada de 19 do corrente mez, intimada ás partes e que transitou em julgado, foi o coronel JOÃO HONORIO DE PAULA MOTTA, que havia sido declarado fallido por sentença de 23 de dezembro do anno p. p., — rehabilitado, nos termos da lei respectiva, cessando os effeitos da fallencia e restituido ao fallido todos os direitos que o decreto judicial de sua fallencia havia restringido, visto ter obtido de todos os seus credores quitação plena.

Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será affixado no logar do costume, publicado pela imprensa local, no O JORNAL da Capital Federal e no "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado. Dado e passado nesta cidade de Rio Preto, em 25 de maio de 1932. E eu, Edgard Mello, escrivão substituto do 1º officio, que o subscrevi. Francisco de P. Ferreira e Costa Junior. Sello afinal. Confere com o original. Data supra.

O Escrivão, **Edgard Mello.**

EDITAL

João de Deus Nery, serventuario vitalicio do officio de escrivão de paz e official do Registro Civil deste districto de Corintho, Estado de Minas Geraes, na fórma da lei etc.

Faz saber que se acha contratado o seguinte casamento:

Antonio da Silveira Salgado com Geralda de Araujo. Ambos solteiros e residentes nesta villa. Elle com vinte e nove annos de idade, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, natural da Capital Federal, filho legitimo de Manoel de Mello Salgado, natural da Capital Federal, fallecido, e d. Maria Jardim da Silveira Salgado, natural da Capital Federal, domestica e residente na mesma Capital, á rua Fagundes Varella n. 179 — Estação da Piedade. Ella, com dezesete annos de idade, domestica, natural de Lassance, termo de Pirapora, filha legitima de João José de Araujo, fallecido, e de d. Maria Gomes de Araujo, naturaes de Lassance, esta domestica, residente nesta villa.

Se alguem souber existir algum impedimento legal que obste ao casamento, convido a vir denuncial-o neste cartorio dentro do prazo da lei. E para sciencia de todos lavrei o presente que vae affixado no logar do costume e

Dado e passado neste districto de Corintho aos 21 de maio de 1932. — O official, João de Deus Nery.

Exploração da stratosphera

O professor Piccard fala sobre sua proxima ascensão

BRUXELLAS, 28 (H.) — Por occasião do segundo anniversario de sua ascensão á stratosphera, o professor Piccard concedeu aos jornaes uma entrevista em que fornece interessantes pormenores sobre a segunda ascensão que tenciona effectuar em junho ou julho proximos, conforme as condições atmosphericas.

O ponto de partida do balão, que será o "F.N.R.S.", pilotado pelo professor Piccard, ainda não está definitivamente fixado. O professor Piccard deverá partir segunda-feira para Zurich afim de examinar as possibilidades offerecidas pelo aerodromo do Dubendorf, cercado de collinas, onde a velocidade do vento é moderada.

A nova ascenção, que tem por unico objectivo o estudo dos raios cosmicos, permittirá completar as observações anteriormente feitas, sobretudo no tocante aos pontos intermediarios.

A barquinha será provida de um leve apparelho radio-telegraphico de ondas curtas, que proporcionará ao professor Piccard e ao seu companheiro Max Cosyns as indicações necessarias á aterrissagem.

Anniversario da Dictadura Portugueza

(Conclusão da 1ª pagina)

de vencer sem convulsões excessivas e sem maiores perigos os obstaculos existentes e de auxiliar o poder publico a levar avante a obra de salvação nacional e de engrandecimento da patria.

Depois de declarar que se achava convencido de haver, durante toda a sua gestão governamental, prestigiado sempre o exercito, o sr. Oliveira Salazar disse que as forças armadas não deveriam intervir na politica nem apoiar este ou aquelle governo, mas continuar sempre como a garantia da revolução nacional.

O ministro das Finanças teve no seu discurso palavras de condemnação á violencia que reputa um processo contra-indicado em Portugal pela experiencia do passado e pelos sentimentos do povo portuguez. Frizou que a nova organização do Estado deve ser forte e resistente para dominar as correntes revolucionarias, assegurar a unidade nacional, coordenar a actividade de todos os elementos e emprehender emfim a verdadeira revolução que deve ser iniciada pela actual geração e proseguida pelas que lhe succederem.

O sr. Salazar terminou o seu discurso accentuando que essa tarefa era formidavel num momento em que todos os paizes soffrem a pressão dos maiores problemas de ordem nacional e internacional, mas isso representava uma razão a mais para perseverar.

A oração do ministro das Finanças foi calorosamente applaudida pelo mundo official e pela compacta multidão que se apinhava na praça do Commercio e em frente ao edificio da presidencia do conselho.

A interdependencia economica dos paizes latino-americanos

UM ARTIGO DE "EL MERCURIO"

SANTIAGO, 28 (U. T. B.) — O jornal "El Mercurio", em longo editorial commenta hoje a situação de interdependencia economica dos paizes latino-americanos e diz que convém acertar, tanto quanto possivel todas as facilidades commerciaes entre os referidos paizes, pois, uma troca de productos entre elles, com as suas moedas mais ou menos em mesmo nivel de depreciação, será muito mais proveitosa do que com as outras nações que têm o seu dinheiro valorizado.

Moraes de Oliveira

A bordo do "Itaquicê", chegou hontem a esta capital o nosso companheiro sr. Moraes de Oliveira, director de publicidade dos Diarios Associados, em Recife.

O seu desembarque no caes do porto foi grandemente concorrido.

A DETENÇÃO DE POLITICOS DA SITUAÇÃO PASSADA

OS PRISIONEIROS DO "PEDRO I" NÃO ESTÃO INCOMMUNICAVEIS E JA' TIVERAM PERMISSÃO PARA RECEBER A VISITA DAS RESPECTIVAS FAMILIAS — FORAM, HONTEM, TOMADOS POR TERMO OS SEUS DEPOIMENTOS

A prisão dos politicos da situação passada continuou a prender a curiosidade publica, no dia de hontem, visto que a actividade ininterrupta das autoridades policiaes fazia prever novas detenções. Não se verificou, entretanto, mais nenhuma prisão.

Os politicos que foram recolhidos a bordo do "Pedro I" foram ouvidos pelas autoridades e hontem mesmo, alguns delles foram visitados pelas respectivas familias.

NÃO HOUVE INCOMMUNICABILIDADE

Ao contrario do que foi noticiado, a principio, os politicos detidos não tive ordem de incommunicabilidade. Hontem, foi-lhes dada permissão para escrever aos parentes, e o chefe de Policia resolveu consentir que elles recebessem a visita das respectivas familias, a bordo do "Pedro I". Para isso, a policia fornecerá licença por escripto.

A autoridade policial permittiu, hontem, que fossem visitados pelos parentes os srs. Azevedo Lima, Dormund Martins e Solfieri de Albuquerque.

O quarto delegado auxiliar já providenciou junto á Policia Maritima sobre a conducção a ser facilitada ás familias dos detidos.

O PROFESSOR SAMPAIO CORRÊA NA POLICIA

Entre as pessoas que foram detidas na manhã de ante-hontem, encontra-se o sr. Sampaio Corrêa, ex-senador pelo Districto Federal e cathedratico da Escola Polytechnica.

O sr. Sampaio Corrêa foi levado para a chefatura de Policia ás 7 horas da manhã, sendo ouvido ás 10 pelo capitão Dulcidio Cardoso. Nada transpirou dessa conversação. Depois della o 4º delegado auxiliar conferenciou com o sr. João Alberto, após o que voltou e deu liberdade ao sr. Sampaio Corrêa, fazendo-o reconduzir á sua residencia, no automovel da 4ª delegacia auxiliar.

NÃO FORAM DETIDOS

Dois politicos cariocas, cujos nomes estiveram no noticiario envolvidos entre os daquelles que foram detidos, os srs. Costa Pinto e Baptista Pereira não receberam, entretanto, a visita da policia.

O sr. Costa Pinto esteve na policia, mas lá foi tratar de negocios da sua advocacia.

Da prisão do sr. Baptista Pereira, não se cogitou — é o que informam as autoridades.

A PRISÃO DO SR. CESARIO DE MELLO

O sr. Cesario de Mello foi um dos ultimos a serem detidos. Apesar de estar sendo procurado desde cedo, em Santa Cruz, nas immediações da sua residencia, por uma turma de investigadores, o sr. Cesario de Mello não foi encontrado. Sómente á meia-noite é que o velho politico do 2º districto foi detido, quando passava de automovel, em Cascadura, pelo delegado do 24º districto, sr. Jayme de Souza Praça.

O sr. Cesario de Mello dirigia-se á Estrada Rio-São Paulo.

Conduzido á Chefatura de Policia, foi-lhe offerecida uma cama para repousar, na ante-sala do gabinete do 4º delegado auxiliar.

O sr. Cesario de Mello recusou o offerecimento, affirmando que não dormia fóra de casa e que, sendo medico, estava acostumado a passar as horas em claro. E, effectivamente, passou a noite sentado, calmamente, na ante-sala do gabinete do 4º delegado. Pela manhã, ás 9 horas, o politico de Santa Cruz foi levado para bordo do "Pedro I", na lancha "Geminiano da Franca".

A PRISÃO DO SR. LUIZ GUIMARÃES

O sr. Luiz Guimarães, ex-funccionario da Camara dos Deputados, foi detido na Avenida Rio Branco, nas immediações da Galeria Cruzeiro. Eram 6 horas da tarde e, como havia grande movimento, a prisão attraiu a curiosidade publica.

O sr. Luiz Guimarães foi conduzido para a 4ª delegacia auxiliar e lá passou a noite.

De manhã, o ex-funccionario da Camara foi mandado para bordo do navio-presidio.

NÃO SE COGITA DE TRAZER PARA CA' PRESOS DE S. PAULO

Correndo, hontem, a noticia de que viriam para o Rio, afim de serem recolhidos a bordo do "Pedro I", presos politicos de S. Paulo, o capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, declarou que essa noticia não tinha fundamento e que elle ignorava até se havia presos politicos em S. Paulo.

AS DECLARAÇÕES DOS DETIDOS

Na manhã de hontem, seguiram para bordo do "Pedro I" o delegado Rego Monteiro, que serve em commissão na 4ª delegacia, e o escrevente Antenor Lyrio Coelho.

Aquella autoridade foi a bordo para tomar por termo o depoimento dos politicos presos.

Ao que é corrente, a policia não abrirá inquerito sobre os motivos que determinaram a detenção dos politicos cariocas.

A DEMISSÃO DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

O sr. Henrique Dodsworth apresentou, hontem, o seu pedido de demissão do cargo de director do Externato do Collegio Pedro II ao sr. Francisco Campos, ministro da Educação.

Embora desempenhando uma funcção puramente technica, o ex-deputado Henrique Dodsworth allegou que, sendo um politico independente, no Districto Federal, não deseja continuar a occupar um cargo em que o governo poderia desejar pôr um elemento da sua confiança partidaria.

Dois pilotos britannicos escapam illesos de um accidente

LONDRES, 28 (A. B.) — Salvaram-se milagrosamente dois aviadores inglezes, que em meio de um raid, foram obrigados a aterrar sobre um banco de areia, isolado no meio de um charco, ao notarem um desarranjo nos motores. Um desses aviadores é o capitão Scott, secretario do Aero Club de Londres, tendo competido na corrida da Taça Real.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

RUA MAGNOLIA
JARDIM BOTANICO
Vende-se lote de 9x14. Informações: tel. 2-1452. Sr. Frederico.

LARANJEIRAS
RUA UMARY
Vende-se lote de terreno de 15x22. Informações: Tel. 2-1452. Sr. Frederico.

RUA JEQUITIBA'
Vende-se lote de 30x20, em morro. Barato. Informações: sr. Frederico. Tel. 2-1452.

Prof. ROCHA FARIA
Reassumiu a clinica. Segundas, quartas e sextas. Rua Primeiro de Março 7 - 1.º andar.

CURA DA PYORRHÉA
Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Proprietario da Pasta Gly. Cine Imperio, 5º and. Telephone 2-2734.

Dr. ARISTIDES MONTEIRO
Assistente do Professor Marinho da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 1|2 ás 6 horas — Telephones Cons. 2-5550 — Res. 7-4689.

Dr. GILBERTO AMADO
ADVOGADO
Rua Buenos Aires 20 A - 3º andar. — Telephone: 3-3430.

RUA JARDIM BOTANICO
Vende-se um lote de 12 x 40 antes do Jockey Club. Informações: tel. 2-1452. Sr. Frederico.

TODOS OS SANTOS
Vendem-se em prestações lotes desmembrados da rua Piauhy, ns. 30 e 48. Informações: tel. 2-1452, sr. Frederico.

SENHORAS
Tratamento especializado
Dr. NERY MACHADO
Cons. S. José 80

Dr. A. TOURINHO
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Rua Alcindo Guanabara 26. — De 9 ás 10 e 17 ás 18 h. Tel. 2-2748.

DISCOS CLASSICOS
AO PINGUIM
Ouvidor 121
CASA ESPECIALISTA

OBRIGAÇÕES DE MINAS 9 °|°
Firma de B. Horizonte encarrega-se de comprar por conta de terceiros. Phone 4-5679, das 12 ás 18 horas.

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU
Da Academia de Medicina Radiodiagnostico. Radiotherapia. Av. Rio Branco, 257, 2º andar. T. 2-0442.

Dr. SERGIO SABOYA
Oculista. Quitanda 17, 4º. Diariamente: 2 ás 4. Tel. 4-0783.

CLINICA Dr. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 ás 5 horas.

PULMOTOSSE
Bronchite - Tosse - Rouquidão

PASTILHAS ALCIDES
Vermifugo-purgativas

OURO
Compra-se. Paga-se bem. Concertos garantidos em joias e relogios. A MIMOSA — Avenida Passos 81.

AVENIDA MARACANÃ
Vende-se lote de 10 x 20 ou 12 x 20. Informações: Telephone 2-1452. Sr. Frederico.

ELIXIR RECONSTITUINTE
Tonico por excellencia

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
Rua 7 de Setembro 47
Telephone: 4-3338

COPACABANA
TERRENOS
Nas ruas Barata Ribeiro, ministro Viveiros de Castro, Copacabana, Inhangá e transversaes, vendem-se, ainda, alguns lotes, por preços muito modicos. Rua General Camara 76, 1º and.

PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA — NARIZ
OUVIDOS
AMYGDALAS: cura radical physiotherapica, sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas, otites, mastoidites agudas, CANCER da face, bocca, labios, lingua, garganta, nariz, ouvidos: tratamento pela diathermo-coagulação. (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odeon. 4.º andar — sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

TERRENOS NA TIJUCA
Situados no melhor ponto da Tijuca, entre as Estradas Nova e Velha da Tijuca. A 20 minutos apenas do centro da cidade. Servidos por bondes e omnibus. Vendas a longo prazo e em prestações mensaes, com a posse immediata do terreno. (Propriedade de Guinle Irmãos) — Eduardo V. Pederneiras — Avenida Rio Branco n. 35-A-1.º andar — Rio de Janeiro.

Dr. EMILIO SA'
Vias Urinarias. Doenças anorectaes. Hemorr. Cons. diarias, 3 ás 6. Quitanda 17, 4º, 4-0788. Res. C. Bomfim 479, 8-2624.

Dr. R. PENNA RIBAS
Doenças de senhoras — Partos
Rua Carioca 50-1.º - Tel 2-0860, de 15 ás 18 - Res.: Tel. 8-4347

LIDO -- RUA DUVIVIER
Vende-se um lote de 12,5 x 26 na Avenida Atlantica. Informações: Sr. Frederico. Tel. 2-1452.

Dr. JAYME POGGI
Chefe do serviço de cirurgia geral do Hosp. S. João Baptista. Tumores no ventre, molestias de senhoras. — 2as, 4as, e 6as. das 4 ás 6 horas — Tel.: 2-5735 — Praça Floriano 55 - 7.º

TERRENO
Em Voluntarios da Patria, Botafogo, prompto a receber edificação, nivelado, com 713 metros quadrados (23 por 31). Mais informações podem ser solicitadas pelo teleph. 2-2478.

TERRENO - BOTAFOGO
Vende-se optimo terreno de esquina, vantajosamente situado, prompto a receber construcção, na rua Voluntarios da Patria, medindo 12 metros de frente por 30 de fundo ou 30 de frente por 12 de fundo. Preço de occasião. Mais informes com Oldemar, pelo telephone: 2-2478.

KOLSTER
INTERNATIONAL
O radio perfeito. A' vista e a prazo. Distribuidores: Willmann, Xavier & Cia. Ltda. Rua Uruguayana 41 — proximo a Ouvidor.

VENTRE-SAN
Infalivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos. Nas pharmacias e drogarias. Lab. R. Machado Coelho, 115 — Telephone 2-6901 — Rio.

Dr. TITO DE ARAUJO
(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS)
Consultorio: Rua da Carioca 28 — Das 2 ás 4 horas. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Telephone: 8-4361.

PALACETE NA AVENIDA ATLANTICA
Vende-se palacete na Avenida Atlantica, inteiramente isolado, grande entrada, sala de visitas e sala de jantar mobiliadas. Informações com o sr. Ernesto — Rua 13 de Maio 33.

Dr. M. VAZ DE MELLO
Docente e Assist. da Fac. Medicina. Clinica de crianças. Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone: 4-4102. Resid.: 8-2911.

TERRENO
Vende-se por 23:000$000 um lote com 8 x 23, á travessa Dr. Araujo, Mattoso. Tratar: Travessa da Luz n. 10, casa 2.

DIVORCIO URUGUAY
Absoluto; conversão desquite; novo casamento; inf. Gieca, Av. Rio Branco 69-77, 3º and., sala 4. C. Postal 1.494, Rio.

Dr. OLAVO PIRES REBELLO
3 annos prat. hosp. Berlim e Vienna. OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. Av. Rio Branco 183, 9º andar. Diar. 2 ás 5. Telephone 2-6054.

OCULISTA
Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia. 1 ás 5 horas).

VENDEDORES
Importante organização de vendas necessita de dois habeis vendedores para apparelhos electricos de uso domestico. Para melhores esclarecimentos queiram se dirigir á Caixa Postal n. 29.

ALUGA-SE
a moderna e confortavel casa mobiliada da rua Barcellos n. 98, para familia de tratamento. Pode ser vista á qualquer hora. Telephone: 7-0880.

APARTAMENTOS
confortaveis, de diversos tamanhos. Proximos ao centro e dos banhos de mar. Palacio Rosa. Largo do Machado 21.

S. FRAGELLI & C. Ltd.
ENGENHEIROS E ARCHITECTOS
Construcções e reformas. Fornecem orçamentos sem compromisso. Tel.: 4-1417. Alfandega 48 - 6.º and.

BARATAS FORD
Vendem-se licenciadas, em perfeito estado com dois mezes de uso para demonstrações e com garantia. Facilidade de pagamento. Ford Motor Company, Exports, Inc. R. da Alegria 209-227.

Dr. PIRES SALGADO
Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Molestias internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 - 2.º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante.

BANCO PELOTENSE
Vendem-se creditos com descontos razoaveis. Propostas pelo phone 4-5679.

PELLES DE CABRAS
Firma de Minas vende 1.000 pelles. Inf. tel. 4-5679.

APARTAMENTO
Aluga-se o apartamento n. 9, no Largo do Machado, 37, casa 5, com 6 peças. (Edificio Ivo).

DR. ABEL SILVEIRA
Medico e dentista, clinica dentaria e especializada da cabeça. Rua Rodrigo Silva 42, 4º diariamente.

CASA MOBILIADA
Vende-se, em rua transversal a Voluntarios da Patria, uma casa confortavelmente mobiliada, pequena collecção de objectos de arte, dispondo de 4 quartos, quarto de engommar, quarto de criados, salas, escriptorio, garage, jardim, etc. Mais informações podem ser solicitadas por escripto a J. R. S. — Rua 13 de Maio 35 — Departamento de Publicidade d' O JORNAL.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6$000 o centimetro

Edward Swift

A MORTE, EM CIRCUMSTANCIAS TRAGICAS, DESSE CONHECIDO INDUSTRIAL YANKEE

CHICAGO, 28 (H.) — O industrial Edward Swift, presidente da Swift and Co., caiu da janella de um sexto andar, tendo morte instantanea.

O conhecido industrial presidia igualmente a Internacional South America Co.

O maior aeroplano do mundo

AS FABRICAS FORD TERMINARAM SUA CONSTRUCÇÃO

DETROIT, 28 (U. T. B.) — As fabricas Ford terminaram a construcção de um apparelho que é considerado o maior aeroplano do mundo e que deverá ser experimentado dentro em breve por aviadores do Exercito.

Demittiu-se o presidente do Automovel Club da Italia

ROMA, 28 (H.) — O barão Giuseppe Diabriola apresentou ao chefe do governo pedido de demissão do cargo de presidente do Automovel Club Real da Italia.

O deputado Pietro Parisio presidente do Automovel Club de Benevento foi nomeado em substituição ao barão Diabriola.

NOTAS MUNDANAS

Burocracia e porcos da India...

Encontrei numa revista franceza de medicina a narração interessantissima deste caso, que é terrivel, na sua singeleza. O sr. Foster, de Indianopolis (E. Unidos), encommendou ao sr. Joseph Arthur, negociante de pequenos animaes em Chicago, um casal de porcos da India. O chefe da estação de Indianopolis, mal chegaram os animaezinhos de Chicago, avisou o sr. Foster e pediu-lhe que os retirasse da "gare", notificando-lhe ao mesmo tempo que devia pagar uma taxa de 2 dollares (tarifa de porcos — G.V. 23). O sr. Foster recusou-se a pagar, allegando que não se tratava de porcos, mas simplesmente de pequenos animaes domesticos (tarifa G.V. 144), que orçava apenas por 45 cents. O chefe da estação transmittiu a reclamação ao inspector do 2º districto, em Chicago, que por sua vez a enviou ao Bureau das Reclamações. Durante esse tempo, a femea do casal de porquinhos da India teve doze filhinhos. O sr. Foster, convidado a pagar o preço da alimentação dos seus animaes, recusa-se terminantemente. O director da Companhia do Central Railways escreve então ao prof. Mackenzie, director do Museu de Boston, pedindo-lhe que lhe esclarecesse a duvida burocratica: a que classe pertenciam os porcos da India? O prof. Mackenzie não respondeu senão oito mezes depois, porque andava então em viagem de estudos no Lago Ontario. Nesse intervallo, sete femeas tinham tido 70 porquinhos; em seguida 40 femeas tinham tido mais 400. Ao voltar, porém, o prof. Mackenzie deu sua opinião: os porcos da India eram pequenos roedores (tarifa G.V. 144, por conseguinte). E o sr. Foster foi informado então de que tivera ganho de causa e podia, pois, ir buscar seus 400 porquinhos, desde que lhes pagasse a alimentação — 70 dollares, e mais os 45 cents. da tarifa ferro-viaria. Tendo o sr. Foster transferido residencia sem deixar endereço, o aviso ficou sem resposta. E o desgraçado chefe de estação, cada vez mais atrapalhado, se dirige então ao remettente, o sr. Joseph Arthur, de Chicago, pedindo-lhe que pagasse os 373 dollares devidos e mandasse buscar os 1.500 porcos da India que enchiam a estação! Este declarou tranquillamente que "só tendo expedido 2 porcos da India, não podia ir buscar 1.498 que não lhe pertenciam". E o infortunado funccionario, esmagado, afflicto, escreveu com urgencia ao director da Companhia pedindo instrucções sobre o destino que devia dar aos 7.384 porcos da India que inundavam a estação...

Moralidade: a proliferação dos porcos da India e as complicações da burocracia, independendo de condições geographicas, podem assumir aspectos inquietantes em qualquer paiz do mundo. E sirva isso de consolo aos nossos porcos da India e aos nossos burocratas!

PEREGRINO.

Elegancias

A tarde de hoje, no Hippodromo da Gavea, vae ser memoravel: é a primeira corrida, depois da fusão official do Jockey e do Derby.

E no salão do Hippodromo haverá uma linda festa para celebrar a inauguração do novo club — o Jockey Club Brasileiro.

Letras e Artes

A Companhia Editora Nacional (de S. Paulo) e a Civilização Brasileira Editora (do Rio), combinadas no mesmo trabalho de publicação de livros, distribuiram ao mercado, durante o mez de maio, as seguintes edições novas:

Literatura: "Espirito Moderno" — 2ª edição — Graça Aranha; — "America" — Monteiro Lobato; — "Eu e Você" — Paul Géraldy — (Traducção de Guilherme de Almeida; — "Rotulas e Mantilhas" — Edmundo Amaral; — "Aevum" — Jackson de Figueiredo (romance); — "A Costella de Adão" — 5ª edição — Berilo Neves; — "Kismet" (lenda arabe); — "Novellas Galantes" — Boccacio; — "Tarrafadas" — Cornelio Pires.

Livros escolares: — "Compendio de Historia Geral" — 2ª edição — Antonio Figueira de Almeida; — "Historia da Civilização" (1º anno), Joaquim Silva; — "Primeiro anno de Mathematica" — 3ª edição — Jacomo Stavale.

Bibliotheca Pedagogica: "As idéas de Alberto Torres" — Alcides Gentil; — "Raça e Assimilação" — Oliveira Vianna.

Collecção para todos: "O Vingador" e "Apartamento n. 2" — Edgar Wallace; — "Rosamaria" — Baroneza Orczy; — "O Grande Amor de Anthony Wilding" e "Scaramouche Fazedor de Reis" — Rafael Sabatini; — "A Cidade Submarina" — Conan Doyle.

— Realizou-se hontem, no Studio Nicolas, e foi uma linda festa de espiritualidade, o primeiro recital da precoce e encantadora "diseuse" Zoraide Aranha, que fez um successo enorme, sendo applaudidissima.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Rosa Maria Leite; a sra. Estevão Machado; o dr. Joaquim Vidal; o sr. Fernando Alvares de Souza.

— Faz annos amanhã, o dr. José Bellens de Almeida, director geral do Thesouro Nacional.

Os funccionarios dessa repartição do Ministerio da Fazenda preparam para o seu chefe, carinhosa manifestação.

Nupcias

Realizou-se hontem, na maior intimidade o casamento da senhorita Maria Caldas com o sr. Aimberê Oberlaender, commerciante nesta praça.

Os actos, civil e religioso realizaram-se ás 16 e 17 horas, respectivamente, na residencia da familia Caldas, na vizinha cidade de Nictheroy.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Albino Pires da Silva, do alto commercio desta praça, com a senhorita Jacyra Torres. Os actos civil e religioso realizaram-se: o primeiro no Juizo da 7ª Pretoria e o segundo na matriz de S. Luiz Gonzaga, ás 17 horas. Foram paranymphos da parte do noivo, o sr. Edgard Machado e esposa, e da parte da noiva, o sr. Joaquim Gomes Braia e esposa.

Homenagens

Por commemorar, hontem, a passagem de seu anniversario natalicio, recebeu o dr. Pereira Guimarães, delegado do 20º districto policial, expressiva homenagem prestada pelos seus auxiliares e amigos.

— Pela passagem do anniversario natalicio do sr. Marciano de Aguiar Moreira, esforçado corrector da V. O. T. dos Minimos de S. Francisco de Paula, um grupo de admiradores de s. ex. mandará celebrar no dia 5 de junho proximo, missa em acção de graças por esse acontecimento.

Recitaes

Ficou definitivamente assentado para o dia 4 de junho, o recital da cantora patricia, Wanda Musso, no salão nobre do "Movimento Artistico Brasileiro", cedido pelo artista Nicolas, ás 21 horas.

O referido recital é patrocinado pelos jornalistas Amorim Netto, Alcino Bahia, Mario do Amaral, Renato de Paula e Martins Carlos.

Farão parte do programma, os poetas Murillo de Araujo e Olegario Marianno, a poetisa e escriptora Maria Sabina, a professora Maria Rosa Ribeiro, escriptora Rachel Prado, Zacharias do Rego Monteiro e senhorita Olga Prado.

Acompanhamentos ao piano pelo sr. Arnaldo Estrella.

Festas

A directoria do Flamenguinho A. Club, realizará hoje em seus salões á rua Barão de Itapagipe, 153, uma tarde-noite-dansante com o concurso da excellente "jazz-band Flamenguinho". As dansas terão inicio ás 19 horas e terminando ás 24.

Os associados terão ingresso com o recibo 5 e o traje será o de passeio.

— Têm sido expressivas as "soirées" realizadas no "Salão Indiano" do Casino Beira-Mar, onde a élite se diverte, dado o ambiente multicôr e original, a par de uma decoração artistica digna de registo; com o brilho do conjunto typico musical, Fernandes.

O Casino da praça Paris é incontestavelmente a fonte irradiadora de graça e belleza.

— Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Studio Nicolas, a "Noite de Arte Musical e Poetica", offerecida á Cruzada Nacional de Educação e sob o patrocinio do pianista J. Octaviano. Neste festival tomam tambem parte o sr. Reis Carvalho, que fará uma palestra sobre Educação, o poeta Paulo Barros, com seis de seus vibrantes poemas, e a poetisa Else Mazza Nascimento Machado, que dirá tres inéditos. Este é o segundo recital em homenagem á Cruzada, que se realiza no salão Essenfelder do Movimento Artistico Brasileiro. E' franco o ingresso.

Hospedes e viajantes

Para tratar de sua saude, parte hoje para a Europa, a bordo do paquete "Asturias", o professor Manoel Gonçalves Corrêa.

— Noticias recebidas da Europa informam que o professor Gabriel de Andrade, director da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, tem visitado as principaes clinicas dos mais famosos cirurgiões oculistas do velho mundo, sendo acolhido em todas ellas com a maior distincção e fidalguia.

O professor sr. Gabriel de Andrade, já havia estado em Lisbôa, Madrid, Barcelona e Paris. Depois de haver percorrido toda a Italia, achava-se a caminho de Budapest, Praga e Berlim, pretendendo, em seguida, visitar a Suissa e regressar a Paris para dahi tomar rumo do Brasil.

— A bordo do vapor "Asturias", segue, hoje, para Portugal, em viagem de recreio, o capitão Adhemar Pinto Carneiro, capitalista desta praça.

O capitão Adhemar Carneiro viaja em companhia de sua esposa sra. Laura Angelica Carneiro, sua filha, senhorita Nadatina Carneiro e sua sogra sra. Albina Angelica Teixeira.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Araujo Leitão n. 7, falleceu, hontem, dia 28, ás 10 horas, o sr. Adelino Santos Leite, antigo commerciante nesta cidade, e natural de Portugal, de onde veiu ha longos annos. O finado era pae do sr. Accacio Arthur dos Santos Leite, actual presidente interino da União dos Empregados no Commercio, antigo director da Liga do Commercio e ex-secretario geral da "Casa de Portugal", além de membro de outras associações. O sr. Adelino dos Santos Leite era bastante estimado pelas suas virtudes moraes e pelo grande amor que consagrava á sua terra adoptiva. Deixa, além do sr. Accacio Arthur dos Santos Leite, mais dois filhos, que são os srs. José e Affonso Santos Leite, além de varios nétos. Seu enterro sairá hoje, ás 10 horas, da residencia supracitada.

— Falleceu no dia 23 do corrente, em S. Lourenço, a senhorita Mariette de Carvalho, filha do dr. Augusto de Carvalho, redactor-chefe do "Diario Official".

O seu enterro foi feito naquella estancia, sendo, nessa occasião prestadas a extincta as homenagens a que fazia credora, pelas suas innumeras qualidades.

Cerca de 100 senhoritas carregaram os seus restos mortaes até o cemiterio, onde deixaram como ultimo adeus grande quantidade de flôres.

ENSINAMENTOS ás MÃES

Dr. WITTROCK
(Dos Hospitaes de Berlim)

Naso Pharyngite Grippal

Os dias frios e humidos têm feito surgir um grande numero de resfriados, que em certos casos se acompanham de complicações sérias. Nos lactantes taes infecções merecem sempre a maior attenção. Ellas se localizam de preferencia na garganta e nariz, causando difficuldade respiratoria, que impede a sucção: a criança pega no seio, para abandonal-o aborrecida, depois de alguns instantes, visto que a respiração nasal é indispensavel. O humor e o somno ficam igualmente alterados: o lactante faz um ruido de respiração nasal difficil e acorda amiudadas vezes com falta de ar, emquanto que as narinas segregam um catharro espesso. A lingua é saburrosa e os ganglios da nuca acham-se augmentados de volume. A inspecção da garganta revela-se vermelha (inflammada).

Complicações intestinaes são frequentissimas; as evacuações tornam-se amiudadas, menos consistentes, taes manifestações intestinaes da grippe fazem com que se attribua em grande numero de casos á alimentação (mesmo ao leite materno) a causa da febre e do desarranjo, quando não é aos inocuos dentinhos.

Estas grippes levam tambem o nome confuso de infecção intestinal e não raramente as mães submettem as crianças a dietas exageradas, que são pretexto de curar a diarrhéa (que não é de origem alimentar) enfraquecem-nas.

Conservar o lactante constantemente ao collo é um máo habito que merece ser combatido, pois a grippe e doenças ainda mais perigosas se transmittem pelos perdigotos (gotinhas) que se desprendem ao tossir, espirrar, etc.

O lactante, no intervallo das mammadas, deve ficar no berço ou no carrinho, ao ar livre, nos dias de bom tempo.

Pessoas grippadas, mesmo parentes chegados, não devem se approximar do lactante; tratando-se da propria mãe, esta só deve pegar na criança para amamental-a tendo, entretanto, o cuidado de antes amarrar um lenço, protegendo nariz e boca, e procurando desviar o halito da face da criança.

(Para O JORNAL)

CORRESPONDENCIA

Mme. Aquino (Rio) — A mammadeira para a criança de quatro mezes deve conter: 120 grms. de leite de vacca, 40 grms. d'agua de arroz, uma colhér, de sopa, de assucar.

A prisão de ventre melhora augmentando o assucar e administrando diariamente 100 grms. de caldo de laranjas.

Mme. Ita Scheckstmann (Rio) — Não importa que a criança de sete semanas já tenha um dentinho. A época da saida dos dentes é muito variavel e não indicar anormalidade.

Mme. Iracema Reis (Rio) — E' impossivel saber a causa da inappetencia sem exame.

Jorge (Nictheroy) — Para preparar a papa de bananas póde-se empregar qualquer banana madura e qualquer biscoito. Esta fruta deve ser dada crúa e não é necessario accrescentar agua ou passar na peneira. Convém adoçar.

Mme. Ribeiro (Funil, Estado do Rio) — Havendo escassez de leite materno, dê á criança de tres mezes uma ou duas mammadeiras de 100 grms. de leite, 50 grms. d'agua de arroz, 1 colhér, de sopa, de assucar. As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, apresentando no centro um nodulo, são manifestações de urticaria; convém desengordurar, neste caso, o leite.

Mme. Cintra M. Cabral (Nova Iguassú) — Póde dar sopa de vegetaes á criança de seis mezes.

Mme. Celina (Tremembé) — Não importa que a criança evacue tres ou quatro vezes por dia, uma vez que prospere. Siga o regime indicado no Guia das Mães.

Mme. Maria Alice (Nictheroy) — Havendo escassez de leite de peito para a criança de dois mezes, dê uma mammadeira de 70 grms. de leite de vacca, 70 grms. d'agua de arroz, uma colhér, de sopa, de assucar. (Vide Guia das Mães).

Mme. C. Amorim (Paracamby) — Regime para criança de seis mezes; 5 mammadeiras de 180 grms. de leite de vacca, 1 colhérzinha de Maizena, 1 colhér, de sopa, de assucar; 1 sopa de verduras, preparada em caldo de carne. Diariamente 100 a 150 grms. de caldo de laranjas. Ar livre banhos de sol.

Mme. Albertina Martins (Quintino) — Nada podemos adeantar sem exame.

NOTA — Qualquer pedido de conselhos sobre regime alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados e educação das crianças póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

BELLAS-ARTES

O 1º SALÃO DO NUCLEO BERNARDELLI E A CONTRIBUIÇÃO DESSA SOCIEDADE PARA A VIAGEM DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Grande interesse vem despertando a primeira exposição do "Nucleo Bernardelli", que se inaugurará a 11 de junho proximo, na Sociedade Riograndense. Os trabalhos proseguem em grande animação para a melhor organização da referida exposição.

O "Nucleo Bernardelli" acaba de receber convite da commissão organizadora da Exposição Feira do "Almirante Jaceguay", que fará viagem de turismo pelo Brasil, no sentido de concorrer para a referida exposição.

Aceitando o convite o Nucleo Bernardelli realizará, pois, a um só tempo, duas mostras de arte.

Para o Primeiro Salão do Nucleo Bernardelli acham-se inscriptos os seguintes associados: Manoel Santiago, Manoel Constantino, Jordão de Oliveira, Luiz Abreu, Edson Motta, Haydéa Santiago, Antonio Fernandes, Fernando Martins, Paula Fonseca, Viany, G. Magno, Seelingem Fleury, Paulo Guimarães, João Prescola, Godic Javelberg, Luiz Marques, Castro Filho, Candida Cerqueira, Calmon Barreto, Demetrio Lipovski, David Segal, Huergo Cirano de Almeida, Gustavo Reicigaritz, Luiz Sá Mendes, Martiniano Filho, Nicoláo Del Negro, Roque Pinheiro, Raphael Logulo, Braulio Poiava, Bustamante Sá, Clementino de Alencar, Salvador Lettieri, Carlos Couto de Araujo e Benedicto Paranhos.

O CONCURSO PARA OFFICIAL DA SECRETARIA DO SUPREMO TRIBUNAL

Como o ministro Edmundo Lins justifica a nomeação do dr. Benjamin Antunes de Oliveira

A proposito do concurso realizado recentemente para provimento da vaga de official da secretaria do Supremo Tribunal Federal, o ministro Edmundo Lins fundamenta o seu resultado da seguinte maneira:

"Vistos e examinados estes autos de concurso para uma vaga de official da secretaria do Supremo Tribunal Federal, verifica-se o seguinte:

Inscreveram-se, dentro do prazo legal, 27 candidatos.

Um delles — o n. 24 — Bacharel Raul da Cunha Machado — não juntou ao requerimento de inscripção documento algum.

Não satisfez, assim, á primeira condição exigida pelo edital da concurrencia.

Considero, portanto, nulla a sua inscripção e passo a conhecer das dos outros concurrentes.

Quasi todos apresentaram boas provas da respectiva idoneidade intellectual e moral.

Certos, entretanto, maxime alguns dos desesete bachareis em Direito as exhibiram optimas.

Bem ponderados e confrontados os alludidos documentos, a todos os candidatos sobreleva — o 9º inscripto — bacharel Benjamin Antunes de Oliveira Filho.

Demonstro-o:

NO ATTINENTE A' IDONEIDADE INTELLECTUAL:

1º) Fez, com extraordinario lustre, o curso de bacharelado na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Alcançou, effectivamente, 13 distincções.

A' vista disto, a Congregação conferiu-lhe o laurel estatuido no paragrapho 3º do art. 261 dos estatutos da referida Faculdade — "Premio conselheiro Manoel Portella".

E' o que está provado:

a) pelo documento de fls. 15 — certidão da acta de 1 de maio de 1917;

b) pelos attestados elogiosissimos dos seus ex-professores: conde de Affonso Celso (fls. 17), ministro Rodrigo Octavio (fls. 18), dr. Paulino José Soares de Souza (fls. 19), dr. Alfredo Bernardes da Silva (fls. 20) e dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda (fls. 21);

2º) Exerceu, com grande proficiencia e mesmo com brilho raro, o cargo de supplente de juiz federal deste Districto, tendo-o occupado, ás vezes, com jurisdicção plena.

Testemunham-no, **com os mais elevados encomios**, os juizes federaes desta Capital: o saudoso dr. Henrique Vaz Pinto Coelho (fls. 3 e 30 v.), ministro Pires e Albuquerque (fls. 34), Olympio de Sá e Albuquerque (fls. 36) Victor Manoel de Freitas (fls. 38), e Waldemar Moreira (fls. 40).

São ainda, quiçá, mais enthusiasticos os gabos que lhe fazem os procuradores da Republica, que junto delle agiram: drs. Carlos da Silva Costa (fls. 32), Alvaro Silva Lima Pereira (fls. 41) e Heraclito Sobral Pinto (fls. 42).

Não divergem os attestados dos procuradores geraes da Republica, que conheceram dos despachos e sentenças que proferiu: ministro Pires e Albuquerque (fls. 34) e Muniz Barreto (fls. 82).

NO CONCERNENTE A' IDONEIDADE MORAL:

Com integridade maxima e maxima exacção no cumprimento dos deveres funccionaes, exerceu o preferido cargo.

E' o que resalta dos attestados já citados, maxime dos seguintes conceitos:

"Affirmo que, no exercicio da magistratura, revelou sempre profundo conhecimento do direito, a par de notavel integridade de caracter" — Dr. Alfredo Bernardes da Silva (fls. 20).

"Sempre se houve no desempenho das respectivas funcções de modo brilhante e recto, tornando-se, assim, credor da admiração publica e da estima intima e tão querido de todos. — Henrique Vaz Pinto Coelho" (fls. 30 v.)

"Guardo da actuação do supplicante na Justiça Federal a mais alta impressão de independencia, nobreza, assiduidade e competencia. — Carlos da Silva Costa". (Fls. 32).

"E' meu dever declarar que v. ex. exerceu as funcções de primeiro supplente de juiz federal da 1ª e 3ª Varas do Districto Federal com intelligencia, cultura, independencia e probidade, desempenhando da fórma a mais completa o difficil cargo de juiz federal, toda vez que foi chamado a substituir o detentor effectivo do cargo. — Alvaro A. L. Pereira". (Fls. 41).

"Posso attestar que, quer como advogado, quer como Procurador Criminal da Republica, que a acção do supplicante, na judicatura Federal deste Districto, marcou um indelevel sulco de intelligencia e de saber. — Heraclito Fontoura Sobral Pinto". (Fls. 42 e 42 v.)

"Attesto que o supplicante foi supplente da 2ª Vara Federal no Districto Federal, no tempo em que servi como juiz e que, no exercicio das funcções, sempre se revelou intelligente, culto, zeloso e digno. — A. Pires e Albuquerque". (Fls. 34).

"E' minha convicção que o requerente, no exercicio das funcções de juiz federal, revelou integridade, intelligencia e dedicação ao trabalho. — Edmundo Muniz Barreto". (Fls. 82).

Certo, a sentença de fls. 51 foi, **e com o meu voto**, reformada pelo Supremo Tribunal Federal, como bem me lembra.

Cumpre, porém, ponderar:

a) Teve, a seu favor, o voto do ministro relator;

b) O primeiro revisor, que tambem a reformou, foi o ministro Muniz Barreto, cujo attestado a favor do prolator da mesma sentença é, como acima se transcreveu, o mais favoravel possivel;

c) Sobre ella consultado, assim se exprimiu o actual ministro dr. Carvalho Mourão, então advogado:

"**Em longa decisão, muito bem fundamentada**, analisando o merito da causa, enfrenta o M. Juiz todas as objecções possiveis contra o seu modo de encarar o assumpto, com apoio em fundamentos da maior ponderação, proficientemente desenvolvidos". — (Fls. 74 e 74 v.)

d) O merito do juiz inferior não provem de vêr as suas decisões confirmadas pelo Tribunal Superior.

O que constitue, é o estudo aprofundado da questão, é o exame reflectido e ponderado das diversas relações juridicas que a ornam de modo a bem apprehendel-a no conjunto e bem resolvel-a.

Os maiores ministros, que se têm assentado neste Tribunal — a começar de Barradas e a terminar em Epitacio Pessôa e em Pedro Lessa — foram muitas vezes, votos vencidos e até isolados.

Isto quer dizer que, se tivessem sido juizes **a quo**, veriam as suas decisões reformadas.

Mas não deixariam de ser os grandes juizes, que foram.

Assim, pois, nada significa, contra o candidato, a reforma da sua sentença pelo Supremo Tribunal.

Em conclusão:

Com documentos irrecusaveis, o dr. Benjamin Antunes de Oliveira Filho, provou a mais plena idoneidade intellectual e moral para qualquer cargo na justiça federal e, consequentemente, para o de que se trata.

E accresce ainda que se mostrou zeloso, inutilizando, na fórma da lei, os sellos da petição e dos respectivos documentos.

Outros candidatos, mesmo bachareis em direito, não no fizeram, o que é indicio de que não teriam exacção no cumprimento dos deveres funccionaes.

Attento o exposto, nomeio o bacharel Benjamin Antunes de Oliveira Filho official da secretaria do Supremo Tribunal Federal.

Expeça-se-lhe o respectivo titulo.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932. — (a) **Edmundo Pereira Lins**".

PERNAMBUCO

AINDA O ATTENTADO AOS JORNAES PAULISTAS

Tendo o "Diario da Tarde" estranhado que o "Diario de Pernambuco" não tivesse commentado o attentado contra os jornaes paulistas, publicou aquelle orgão associado uma varia de que destacamos os trechos seguintes: "Sem duvida foi lamentavel e passivel de reprovação a violencia feita aos diarios "Razão" e "Correio da Tarde", de S. Paulo, mas não ha ninguem de bom senso que possa pôr parallelo, quanto á sua significação moral e politica, entre a violencia que commette a multidão exacerbada sob impulsos instinctivos irreprimiveis, como aconteceu um pouco por toda parte ao se affirmar victoriosa a revolução, aqui como no Rio e outras cidades, e as violencias praticadas por agentes do poder publico, fria e conscientemente, em plena normalidade. Parece bem que a differença é consideravel, e no caso será quasi impossivel definir responsabilidades individuaes, pois que se trata de crime collectivo, este, e já não acontece a mesma coisa no caso do "Diario Carioca". Os que nelle se viram envolvidos, embora tendo gravemente errado, não tiveram a attitude desprimorosa de fugir á responsabilidade. Antes, pelo contrario, assumiram-na com desassombro. Sempre tivemos palavras de reprovação a attentados contra a liberdade de imprensa, como no caso do "Diario Carioca", quasi simultaneamente com o do "O Globo", de Belém do Pará, apesar da viva sympathia e da admiração com que vimos acompanhando a fecunda administração do interventor Magalhães Barata. E é ainda dentro dessa ordem de idéas que nos sentimos com o dever de condemnar a attitude de ameaça que o governo pernambucano acaba de assumir relativamente aos nossos confrades do "Jornal do Recife", como se vê da nota official que noutro local vae publicada, e estamos quasi certos que o "Diario da Tarde" não deixará de tomar tambem, nesse caso, uma attitude de reprovação em nome dessa solidariedade que tão imperitinentemente vive a exigir dos outros jornaes toda vez que a liberdade de imprensa é violada ou está prestes a sel-o."

Factos Policiaes

Os ladrões agindo nos suburbios

PRESO, POR SUSPEITAS, UM INDIVIDUO RESIDENTE EM DEL CASTILHO

As autoridades policiaes do 19º districto, empenhadas, tambem, em capturar o autor dos ultimos assaltos levados a effeito em diversas jurisdicções da zona suburbana, assaltos esses em que têm sido amordaçadas e manietadas as pessoas que poderiam tolher a acção dos criminosos, acabam de effectuar, em Del Castilho, a prisão de um individuo, de côr parda, com 50 annos de idade, cujos traços physionomicos parecem coincidir com os citados pelas victimas das recentes occurrencias registradas.

Conduzido á delegacia, onde se encontrava de serviço o commissario Sady Caldas, declarou o alludido individuo chamar-se Luiz de Oliveira e residir á estrada do Engenho da Pedra, na citada estação.

Como providencia esclarecedora, solicitou aquella autoridade o comparecimento, á delegacia, das senhoras que foram amordaçadas recentemente.

Essas senhoras são victimas dos assaltos verificados na jurisdicção do 22º districto.

Na delegacia do 19º districto, foram ellas ouvidas, hontem mesmo, pelo commissario Sady que as fez, ainda, defrontar com o individuo, sobre quem recaem as suspeitas que determinaram a sua prisão.

Entretanto, da acareação havida, não logrou a policia elementos com que possa robustecer as suspeitas que pesam sobre Luiz de Oliveira.

Presa de um accesso de nervos, uma senhora tenta suicidar-se, ingerindo lysol

Em sua residencia, á rua Rosa e Silva numero 36, casa 8, no bairro do Grajahu', d. Maria Perez, brasileira, de 38 annos de idade, casada com o sr. Americo Perez, empregado no commercio, e que ha uma semana fora accommettida de forte abalo nervoso de que ainda se resente, tentou suicidar-se, ingerindo uma larga dóse de lysol.

Em estado grave, depois de receber os primeiros soccorros da Assistencia Publica, d. Maria Perez foi internada no H. de P. Soccorro, onde ficou em tratamento.

A quasi suicida declarou não ter motivos para desejar a morte, explicando o seu gesto por uma perturbação nervosa.

As autoridades do decimo sexto districto policial tiveram conhecimento do facto, registando-o.

Que se precavenha a vizinhança

CONFESSOU, NA POLICIA DE NICTHEROY, QUE FURTA GALLINHAS INSTIGADA PELO MARIDO

O sr. Aristides de Menezes, residente á travessa de Santa Rosa n. 503, em Nictheroy, teve a sua casa assaltada, durante a noite, pelos ladrões, que carregaram, entre outras coisas, com seis gallinhas de raça.

Apresentada queixa á policia local, o investigador Stallita deteve a domestica Maria Rodrigues, parda, de 40 annos e moradora á Estrada Velha do Viradouro, a qual já esteve ha pouco envolvida num furto de gallinhas. Interrogada pelo policial, Maria confessou a autoria deste ultimo furto, adeantando, porém, que fôra levada á pratica do mesmo instigada pelo marido.

A campanha contra o "jogo do bicho" em Nictheroy

Acompanhado de agentes, o 2º delegado auxiliar da policia fluminense varejou, hontem á tarde, a agencia de loterias situada á rua Marechal Deodoro n. 140, em Nictheroy, ali surprehendendo o individuo Antonio Alves Gameiro na pratica da contravenção do denominado "jogo do bicho".

Em poder do contraventor foram encontrados talões e listas e 36$000 em dinheiro.

Accomettido de grave enfermidade

TENTOU SUICIDAR-SE E FOI HOSPITALIZADO

Em sua residencia, á rua Carvalho de Souza, em Madureira, tentou suicidar-se, hontem, vibrando profundo golpe de faca no peito, o empregado no commercio, Ernani Macedo, de 26 annos, solteiro, brasileiro.

Transportado para o Posto de Assistencia do Meyer, ahi lhe foram prestados os soccorros de urgencia, após os quaes, por ser reputado grave o estado da victima, foi feita a sua remoção para o Hospital de Prompto Soccorro.

Ao que apurámos, Ernani fôra levado áquelle gesto tragico pelo facto de se achar atacado de pertinaz neurasthenia.

O facto foi registado na delegacia do 23º districto policial, em cuja jurisdicção elle occorreu.

A emissão de vales-ouro

PELO BANCO C. E I. DE MINAS GERAES

O ministro da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que o Banco do Brasil outorgou poderes ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, de Angra dos Reis, para a emissão de vales-ouro, naquella localidade fluminense.

O projecto da Amnistia fiscal

O ministro da Fazenda entregou hontem, ao chefe do Governo Provisorio o ante-projecto da Amnistia Fiscal para o perdão de todas as multas á União.

Aviação commercial

Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, dando entrada no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, o hydro-avião P-BAH, da Panair.

Trouxe essa aeronave nacional oito passageiros para esta capital.

Do Rio Grande, regressou o engenheiro Fritz Beling. De Porto Alegre, vieram Sterling Thompson e Edmund E. Long. Tomou o apparelho, em Florianopolis, o estudante Francisco Treska Junior. De Paranaguá, chegaram John C. Douglas, da General Electric, Richard G. Barnett, das Empresas Electricas Brasileiras, engenheiro Guido Corti e Cezar G. Corra.

Com destino a Belém do Pará, com as escalas do costume, segue hoje o "commodore" P-BDAG, da Panair, sob o commando do piloto A. E. La Porte.

Embarcam nesta capital, com destino a Recife, o engenheiro Albert Andreas, da firma John Jurgens & Cia.; para Fortaleza, o dr. Virgilio A. Moraes Filho e o engenheiro Herbert Edel, da firma Herm Stoltz & Cia.; e para Miami, Florida, o engenheiro John A. Steele.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. DE EXPANSÃO INDUSTRIAL & IMMOBILIARIA

No dia 2 do corrente foi realizada a assembléa geral extraordinaria desta Cia. Os accionistas approvaram a proposta da directoria para dissolução amigavel da sociedade.

Foi nomeado liquidante o sr. Camille Voullemier.

CIA. BRASIL DE GRANDES HOTEIS

No dia 30 de março do anno corrente foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal.

Para este Conselho foram eleitos membros effectivos, os srs.: dr. José Vivaldi Ribeiro, Antenor de Menezes (reeleitos) e Juvenal de Souza Cintra; para supplentes: os srs. Marcolino Ribeiro de Carvalho, Sebastião Mendes de Britto e dr. Ignacio Verissimo de Mello.

CIA. USINA DO OUTEIRO S. A.

Está marcada para amanhã, a assembléa geral ordinaria.

CIA. BRASILEIRA DE AGRICULTURA

Está convocada para o dia 6 de junho uma assembléa geral extraordinaria para tratar da dissolução da sociedade.

CIA. FABRICA DE PAPEL PETROPOLIS

A partir do dia 31 do corrente serão pagos no escriptorio da Cia. em Petropolis e no Banco Francez e Italiano á rua da Alfandega, nesta capital, os juros relativos ao 1º semestre deste anno.

CIA. BRASILEIRA INDUSTRIAL E CONSTRUCTORA

Está marcada para amanhã a assembléa geral ordinaria.

CIA. CARIOCA INDUSTRIAL

No dia 7 de junho será realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia.

CIA. BRASILEIRA DE PORTOS

Amanhã, ás 14,30 horas será realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia.

BANCO DE CREDITO MOVEL (Em liquidação amigavel)

Está marcada para amanhã, ás 14 horas a assembléa geral ordinaria.

Os que viajaram para S. Paulo

Seguiram hoje para S. Paulo, pelo 2º nocturno os srs.: dr. Amadeu Laquintiné, director do Gabinete do ministro da Justiça, coronel Marciano Santos, major Cicero Costar, professor Bruno Lobo, e o commandante Renato Guilhobel que se destina á Ponta Poran, Estado de Matto Grosso.

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO (AVISO)

Prova parcial de literatura da turma A da 6ª serie

A secretaria previne aos alumnos da turma A da sexta serie, que a prova parcial de literatura vae ser realizada na segunda-feira, dia 30 do corrente, ás 8 horas, nas salas ns. 5 e 17.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS-ARTES

Segunda-feira, ás 11 horas, em ultima chamada, deverão comparecer ao exame oral de resistencia os seguintes alumnos: Annibal de Mello Pinto, Alcides da Rocha Miranda, Alkindar Dutra de Castilho, Alfredo Ayres Fernandes, Francisco Angelo S. de Brito, Fernando de Lucca Matera, Gastão Tassano, George Law Bandeira de Mello, Heyder de Moraes, Hernani do Val Penteado, Jorge Machado Moreira, Joaquim Bezerra da Silva, João Lourenço da Silva, Jorge Felix de Souza, Laurindo Ramos, Renato Villela, Sergio Armando O. Gonçalves, Victor Hugo da Costa, Walter R. Toledo, Moacyr P. Barbosa.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Provas parciaes

Para segunda-feira estão marcadas as seguintes:

Francez — 1º e 2º annos; Latim — 3º, 4º e 5º anno.

Para terça-feira: Historia da Civilização — 1º e 2º annos; Geographia — 2º anno.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Segunda-feira, 30 do corrente:

Provas parciaes:

1º anno medico:

Anatomia — ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Ultimo dia. — Os mesmos chamados para o dia 28.

2º anno medico:

Chimica Physiologica — no Laboratorio de Biologia.

1ª turma — ás 8 1|2 horas — Os alumnos de n. 1 a 244, matriculados no curso do prof. dr. Adelino Pinto.

2ª turma — ás 10 horas — Os de n. 247 a 522, matriculados no curso do prof. dr. Adelino Pinto.

3ª turma — ás 11 1|2 horas — Os de n. 523 a 548, matriculados no curso do prof. Adelino Pinto e os alumnos matriculados no curso do dr. Bandeira de Mello.

4ª turma — ás 13 horas — Os de n. 2 a 210, matriculados no curso do prof. dr. José del Vecchio.

5ª turma — ás 14 1|2 horas — Os de n. 211 a 367, matriculados no curso do prof. dr. José Del Vecchio.

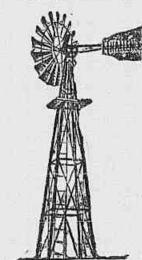
6ª turma — ás 16 horas — Os de n. 368 a 548, matriculados no curso do prof. dr. José Del Vecchio.

Physiologia — ás 8 horas, no Laboratorio de Physiologia — Os alumnos do prof. dr. Oscar de Souza, que ainda não prestaram esta prova.

4º anno medico — Ultimo dia:

Clinica Dermathologica — ás 9 horas, no Pavilhão S. Miguel — Todos os alumnos que ainda não prestaram esta prova e o sr. Domingos Yéred, do 5º anno.

5º anno medico:

Clinica Urologica — ás 8 horas, na Santa Casa — Ultimo dia — Os alumnos de n. 91 a 335, matriculados no curso de Clinica Cirurgica do dr. Armenio Borelli e os de n. 245 a 246.

Clinica Cirurgica — ás 9 1|2 horas, na Santa Casa — Ultimo dia — Os alumnos de n. 336 a 406, matriculados no curso do dr. Pedro Moura.

6º anno medico:

Clinica Medica — ás 9 horas, na Santa Casa — Ultimo dia — Os alumnos de n. 13 40 69 82 121 203 211 234 235 236 247 260 265 288 307 315 334 353 356 358 360 377 379 384 389 392 394.

Clinica Pediatrica Medica — ás 10 horas, no Hospital S. Francisco de Assis — Ultimo dia, para os alumnos do prof. Luiz Barbosa — Os de n. 362 363 364 366 367 33 137 138 155 173 180 194 197 220 233 239 245 264 276 277 278 282 284 289 292 298.

A's 14 horas, na Policlinica de Botafogo — Os de n. 72 151 279 280 307 312 315 320 346 353 356 358 372 374 385 386.

1º anno odontologico:

Metallurgia — ás 13 horas, no Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

2º anno odontologico:

Technica — ás 10 horas, no Laboratorio de Microbiologia — Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

3º anno odontologico:

Ortodontia e Odontopediatria — ás 8 1|2 horas, no Laboratorio de Histologia — Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

2º anno pharmaceutico:

Pharmacognosia — ás 9 horas, no Laboratorio de Pharmacologia — Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

3º anno pharmaceutico:

Chimica Toxicologica — ás 11 horas, no Laboratorio de Chimica Toxicologica — Todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

Exames:

1º anno odontologico:

Metallurgia — ás 13 horas, no Laboratorio de Microbiologia — José de Vasconcellos Linhares.

Aviso — A prova parcial de Chimica Organica, para os alumnos do 1º anno medico e do curso de pharmacia e odontologia, será realizada na proxima terça-feira, 31, ás 8 1|2 horas.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS-ARTES

Hoje, ás 12 horas, serão chamados os seguintes alumnos ao exame oral de Resistencia: Helena Mayerhofer, Ignacio Chaves de Moura, Jayme Ruy da Costa, Joaquim Bezerra da Silva, João Corrêa Lima, João Neves Aurora Terra, José Marques Sarabanda, Jorge Felixa de Souza, Galdino Duprat Costa da Cunha Lima, José Walter Hoof, José Emilio da Rocha, José Theodulo da Silva, Jacy Rosa, Lauro Barbosa, Coelho e Luiz Eduardo Frias Pereira de Moura.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Haverá, na semana corrente, as seguintes aulas:

Segunda-feira, 30:

No Instituto Nacional de Musica — Das 16 ás 17 — Aula de Orfeão Infantil, pelo professor Albuquerque Costa.

Terça-feira, 31:

No Museu Historico Nacional — Das 14 ás 16 — Conferencia do Curso Superior de Historia do Brasil, pelo dr. Pedro Calmon.

No Jardim Botanico — Das 16 ás 18 — Aula do Curso sobre Aclimatação das Plantas, pelo professor Fernando Rodrigues da Silveira.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 16 1|2 ás 17 1|2 — Aula do Curso de Anatomia Plastica, pelo professor Raul Pederneiras.

No Instituto Nacional de Musica — Das 16 1|2 ás 17 1|2 — Aula do Curso de Iniciação Musical, pelo professor Oscar Lorenzo Fernandez.

Das 17 1|4 ás 18 — Aula do Curso de Historia da Musica, pelo professor Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 17 ás 18 — Aula inaugural do Curso de Sociologia, a cargo do professor Joaquim Pimenta, da Faculdade de Recife.

Quinta-feira, 2:

Não haverá aulas, por ter sido decretado feriado nacional.

Sexta-feira, 3:

No Museu Nacional — Das 14 ás 16 — Aula inaugural do Curso especializado de Antropometria, que será dado pelo professor José Bastos d'Avila.

Sabbado, 4:

No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do Curso de Iniciação Plastico-Ritmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

121.ª Extração de 1932 — 23.ª do Plano 51

Premio Maior **100:000$000**

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 28 DE MAIO DE 1932

0 — 42 .. 20$; 142 .. 20$; 242 .. 20$; 342 .. 20$; 442 .. 20$; 542 .. 20$; 642 .. 20$; 742 .. 20$; 842 .. 20$; 850 .. 500$; 942 .. 20$

1 — 1042 .. 20$; 1142 .. 20$; 1242 .. 20$; 1342 .. 20$; 1442 .. 20$; 1542 .. 20$; 1642 .. 20$; 1742 .. 20$; 1842 .. 20$; 1942 .. 20$

2 — 2042 .. 20$; 2142 .. 20$; 2242 .. 20$; 2342 .. 20$; 2442 .. 20$; 2542 .. 20$; 2642 .. 20$; 2742 .. 20$; 2842 .. 20$; 2942 .. 20$

3 — 3042 .. 20$; 3142 .. 20$; 3242 .. 20$; 3342 .. 20$; 3442 .. 20$; 3542 .. 20$; 3642 .. 20$; 3742 .. 20$; 3842 .. 20$; 3942 .. 20$

4 — 4042 .. 20$; 4122 .. 200$; 4142 .. 20$; 4242 .. 20$; 4342 .. 20$; 4426 .. 200$; 4442 .. 20$; 4542 .. 20$; 4642 .. 20$; 4742 .. 20$; 4810 .. 200$; 4842 .. 20$; 4942 .. 20$

5 — 5042 .. 20$; 5142 .. 20$; 5242 .. 20$; 5342 .. 20$; 5442 .. 20$; 5542 .. 20$; 5642 .. 20$; 5742 .. 20$; 5842 .. 20$; 5942 .. 20$

6 — 6042 .. 20$; 6142 .. 20$; 6242 .. 20$; 6342 .. 20$; 6420 .. 100$; 6442 .. 20$; 6542 .. 20$; 6642 .. 20$; 6699 .. 200$; 6742 .. 20$; 6842 .. 20$; 6942 .. 20$

7 — 7042 .. 20$; 7142 .. 20$; 7242 .. 20$; 7342 .. 20$; 7442 .. 20$; 7542 .. 20$; 7642 .. 20$; 7742 .. 20$; 7842 .. 20$; 7942 .. 20$

8 — 8042 .. 20$; 8142 .. 20$; 8242 .. 20$; 8342 .. 20$; 8359 .. 100$; 8388 .. 100$; 8442 .. 20$; 8542 .. 20$; 8582 .. 100$; **8588 .. 2:000$**; 8642 .. 20$; 8719 .. 100$; 8742 .. 20$; 8842 .. 20$; 8942 .. 20$

9 — 9042 .. 20$; 9142 .. 20$; 9242 .. 20$; 9342 .. 20$; 9442 .. 20$; 9542 .. 20$; 9642 .. 20$; 9701 .. 30$; 9702 .. 30$; 9703 .. 30$; 9704 .. 30$; 9705 .. 30$; 9706 .. 30$; 9707 .. 30$; 9708 .. 30$; 9709 .. 30$; 9710 .. 30$; 9711 .. 50$; 9711 .. 30$; 9712 .. 50$; 9712 .. 30$; 9713 .. 50$; 9713 .. 30$; 9714 .. 50$; 9714 .. 30$; 9715 .. 50$; 9715 .. 30$; 9716 .. 50$; 9716 .. 30$; 9717 Ap. 200$; 9717 .. 50$; 9717 .. 30$

9718 — 10:000$ — Capital Federal

9718 .. 50$; 9718 .. 30$; 9719 Ap. 200$; 9719 .. 50$; 9719 .. 30$; 9720 .. 50$; 9720 .. 30$; 9721 .. 30$; 9722 .. 30$; 9723 .. 30$; 9724 .. 30$; 9725 .. 30$; 9726 .. 30$; 9727 .. 30$; 9728 .. 30$; 9729 .. 30$; 9730 .. 30$; 9731 .. 30$; 9732 .. 30$; 9733 .. 30$; 9734 .. 30$; 9735 .. 30$; 9736 .. 30$; 9737 .. 30$; 9738 .. 30$; 9739 .. 30$; 9740 .. 30$; 9741 .. 30$; 9742 .. 20$; 9743 .. 30$; 9744 .. 30$; 9745 .. 30$; 9746 .. 30$; 9747 .. 30$; 9748 .. 30$; 9749 .. 30$; 9750 .. 30$; 9751 .. 30$; 9752 .. 30$; 9753 .. 30$; 9754 .. 30$; 9755 .. 30$; 9756 .. 30$; 9757 .. 30$; 9758 .. 30$; 9759 .. 30$; 9760 .. 30$; 9761 .. 30$; 9762 .. 30$; 9763 .. 30$; 9764 .. 30$; 9765 .. 30$; 9766 .. 30$; 9767 .. 30$; 9768 .. 30$; 9769 .. 30$; 9770 .. 30$; 9771 .. 30$; 9772 .. 30$; 9773 .. 30$; 9774 .. 30$; 9775 .. 30$; 9776 .. 30$; 9777 .. 30$; 9778 .. 30$; 9779 .. 30$; 9780 .. 30$; 9781 .. 30$; 9782 .. 30$; 9783 .. 30$; 9784 .. 30$; 9785 .. 30$; 9786 .. 30$; 9787 .. 30$; 9788 .. 30$; 9789 .. 30$; 9790 .. 30$; 9791 .. 30$; 9792 .. 30$; 9793 .. 30$; 9794 .. 30$; 9795 .. 30$; 9796 .. 30$; 9797 .. 30$; 9798 .. 30$; 9799 .. 30$; 9800 .. 30$; 9842 .. 20$; 9942 .. 20$

10 — 10042 .. 20$; 10142 .. 20$; 10196 .. 100$; 10242 .. 20$; 10342 .. 20$; 10442 .. 20$; 10501 .. 40$; 10502 .. 40$; 10503 .. 40$; 10504 .. 40$; 10505 .. 40$; 10506 .. 40$; 10507 .. 40$; 10508 .. 40$; 10509 .. 40$; 10510 .. 40$; 10511 .. 40$; 10512 .. 40$; 10513 .. 40$; 10514 .. 40$; 10515 .. 40$; 10516 .. 40$; 10517 .. 40$; 10518 .. 40$; 10519 .. 40$; 10520 .. 40$; 10521 .. 40$; 10522 .. 40$; 10523 .. 40$; 10524 .. 40$; 10525 .. 40$; 10526 .. 40$; 10527 .. 40$; 10528 .. 40$; 10529 .. 40$; 10530 .. 40$; 10531 .. 40$; 10532 .. 40$; 10533 .. 40$; 10534 .. 40$; 10535 .. 40$; 10536 .. 40$; 10537 .. 40$; 10538 .. 40$; 10539 .. 40$; 10540 .. 40$; 10541 Ap. 300$; 10541 .. 70$; 10541 .. 40$

10542 — 100:000$ — S. Paulo

10542 .. 70$; 10542 .. 40$; 10542 .. 20$; 10543 Ap. 300$; 10543 .. 70$; 10543 .. 40$; 10544 .. 70$; 10544 .. 40$; 10545 .. 70$; 10545 .. 40$; 10546 .. 70$; 10546 .. 40$; 10547 .. 70$; 10547 .. 40$; 10548 .. 70$; 10548 .. 40$; 10549 .. 70$; 10549 .. 40$; 10550 .. 70$; 10550 .. 40$; 10551 .. 40$; 10552 .. 40$; 10553 .. 40$; 10554 .. 40$; 10555 .. 40$; 10556 .. 40$; 10557 .. 40$; 10558 .. 40$; 10559 .. 40$; 10560 .. 40$; 10561 .. 40$; 10562 .. 40$; 10563 .. 40$; 10564 .. 40$; 10565 .. 40$; 10566 .. 40$; 10567 .. 40$; 10568 .. 40$; 10569 .. 40$; 10570 .. 40$; 10571 .. 40$; 10572 .. 40$; 10573 .. 40$; 10574 .. 40$; 10575 .. 40$; 10576 .. 40$; 10577 .. 40$; 10578 .. 40$; 10579 .. 40$; 10580 .. 40$; 10581 .. 40$; 10582 .. 40$; 10583 .. 40$; 10584 .. 40$; 10585 .. 40$; 10586 .. 40$; 10587 .. 40$; 10588 .. 40$; 10589 .. 40$; 10590 .. 40$; 10591 .. 40$; 10592 .. 40$; 10593 .. 40$; 10594 .. 40$; 10595 .. 40$; 10596 .. 40$; 10597 .. 40$; 10598 .. 40$; 10599 .. 40$; 10600 .. 40$; 10642 .. 20$; 10742 .. 20$; 10842 .. 20$; 10942 .. 20$

11 — 11042 .. 20$; 11142 .. 20$; 11242 .. 20$; 11342 .. 20$; 11442 .. 20$; 11542 .. 20$; 11642 .. 20$; 11742 .. 20$; 11842 .. 20$; 11942 .. 20$

12 — 12042 .. 20$; 12142 .. 20$; 12242 .. 20$; 12342 .. 20$; 12438 .. 100$; 12442 .. 20$; 12542 .. 20$; 12642 .. 20$; 12742 .. 20$; 12842 .. 20$; 12942 .. 20$

13 — 13042 .. 20$; 13142 .. 20$; 13242 .. 20$; 13318 .. 100$; 13342 .. 20$; 13442 .. 20$; 13542 .. 20$; 13642 .. 20$; 13742 .. 20$; 13842 .. 20$; 13855 .. 500$; 13942 .. 20$

14 — 14042 .. 20$; 14142 .. 20$; 14242 .. 20$; 14342 .. 20$; 14442 .. 20$; 14542 .. 20$; 14642 .. 20$; 14742 .. 20$; 14842 .. 20$; 14895 .. 500$; 14942 .. 20$

15 — 15042 .. 20$; 15142 .. 20$; 15242 .. 20$; 15342 .. 20$; 15442 .. 20$; 15542 .. 20$; 15642 .. 20$; 15676 .. 100$; 15742 .. 20$; 15842 .. 20$; 15942 .. 20$

16 — 16042 .. 20$; 16142 .. 20$; 16242 .. 20$; 16245 .. 100$; 16318 .. 100$; 16342 .. 20$; 16442 .. 200$; 16442 .. 20$; 16542 .. 20$; 16642 .. 20$; 16742 .. 20$; 16842 .. 20$; 16942 .. 20$; 16943 .. 1:000$; 16954 .. 100$; 16992 .. 200$

17 — 17001 .. 20$; 17002 .. 20$; 17003 .. 20$; 17004 .. 20$; 17005 .. 20$; 17006 .. 20$; 17007 .. 20$; 17008 .. 20$; 17009 .. 20$; 17010 .. 20$; 17011 .. 20$; 17012 .. 20$; 17013 .. 20$; 17014 .. 20$; 17015 .. 20$; 17016 .. 20$; 17017 .. 20$; 17018 .. 20$; 17019 .. 20$; 17020 .. 20$; 17021 .. 20$; 17022 .. 20$; 17023 .. 20$; 17024 .. 20$; 17025 .. 20$; 17026 .. 20$; 17027 .. 20$; 17028 .. 20$; 17029 .. 20$; 17030 .. 20$; 17031 .. 20$; 17032 .. 20$; 17033 .. 20$; 17034 .. 20$; 17035 .. 20$; 17036 .. 20$; 17037 .. 20$; 17038 .. 20$; 17039 .. 20$; 17040 .. 20$; 17041 .. 20$; 17042 .. 20$; 17043 .. 20$; 17044 .. 20$; 17045 .. 20$; 17046 .. 20$; 17047 .. 20$; 17048 .. 20$; 17049 .. 20$; 17050 .. 20$; 17051 .. 20$; 17052 .. 20$; 17053 .. 20$; 17054 .. 20$; 17055 .. 20$; 17056 .. 20$; 17057 .. 20$; 17058 .. 20$; 17059 .. 20$; 17060 .. 20$; 17061 .. 20$; 17062 .. 20$; 17063 .. 20$; 17064 .. 20$; 17065 .. 20$; 17066 .. 20$; 17067 .. 20$; 17068 .. 20$; 17069 .. 20$; 17070 .. 20$; 17071 .. 40$; 17071 .. 20$; 17072 .. 40$; 17072 .. 20$; 17073 .. 40$; 17073 .. 20$; 17074 Ap. 100$; 17074 .. 40$; 17074 .. 20$

17075 — 5:000$ — Capital Federal

17075 .. 40$; 17075 .. 20$; 17076 Ap. 100$; 17076 .. 40$; 17076 .. 20$; 17077 .. 40$; 17077 .. 20$; 17078 .. 40$; 17078 .. 20$; 17079 .. 40$; 17079 .. 20$; 17080 .. 40$; 17080 .. 20$; 17081 .. 20$; 17082 .. 20$; 17083 .. 20$; 17084 .. 20$; 17085 .. 20$; 17086 .. 20$; 17087 .. 20$; 17088 .. 20$; 17089 .. 20$; 17090 .. 20$; 17091 .. 20$; 17092 .. 20$; 17093 .. 20$; 17094 .. 20$; 17095 .. 20$; 17096 .. 20$; 17097 .. 20$; 17098 .. 20$; 17099 .. 20$; 17100 .. 20$; 17142 .. 20$; 17242 .. 20$; 17342 .. 20$; 17442 .. 20$; 17542 .. 20$; 17642 .. 20$; 17742 .. 20$; 17842 .. 20$; 17942 .. 20$

18 — 18042 .. 20$; 18142 .. 20$; 18180 .. 100$; 18242 .. 20$; 18284 .. 500$; 18342 .. 20$; 18442 .. 20$; 18542 .. 20$; 18642 .. 20$; 18742 .. 20$; 18842 .. 20$; 18942 .. 20$

19 — 19042 .. 20$; 19142 .. 20$; 19242 .. 20$; 19342 .. 20$; 19442 .. 20$; 19542 .. 20$; 19642 .. 20$; 19742 .. 20$; 19842 .. 20$; 19942 .. 20$

20 — 20042 .. 20$; 20142 .. 20$; 20242 .. 20$; 20342 .. 20$; 20442 .. 20$; 20542 .. 20$; 20642 .. 20$; 20742 .. 20$; 20842 .. 20$; 20942 .. 20$

21 — 21042 .. 20$; 21142 .. 20$; 21242 .. 20$; 21342 .. 20$; 21442 .. 20$; 21542 .. 20$; 21642 .. 20$; 21742 .. 20$; 21842 .. 20$; 21942 .. 20$

22 — 22042 .. 20$; 22072 .. 1:000$; 22142 .. 20$; 22242 .. 20$; 22280 .. 100$; 22342 .. 20$; 22442 .. 20$; 22542 .. 20$; 22642 .. 20$; 22742 .. 20$; 22842 .. 20$; 22942 .. 20$

23 — 23042 .. 20$; 23142 .. 20$; 23242 .. 20$; 23342 .. 20$; 23416 .. 100$; 23442 .. 20$; 23542 .. 20$; 23642 .. 20$; 23742 .. 20$; 23842 .. 20$; 23942 .. 20$

24 — 24042 .. 20$; 24142 .. 20$; 24242 .. 20$; 24342 .. 20$; 24442 .. 20$; 24542 .. 20$; 24642 .. 20$; 24675 .. 100$; 24742 .. 20$; 24842 .. 20$; 24942 .. 20$

25 — 25042 .. 20$; 25142 .. 20$; 25242 .. 20$; 25342 .. 20$; 25442 .. 20$; 25542 .. 20$; 25642 .. 20$; 25742 .. 20$; 25842 .. 20$; 25942 .. 20$

26 — 26042 .. 20$; 26142 .. 20$; 26242 .. 20$; 26342 .. 20$; 26442 .. 20$; 26542 .. 20$; 26642 .. 20$; 26654 .. 200$; 26740 .. 100$; 26742 .. 20$; 26842 .. 20$; 26854 .. 100$; 26942 .. 20$

27 — 27042 .. 20$; 27142 .. 20$; 27242 .. 20$; 27342 .. 20$; 27442 .. 20$; 27542 .. 20$; 27642 .. 20$; 27742 .. 20$; 27842 .. 20$; 27942 .. 20$

28 — 28042 .. 20$; 28137 .. 100$; 28142 .. 20$; 28242 .. 20$; 28342 .. 20$; 28442 .. 20$; 28542 .. 20$; 28642 .. 20$; 28742 .. 20$; 28842 .. 20$; 28942 .. 20$; 28954 .. 500$

29 — 29024 .. 100$; 29042 .. 20$; 29142 .. 20$; 29242 .. 20$; 29342 .. 20$; **29411 .. 2:000$**; 29442 .. 20$; 29523 .. 200$; 29542 .. 20$; 29642 .. 20$; 29742 .. 20$; 29842 .. 20$; 29942 .. 20$

30 — 30042 .. 20$; 30126 .. 200$; 30142 .. 20$; 30242 .. 20$; 30342 .. 20$; 30442 .. 20$; 30542 .. 20$; 30642 .. 20$; 30742 .. 20$; 30842 .. 20$; 30942 .. 20$

31 — 31042 .. 20$; 31142 .. 20$; 31242 .. 20$; 31342 .. 20$; 31442 .. 20$; 31542 .. 20$; 31642 .. 20$; 31742 .. 20$; 31842 .. 20$; 31942 .. 20$; 31962 .. 100$

32 — 32042 .. 20$; 32107 .. 200$; 32142 .. 20$; 32147 .. 500$; 32242 .. 20$; 32342 .. 20$; 32442 .. 20$; 32542 .. 20$; 32642 .. 20$; 32742 .. 20$; 32842 .. 20$; 32942 .. 20$

33 — 33042 .. 20$; 33142 .. 20$; 33242 .. 20$; 33342 .. 20$; 33442 .. 20$; 33542 .. 20$; 33642 .. 20$; 33742 .. 20$; 33774 .. 500$; 33842 .. 20$; 33942 .. 20$

34 — 34042 .. 20$; 34142 .. 20$; 34242 .. 20$; 34342 .. 20$; 34348 .. 200$; 34442 .. 20$; 34542 .. 20$; 34642 .. 20$; 34742 .. 20$; 34842 .. 20$; 34942 .. 20$

35 — 35042 .. 20$; 35097 .. 500$; 35142 .. 20$; 35242 .. 20$; 35342 .. 20$; 35442 .. 20$; 35542 .. 20$; 35642 .. 20$; 35742 .. 20$; 35842 .. 20$; 35942 .. 20$

36 — 36042 .. 20$; 36142 .. 20$; 36242 .. 20$; 36312 .. 1:000$; 36342 .. 20$; 36442 .. 20$; 36542 .. 20$; 36642 .. 20$; 36742 .. 20$; 36748 .. 1:000$; 36842 .. 20$; 36942 .. 20$

37 — 37042 .. 20$; 37142 .. 20$; 37242 .. 20$; 37342 .. 20$; 37442 .. 20$; 37491 .. 100$; 37542 .. 20$; 37642 .. 20$; 37742 .. 20$; 37842 .. 20$; **37868 .. 2:000$**; 37942 .. 20$

38 — 38042 .. 20$; 38142 .. 20$; 38242 .. 20$; 38342 .. 20$; 38442 .. 20$; 38542 .. 20$; 38642 .. 20$; 38647 .. 500$; 38742 .. 20$; 38842 .. 20$; 38942 .. 20$

39 — 39042 .. 20$; 39142 .. 20$; 39242 .. 20$; 39342 .. 20$; 39442 .. 20$; 39542 .. 20$; 39642 .. 20$; 39742 .. 20$; 39822 .. 200$; 39842 .. 20$; 39942 .. 20$

40 — 40042 .. 20$; 40142 .. 20$; 40242 .. 20$; 40342 .. 20$; 40442 .. 20$; 40542 .. 20$; 40642 .. 20$; 40742 .. 20$; 40842 .. 20$; 40942 .. 20$

41 — 41042 .. 20$; 41142 .. 20$; 41242 .. 20$; 41342 .. 20$; 41442 .. 20$; 41542 .. 20$; 41642 .. 20$; 41742 .. 20$; 41842 .. 20$; 41859 .. 100$; 41942 .. 20$

42 — 42042 .. 20$; 42142 .. 20$; 42242 .. 20$; 42342 .. 20$; 42442 .. 20$; 42494 .. 200$; 42542 .. 20$; 42642 .. 20$; 42742 .. 20$; 42842 .. 20$; 42942 .. 20$

43 — 43042 .. 20$; 43142 .. 20$; 43242 .. 20$; 43342 .. 20$; 43442 .. 20$; 43542 .. 20$; 43642 .. 20$; 43742 .. 20$; 43842 .. 20$; 43942 .. 20$

44 — 44042 .. 20$; 44142 .. 20$; 44242 .. 20$; 44342 .. 20$; 44442 .. 20$; 44451 .. 100$; 44542 .. 20$; 44642 .. 20$; 44742 .. 20$; 44792 .. 100$; 44842 .. 20$; 44942 .. 20$

45 — 45042 .. 20$; 45142 .. 20$; 45242 .. 20$; 45342 .. 20$; 45442 .. 20$; 45542 .. 20$; 45642 .. 20$; 45742 .. 20$; 45797 .. 100$; 45842 .. 20$; 45942 .. 20$

46 — 46042 .. 20$; 46090 .. 100$; 46142 .. 20$; 46242 .. 20$; 46342 .. 20$; 46442 .. 20$; 46542 .. 20$; 46642 .. 20$; 46742 .. 20$; 46842 .. 20$; 46942 .. 20$

47 — 47042 .. 20$; 47142 .. 20$; 47242 .. 20$; 47342 .. 20$; 47442 .. 20$; 47542 .. 20$; 47642 .. 20$; 47742 .. 20$; 47842 .. 20$; 47942 .. 20$

48 — 48042 .. 20$; 48142 .. 20$; 48242 .. 20$; 48342 .. 20$; 48442 .. 20$; 48542 .. 20$; 48642 .. 20$; 48742 .. 20$; 48842 .. 20$; 48942 .. 20$

49 — 49042 .. 20$; 49142 .. 20$; 49242 .. 20$; 49342 .. 20$; 49442 .. 20$; 49538 .. 200$; 49542 .. 20$; 49642 .. 20$; 49742 .. 20$; 49780 .. 200$; 49842 .. 20$; 49942 .. 20$

50 — 50042 .. 20$; 50142 .. 20$; 50242 .. 20$; 50258 .. 200$; 50342 .. 20$; 50442 .. 20$; 50529 .. 200$; 50542 .. 20$; 50615 .. 200$; 50642 .. 20$; 50742 .. 20$; 50842 .. 20$; 50942 .. 20$

51 — 51042 .. 20$; 51142 .. 20$; 51242 .. 20$; 51342 .. 20$; 51442 .. 20$; 51542 .. 20$; 51642 .. 20$; 51742 .. 20$; 51842 .. 20$; 51935 .. 500$; 51942 .. 20$

52 — 52042 .. 20$; 52142 .. 20$; 52242 .. 20$; 52342 .. 20$; 52442 .. 20$; 52542 .. 20$; 52642 .. 20$; 52742 .. 20$; 52842 .. 20$; 52942 .. 20$

53 — 53042 .. 20$; 53142 .. 20$; 53242 .. 20$; 53325 .. 100$; 53342 .. 20$; 53442 .. 20$; 53542 .. 20$; 53642 .. 20$; 53742 .. 20$; 53842 .. 20$; 53942 .. 20$

54 — 54042 .. 20$; 54142 .. 20$; 54242 .. 20$; 54342 .. 20$; 54442 .. 20$; 54542 .. 20$; 54642 .. 20$; 54742 .. 20$; 54842 .. 20$; 54942 .. 20$

55 — 55042 .. 20$; 55142 .. 20$; 55242 .. 20$; 55342 .. 20$; 55442 .. 20$; 55542 .. 20$; 55642 .. 20$; 55682 .. 100$; 55742 .. 20$; 55842 .. 20$; 55942 .. 20$

56 — 56042 .. 20$; 56142 .. 20$; 56242 .. 20$; 56342 .. 20$; 56442 .. 20$; 56542 .. 20$; 56642 .. 20$; 56742 .. 20$; 56793 .. 200$; 56842 .. 20$; 56942 .. 20$; 56985 .. 100$

57 — 57042 .. 20$; 57142 .. 20$; 57211 .. 100$; 57242 .. 20$; 57342 .. 20$; 57442 .. 20$; 57542 .. 20$; 57642 .. 20$; 57742 .. 20$; 57842 .. 20$; 57889 .. 100$; 57942 .. 20$

58 — 58000 .. 1:000$; 58042 .. 20$; 58142 .. 20$; 58242 .. 20$; 58342 .. 20$; 58442 .. 20$; 58542 .. 20$; 58642 .. 20$; 58742 .. 20$; 58842 .. 20$; 58942 .. 20$

59 — 59042 .. 20$; 59142 .. 20$; 59164 .. 100$; 59242 .. 20$; 59342 .. 20$; 59442 .. 20$; 59542 .. 20$; 59642 .. 20$; 59742 .. 20$; 59842 .. 20$; 59942 .. 20$

E mais 5.400 Premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000. Excetuados os terminados em 42

O Auditor do Fiscal do Governo — Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque. O ... Henrique Dunham, Presidente. O Escrivão — ...mino de Cantuaria

Theatro Republica

Avenida Gomes Freire, 82
GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
Direcção artistica de ESTEVÃO AMARANTE
Direcção musical de NICOLINO MILANO

HOJE — ULTIMO DOMINGO DA GRANDIOSA E MAGISTRAL REVISTA PORTUGUEZA
Matinée, ás 3 horas; á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4

AI-LÓ

AI-LO' — O maior exito da actualidade
SUCCESSO NUNCA VISTO
AI-LO' — A melhor revista de Portugal
Amanhã e depois — Ultimas representações de AI-LO'

Quarta-feira, 1.º de Junho — Primeiras representações da revista em 2 actos e 12 quadros, Original de Xavier de Magalhães e José David. Musica de Camillo Rebôxo
O CAVAQUINHO

TRIANON

HOJE — A's 3, ás 8 e ás 10 hs.
POLTRONAS .. .. 5$200

Penultimas representações da mais espirituosa, da mais elegante, da mais seductora comedia do theatro ligeiro universal

Grande Hotel

AMANHÃ — Ultimas de GRANDE HOTEL

TERÇA-FEIRA — Sensacional estréa de

AL THAMIRO BEY

comedia de Mario Nunes, onde se prova que um fakir não deve ser marido...
GRANDE SUCCESSO!

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — Dois bellos encontros esportivos, ás 14 hs. — 20 pontos: GAÚCHO-TELLECHEA (Azues) contra ASTIARZU-IZAIAS (Vermelhos)
A's 20 horas: MONUMENTAL TORNEIO DUPLO EM 8 PONTOS
MEDALHAS DE OURO AOS VENCEDORES

VARIEDADES — NO — VARIEDADES
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

HOJE, PENULTIMAS DE "GRANDE HOTEL", NO TRIANON — TERÇA-FEIRA, "AL TAHMIRO BEY"

Em vesperal elegante, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e ás 22 horas, o Trianon dará, hoje, as penultimas representações de "Grande Hotel". A divertida comedia de Paul Frank sairá, amanhã, do cartaz, em pleno successo de bilheteria. "Grande Hotel" é uma peça do agrado geral e absoluto, constituindo um espectaculo sadio de bom humor e de subtil emoção.

ALGUMAS PALAVRAS DO AUTOR DE "AL TAHMIRO BEY"

Mario Nunes que exerce ha 18 annos, no "Jornal do Brasil" as funcções de critico theatral, tem em ensaios, no Trianon, a comedia "Al Tahmiro Bey", que deve subir á scena terça-feira. E por isso pediu-nos tornassemos publicas as palavras que se seguem:

— "Uma das mais arduas funcções jornalisticas é o exercicio da critica principalmente em meio como o nosso, em que a lei é o confusionismo, não ha idéas nem valores sedimentados. Póde, todavia, o critico esforçar-se por uma constante melhoria de producção, collocando-se na vanguarda, pondo-se á frente dos de sua época, mas se se apresenta como autor terá que transigir e dar ao publico o quê elle está acostumado a apreciar, tendo o cuidado, porém, de não ficar abaixo do nivel desse mesmo publico. Isso quer dizer que o critico póde exercer apostolados, o autor não, a menos que não se trate de uma genialidade. "Al Tahmiro Bey" é uma comedia genero Trianon, sem audacias nem presumpções. Pretendo que ella divirta o publico e pretendo, ainda, que agradará uma certa dose de humanismo de que a dotei. Oxalá tenha acertado. A critica e o publico, terça-feira, o dirão."

E O PUBLICO NÃO QUER OUTRA VIDA...

Um dos melhores exitos da revista "A Nau Catrinêta", representada com agrado, ha tres dias, pela companhia portugueza do Carlos Gomes é sem duvida o quadro "A Bella Nita", classificada unanimemente como original e invulgar.

"A Bella Nita" é interpretada pela graciosa actriz Elisa Guizette e pelos actores Gil Ferreira, comico de veia e Francisco Costa, um artista joven e já de grandes meritos.

É o exito do dia. Por toda a parte onde se fala de theatro, vem á baila o quadro interessantissimo de "A Nau Catrinêta".

E essa revista que todos querem vêr e que, para isso não respeitam nem a chuva, nem a grippe, nem outras coisas, está com a sua nomeada feita.

E' que "A Nau Catrinêta", além de "A Bella Nita" tem outros e innumeros elementos seguros de agrado que não se citarão todos, por innumeros. Basta que se façam dois — "O Fado Plastico", em que o tenor Fernando Pereira encanta e Soares Correia brilha e, ainda, a cortina em que Maria das Neves canta o Fado.

"SAUDADE", EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES, NO CASINO

Hoje, amanhã e depois, realiza a Companhia Adelina-Aura Abranches, as ultimas representações da comedia em tres actos, "Saudade", de Paulo de Magalhães, com que victoriosamente iniciou sua temporada brasileira no Theatro Casino. A de hoje, portanto, é a ultima vesperal com a encantadora peça.

Quarta-feira, a applaudida troupe dará em première "Fantoche", peça em quatro actos de Luiz Iglezias.

O ULTIMO DOMINGO DA REVISTA "AI-LO"

E' hoje o ultimo domingo em que estará em scena, no Theatro Republica, a revista "Aí-ló". Hoje, amanhã e depois realizar-se-ão, no grande theatro da Avenida Gomes Freire, as ultimas representações dessa peça.

Substituirá "Aí-ló" no cartaz, na proxima quarta-feira, 1º de junho, a revista "O Cavaquinho", original de Xavier de Magalhães e José David, dois nomes, que em Portugal já assignaram varias revistas de successo.

"TERRA DO SAMBA" E O SEU ULTIMO DOMINGO

Hoje, dar-nos-á o Recreio a ultima vesperal da revista de Olegario Marianno, "Terra do Samba", que tanto agradou aos "habitués" do popular theatro.

MARUES PORTO, DE NOVO, NO CARTAZ DO RECREIO

Marques Porto é, sem favor, um dos nossos mais habeis escriptores de revista. Conhece o gosto do publico e fazendo o "couplet" alegre ou o "sketch" brilhante, de desfecho imprevisto, consegue sempre agradar a platéa. Com o seu parceiro, o maestro Ary Barroso, Marques Porto acabou uma revista "A melhor das Tres", que subirá á scena no Recreio, no correr da proxima semana.

O "MOULIN BLEU" E' O ESPECTACULO DO MOMENTO

O programma de estréa destinado á primeira semana do "Moulin Bleu" agradou em cheio, e assim "Moulin Bleu" é o espectaculo do momento.

Além da representaão da farça relampago "Um Bebado no Paraizo", compõe-se ainda o programma de scenas comicas pela dupla Tom Bill e Genezio Arruda e variedades pelas artistas: Theda Diamant, Ina Versanova, Dora Brasil, Celia Mendez, Carmen Luque, Paquita Léo e o Trio Plastic.

Os espectaculos do "Moulin

(Continua na 13ª pag.)

Abertura das casas de diversões aos domingos em Londres

LONDRES, 28 (A. B.) — Na segunda chamada da Camara dos Communs foi hoje apresentada um projecto, aliás approvado, por uma votação de 137 contra 61, sobre a regulamentação das diversões domingueiras nesta capital e em diversas outras cidades britannicas.

O novo projecto, que é uma medida de compromisso, legalisa os concertos nos domingos e autoriza a abertura de galerias de pintura artistica e cinematographos londrinos e outros pontos que gozavam do privilegio especial de funccionamento desde 1930. O projecto hoje discutido, providencia para que os cinematographos das outras localidades possam tambem fazer exhibições domingueiras, desde que seja apresentada uma petição assignada pela maioria dos habitantes daquella localidade. As autoridades locaes deverão requerer no sentido de applicar os lucros das funcções de domingo em obras de caridade, ficando a salvo a questão do descanso semanal dos empregados.

A Federação das Associações Portuguezas

A ELEIÇÃO DOS NOVOS CORPOS GERENTES

Reuniu-se o Conselho Director da Federação das Associações Portuguezas, para a eleição dos novos corpos gerentes do organismo maximo da colonia.

Com uma grande concurrencia, na qual se viam as prestigiosas e representativas figuras da colonia, foram, ás 21 horas, iniciados os trabalhos, sob a presidencia do sr. A. Dias Leite, ladeado pelos demais membros do directorio.

O sr. Victorino Moreira, presidente e delegado da Camara Portugueza de Commercio, propoz que fossem eleitos por acclamação os seguintes nomes para o Conselho da Colonia:

Conde Dias Garcia, Francisco de Souza Costa, Raymundo Pereira de Magalhães, Manoel José Lebrão, Antonio Ribeiro Seabra, Alfredo Siqueira, Albino Souza Cruz, Antonio Dias Leite, Antonio Leite da Silva Garcia, Antonio Alberto Almeida Pinheiro, Augusto Castro Lopes Brandão, Avelino Souto Motta Mesquita, com. João Reynaldo Faria, Carlos Frederico Costa, Gervasio Seabra, Ricardo Seabra Moura, dr. José Augusto Prestes, com. José Vasco Ramalho Ortigão, com. Paulo Felisberto P. Fonseca, José Gomes Lopes, Alfredo Rebello Nunes, dr. Augusto S. Souza Baptista, barão de Saavedra, Bento Ernesto Pinto, com. Antonio Parente Ribeiro, José Pinto Duarte, barão de S. João de Loureiro, Domingos José Robalinho, Alfredo dos Santos, Antonio Rebello Lourenço, José Ramos da Cunha Braz, Carlos Zenha Placido, Albino Bordallo Garcia, João de Carvalho Macedo Jr., Zeferino José da Costa, João da Costa Macedo, José Luiz Monteiro, Manoel Joaquim de Almeida, Raul Monteiro Guimarães, Francisco de Senna Pereira, com. Antonio da Almeida Pinho, Albino Fontes Garcia, com. José A. C. Granado, José Seccundino de Souza, João Rodrigues de Sequeira, Victorino Gomes de Avellar, Vasco Lima, Luiz de Almeida Rabello, José Antonio de Souza, comm. Antonio Cardoso Gouvêa, Jeremias Alves, Augusto Faria C. Pacheco, dr. José Cortez, Antonio Almeida Cipriano, Antonio Ribeiro França, Arthur de Castro, Claudino Coelho da Silva, com. Alexandre Herculano Rodrigues, com. Joaquim Freire, Carlos Malheiro Dias.

Em obediencia ao preceito do Estatuto, foi feita por escrutinio secreto a eleição do Directorio e Conselho Fiscal, com o resultado seguinte:

DIRECTORIO

Presidente — Carlos Malheiro Dias; vice-presidente — conde Dias Garca; 1.º secretario — Dr. Augusto S. Souza Baptista; 2.º secretario — Ilydio Nunes; 1.º thesoureiro — com. Antonio Cardoso Gouvêa; 2.º thesoureiro — com. Antonio Parente Ribeiro; procurador — Alfredo Rebello Nunes.

COMMISSAO FISCAL

Presidente — Antonio Dias Leite; secretario — José Gomes Lopes; relator — com. José Rainho Silva Carneiro; supplente do presidente — com. Antonio A. A. Carvalhaes; supplente do secretario — Ildefonso Leitão; supplente do Relator — Humberto Taborda.

Proclamado o resultado da eleição, foi submettido ao voto do Conselho o acto do Directorio que officializou o "Hymno da Colonia", de autoria do illustre maestro Oscar da Silva, sendo approvado por unanimidade.

Por ultimo, o presidente, sr. Dias Leite, encerrou os trabalhos.

"O maior poeta moço do Brasil"

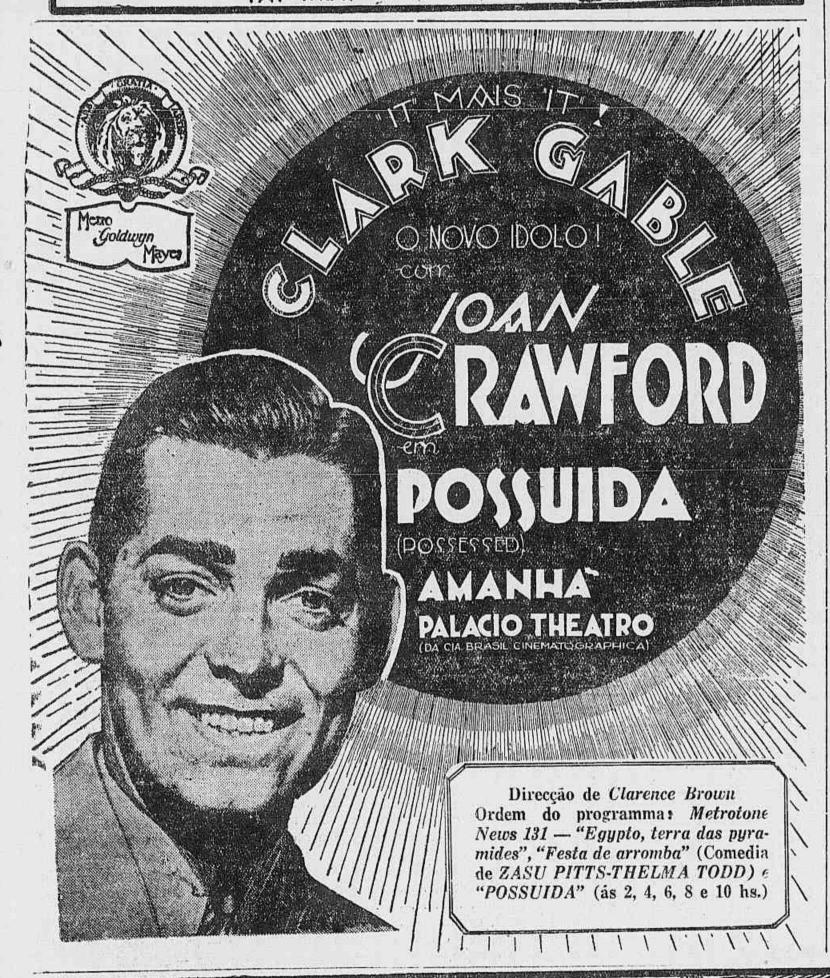
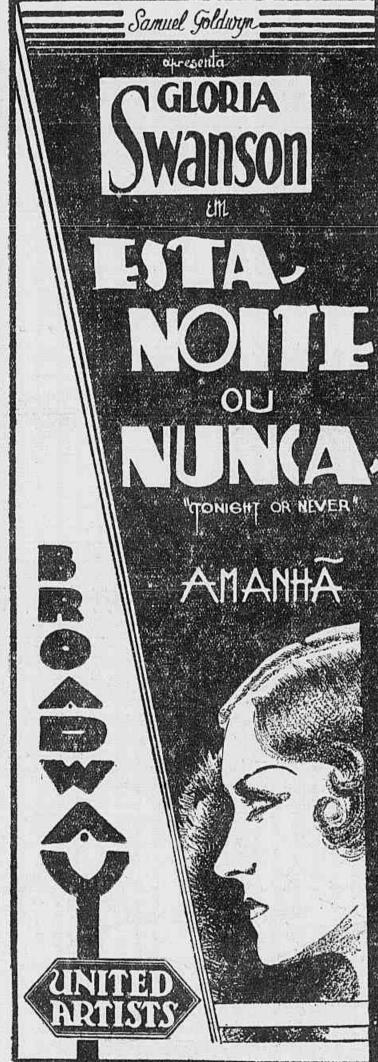
TERA' AMANHÃ A SEGUNDA APURAÇÃO PARCIAL O CONCURSO PROMOVIDO PELO "BRASIL FEMININO"

Realiza-se, amanhã, ás 17 horas, na redacção da revista "Brasil Feminino", á rua da Assembléa 88, 2º andar, a apuração de votos para o concurso, promovido por aquelle mensario, que elegerá "o maior poeta moço do Brasil".

Essa solemnidade promette ser bastante concorrida, dado o interesse que vem despertando.

Repressão ao terrorismo na India

SIMLA, 28 (H.) — O vice-rei da India promulgou, hoje, o decreto que proroga as disposições do decreto-lei de combate ás agitações terroristas.

Esse decreto devia expirar na proxima terça-feira.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do selo e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-3.º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2338.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. Asdrubal Rocha

(DA POLICLINICA GERAL)

MOLESTIAS DE SENHORAS

Das 13 ½ ás 16 horas. Gonçalves Dias 50-2.º - Tel. 2-2509

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64

Das 7 ás 18 horas

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAES

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

Dr. MAURICIO KANITZ

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 ás 4 horas.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos. Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.º de Março 18 — Das 3 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindemberg

Rua Alcino Guanabara 15-3º andar. Phone: 2-9277. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS VACCINAS AUTOGENAS.

CIRURGIA

Systema nervoso e apparelho digestivo

Prof. Alfredo Monteiro

CIRURGIÃO DA CLINICA NEUROLOGICA

Assembléa 67 — Terças, quintas e sabbados — 2 ás 4 — Phones: 2-7816, 7-2884, 6-1614

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

OCULISTA

Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

Clinica Dr. Souza Araujo

DOENÇAS DA PELLE EM GERAL

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granuloma venereo, Leishmaniose e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou á hora marcada) — Telg. Souzaraujo.

ESTA' GRIPPADO?

Seja previdente. Ao primeiro signal de tosse tome TUSSITOL. Expectora e acalma a tosse mais rebelde.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, Rua 7 de Setembro, 207, de 1 ás 6 horas.

COQUELUCHE THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios: C. M. FARIA & CIA.

43, R. Republica do Perú

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

GONORRHÉA

Trat. rapido, sem dor, por processos modernos, da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher; estreitamento, orchite, cystite, prostatite, infl. do ovario, utero, etc. Doenças venereas e syphilis. Trat. Diathermia — Alta frequencia. Dr. Miguel Pizzolante, Assembléa, 67, 3º and.: diariamente das 9 ás 11 horas e das 17 em diante. — Tel. 2-8472.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitais da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e siffilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Wernsck) — Norte 2658.
Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.
Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

TAPETES PERSAS

LEGITIMOS — PERFEITOS — AUTHENTICOS

LIQUIDAÇÃO PARA MUDANÇA DE NEGOCIO

VENDAS ABAIXO DO CUSTO

DESCONTO ESPECIAL 50%

Chiraz — Bergam — Chinezes — Kerman — Bukharas, etc

FACILITA-SE O PAGAMENTO

CASA CANETTI

AVENIDA RIO BRANCO 197

EDIFICIO DO DERBY CLUB

LIMPEZA E CONCERTO DE TAPETES

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção do dr. professor A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas e Frères de la Charité.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 2-113.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão

E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras. Aceita concertos e encommendas. Tinge carteiras, sapatos e luvas em qualquer cor. Carioca n. 40, loja.

ARTIGOS PARA COLCHOARIA

Fazendas e algodões. Painas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo, J. J. Marinho — São Pedro 237 — Rio.

BICYCLETTES

Pneus e camaras de ar só "FLYING-WHEEL"
Peçam prospectos.

ALFREDO PAVAGEAU

Rua da Constituição n. 63 — Rio.

GUARDA-LIVROS

Legalizam-se diplomas e dão-se diplomas; á rua 7 de Setembro 107, sobrado, com Mario Lemos.

Loção TRICOPHILA

REVIGORA A CABELLEIRA E FAZ VOLTAR OS CABELLOS BRANCOS — A' CÔR PRIMITIVA

Não contém saes de prata.
Não mancha, não irrita, nem suja a pelle.
Se os seus cabellos estão grisalhos usem a Loção Tricophila para reconhecerem a sua efficacia. Elimina a caspa e evita a queda do cabello.

A. GESTEIRA & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

PELLETERIA BRASIL

S. GORENSTIN

Chegado recentemente da Europa avisa ás exmas. familias que trouxe um magnifico sortimento de pelles finas, que está vendendo a preços modicos. Executam-se todos os trabalhos deste ramo.

PRAÇA JOÃO PESSOA, 2 (Antiga Governadores) - Tel. 2-4972

Procuradoria Geral

(FUNDADA EM 1916)

Mario Lemos

DIRECTOR

SÉDE CENTRAL: RUA SETE DE SETEMBRO 107 — SOB.
TELEPHONE 2-0751 — CAIXA POSTAL 1.684

A MELHOR ORGANIZAÇÃO EXISTENTE NO BRASIL

O cliente tem todos os serviços por preços reduzidos

SECÇÃO DE IMMOVEIS — Administração de bens, recebimentos de juros, dividendos, pagamento de impostos, compra e venda de immoveis, hypothecas.

SECÇÃO COMMERCIAL — Compra e venda de casas commerciaes, socios, orçamentos de despesas para a installação de casas commerciaes, orçamentos de impostos. — Redacção de contractos e distractos sociaes, inclusive sociedade por quotas de Responsabilidade Limitada, Sociedades Cooperativas e Sociedades Anonymas. Legalização de papeis na Junta Commercial.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE — Pericias, escriptas, contractos, distractos, levantamento de balanços, aberturas de escriptas, organização de balanços e abertura de escripta com fusão de duas ou mais firmas organizadas, etc.

SECÇÃO DE ADVOCACIA — Dirigida por habeis advogados, trata de causas civeis, commerciaes e criminaes.

Trata de papeis em todos os Ministerios, Repartições Publicas ou Particulares e especialmente na:

DIRECTORIA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL — Encarrega-se de obter privilegios de invenção no Brasil e no estrangeiro, de registrar marcas de fabrica e de commercio e de todas as questões relativas a esta Directoria, inclusive titulos de garantia provisoria.

DELEGACIA GERAL DE IMPOSTO SOBRE A RENDA — Encarrega-se de fazer declarações individuaes, commerciaes e de sociedades em geral, defesas, recursos e todas as questões nessa Repartição. Termina em 1.º de Junho, o prazo para apresentar as declarações de Renda.

PREFEITURA MUNICIPAL — Serviço de pagamentos de licenças commerciaes, de ambulantes, de automoveis, de imposto predial, territorial, etc., guias de transmissão, transferencia, etc.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL — Serviço de pagamentos de impostos de industrias e profissões, de consumo, legalização de livros fiscaes e demais papeis.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO — Despacho e todos os assumptos dessa Repartição.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO — Matricula de negociantes, reclamação, recursos, etc.

MINISTERIO DA FAZENDA — Patentes para venda de mercadorias e immoveis, mediante sorteios, recursos em geral. Montepios.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA — Habites em geral, approvação de preparados pharmaceuticos e todos os demais papeis.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — Passaportes, carteiras de identidade, naturalizações e todos os demais papeis.

DIVERSOS — Papeis na City Improvements, na Inspectoria de Aguas, Companhia Telephonica, Light, na Inspectoria de Vehiculos, etc.

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

A's Senhoras Gravidas!

Auto de conciencia de um talentoso e competente medico!

O distinto e estimado clinico e deputado estadual dr. Victor Russomano, com a autoridade que lhe é reconhecida, em uma de suas brilhantes cronicas medicas, estampadas no "Diario Popular" da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, em resumo disse:

"Crescem assustadoramente, nos grandes centros, e tambem entre nós, as cifras relativas aos fétos que nascem mortos ou que apenas conseguem viver horas ou dias de uma vida precaria.

A principal causa dessa calamidade é a Sifilis. Esta infecção, quando não provoca no terceiro e quarto mês o aborto e depois do sexto, o parto prematuro — fére de tal modo o organismo tenro da criancinha, que vem a morrer, por qualquer desvio de saude. Impõe-se, por isso, um tratamento preventivo.

As senhoras devem, durante o periodo de gravidez, tomar alguns frascos do depurativo-tonico "GALENOGAL", para evitarem os acidentes graves e salvarem os filhos, não lhes transmitindo a terrivel molestia. Desse modo tambem as mães previdentes tonificarão o organismo e o da propria criança, sem risco algum".

Fala ainda o dr. Russomano: "Atesto haver colhido, em minha clinica, eficazes resultados com o emprego do EXCELENTE preparado "GALENOGAL" formula do ilustrado colega dr. Frederico W. Romans". (Firma reconhecida).

O "GALENOGAL", unico classificado — Preparado Cientifico e premiado com — Diploma de Honra. — Encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas. — (Apr. D. N. S. P. — N. 211).

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes — Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela — Informações no Rio: C. VILLELA — Rua General Camara 66 - 1.º — Telephone: 4-4636

SANATORIO CAVALCANTI

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DIARIA A PARTIR DE 25$000

Director: — DR. ALBERTO CAVALCANTI

Av. Carandahy 938 — C. Postal 420 — Bello Horizonte

Pilulas Anti-Diabeticas

Dr. CROCE

A' base de Sulphomethylsado-clorochinio opiadas.
Para combater a glycosuria dos diabeticos e todos os symptomas decorrentes dessa molestia.

CASTELLAR

CORRETOR BANCARIO

EMPRESTIMOS SOB PROMISSORIAS E DESCONTOS DE DUPLICATAS, A JUROS BANCARIOS, COM RAPIDEZ E ABSOLUTO SIGILLO — LARGO DO ROSARIO 19 - 1.º ANDAR

Escovão para encerar 11$800

O Dragão

O REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 8º, sala 809.

URCA — VENDE-SE

terreno de esquina á beira-mar. Optimo preço. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez . . . . . — Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes. — Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento — Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias . . . . . — Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias. . . — Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão. . . . — Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite. . . . . — Usar o — Elixir de Carquéja
Flores brancas, corrimentos. . . — Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses. . — Usar o fortificante — Hemiòn
Fraqueza do coração, insomnia . — Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual . . . . — Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaría, sezões. . . — Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado. . . . . . — Usar - Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga. — Usar as pilulas de — Uriân
Inflammações dos olhos . . . . . — Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras . . . . — Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral. . . — Tomar uma dóse de — Zenotân
Lymphatismo, rachitismo. . . . . — Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações Syphiliticas . . . . — Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses. . . . . . . — Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas. . . — Untar pomada de — Arcolân
Perturbações digestivas. . . . . . — Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males . — Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos . . . . — Usar as pilulas — Mediόse
Syphilis das crianças. . . . . . . — Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites . . . . — Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes . . . . — Tomar pérolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhôras. . . . — Usar comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Theatro e Musica

(Conclusão da 11ª pag.)

"Blue" são em sessões continuas, das 20 horas em deante e improprios para menores e senhoritas.

ACADEMIA BRASILEIRA DE THEATRO

Na proxima segunda-feira, 30 do corrente, haverá sessão ordinaria da Academia Brasileira de Theatro. A sessão será na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio, ás 17 horas.

O sr. Joracy Camargo fará a leitura de um acto seu de uma comedia e serão lidos, tambem, os pareceres, cujas conclusões serão discutidas e votadas, das peças enviadas á Academia.

Em seguida, será realizada a conferencia "A Moda no Theatro", pela sra. Ruth Leite Ribeiro, associataria da A. B. T. Não ha convites, sendo recebidos, com agrado, todos quantos se interessam pelas coisas de theatro e pelos assumptos literarios nacionaes.

O DOMINGO DO ELDORADO

O Cinema Eldorado preparou para hoje uma vesperal infantil com numeros especiaes de "Ray and May Tacha", comicos mimicos, "Jéca Tatu". Os demais numeros tambem agradarão aos petizes, pois que são: "Yuchimatch", os demonios japonezes, "Marina", em trabalhos de trapezio, e "Lely Morel", com os seus guitarristas Joãosinho e Tito Sosa, em tangos e rancheras.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ, NO ELDORADO

O programma de palco que o Eldorado vae apresentar amanhã merece os mais francos elogios. Nelle estarão reunidos um punhado de artistas bons, alguns dos quaes o nosso publico distingue com especial attenção.

Alda Garrido vae estrear, ao lado de Jéca Tatu e com o concurso de Americo Garrido.

Mas o programma do Eldorado amanhã não ficará ahi. Jéca Tatu trabalhará tambem sózinho, contando aquellas suas anecdotas e cantando aquellas suas emboladas; "Royallino", o homem-rã, mostrará até que ponto póde ir a difficil arte do contorcionismo; "Helene Viard" exhibirá poses plasticas e dansas classicas; "Pearson and Annesia" executarão bailados comicos acrobaticos que espantarão a platéa, e "Jim Peerson" fará algumas das suas creações comicas que provocam o riso ao mais sizudo dos mortaes.

Com este programma, o Eldorado proseguirá amanhã a carreira triumphal de espectaculos de variedade a preços populares que estreou magnificamente.

A. M. T. N.

Do escriptor Fonseca Moreira, a directoria da Associação Mantenedora do Theatro Nacional, acaba de receber um donativo para auxiliar as installações de sua séde, pelo que fez-se lançar em acta um voto de agradecimento.

MUSICA

A GRANDE TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS

Mieczyslaw Munz, o grande pianista polonez que ainda hontem com o seu segundo programma alcançou mais um notavel exito, despede-se do publico carioca na proxima quinta-feira, realizando, á tarde, o seu terceiro recital, com um programma exclusivamente dedicado a composições de Chopin e Liszt.

Na quarta-feira, á noite, será realizada a segunda "quarta-feira musical" com o programma inaugural da pequena série de concertos de musica de camera do celebre "London String Quartet".

Espectaculos de hoje

Trianon — "Grande Hotel", comedia em 3 actos de Paul Frank, trad. de A. Pracel. A's 15, 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "A Nau Catrineta", pela Companhia Maria das Neves. A's 15, 20 e 22 horas.

Republica — "Al-lô", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 14,45, 19,45 e 21,45.

Recreio — "Terra de Samba", revista original de Olegario Marianno. A's 14,45, 19,45 e 21,45.

Casino — "Saudade", original do Paulo Magalhães. A's 15, 20 e 22 horas.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

O chefe do Governo Provisorio esteve hontem ligeiramente no palacio do Cattete, onde recebeu o general Góes Monteiro, commandante da 1ª Região Militar, que se fez acompanhar dos officiaes do seu estado-maior.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu do dr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes, o seguinte telegramma: "Tenho muito prazer agradecer eminente amigo gentileza communicação haver posto disposição governo Minas Geraes consul dr. Fernando Lobo, quem estou certo meu governo ficará devendo assignalados serviços. Saudações cordiaes. (a) Olegario Maciel."

— O sr. Luiz de Lima e Silva, ministro plenipotenciario do Brasil em Vienna, recebeu o seguinte telegramma do sr. Marincowick, ministro dos negocios estrangeiros da Yugoslavia: "Feliz por haver com a assignatura do accordo contribuido para o desenvolvimento das relações commerciaes entre os nossos dois paizes, agradeço o amavel telegramma e rogo transmittir a s. ex. o sr. Mello Franco os meus sentimentos mais cordiaes. (a) Merincowick."

— O sr. Afranio de Mello Franco recebeu do sr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, um aviso communicando-lhe que, de accordo com as suas suggestões, providenciou no sentido de collaborarem os institutos de ensino subordinados áquelle ministerio na commemoração do quinquagesimo anniversario da morte do general Garibaldi.

MINISTERIO DA FAZENDA

A subvenção á Faculdade de Engenharia do Paraná. — Ao ministro da Educação foi transmittida a petição em que a Faculdade de Engenharia do Paraná pede sua inclusão entre os estabelecimentos a serem subvencionados no corrente anno.

— **O sello proporcional nas transferencias de pagamento do B. do Brasil.** — O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Banco do Brasil que não ha sello proporcional a pagar, nas transferencias ou ordens de pagamento, dadas por conta, pelo referido Banco, aos seus correspondentes no interior e em que o Banco é mero intermediario.

— **O augmento na arrecadação das rendas nos Estados.** — O director da Receita Publica levou ao conhecimento do ministro da Fazenda o movimento das rendas arrecadadas no Estado de Sergipe, no 1º trimestre do corrente anno, comparadas com as do igual periodo do anno anterior.

Pelo quadro demonstrativo organizado na Delegacia Fiscal daquelle Estado se evidencia que houve augmento nas rendas pois que, no 1º trimestre do anno passado, a arrecadação attingiu apenas á importancia de 1.368:633$210, emquanto que, em igual periodo deste anno, elevou-se a .... 4.519:719$658, apresentando, portanto, um augmento de 151:086$448 apesar das difficuldades que aquella zona vem atravessando com os seus productos desvalorizados, por força da secca e crise decorrente.

— **O pagamento dos juros das obrigações do Thesouro.** — O ministro Oswaldo Aranha dirigiu o seguinte officio ao presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Sr. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Respondendo ao vosso officio n. A|406, de 25 de abril ultimo, cabe-me informar-vos que, de conformidade com o resolvido por este Ministerio em despacho de 26 do mesmo mez, passou a ter prompto andamento o serviço de pagamento de juros e de resgate das obrigações do Thesouro Nacional a que allude vosso citado officio. Reitero-vos os protestos de minha alta estima e apreço. (ass.) Oswaldo Aranha".

MINISTERIO DA GUERRA

Foi dispensado de director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª região, o major Canrobert Pereira da Costa, sendo louvado pelos serviços prestados.

—— Ao escrivão da 3ª auditoria da 1a circumscripção judiciaria militar, Alvaro de Cerqueira Lima, foram concedidos 60 dias para tratamento de saude.

—— Foi providenciado sobre os pagamentos de 1:500$ ao capitão medico dr. Alcebiades Schneider, 450$ a Sebastião Baptista da Costa, 58:156$440 ao 1º tenente Custodio de Oliveira.

—— No requerimento em que o 1º tenente José Ferreira de Mello Mattos solicita melhor collocação no almanach militar, o ministro da Guerra proferiu o seguinte despacho: 1) como pede, de accordo com o parecer do Estado Maior do Exercito; 2) o Departamento do Pessoal da Guerra deverá fazer a revisão das turmas, conforme opina o E. M. E. no seu parecer, item 2º a; 3) e E. M. E. deverá apresentar as normas conforme a suggestão apresentada no seu parecer 2º item b.

—— Foi trancada a matricula do major Francisco Borges Fortes de Oliveira, na Escola de Estado Maior, ficando com seus direitos garantidos para melhor opportunidade.

—— Foi providenciado sobre os pagamentos de 3:313$335, ao general de brigada João Gomes Ribeiro Filho, 5:892$500 a José Benedicto Carvalho, 5:000$ a Gaspariano Holtz, 1:330$ a Paulo Bianchi, 6:000$ a Benedicto Fernandes da Silva, 3:600$ a Plinio Holtz, 1:600$ a Daniel Machado, 982$ a Fernandes & Furchette., 4:000$ a José Viauna, 2:000$ a Alberto Ficher, 354$ a Laudelino Rolim de Oliveira, 204$ a João Ferreira de Carvalho, 8:240$ a Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd.

—— Foi dispensado, no Centro Militar de Educação Physica, o 1º tenente medico dr. Adgar Alvarenga, de instructor desse centro.

—— Foram designados: no Centro Militar de Educação Physica, o 1º tenente medico dr. Pacifico Castello Branco, para instructor; na 2ª região militar, o tenente coronel João de Mendonça Lima, para chefe do estado maior na 1ª região militar; e o 1º tenente José da Costa Leite, para adjunto interino.

—— Foi transferido o capitão Jair Dantas Ribeiro da 2ª companhia do 23º para a 3ª (sem effectivo) do 29º B. C.

—— Foi approvada a permanencia dos officiaes veterinarios, em serviço nos Serviços de Subsistencias Militares, mantidos os dos batalhões de caçadores á vista das ponderações apresentadas pelo director do serviço.

—— Foi approvada a designação do 2º tenente commissionado Neodo da Silva Freire Leal, do 1º G. A. O., para servir á disposição do grupo de aviação como official radio-telegraphista.

—— Foi approvada a designação do 1º tenente Floriano Pacheco para ajudante de ordens do commandante da 2ª região militar.

—— Foram transferidos os capitães Agenor Leite de Aguiar da 6ª para a 1ª bateria do 9º R. A. M., Paulo Rosa Pinto Pessoa, da 5ª bateria do mesmo regimento, e o 1º tenente Demosthenes Rodrigues Galvarro do 2º R. A. M. para a 2ª bateria do 6º G. A. C.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — Foram fornecidas pela estação de D. Pedro II, ás diversas repartições publicas, 28 passagens na importancia de reis 1:413$200.

Trens — O trem M.P.L. 2, a partir desta data fará sua parada de um minuto em Queluz, sempre que houver passageiros a embarcar ou desembarcar.

Serviço telegraphico — Foi restabelecido o "A.P." na estação de Rio Acima, serviço que será iniciado com o licenciamento do S. 7 e não com o S. 6.

Concurso — Estão chamados ás provas do concurso para promoção, os seguintes funccionarios: P. G. T. Cacio José da Conceição, Celso Tavares, Calisto Lavras, Chilperico Pereira de Andrade, Christovão Coelho do Amaral, Cicero Alberto Baptista do Lago; P. D. T.: Alfredo Anthero Ferreira, Alvaro Burlamaqui Kopke, Amaury Nascentes Coelho, Antenor Franco da Cunha.

Despacho de laranjas — O despacho de laranjas só será effectuado, quando for precedido de apresentação do certificado do Ministerio da Agricultura, e não com a simples requisição de vagões.

Accidente — O trem M-P. 4, soffreu um descarrilamento á entrada da estação de Engenheiro Sá e Silva, ficando a locomotiva que o traccionava atravessada na linha, impedindo a circulação. O trem nocturno ficou com um atrazo de 10 horas. Para facilitar a baldeação de passageiros, poz a administração da Central um carro-motor á disposição dos passageiros que se destinavam a esta Capital. Foi aberto inquerito a respeito. Não houve accidente pessoal.

Exoneração — Foi dispensado do serviço da Estrada por abandono de emprego, o extranumerario Rubem Rainho.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro C. do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 28 de maio de 1932, 403:259$600; idem, em 28 de maio de 1931, 608:020$300; differença para mais em 28 de maio de 1931, 204:760$700.

Funeraes do vigario apostolico da Somalia

MOCADISCIO, Somalia, 28 (U. T.B.) — Com toda a pompa celebraram-se os funeraes do vigario apostolico de Somalia fallecido repentinamente.

O governador Rava, que se encontrava no interior em viagem de inspecção, em companhia do sub-secretario Lessona, voltou a esta capital afim de tomar parte nas homenagens que foram tributadas ao illustre prelado.

A legislação chilena considerada uma das mais avançadas do mundo

SANTIAGO, 28 (U. T. B.) — Os estudos que têm sido feitos sobre as leis elaboradas no Chile desde 1920, deixam a convicção de que a legislação chilena é uma das mais avançadas do mundo e a mais liberal de toda a America no que diz respeito ás concepções socialistas que encerra. Basta comparar-se as leis que regulam a protecção á mulher, ás crianças, aos operarios e a todas as modalidades de actividades sociaes para essa asserção transformar-se em evidencia.

Aberto o primeiro mercado livre de generos alimenticios em Leningrado

LENINGRADO, 28 (U. T. B.) — Foi aberto hoje nesta cidade o primeiro mercado livre de cereaes, carnes e demais generos alimenticios.

O apparelhamento da E'ste Brasileiro

O sr. Fernando Brandão, encarregado do Expediente do Ministerio da Viação transmittiu á Inspectoria das Estradas a ordem do ministro José Americo, afim de que a Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro, arrendataria e empreiteira da construcção da Rêde de Viação Bahiana, retome os serviços de construcção, ha muito totalmente paralysados em alguns trechos, visto serem essas obras necessarias para o desenvolvimento do plano de soccorro aos flagellados.

Estado do Rio de Janeiro

Associação Predial dos Proprietarios de Nictheroy

A REUNIÃO PREPARATORIA DE HOJE

Por todo o mez de junho, será fundada em Nictheroy, uma nova sociedade para defender os interesses dos proprietarios de predios. Essa nova organização segundo soubemos, se denominará Associação Predial dos Proprietarios de Nictheroy, tendo os iniciadores até o presente momento conseguido a adhesão de mais de duzentos proprietarios. A reunião preparatoria será hoje, ás 14 horas, na séde do Centro do Commercio e Industria, cedido gentilmente pela sua directoria.

Os promotores dessa associação são os srs. Guilherme Maria Pinto de Vasconcellos, Antonio J. P. de Barcellos, Felicio Toledo, Salvador Pastura, Carlos Donadio, Carolina A. da Cruz Guanabarino, Altevo do Valle, Candida Guimarães, Alberto da Cruz Fortuna, José dos Santos Silva, Manoel Vicente da Cruz, Antonio Vieira de Mattos e muitos outros proprietarios.

Os novos auxiliares do Prompto Soccorro de Nictheroy

O dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, de accôrdo com o resultado do concurso realizado, ha dias, para auxiliares do Prompto Soccorro de Nictheroy, nomeou os academicos Luiz Felippe de Assis Pacheco, Samuel dos Santos Freitas, Sylvio Pires de Mello, José Capistrano de Paiva Filho, Edgard Pereira da Silva Porto, Assad Abdemur e Julio Cesar Monteiro de Barros, classificados nos sete primeiros logares da relação.

Apparelhos receptores de radio diffusão

Apesar das publicações feitas, diminuto tem sido os requerimentos dos proprietarios dos apparelhos receptores de radio diffusão, pedindo inscripção dos mesmos.

Existem em Nictheroy, cerca de 500 apparelhos e não estão inscriptos nem 50.

De accôrdo com o artigo 93, paragrapho 2º do decreto numero 21.111 de 1 de março de 1932, os apparelhos que não forem inscriptos, serão apprehendidos, dando isso causa a uma diligencia que trará sérios aborrecimentos, mas que não póde deixar de ser levada avante.

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado, está apparelhada para solucionar uma inscripção em **poucos horas**, bastando apenas, que o proprietario do apparelho, entregue na 1ª Secção devidamente estampilhado um requerimento redigido nos seguintes termos:

"Illmo. sr. director regional dos Correios e Telegraphos no Estado do Rio de Janeiro — O abaixo assignado, morador á rua ......n........ em cumprimento ás disposições do decreto numero 21.111 de 1 de março do corrente anno, vem por meio deste requerer a inscripção para um apparelho receptor de radio-diffusão marca....... installado na casa acima".

O requerimento deverá ser assignado sobre uma estampilha federal de 2$000.

Vae reassumir as funcções

O chefe de policia do Estado do Rio assignou, hontem, uma portaria determinando que o commissario Fructuoso de Farias Costa reassumisse as funcções do seu cargo, do qual estava afastado.

Instituto Brasileiro de Estomatologia

Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem na sua séde, á Avenida Mem de Sá 197, a 2ª sessão ordinaria do Instituto Brasileiro de Estomatologia.

Assumiu a presidencia o dr. Abelardo de Brito, que convidou para tomarem parte á mesa os profs. Abreu Fialho, Coelho e Souza, Maurillio de Mello e o phco. Paulo Seabra, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Pharmaceuticos.

No expediente foram approvadas as propostas dos novos socios drs. Angelo Castro Alves, Ernani de Moraes, Estacio Portugal, Nicanor Oliveira, Sylvio C. Duarte, Calil F. Lefevre, Paulo Macedo, Julio B. da Costa e Nahin Jorge, correspondente no Estado do Pará.

Em seguida foram lidas cartas e officios dos profs. Austregesilo, Guedes de Mello, Paula Ramos e Frederico Eyer, tendo este ultimo offerecido á Bibliotheca do Instituto os annaes do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano e um trabalho de sua autoria, intitulado: "O dentista não precisa ser medico".

Pelo presidente foram nomeados os drs. Salles Cunha, Walter Gonçalves e Edison Prado, respectivamente, redactor-chefe, redactor-secretario e redactor-thesoureiro dos Archivos Brasileiros de Estomatologia.

Foi lançado em acta um voto de pesar pelo fallecimento do progenitor do professor Guedes de Mello e um de agradecimento ao prof. Eyer, pela dadiva feita. Passando á segunda parte, teve a palavra o prof. Abreu Fialho, que durante 40 minutos desenvolveu com a eloquencia que lhe é peculiar, o thema de sua conferencia, dente pathologico e sua repercussão sobre o apparelho visual. Com abundancia de detalhes mostrou o importante papel do dente na etiologia de varias affecções oculares.

Expondo as varias doutrinas a respeito, terminou o notavel scientista, patenteando o papel revelante que está reservado á cirurgia dentaria, salientando a utilidade da estreita collaboração entre o oculista e o estomatologo. Ao finalizar foi o preclaro mestre alvo de significativos applausos, tendo o dr. Abelardo de Brito, presidente do Instituto Brasileiro de Estomatologia, historiado o quanto lhe devia a odontologia, e o que foi a sua brilhante administração na direcção das Faculdades de Pharmacia, Odontologia e Medicina da Universidade.

Em seguida, o dr. Labatut Simões leu a sua communicação a respeito de uma doença ocular que com a extracção do dente havia desapparecido, fazendo referencias a um criterioso trabalho do dr. Mirabeau Trovão sobre o assumpto.

Completando a ordem do dia, o dr. Felicio Lucas leu uma extensa memoria sobre o granuloma, com vasta documentação a respeito das suas theorias, exhibindo varios quadros, tendo terminado sob applausos.

O dr. Lucas procurou responder á critica que havia sido feita em sessão anterior pelo prof. Coelho e Souza, sendo que o assumpto exposto pelo estudioso cirurgião dentista é bastante contravertido na estomatologia.

Antes do encerramento da sessão, o dr. Paulo Seabra agradeceu as palavras gentis do presidente e disse que jámais julgava ter o prazer de assistir a uma sessão, como a presente, que elevava o Instituto Brasileiro.

Acção Catholica

A GRANDE PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Hoje, ás 15 horas, da Cathedral Metropolitana, sairá para percorrer as ruas centraes da cidade a grande procissão do "Corpus Christi".

Reeditamos, para o conhecimento dos interessados, as determinações da vigararia geral sobre a formação do cortejo processional:

"Para que se revista de grande imponencia religiosa e se observe a melhor ordem na solemne procissão do Corpo de Deus, que sairá da Cathedral no proximo domingo, faz-se publico o seguinte:

1º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhau'ma, Avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro, praça 15 de Novembro, pelo lado da Repartição dos Telegraphos (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar a Cathedral.

2º — Formação:

a) — em primeiro logar — na rua Visconde de Inhau'ma até Primeiro de Março, os collegios e diversas associações religiosas e mais sodalicios aqui não especialmente designados; sob a direcção dos revmos. padres directores.

b) — em segundo logar as associações de Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do revmo. padre Solano Dantas de Menezes, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre a rua Visconde de Inhau'ma e o edificio do Banco do Brasil.

c) — a Confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direcção do revmo. padre Paulo Frabulci, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Banco do Brasil.

d) — o Apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do revmo. padre dr. Valentim Marques de Mattos, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral.

e) — Ligas de Homens, sob a direcção dos revmos. padres directores e padre João Baptista Smits, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre as igrejas da Cruz dos Militares e Nossa Senhora do Carmo.

f) — Irmandade, (cujo orago não seja o SS. Sacramento), guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça 15 de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direcção dos revmos. padres Alexandre de Lima Tavares e Euclydes Carneiro.

NOTA — As menos antigas proximo á rua Pirmeiro de Março; as mais antigas no fundo da praça (lado do mar).

g) — Irmandades do SS. Sacramento guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na Praça 15 de Novembro, lado do mar e prolongamento da rua D. Manoel, sob a direcção do revmo. padre dr. José Joaquim Lucas.

h) — Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias, sob a direcção do revmo. padre Alfredo Soares, na praça 15 de Novembro, lado dos Telegraphos, face voltada para o mar;

i) — Clero Regular e Secular no interior da Cathedral, sob a direcção do revmo. padre Pedro Fossel.

j) — Associações dos Escoteiros Cahtolicos e outros grupos de escoteiros, na praço 15 de Novembro, lado da Cathedral frente voltada para a rua Primeiro de Março, sob a direcção de seus respectivos instructores.

3º — As Associações, confrarias, irmandades e Ordens Terceiras que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando, de volta tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março, em direcção á rua Visconde de Inhau'ma.

4º — A procissão terminará com a benção do Santissimo Sacramento, dada á porta da Cathedral por s. ex. revma.

5º — A entrada na Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos revmos. sacerdotes do Clero Secular e Regular.

6º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento, será resolvida pelo revmo. conego Clodoveu Cayres Pinto, por s. ex. revma. encarregado da organização da procissão.

7º — Finalmente, ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1932. — **Conego Francisco de A. Caruso**, prov. vigario geral.

EM LOUVOR DE N. SENHORA APPARECIDA

Na matriz do Santissimo Sacramento realizam-se hoje imponente ceremonia commemorativa do "Dia da Mãe de Deus", acto esse que será celebrado por um prelado e terá Nossa Senhora da Conceição Apparecida como padroeira. Durante a solemnidade será distribuida a innumeras senhoras e senhoritas a Sagrada Communhão.

A PASCHOA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE NICTHEROY

Hoje, na Cathedral de Nictheroy, realizar-se-á a Paschoa dos empregados no commercio daquella cidade vizinha, com o seguinte programma:

A's 7.30 horas, a "Schola Cantorum" Pio XI entoará o cantico — "Salvé Regina", entrando, por essa occasião, no templo o celebrante, precedido da Congregação Mariana. Seguir-se-á missa festiva, sermão e communhão dos empregados no commercio.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO DE FATIMA

Terminou na capella de S. Benedicto, nos Pilares, a festa que ali vem sendo realizada em honra a Nossa Senhora do Rosario de Fatima. A's 7 horas, será rezada missa e distribuida a primeira communhão ás crianças do catecismo; ás 10 horas, entrará missa festiva com canticos sacros; ás 17 horas, renovação das promessas do baptismo e ás 18 horas, coroação de Nossa Senhora e encerramento festivo do "Mez de Maria".

IGREJA DE SANTA EPHIGENIA

A Veneravel Irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia faz celebrar nesse templo, situado á rua da Alfandega, proximo á Avenida Passos, durante o mez de maio, com a assistencia de uma das associações religiosas, missa em honra á Maria Santissima, em seguida a ladainha cantada e benção do Santissimo Sacramento.

Consta ter-se evadido o imperador Tassou da Ethyopia

LONDRES, 28 (H.) — Communicam de Addis-Abeba que foram presos o "ras" Hailou, governador da provincia de Godjam, no norte da Ethiopia, e seu filho. Corriam insistentes rumores de que o antigo imperador Lidj Tassou lograra evadir-se burlando a severa vigilancia mantida em torno da sua pessoa.

Uma campanha em torno da questão petrolifera, em Magalhães

SANTIAGO, 28 (U.T.B.) — Iniciou-se em Magalhães a campanha popular pro-continuação da politica petrolifera que estava sendo executada pelo governo, e que foi modificada pelo governo actual, existindo a esperança de toda a população do districto, virá constituir sua prosperidade.

MARIO MARTINS DE ALMEIDA

Galeno Martins de Almeida e senhora fazem celebrar na Igreja da Gloria, no Largo do Machado, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, missa de setimo dia, por alma de seu sobrinho Mario Martins de Almeida, fallecido em S. Paulo. Para o acto convidam seus amigos, antecipando agradecimentos.

Pequenos Annuncios

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 59|SM. 30-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
78	43	4-8-31	54	P. Novo	Fonsecca & Irmão	Ed. Figueira & Cia.
79	47	4-8-31	15	P. Novo	J. A. Cerqueira	Ed. Figueira & Cia.
80	49	4-8-31	6	P. Novo	J. F. Godoy	Ed. Figueira & Cia.
90	21	4-8-31	125	Carangola	Valente Rodrigues & Cia.	Os mesmos
114	7	4-8-31	125	S. J. Nepomuceno ..	G. Mesquita	Vivacqua Irmãos S|A.
145	14	4-8-31	125	Teixeiras	Fraga Irmão & Cia. Ltd.	Os mesmos
165	9	4-8-31	50	C. Pachecco	J. S. Anna Velloso	Ed. Figueira & Cia.
169	63	4-8-31	33	C. Rio Verde	L. Andrade Pereira	Rotundo & Cia.
Total..			533 saccas			

CAFE'S DESPOLPADOS, QUOTA DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
3.963	5	10-5-32	63-R	P. Nova	M. M. Camarão	Esteves Rezende & Cia.
3.972	24	11-5-32	31	. Constant	Candida S. A. Mgães.	Ed. Figueira & Cia.
Total geral			627 saccas.			

O lote 3.963 teve 137 saccas liberadas em 26-5-32.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 116|C. 30-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.189	17	4-8-31	333	Providenccia	Monteiro de Barros & Cia.	Os mesmos
1.236	23	4-8-31	167	Carangola	Barbosa & Marques	Os mesmos
1.330	17	4-8-31	10	Pomba	Antonio Gonçalves	J. A. Gonçalves & Cia.
Total..			510 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL- AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 43|SA. 30-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
164	43	4-8-31	166	P. Nova	Pedro Maffra	B. H. Agricola E. M. Geraes

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 113|MT. 30-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
839	118	4-8-31	25	S. Barbara	J. Monteiro & Cia.	Ferrari Souza & Cia.
840	83	4-8-31	33	C. Cachoeira	Jacy Reis	Rebello Alves & Cia.
842	87	4-8-31	92	C. Cachoeira	Aristidess Reis	Paiva Nunes & Cia.
853	547	4-8-31	134	Varginha	Rebello Alves & Cia.	Os mesmos
861	545	4-8-31	31	Varginha	João Urbano Figueiredo	Rebello Alves & Cia.
866	191	4-8-31	100	Alfenas	Manoel Pedro Rodrigues	Rebello Alves & Cia.
871	549	4-8-31	48	Varginha	Emilio Rezende	Rebello Alves & Cia.
877	193	4-8-31	125	Alfenas	José Palino Costa	Rebello Alves & Cia.
878	105	4-8-31	27	Cambuquira	Augusto Massine	Rebello Alves & Cia.
895	139	4-8-31	165	Candelas	Celestino Bonacorsi	Barbosa Albuquerque & Cia.
908	75	4-8-31	151	R. Vermelho	Francisco P. Silva	Rebello Alves & Cia.
909	17	4-8-31	66	Coimbra	Philogenio S. Araujo	A. Jabour & Cia.
930	3	4-8-31	125	Reducto	Ferrari Souza & Cia.	Os mesmos
935	85	4-8-31	13	C. Cachoeira	Levy Veiga	Rebello Alves & Cia.
970	13	4-8-31	100	Teixeiras	A. Bittencourt & Cia.	B. Credito Real
973	537	4-8-31	41	Varginha	Alberto Lucio	A. Jabour & Cia.
1.022	127	4-8-31	77	Candeias	José C. Costa	Barbosa Albuquerque & Cia.
Total..			1.353 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 130|SP. 30-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.596	23	4-8-31	31	Ubá	Felicio A. Ibrahim	B. Credito Real
1.598	9	4-8-31	22	Ubá	Felicio A. Ibrahim	B. Credito Real
1.641	27	4-8-31	30	Bicas	Francisco Castro	Galeno Gomes & Cia.
1.650	9	4-8-31	97	Rochedo	Joaquim S. Henriques	Esteves Rezende & Cia.
1.659	29	4-8-31	43	Ubá	Bernardino S. Carneiro	Carneiro Bastos Garcia & Cia.
1.686	15	4-8-31	100	Mirahy	A. Siqueira & Cia.	Vivacqua Irmãos S|A.
1.696	21	4-8-31	250	Ubá	Antonio Luderer	B. Credito Real
1.703	9	4-8-31	25	Cysneiros	Ant. Kuri & Irmão	A. Jabour & Cia.
1.718	195	4-8-31	60	3 Pontas	Alberto Azevedo	O mesmo
1.719	30	4-8-31	81	B. Constant	Alfredo E. Tostes	Galeno Gomes & Cia.
1.721	19	4-8-31	125	Rio Branco	Adriano Telles & Cia.	Cia. P. Com. Exportação
1.722	183	4-8-31	102	Retiro	Esteves Andrade	Felix Fonseca & Cia.
1.732	186	4-8-31	22 (R)	Retiro	Moysés Villela	Galeno Gomes & Cia.
1.750	33	4-8-31	15	Crasto	Vasconcellos F.º & Cia.	Trivellato & Irmão
1.754	5	4-8-31	50	S. Manoel	Horacio C. Reis	Barros Siano & Cia.
1.778	3	4-8-31	125	Pirau'ba	Felippe J. Salles	O mesmo
1.786	189	4-8-31	125	Alfenas	Jonas Paulino Costa	Leon Israel Co. S|A.
1.790	76	4-8-31	139	Mercês	Leoncio Luiz & Cia.	Oscar Motta & Cia.
Total..			1.447 saccas			

O lote 1.732 teve 3 saccas liberadas em 12-9-31.
Os lotes 1.750 e 1.790 são de 36 e 140 saccas, tendo porém 21 e 1 saccas classificadas como de typo inferior a 8, que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO CONGRESSO DE LAVRADORES. A REUNIR-SE EM BELLO HORIZONTE, NO DIA 5 DE JUNHO DE 1932:

O director do Instituto Mineiro do Café, usando das attribuições que lhe são outorgadas pelo artigo 19 dos estatutos, approvados pelo decreto estadual numero 9 848, de 3 de fevereiro de 1931, pelo art. 2º do decreto estadual numero 9.988, de 15 de julho de 1931, e pela resolução do Conselho de Lavradores numero 39, de 21 de abril de 1932, e dando-lhes execução, e ao decreto estadual numero 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Congresso de Lavradores, convocado para se reunir em Bello Horizonte no dia 5 de junho, do corrente anno.

Artigo 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes que até o dia 15 de maio de 1932 estiverem constituidas.

Artigo 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu presidente. Na impossibilidade do comparecimento deste, por um de seus membros, ou pessoa estranha, comtanto que seja lavrador de café no Estado de Minas Geraes.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes. Nenhum representante poderá ser portador de mais de um mandato.

Artigo 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto Mineiro do Café, e em sua falta ou impedimento, por seu delegado junto ao mesmo, escolhendo-se livremente os secretarios entre os membros do Congresso.

Nos impedimentos e ausencias passageiras, no correr das sessões, será substituido pelo primeiro secretario.

Artigo 4º — Perante a mesa assim organizada os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes que serão examinados por uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente do Congresso.

Paragrapho 1º — Feita por essa forma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer a commissão.

Paragrapho 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

Paragrapho 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Artigo 5º — Constituido assim o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias que fazem objecto de sua convocação:

a) Tomar conhecimento do decreto do governo de Minas Geraes, sob n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, que outorga autonomia ao Instituto Mineiro do Café e contem disposições sobre sua direcção e administração;

b) Votar a reforma dos estatutos do Instituto Mineiro do Café;

c) Eleger o Conselho de Lavradores;

d) Deliberar sobre outros assumptos de interesse e de importancia para a classe dos lavradores.

Artigo 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Artigo 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas previamente designadas pelo presidente.

Artigo 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Artigo 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café, no Estado, poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se previamente com o presidente do Congresso.

Artigo 10º — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe, de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, aos 26 de abril de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical; 13 ás 15.30 — Transmissão da Radio Miscellanea com o concurso da sra. Zaira de Oliveira dos Santos, sta. Olga Praguer, srs. Renato Murce com o conjuncto Os Gaturamos, Ernesto dos Santos (Donga) com o seu Conjuncto Regional, Paulo Netto de Freitas, Henrique Britto, Luiz Americano, João da Bahiana, Waldemar Ferreira, Brenno Ferreira, João Nogueira e Bento Gonçalves da Silva. A parte theatral estará a cargo da sra. Amelia de Oliveira e sra. Arthur de Oliveira, Salu de Carvalho e Alvaro Diniz; 16 horas — Transmissão de discos seleccionados da Casa A Melodia; 18 horas — Transmissão de discos variados — Previsão do tempo; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma ODOL; 20 horas — Programma Beija-Flor; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano sra. Ruth Valladares Corrêa, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Rossini — Tancredo — Ouverture — Orchestra.

II — a) Duparc — Chanson triste; b) Tschaikowsky — Ah! qui burla d'amour — Canto, Ruth Valladares Corrêa.

III — Casa dessus — Romance et Danse — Orchestra.

IV — Massenet — Le Cid — Air de Chimene — Canto, Ruth Valladares Corrêa.

V — Fourdrain — Fetes romaines — Orchestra.

Intervallo

VI — Gauwin — Sur le Bosphore et Senne au serail — Orchestra.

VII — a) Bizet — Pastorale; b) Domaudy — Perche dolce caro bene — Canto, Ruth Valladares Corrêa.

VIII — a) Moreau — Romance; b) Tschaikowsky — Barcarola — Orchestra.

IX — Weber — Der Freischutz — Canto, Ruth Valladares Corrêa; x — Gauwin — Les Mosquees et Constantinople — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

— Para amanhã:

8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Suplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 Programma ODOL; 19,50 — Programma Beija-Flor; 20 horas — Programma especial de discos Odeon da Casa Edison, 7 de Setembro 90; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão da Sexta Recita da Grande Temporada Lyrica Victor, organizada pela Radio Sociedade em combinação com a casa Paul J. Christoph. Será executada a opera "Travador", de Verdi, com o seguinte elenco: soprano, Maria Carena (Lenor), tenor Aureliano Portilla (Manrico), mezzo soprano, Irene Minghini-Cattaneo (Azucena), barytono, Apollo Granforte (Conde de Luna), baixo, Bruno Carmassi (Fernando), côro e orchestra do Theatro Scala de Milão, sob a regencia do maestro Carlo Sabajno.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Irradiações de hoje:

Das 12 ás 16 horas — Esplendido programma, com o concurso dos seguintes artistas: Sras. Elisa Coelho de Andrade, senhorita Madelou de Assis, srs. Patricio Teixeira, Jonjoca e Castro Barbosa, Moacyr Bueno Roch, Fernando de Castro Barbosa, Sylvio Caldas, Tutú, Luperce Miranda, Pixiguinha e Kalúa. Conjunto regional Namorados da Lua, sob a direcção de Rogerio Guimarães. O Terceto Esplendido fará os acompanhamentos das canções.

Nota — A entrada no studio só será permittida mediante a apresentação do ingresso verde.

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá amanhã o seguinte programma: Das 15 ás 16 horas — Discos variados. Das 20 horas em deante — Discos escolhidos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos variados; das 14 ás 15 horas — Discos seleccionados; das 15 ás 16 horas — Hora-Christã, organizada pelo rev. sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica; das 19,45 ás 2 horas — Radio-Jornal, dos "Diarios Associados"; das 20 ás 20,30 — Discos variados; das 20,30 ás 20,45 — Discos da Joalheria Baptista; das 20,45 ás 21,30 — Optimo programma organizado sob os auspicios das sras.: Mary Pardo, cantora internacional, recem-chegada da Europa, e Rosita Rodriguez, celebre cantora hispano-argentina. Os acompanhamentos serão dirigidos pelo maestro Eduardo Manolli; das 21,30 em deante — Transmissão do Studio, do "Insuperavel programma", sob a direcção do sr. Americo A. Coelho.

— Para amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18,30 — Discos "Odeon" da Casa Edison; das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 19,45 ás 20 horas — Radio-Jornal, dos "Diarios Associados"; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 20,45 — Discos da Joalheria Baptista; das 20,45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 21,15 — Aula de Inglez, pelo professor Tylor; das 21,15 em deante — Transmissão do Studio, de um programma de musicas ligeiras, organizado pelo sr. Plinio de Britto, no qual tomam parte os srs.: Henrique de Mello Moraes, Simoens da Silva, J. Rondon, Mario Bravo, Lila Prado, Dóra Santos, Lucy Costa e o poeta dr. Domingos Magarinos. No programma escolar, será homenageada a Escola Nilo Peçanha, na pessoa da directora a distincta educadora sra. Affonsina Chagas Rosa, falando sobre a personalidade do patrono, uma professora da referida escola. Tomará parte no programma o conjunto regional — "Tamoyo" — sob a direcção de Herivelto Martins e J. Moreira.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal da manhã; das 12 ás 14 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da pianista senhorita Iza Peçanha. Nos intervallos discos variados de Mestre & Blatgé; das 15 ás 18 horas — Transmissão do Posto de Observação n. 2 da partida de football do Campeonato Carioca entre as equipes do Botafogo e Fluminense. Nos intervallos notas de interesse geral e discos variados; das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso do violinista Henrique Britto e do pianista do Radio Club do Brasil; das 21 ás 21,30 — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil; das 21,30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da meio soprano Maria Emma, do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil

— Para amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal da manhã; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 17 ás 17.10 — Radio Jornal da tarde; das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados; das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso dos artistas Griseta Morena, Lino Moreno e do pianista do Radio Club do Brasil; das 21 ás 21,30 — Boletim do Departamento Official de Publicidade das 21,30 em deante — Programma miscelanea com o concurso da senhorita Maria Bori, do tenor Gordon, do Duo "Os Alpinos", do pianista do Radio Club e da orchestra. (Irradiação simultanea com a estação P. R. A. J. da Radio Sociedade de Juiz de Fóra com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

Resultado do ultimo concurso de charadas

Para creanças — Resposta — 1ª, Jaca; 2ª, estuda, e 3ª, Fidalgo — Figo.

Premiadas — Déa Fraga da Rocha Freire — Helena Barreto — Mario Gomes — Justino Silveira e João Baptista Leite.

Para senhoritas — Respostas — 1ª, Doçura — Dora; 2ª, Candido, e 3ª, Magnolia.

Premiadas — Maria da Luz — Clotilde Marinho — Wanda Stuart — Maria da Gloria — Maria L. de Barros.

Para rapazes — Respostas — 1ª, Mimoso; 2ª, Christovão e 3ª, Aureola — Aula.

Premiados — Raul Gusmão — Oscar A. Lima — Marco Aurelio e José Gomes Pereira.

Foi eleita em segunda convocação do Conselho Deliberativo do Radio Club do Brasil, hontem reunido, a directoria e a Commissão Fiscal que terão de gerir os destinos do Club no periodo de 1933 á 1936.

A directoria e a commissão Fiscal ficaram constituidas da seguinte forma:

Presidente, dr. Raul Faria; vice-presidente, tte. cel. Amaro Soares Bittencourt; 1º secretario, sr. Antonio Maia Santos; 2º secretario, cap. W. Aranha Meira de Vasconcellos; 1º thesoureiro, sr. Isidoro Kohn; 2º thesoureiro, sr. Lucio da Silva Leite; director-technico, dr. Elba Dias; 1º director de prog., cap. Oswaldo Nunes dos Santos; 2º director de prog., dr. Lincoln Rollin Pinheiro.

Commissão fiscal: dr. Alvaro de Paula Guimarães, dr. Eugenio de Figueiredo Neiva, sr. Edmundo Felix Tribouillet, effectivos; sr. Joaquim Moreira Alves dos Santos, sr. Francisco Marcondes Nabuco, sr. Flavio Norte, supplentes.

Na mesma reunião e de accordo com os estatutos foram presentes o relatorio e balanço da directoria, relativos ao ultimo periodo administrativo e bem assim o parecer da commissão fiscal, documentos esses que foram unanimemente approvados.

Finda a ordem do dia foi lançado em acta um voto de profundo agradecimento ao professor Julio Nogueira que durante muitos annos tem estado no exercicio effectivo de presidente do Club, que lhe é devedor de grandes e assignalados serviços.

Note bem

O Relatorio da directoria, balanço, parecer da commissão fiscal e demais documentos presentes ao conselho deliberativo, acham-se á disposição dos senhores socios do Radio Club do Brasil em sua secretaria diariamente de 12 ás 18 horas.

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

No mercado official, o cambio não soffreu alteração digna de nota, a não ser uma peora do mil réis sobre a libra de $080, sobre o franco suisso $001 e uma melhora sobre a peseta de $001 e sobre o franco belga de $003.

No curto periodo de actividade do dia, conservou-se inalterado até o final do expediente.

As necessidades do mercado continuam a ser attendidas, dentro das restricções impostas pela fiscalização.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/		A 90 d/v.
Londres	48$684	49$548
Paris	$545	—
Zurich	2$707	—
Hamburgo	3$275	—
Milão	$708	—
Lisbôa	$467	—
Madrid	1$141	—
Bruxellas	1$893	—
Nova York	13$842	—
Buenos Aires	3$551	—
Montevidéo	6$577	—

Tcheco-Slovaquia	$425
Nova York	13$420
Montevidéo	6$577
B. Aires, papel	3$555
B. Aires, ouro	—
Hollanda, florim	5$633
Japão, yen	4$480
Rumania	$100
Austria	2$100
Franco	—
Chile	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$660	48$540	48$940
Dollar	13$070	13$150	13$200
Franco	$514	$520	—
Lira	$668	$677	—
Marco	3$045	3$105	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	59$000	60$000
Dollar	15$000	16$000
Franco	$600	$630
Marco	3$400	3$420
Lira	$770	$790
Escudo	$550	$575

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	A' vista
Réis em £	48$684,624	49$152,000
Londres	4 119/128	4 113/128
Paris	—	$545
Italia	—	$708
Allemanha	—	3$275
Portugal	—	$465
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$937
Hespanha	—	1$140
Suissa	—	2$707
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 2 a 27 de maio	13.486:520$392
Em 28 de maio	586:773$303
	14.073:293$695
Em igual periodo de 1931	13.982:695$785
Differença para mais em 1932	90:597$910
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 28 de maio	96.728:917$008
Em igual periodo de 1931	83.314:199$447
Differença para mais em 1932	13.414:717$561

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	10:906$920
Em ouro	120:004$728
Em papel	31:035$950
Total	151:040$678
De 1 a 28 de maio	4.167:015$603
Em igual periodo de 1931	6.286:467$864
Differença para menos em 1932	2.119:452$255

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 28	40:404$500
De 1 a 28 de maio	984:706$500
Em igual periodo de 1931	999.388:800

PAUTA SEMANAL DE 23 A 30 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$240
Idem torrado, em grão	1$700

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28 de maio.

	Abertura	Fechamento	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.69.25	3.69.50	3.63.50
S/Genova, á vista, por £ L.	71.31	71.87	71.62
S/Lisbôa, á vista, por £ P.	44.75	44.75	44.75
S/Paris, á vista, por £ F.	93.47	93.50	93.37
S/Lisbôa, á vista, por £ Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.56	15.55	15.55
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	9.09	9.11	9.08
S/Berna, á vista, por £ F.	18.86	18.87	18.87
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	26.36	26.35	26.30

NOVA YORK, 28 de maio.

	Abertura	Fechamento	Anterior
S/Londres, telegraphica, por £ $	3.69.50	3.68.75	3.69.00
S/Paris, telegraphica, por F.	3.95.00	3.94.87	3.95.00
S/Genova, telegraphica, por L.	5.14.00	5.14.00	5.14.25
S/Madrid, telegraphica, por P.	8.26.00	8.25.00	8.26.00
S/Amsterdam, telegraphica, por Fl.	40.57.00	40.56.00	40.55.00
S/Berna, telegraphica, por F.	19.59.00	19.59.00	19.58.00
S/Bruxellas, telegraphica, por F.	14.02.00	14.01.00	14.03.00
S/Berlim, telegraphica, por M.	23.71.00	23.71.00	23.71.00

DESCONTOS

LONDRES, 28 de maio.

Taxa de desconto	*Fechamento*	*Anterior*
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/16 %	1 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	¾ %	¾ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

A bolsa de valores desta praça, apesar de sabbado, foi movimentada no volume das operações embora em lotes reduzidos.

Dos titulos mais negociados destacaram-se as Apolices Municipaes, que quasi attingiram a casa dos tres mil, de valores negociados, com preços estaveis. A seguir foram as Federaes Diversas Emissões, negociadas em quasi um milhar, quer ao portador como nominativas em preços sustentados.

Patenteia-se, no emtanto, que houve vendedores que encontraram, no mercado, operadores que satisfizessem a necessidade do mesmo.

As Obrigações de Minas, 9 %, soffreram ainda nova depreciação permanecendo frouxas.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

12 — Municipaes 8 %, portador (Dec. 1.933)	a	184$000
1.000 — Municipaes de 1931	a	153$000
700 — Municipaes de 1931	a	154$000
105 — Municipaes de 1931	a	155$000
3 — Municipaes de 1931	a	155$500
7 — Municipaes 8 %, portador (Dec. 1.933)	a	183$500
200 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 3.264)	a	156$000
8 — Municipaes de 1931	a	155$000
21 — Municipaes 8 %, portador (Dec. 1.933)	a	184$000
120 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 3.264)	a	156$000
200 — Municipaes de 1931	a	153$500
18 — Municipaes de 1931	a	155$000
40:000$ — Obrigações do Thesouro de 1921	a	988$000
1 — Uniformizadas de 200$000	a	720$000
6 — Uniformizadas de 1:000$000	a	810$000
17 — Uniformizadas de 1:000$000	a	800$000
5 — Uniformizadas de 200$000	a	720$000
1 — Uniformizadas de 200$000	a	750$000
1 — Uniformizadas de 500$000	a	750$000
11 — Uniformizadas de 1:000$000	a	800$000
3 — Uniformizadas de 1:000$000	a	801$000
10 — Estado do Rio de Janeiro, 4 %	a	90$000
10 — Diversas Emissões de 1:000$, portador	a	800$000
5 — Diversas Emissões de 200$, nominativas	a	850$000
54 — Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	a	805$000
180 — Diversas Emissões de 1:000$, portador	a	800$000
606 — Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	a	805$000
25 — Diversas Emissões de 1:000$, portador	a	800$000
5 — Diversas Emissões de 200$, nominativas	a	800$000
2 — Diversas Emissões de 1:000$, portador	a	800$000
14 — Obrigações ferroviarias, 3.ª Emissão	a	990$000
40 — Estado de Minas, 7 %, portador (Dec. 9.625)	a	729$000
80 — Obrigações de Minas, de 200$000	a	180$000
2 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a	905$000
216 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a	906$000
250 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a	902$000
100 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a	903$000
66 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a	905$000
30 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a	906$000
268 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a	902$000
1 — Emprestimo de 1903, portador	a	810$000
200 — Docas de Santos (Debentures)	a	190$000
25 — Banco do Brasil	a	405$000
15 — Banco do Brasil	a	405$000
200 — Banco Portuguez	a	60$000
50 — Antarctica Paulista (Debentures)	a	192$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Uniformizadas de 1:000$000	805$000	802$000
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1903, port.	—	810$000
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	805$000	804$000
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	801$000	—
Obrigações Rodoviarias, nom.	—	—
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	—	970$000
Obrigações Ferroviarias 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	993$000	990$000
Municipaes do Districto Federal	—	—
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %	730$000	720$000
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	—	151$000
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	—	143$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1917, port.	—	141$000
Municipaes de 1920, port.	145$000	143$500
Municipaes de 1931, port.	154$500	154$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	—	164$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.559	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	156$000	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	—	184$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	155$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.999	—	157$000
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	184$000	183$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	164$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.339	164$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	685$000
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	—
Bello Horizonte, de 200, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8 %	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassu'	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura Petropolis 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	640$000
Minas Geraes, de 1:000$, port. 5 %	565$000	555$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 5 %	560$000	—
Minas Geraes, de 1:000$, port. 7 %	720$000	715$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 7 %	—	710$000
Obrigações de Minas, 9 %	903$000	901$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, port. 8 %	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, port.	90$000	88$000

Bancos	Vend.	Comp.
Brasil	410$000	407$000
Boavista	—	510$000
Commercio	100$000	92$000
Funccionarios	47$500	—
Mercantil	—	420$000
Portuguez	61$000	—
Seguros:		
Varejistas	—	—
Garantia	—	—
Tecidos:		
America Fabril	—	136$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	318$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	100$000	—
Nova America	200$000	130$000
Prog. Industrial	110$000	—
Petropolitana	115$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	110$000	104$000
Paulista	—	—

Companhias diversas:	Vend.	Comp.
D. de Santos, n.	—	227$000
D. de Santos, p.	245$000	232$000
D. da Bahia	11$000	9$000
S. Lourenço	—	—
M. Mercantil	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	—
Conf. Industrial	150$000	100$000
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	109$000	—
Docas de Santos	—	189$000
Mestre & Blatgé	185$000	182$000
Tijuca	—	—
Edificadora	—	—
Nova America	—	998$000
White Martins	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	210$000
Brasil Cine	—	995$000
Usinas Nacionaes	—	206$000

CAFE'

MERCADO GERAL DO RIO

DISPONIVEL — Este mercado, em seus varios aspectos, foi calmo, com pouco interesse, como geralmente succede aos sabbados, quando não ha factores extraordinarios.

No Centro do Commercio de Café, pela manhã, foram registadas 3.271 saccas de vendas, e até o final dos trabalhos mais 1.712 saccas, perfazendo o total de 4.983 saccas, das quaes o Conselho Nacional comprou a cifra de 1.404 saccas.

As caracteristicas do mercado foram as mesmas observadas na vespera, sem nenhuma actividade dos exportadores, contribuindo, para isso, a baixa do café em Nova York anteriormente. Hontem, não funccionou a Bolsa de Nova York.

Os preços dos varios typos, quer nos lotes trabalhados como na base affixada pela Commissão, foram inalterados.

DISPONIVEL

	Por 10 ks.
Typo 3	13$900
Typo 4	13$500
Typo 5	13$100
Typo 6	12$790
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
Total do dia	4.983

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

Pauta semanal, de 23 a 29 de maio	1$260
Imposto ouro, Minas	4.567
Imposto ouro, E. do Rio	7$465

MERCADO DE SANTOS

CONTRATO "A" — TYPO MOLLE

Fechamento	Hoje	Anterior
Maio	—	15$950
Junho	—	15$700
Julho	—	15$500
Agosto	—	15$425

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

Mercado: Paralysado.
Abertura: Inalterado.
Fechamento: Inalterado.

CONTRATO "B" TYPO 6

Fechamento	Hoje	Anterior
Maio	13$500	13$500
Junho	13$100	13$100
Julho	13$000	13$000
Agosto	12$975	12$975

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

Mercado: Paralysado.
Abertura: Inalterado.
Fechamento: Inalterado.

MOVIMENTO DO DIA

	Saccas
Passagens	17.665
Entradas	66.493
Existencia	1.001.960

DISPONIVEL

Typo 4, molle, p/10 ks.	15$500

Mercado: Calmo.

Pauta Paulista	2$100
Pauta Mineira	2$600

MERCADO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 28 de maio.

Entradas de café, até ás 12 horas:

Em Jundiahy	Saccas
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	19.000
Em igual data de 1931	16.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	9.000
Em igual data de 1931	3.000
Total das entradas:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	28.000
Em igual data de 1931	19.000

JUNDIAHY, 28 de maio.

Entradas de café das 12 ás 17 horas, pela Estrada Paulista:

Para S. Paulo	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1931	—
Para Santos:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	18.000
Em igual data de 1931	10.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 28 de maio.

Foi feriado, hoje, neste mercado.

HAMBURGO, 28 de maio.

Chamada principal — Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	28	n/c.
Para setembro	30	29
Para dezembro	31 ½	31
Para março	33	33

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Mercado: Calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de ¼ a 1 pfng parcial.

HAVRE, 28 de maio.

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	249	252
Para setembro	246	249 ½
Para dezembro	243 ¼	246
Para março	240 ½	243 ¾

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	1.000

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 ¾ a 3 ½ francos.

HAVRE, 28 de maio.

Estatistica semanal e cotação official do café disponivel:

	Francos
No dia de hoje	290
Na semana anterior	294
Em igual data de 1931	253

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	128.000
Na semana anterior	169.000
Em igual data de 1931	273.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	307.000
Na semana anterior	303.000
Em igual data de 1931	245.000
Totaes:	
No dia de hoje	435.000
Na semana anterior	472.000
Em igual data de 1931	518.000

LONDRES, 28 de maio.

DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	61/3	61/9
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51/3	51/3

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de assucar continuou firme. Não foram registadas novas entradas e os preços ficaram inalterados.

O mercado a termo não funccionou.

Branco crystal	40$000 a 41$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado: Firme.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	—
Saidas	2.957
Existencia	145.175

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Foram as seguintes as cotações em vigor:

Refinado filtrado, compradores, por 60 ks.:

Especial	53$000
De primeira	50$000
Por 58 kilos:	
Moido	44$000
Crystal bom, secco, compradores por 60 ks.:	
Do Estado	43$500
Da Bahia	43$500
De Pernambuco	43$500
De Maceió	43$500
De Campos	43$500
Por 60 kilos:	
Somenos	39$000
Mascavo	28$500

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Vendas	Saccos
No dia de hontem	—

Mercado: Paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de maio.

O mercado regulou estavel, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Hoje	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	4$125
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saccos de 60 kilos
No dia de hoje	6.700
No dia anterior	5.200
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.134.900
No dia anterior	4.128.200
Exportação:	
Para Santos	1.500
Para outros portos do Sul do Brasil	3.000
Para portos do Norte	5.000
Total	9.500

Existencia:	
No dia de hoje	600.400
No dia anterior	603.200

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de maio.

Assucar para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para maio	4/ 4 ½	4/ 5
Para julho	4/ 5 ¾	4/ 5 ¼
Para agosto	4/ 6 ½	4/ 6 ½
Para outubro	4/ 8	4/ 8

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de algodão, ainda hontem, funccionou sustentado, mantido com os preços anteriores, não se registando novas entradas.

DISPONIVEL

	Preços por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra molle — Ceará:	
Typo 3	— —
Typo 5	36$500 a 37$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	31$000 a 32$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$500 a 32$500

Mercado: Sustentado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	262
Existencia	13.584

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Este mercado continuou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou firme, com compradores a 41$000 e vendedores a 42$000.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para maio	44$000	44$500
Para junho	42$000	n/cot.
Para julho	42$000	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Vendas	Arrobas
No dia de hontem	—

Mercado: Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de maio.

Preço de 1.ª sorte:

Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	46$000	45$000

Entradas	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	148.300
No dia anterior	148.100

Exportação	Fardos de 180 ks.
Não houve.	

Existencia	Saccos de 80 ks.
Mercado: Estavel.	
No dia de hoje	13.300
No dia anterior	13.100

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 de maio.

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.51	4.55
Maceió Fair	4.51	4.55
American Fully Middling	4.41	4.45
American Futures:		
Para julho	4.12	4.16
Para outubro	4.13	4.17
Para janeiro	4.19	4.23
Para março	4.25	4.29

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No termo americano, baixa de 4 pontos.

Mercado: Calmo.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de maio.

Fechamento	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	5.60	5.65
"American Futures":		
Para julho	5.52	5.60
Para outubro	5.73	5.85
Para janeiro	5.99	6.07
Para março	6.14	6.22

O mercado melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Estão vendendo na Wall Street. Baixa de 7 a 8 pontos.

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abate geral:	
Bois	400
Vitelos	39
Porcos	79
Carneiros	11
Vendidos:	
Bois	167 2/4
Vitelos	3 ½
Porcos	31
Para São Diogo:	
Bois	199 ¾
Vitelos	34 ½
Porcos	58
Carneiros	17
Rejeitados:	
Bois	3 ¾

Preços	Minimo	Maximo
Bois	1$020 a	1$100
Vitelos	1$200 a	1$300
Porcos	2$300 a	2$600
Carneiros	2$600 a	2$700

Entrada nos curraes:	
Bois	531
Vitelos	65
Porcos	3
Carneiros	11
Stock:	
Bois	1.869
Vitelos	154
Porcos	110

MATADOURO DE MENDES

Para São Diogo:	
Bois	55 ½
Vitelos	11 ½
Porcos	13 ½
Carneiros	1 ¾
Para os suburbios:	
Bois	211 ¾
Vitelos	20 ½
Porcos	26 ½
Carneiros	1
Para D. Clara:	
Bois	30
Vitelos	15
Rejeitados:	
Bois	¾
Preços:	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Porcos	2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Abatidos:	
Bois	16
Porcos	11
Preços:	
Bois	1$060
Porcos	2$600

MATADOURO DA PENHA

Abatidos:	
Bois	154
Vitelos	73
Porcos	66
Rejeitados:	
Porcos	2
Stock:	
Bois	158
Vitelos	112
Porcos	40

Preços	Minimo	Maximo
Bois	1$060 a	1$100
Vitelos	1$300 a	1$500
Porcos	2$400 a	2$600

SÃO PAULO

MERCADO DE CARNE

Nestes mercados vigoraram os seguintes preços:

COOPERATIVA E MERCADO CENTRAL

Pela arroba:

Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a 15$000
Vacca, idem	12$000 a 13$000
Bois especiaes, peso morto	12$000 a 13$000
Bois communs, idem	— 12$000

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:

Trazeiros curtas	1$000 a 1$400
Deanteiros	$800 a 1$000

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:

Especial	14$000 a 15$000
Typo consumo	13$000 a 14$000

Gado magro — Cabeça:

Leve, para engorda, 120$ a 130$.

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 100$ a 120$000.

CEREAES

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

ARROZ

O mercado disponivel de arroz, ainda hontem, funccionou com os mesmos preços anteriores, permanecendo os interessados na mesma espectativa em vista da questão das "tabellas" da Prefeitura, ainda em estudos. Os poucos negocios realizados, para compromissos inadiaveis, foram ultimados nos seguintes preços:

Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe A	38$000 a 40$000
Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe B	36$000 a 38$000
Japonez de Porto Alegre, de 2.ª	34$000 a 36$000
Japonez de Porto Alegre, de 3.ª	32$000 a 34$000
Agulha Paulista — Especial, Amarellão	55$000 a 56$000
Agulha Paulista — Superior	54$000 a 55$000
Agulha Paulista — Especial, Branco	53$000 a 54$000
Agulha Paulista — Superior, Branco	52$000 a 53$000
Agulha Paulista — Bom, Branco	51$000 a 52$000

FEIJÃO

O mercado disponivel de feijão, pelos mesmos motivos provenientes da situação dos demais cereaes, tambem funccionou estavel, com os seguintes preços para as transacções effectuadas:

Feijão preto — Especial	29$000 a 30$000
Feijão preto — Bom	28$000 a 29$000
Feijão mulatinho — Especial, claro, paulista	30$000 a 31$000
Feijão mulatinho — Bom, claro, paulista	29$000 a 30$000
Feijão branco — Porto Alegre	32$000 a 34$000
Feijão manteiga — Minas Geraes	43$000 a 47$000

MILHO

Ainda com firmeza funccionou o mercado disponivel de milho, sendo os negocios realizados com os preços anteriores, que eram:

Milho commum — Baixada	13$500 a 14$000
Milho amarellinho — Paulista	14$000 a 14$500

AMENDOIM

O mercado disponivel de amendoim funccionou estavel, com os preços anteriores, que eram:

Amendoim Paulista — Bom	12$500 a 13$000
Amendoim Paulista — Commum	11$000 a 12$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana		*Preços para lotes*	
ARTIGOS	*Unidade*	*Minimo*	*Maximo*
Arroz agulha especial, brilhado	60 kilos	64$000	66$000
Arroz agulha superior, brilhado	60 kilos	58$000	60$000
Arroz agulha especial	60 kilos	58$000	60$000
Arroz agulha superior	60 kilos	52$000	54$000
Arroz agulha, bom	60 kilos	48$000	50$000
Arroz agulha, regular	60 kilos	42$000	44$000
Arroz japonez, especial	60 kilos	44$000	45$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	41$000	43$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	38$000	40$000
Arroz japonez regular	60 kilos	36$000	37$000
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	—	—
Sanga	60 kilos	21$000	22$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$420	$440
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$500	4$000
Alhos estrangeiros	Cento	5$000	5$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	1$700
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	180$000	200$000
Bacalhão superior	58 kilos	125$000	140$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	105$000	110$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	165$000	168$000
Batatas do interior	Kilo	$460	$680
Batatas do sul	Kilo	$300	$340
Batatas estrangeiras	Kilo	$680	$700
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	31$000	33$000
Cebolas nacionaes de segunda	Caixa	29$000	30$000
Ervilhas	Kilo	2$800	3$000
Farinha de mandioca fina P. Alegre	50 kilos	21$000	25$000
Farinha entre-fina	50 kilos	18$000	19$000
Farinha grossa	50 kilos	17$000	17$500
Fubá mimoso	20 kilos	—	12$000
Fubá extra fino	50 kilos	—	21$000
Feijão preto especial	60 kilos	33$000	34$000
Feijão preto bom	60 kilos	31$000	32$000
Feijão branco	60 kilos	33$000	35$000
Feijão enxofre	60 kilos	38$000	40$000
Feijão manteiga novo	60 kilos	45$000	48$000
Feijão mulatinho novo	60 kilos	32$000	33$000
Feijão amendoim novo	60 kilos	38$000	40$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	30$000	35$000
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—	—
Grão de bico	Kilo	2$600	2$700
Lentilhas	Kilo	—	—
Linguas defumadas	Uma	2$400	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$700	2$800
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	—	—
Herva matte	Kilo	$650	$700
Manteiga do interior	Kilo	6$000	6$800
Manteiga do sul	Kilo	—	—
Milho cattete vermelho	60 kilos	14$500	15$000
Milho cattete amarello	60 kilos	—	—
Milho cattete mesclado	60 kilos	13$000	13$500
Milho cunha ou dente de cavallo	60 kilos	—	—
Polvilho do norte	Kilo	Nominal	
Polvilho do sul	Kilo	Nominal	
Tapioca	Kilo	$700	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	2$200
Toucinho paulista	Kilo	2$600	2$800
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	3$300
Xarque — Mantas	Kilo	Nominal	
Xarque nacional	Kilo	Nominal	
Xarque — Patos e mantas R. Prata	Kilo	Nominal	
Xarque — Patos e mantas, nacional	Kilo	Nominal	

MERCADO DE S. PAULO

ARROZ

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Amarellão, extra	48$000 a 49$000
Agulha, extra	45$000 a 46$000
Idem, superior	41$000 a 42$000
Idem, regular	36$000 a 38$000
Idem, superior	45$000 a 46$000
Idem, especial	43$000 a 44$000
Idem, bom	39$000 a 40$000
Meio arroz	25$000 a 25$500
Quirera de arroz	— 17$000

FEIJÃO

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Feijão mulatinho:	
Claro, superior	26$500 a 27$000
Idem, bom	25$500 a 26$000
Idem, regular	24$500 a 25$000
Feijão de cores:	
Branco, graúdo, superior	34$000 a 36$000
Idem, meúdo, superior	28$000 a 29$000
Manteiga, superior	32$000 a 35$000
Frade, superior	26$000 a 28$000

MILHO

Os preços em que os negocios se realizaram foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Amarellinho	11$400 a 11$600
Amarello	11$000 a 11$200
Amarellão	10$800 a 11$000
Crystal	Nominal

BATATA

Vigoraram os seguintes preços por sacco de 60 kilos:

Superior, amarella	21$000 a 23$000
Superior, branca	20$000 a 22$000

AMENDOIM

Os negocios foram feitos nas seguintes bases por sacco de 25 kilos:

Tatú	9$000 a 10$000
Commum	8$000 a 8$500

FARINHA DE MANDIOCA

Alcançaram os seguintes preços:

Sacco de 50 kilos:	
Do Rio Grande	24$500 a 25$500
Sacco de 45 kilos:	
Do Estado (Araras)	17$500 a 18$000

ALFAFA

Os negocios realizaram-se nas seguintes bases por kilo:

Do Rio Grande	$350
Do Estado	$330

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1932 — N. 4.162

A Situação Politica

(Conclusão da 2ª pagina)

Podemos revelar agora, curioso pormenor do encontro entre o general Rabello e o professor Waldemar Ferreira, secretario da Justiça, para tratarem do delicado assumpto. Quando o general Rabello communicou ao sr. Waldemar Ferreira o seu proposito de unificar o commando das forças armadas em S. Paulo, o illustre professor, que parece ser um fino estrategista, longe de crear um "caso", envolveu o general Rabello, respondendo-lhe, que a medida era constitucional. Deu, assim, com agilidade, aspecto juridico á questão, ladeando-a.

Como se vê, o secretario da Justiça é um ardiloso despistador. Parece ter lido o tratado de "Despistamento" do dr. Getulio Vargas. Sua manobra estrategica contra o general Manoel Rabello, está sendo considerada um golpe de mestre.

A MISSÃO DO SR. MORAES E BARROS NESTA CAPITAL

Sabemos que a presença do sr. Moraes e Barros nesta capital, foi motivada pela deliberação que tomou o governo de S. Paulo, de expôr ao sr. Getulio Vargas o ambiente que os actos do general Manoel Rabello estão creando naquelle Estado. Adeanta-se que o novo secretario da Fazenda explicará claramente ao chefe do Governo Provisorio o verdadeiro sentido que se está emprestando áquelle Estado á acção do commandante da 2ª Região Militar, notadamente no que diz respeito aos seus propositos de unificação do commando das forças armadas, ali, subordinando a sua direcção a Força Publica. O sr. Moraes e Barros accentuará que essa subordinação é considerada uma "capitis-diminutio" para a autonomia estadual.

Dessa delicada missão do sr. Moraes e Barros, dependerá a situação de S. Paulo, a estabilidade do seu governo.

A INTEGRA DO DISCURSO DO SR. LINDOLFO COLLOR NO COMICIO DOS ESTUDANTES DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 28 (Da succursal d'O JORNAL) — Transmittimos, a seguir, a integra da oração pronunciada pelo sr. Lindolfo Collor no grande comicio dos estudantes aqui realizado e cuja repercussão é ainda intensa em todos os meios de Porto Alegre:

"O grandioso espectaculo deste comicio é a mais vibrante e indesmentivel demonstração de que a heroica alma da mocidade riograndense não é surda aos reclamos da consciencia nacional. Na sua attitude de hoje revivem as mais empolgantes lições de civismo dos nossos maiores. O Rio Grande dos nossos dias não desmente as conquistas moraes da sua historia.

A DESILUSÃO DO DICTADOR

Quando nós outros descemos as escadas do poder, desilludidos já, de podermos no convivio da Dictadura desempenhar dignamente o mandato de consciencia que o Rio Grande nos havia conferido, certos estavamos de que o povo da nossa terra, bem comprehendendo as razões do nosso gesto, saberia, com a impressionante unanimidade das suas resoluções politicas, affirmar á Nação Brasileira que o Rio Grande do Sul a nenhum preço haveria de concorrer com o chimorono desvirtuamento que se tentava imprimir ás directrizes civicas da Revolução de outubro (applausos).

O PROTESTO DO RIO GRANDE

Significou a nossa renuncia ao poder um protesto sereno mais inquebrantavel do Rio Grande do Sul contra a indefensavel tentativa de se pretender, em nome da Revolução, substituir por novas algemas quebradas pelo povo em armas na arrancada de outubro.

Não se illuda ninguem. A Revolução Brasileira foi feita para entregar a Nação á posse de si mesma, não para substituir as oligarchias derrocadas por novos privilegios de classes ou castas.

Foi o drama, ou melhor, foi a tragedia de S. Paulo, a pedra de toque da Revolução. Tentativa de inqualificavel loucura a de suppôr alguem que uma terra de tão gloriosas tradições de civismo como a dos bandeirantes se deixasse reduzir á simples condição de provincia conquistada, de laboratorio de experiencias administrativas improvisados. Demorados applausos.

Para que a Revolução não naufragasse em S. Paulo era necessario, era imprescindivel que ella rectificasse o seu curso em São Paulo. E' isto, meus senhores, o que hoje se commemora, o que estamos commemorando. A dictadura ia perdendo S. Paulo; S. Paulo salvou a Revolução.

A RESURREIÇÃO DA LIBERDADE

Póde ser que a Dictadura esteja cancelada no credo paulista; não assim a Revolução.

A Revolução ainda está em marcha. Em S. Paulo ella celebrou mais uma victoria, escreveu mais um capitulo de glorias.

O estudante ensanguentado que hontem desceu ao tumulo, será um symbolo de ressurreição; a ressurreição da liberdade de opinião em cujo nome o Brasil abateu a tyrannia e começou a vida nova que lhe foi promettida pela Revolução triumphante".

O DISCURSO DO DIRECTOR DO "DIARIO DE NOTICIAS" DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 28 (Da succursal d'O JORNAL) — Um dos discursos que mais viva impressão causaram por occasião do comicio aqui levado a effeito pelos estudantes, em regosijo á solução do caso paulista, foi o do sr. Fausto de Freitas Castro, director do "Diario de Noticias" e primeiro orador da memoravel noite civica.

Esse discurso, pronunciado da sacada do Grande Hotel, é o seguinte:

"Não poderia recusar o convite da mocidade academica para esta festa de regosijo civico pela resolução á crise politica de S. Paulo.

Justo é o nosso regosijo, por isso que, entre as reivindicações defendidas pelo Rio Grande, estava a solução dessa crise de repercussão nacional.

Somos participantes dessa victoria, mas não disputamos a gloria da sua conquista. A brava gente paulistana, que soube, na sua unanimidade magnifica, batalhar bravamente pela autonomia politica de São Paulo.

Não devemos negar justiça generosa ao Governo Provisorio, preferindo acreditar que a sua conducta de hoje não resultou do temor mas da convicção nascida de uma mais acertada observação dos acontecimentos.

Entretanto, temos sobrados motivos de orgulho e de satisfação.

Foi o reconhecimento implicito do que, mais uma vez, soube o Rio Grande traduzir nas suas attitudes as aspirações do povo brasileiro.

Por outro lado, não sei do ponto de vista politico, se foi maior a victoria de 24 de outubro ou a de 23 de maio.

Aquella representou o successo das armas, o fim da primeira etapa, a derrubada do despotismo dominador. Mas a revolução não se fez para derruir.

Tinha uma finalidade traduzida nos principios que o sr. Assis Brasil disse terem sido escriptos, assegurados e jurados pelos "leaders" revolucionarios.

Falhou essa finalidade e a victoria de 24 de Outubro não foi definitiva porque os dignos filhos desta terra, elevados do povo para cumprir, em nome do Rio Grande, o programma revolucionario, esqueceram a palavra escripta, assignada e jurada, conduzindo por outro leito a corrente desenhada, deixando-se influenciar por uma maioria que fazia da victoria uma opportunidade para tomar desforras e servir malquerenças antigas.

Foi por isso que se apartou o Rio Grande chamando pela observancia ás promessas e o desencanto da obra politica do governo, deu á victoria de 24 de outubro, uma significação menor.

A tarefa revolucionaria ficou interrompida. O Rio Grande continuou a sua batalha por entender que o movimento reivindicador só deveria terminar quando fossem cumpridas as finalidades visadas.

A victoria de 23 de maio foi a victoria dos principios restituindo a S. Paulo a liberdade que lhe fôra arrancada por uma revolução liberal.

Essa é a significação da nova victoria.

A mocidade academica outorgou-me o encargo de saudar em v. ex. dignos brasileiros, os missionarios dos campos da dictadura, os homens que encarnaram o juramento e a consciencia civica do Rio Grande, quando lançaram o seu protesto contra a actuação governamental, afastando-se daquelles que não mais representavam a nossa terra".

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA SOBRE A UNIDADE DE COMMANDO DAS FORÇAS MILITARES DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A' tarde, conseguimos conversar rapidamente com o coronel Marcondes Salgado, actual commandante da Força Publica, sobre a annunciada unidade de commando da milicia estadual.

O coronel Salgado deu-nos com as seguintes palavras a sua opinião:

— "Não vejo nada de estranhavel nas determinações que o commandante da 2ª Região Militar nos annunciou, na sua visita de hoje.

A Força Publica é segunda linha auxiliar do Exercito, e como tal, desde que assim o resolve o commandante da Região Militar, ella terá de obedecer ao commando unico das forças militares, no caso com o coronel Manoel Rabello.

Não comprehendo estranheza a esse respeito. O que se processa é uma determinação rigorosamente enquadrada nos regulamentos militares.

Acho, pois, muito natural o que nos communicou o coronel Rabello, na manhã de hoje. E' esta a minha opinião" — concluiu o coronel Marcondes Salgado.

OS SRS. SALLES GOMES E COSTA FILHO NO QUARTEL GENERAL DA REGIÃO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A's 14 horas de hoje, deram entrada na séde do Quartel General da segunda Região Militar, á rua Conselheiro Christiano, os drs. Salles Gomes, ex-secretario da Educação e Saude Publica, e Costa Filho, ex-director do Serviço Sanitario, cuja visita ao coronel Rabello não conseguimos saber a que assumpto se prende.

O REGRESSO DO MAJOR CORDEIRO DE FARIA A S. PAULO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O major Cordeiro de Faria devia chegar pelo Cruzeiro do Sul, ás 15.20 horas, pois o trem veiu atrazado devido ao descarrillamento de uma locomotiva na estação de Sá e Silva.

O ex-chefe de Policia da capital viajava no segundo noturno, mas, devido ao atrazo, passou para o trem azul.

A' hora marcada, amigos e admiradores do major Cordeiro e representantes officiaes, aguardavam-no na estação. Porém, o major Cordeiro havia descido em Mogy, vindo para esta capital de automovel, ao que se acreditava.

Outras informações, porém, dizem que o major Cordeiro nem saiu do Rio.

"A FEDERAÇÃO" COMMENTA O TELEGRAMMA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Toda a imprensa applaude calorosamente o telegramma enviado pelo general Flores da Cunha ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, julgando-se que não poderia ser outra a attitude do Rio Grande, uma vez que os seus proceres foram os que mais trabalharam para a solução do caso de São Paulo.

Agora, portanto, deve sustentar a todo transe o governo, afim de manter-se a nova situação paulista.

A proposito, "A Federação" publica vibrante editorial, sob o titulo "O Rio Grande pela Nação", em que, após referir-se ás dissenções verificadas entre o Rio Grande e a dictadura, diz o seguinte: "As divergencias encontraram fundamento no respeito a compromissos solemnes. Assim, não podemos ser confundidos com os que armam a confusão, para della auferir vantagens inconfessaveis. As razões do nosso dissidio só nos ennobreceram quando proclamadas em face da nação. Não podem, assim, servir de muleta ao predominio das ambições malsãs, que ameaçam levantar-se, indifferentes ao desequilibrio que podem produzir."

"O ESTADO DO RIO GRANDE" APRECIA COM VEHEMENCIA O CASO PAULISTA

PORTO ALEGRE, 28 — (Do correspondente) — Em incisivo editorial, intitulado "Na Encruzilhada", applaude "O Estado do Rio Grande" o telegramma do interventor Flores da Cunha.

Depois de alludir ás divergencias entre o Rio Grande e a dictadura, diz o seguinte:

"Se o sr. Getulio Vargas se puzer resolutamente ao lado da nação e se sustentar o governo paulista contra qualquer assalto, o Rio Grande, com a nobreza e o patriotismo que o caracterizam e sem violar a norma de conducta que se traçou, estará prompto a apoiar a dictadura, em todo o terreno."

Em seguida, declara que será esta a conducta do Rio Grande, se o sr. Getulio Vargas, na encruzilhada de agora, quizer tomar o bom caminho. Entretanto, se preferir a solidariedade de elementos que têm sido a sua perdição e a ruina do paiz, o Rio Grande continuará combatendo, intransigentemente, ao lado da nação, até á sua victoria.

"O Estado do Rio Grande" remata assim o seu commentario: "Em mãos do sr. Getulio Vargas está, pois, a conducta do Rio Grande. Uma palavra, um gesto a decidirá. Nunca teve o sr. Getulio Vargas tão alto poder sobre o Rio Grande. E' preciso, porém, que esse gesto seja claro, cathegorico, terminante. E' necessario que a dictadura demonstre se está com a nação ou contra ella."

UM EDITORIAL DO "DIARIO DE NOTICIAS" SOBRE O DISCURSO DO INTERVENTOR GAU'CHO

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Apreciando o ultimo discurso do general Flores da Cunha, o "Diario de Noticias" publica o seguinte editorial:

"O discurso do sr. Flores da Cunha, agradecendo a manifestação promovida pelos academicos porto-alegrenses, foi de uma rara felicidade.

Na situação em que se encontra, difficil para quem quer manter irreprochavel linha de conducta, solidario com o seu Estado em dissidio com o Governo Provisorio, amigo pessoal dos homens de maiores responsabilidades no campo adverso, occupando um cargo por designação da Dictadura mas por imposição dos seus patricios, faz-se necessario um grande equilibrio para não faltar aos compromissos assumidos com seus patricios, nem trair a confiança dos adversarios que por elle se representam.

Definiu-se, entretanto, de maneira impeccavel, sem occultar a delicadeza dessa situação, formando, pela conjuncção de deveres, o ponto de convergencia de forças oppostas que devem nelle amortecer o choque, evitando romper o equilibrio.

A orientação traçada para a sua conducta, trabalhando para o Rio Grande, pode-se dizer que representa a opinião de todos os "leaders" da politica rio-grandense.

Amigo das soluções pacificas, não faltará aos deveres com os companheiros de ideal, e irá com o seu Estado, qualquer que seja o caminho escolhido, certo ou errado, mesmo terminando no despenhadeiro.

Não se pode exigir mais integral solidariedade de um homem que colloca a dignidade da sua terra acima de tudo, acima, mesmo, dos contingentes juizos pessoaes.

E' uma caracteristica do nosso povo, que não vacilla alijar preconceitos individuaes e alliar-se com os proprios inimigos quando do olvido de ressentimentos depende o interesse superior do seu Estado.

E para terminar a sua vibrante oração, o sr. Flores da Cunha formulou votos para que o Governo Provisorio, obra nossa, continue pelo bom caminho e termine dignamente os seus dias.

Não foi uma opinião individual a externada nessas palavras. Ahi se definiu a attitude da "frente unica".

Bastas vezes demos prova da nossa tolerancia, silenciando, em publico, as queixas e divergencias que os representantes riograndenses provocavam pelos desvios da rôta revolucionaria. Foi preciso que transbordasse do limite toleravel o procedimento da Dictadura, para que se operasse o dissidio.

Não houve aggravos a vingar, nem o aguilhão de ambições insatisfeitas, na reparação operada, e os applausos dispensados aos demissionarios traziam tambem o sentimento de pesar pela irresistivel necessidade de separar conductas, para evitar a partida de um só lado.

Ninguem, de boa mente, póde alimentar outro desejo que o de ver a Dictadura reentrar na verdadeira rôta revolucionaria, animada do sincero desejo de cumprir as promessas feitas no periodo da propaganda.

Esse mesmo ponto de vista ficou claramente expresso na discussão das reivindicações catalogadas no heptalogo. Rompemos para forçar o Governo Provisorio a cumprir os deveres esquecidos. Não haverá transigencias, mas não nos collocaremos na posição de de odio, avaros de justiça aos actos bons que foram praticados. Promettemos applauso no bem publico, sem prejuizo da acção de propaganda das reivindicações propostas.

Volva atraz a Dictadura. Mostre, por actos inequivocos, que o decreto sobre a eleição e a solução do caso paulista não são mystificações á boa fé popular; complete o seu procedimento com outras medidas de acerto, e não encontrará difficuldades creadas pelo Rio Grande.

Muito ao contrario, terá o applauso que se não recusa á conducta meritoria.

Dessa maneira, poderá attenuar os erros commettidos e terminar, com dignidade, essa vida mal vivida até agora.

O sr. Flores da Cunha se mostrou integrado na consciencia civica de seu povo e falou por elle, traduzindo com fidelidade os seus sentimentos de elevado quilate.

A SOLIDARIEDADE DAS CLASSES CONSERVADORAS PAULISTAS

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Assignado por numerosas directorias de sociedades e associações conservadoras paulistas, foi endereçado ao sr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"Sua excellencia senhor dr. Pedro de Toledo e seu secretariado — Palacio Campos Elyseos — Capital — As corporações representativas do commercio, industria, lavoura, profissões liberaes, mocidade academica e outras classes sociaes do Estado de S. Paulo têm a honra de vir trazer a expressão de sua inteira solidariedade ao novo governo do Estado, assumindo o compromisso de prestigial-o integralmente para que lhe seja possivel levar a bom termo a tarefa de normalizar a situação de São Paulo. Temos a honra de apresentar a v. ex. as homenagens do nosso profundo respeito."

A RESPOSTA DO ENCARREGADO DO EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA AGRICULTURA AO GOVERNO PAULISTA

O sr. Mario Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, respondeu ao telegramma do governo de S. Paulo nos seguintes termos:

"Agradecendo communicação vosso secretariado ficou constituido de modo corresponder legitimas aspirações paulistas e collaborar patrioticamente grande obra reconstrucção nacional se acha empenhado Governo Provisorio da Republica, faço votos completo exito nobres esforços vindes desenvolvendo para normalizar situação desse grande Estado dentro dos principios de honestidade politica e administrativa e de ordem e liberdade que constituem vossos velhos ideaes. Como encarregado expediente do Ministerio da Agricultura terei a mais viva satisfação em prestar ao vosso governo todos os serviços que dependerem deste Departamento e como velho amigo serei feliz se vos pudér ser pessoalmente util em qualquer emergencia. Cordiaes saudações."

CHEGARAM COM CINCO HORAS DE ATRAZO OS NOTURNOS DO RIO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone — Por motivo de descarrilamento da locomotiva de um trem de carga, proximo de Caçapava, na madrugada de hoje, os trens noturnos procedentes do Rio de Janeiro chegaram a esta capital com cinco horas de atrazo.

Os trens chegaram com pequeno intervallo, á estação do Norte, entre 15 e 16 horas.

A ATTITUDE DO GENERAL BERTHOLDO KLINGER

Segundo telegrammas procedentes de Cuyabá, o general Bertholdo Klinger, em circular dirigida aos commandantes de corpos da região militar de Matto Grosso, deu-lhes conhecimento dos acontecimentos desenrolados em S. Paulo e da constituição do novo governo paulista.

Nesta circular o general Klinger conclue: "Em telegramma cifrado ao coronel Rabello, exhortei-o a que não collabore novamente na farça de deposição desse governo, que corresponde aos anseios paulistas."

AS AMEAÇAS DO INTERVENTOR DE PERNAMBUCO AO "JORNAL DO RECIFE"

RECIFE, 28 (Da succursal d'O JORNAL) — A proposito da violenta nota official do governo, ameaçando o "Jornal do Recife", pelo facto de exercer o direito de livre critica, publica hoje esse orgão um editorial, do qual extraimos os trechos seguintes: — "O facto de destacarmos a acção brilhante do capitão Nelson de Mello como secretario da Segurança Publica, é uma consequencia logica, reflexo da opinião geral, que sempre viu com sympathia as attitudes coherentes do digno servidor da patria. Isso não quer dizer que elle seja merecedor desses applausos populares por obedecer á orientação da interventoria, e, sim, porque vem imprimindo aos seus actos uma orientação perfeitamente merecedora de sympathias do povo. Não conhecemos a extensão das providencias que o governo adoptará para evitar que prosigamos a publicar verdades e factos publicos e notorios. Estas poderão constar até mesmo do fechamento desta folha. Se assim succeder, esperaremos uma opportunidade para falar com a independencia que deve ser assegurada aos que, escudados na verdade, nada devem temer por isso. A imprensa do paiz que registe a ameaça que nos é feita."

A INTERVENTORIA PERNAMBUCANA NÃO CONSENTIRA' MAIS QUE A IMPRENSA COMMENTE OS SEUS ACTOS

RECIFE, 28 (Do correspondente) — Commenta-se em todas as rodas a nota official que a interventoria fez publicar hoje e da qual destacamos o trecho final. E' o que se segue:

"Como vem o "Jornal do Recife" publicando esses editoriaes, com o intuito unico de explorar, sem que qualquer ideal o anime e antes tentando provocar um ambiente de desarmonia, vê-se o governo forçado a declarar que não consentirá que continuem taes explorações, para o que adoptará providencias, as quaes não deverão ser reputadas de violentas, dada a advertencia que agora é feita".

O CHEFE DO GOVERNO CONFERENCIOU COM O SR. GOES MONTEIRO

Esteve no Cattete, hontem, sendo recebido pelo sr. Getulio Vargas, o general Góes Monteiro, commandante da 1ª. Região Militar.

O SR. OSWALDO ARANHA AINDA NÃO COMPARECEU AO SEU GABINETE

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Fazenda.

O AVIÃO QUE CONDUZIA O INTERVENTOR BAHIANO FICOU EM VICTORIA

Não chegou hontem a esta Capital, como era esperado, o tenente Juracy de Magalhães, interventor bahiano. O avião da Aeropostale, que conduzia esse delegado do Governo Provisorio, no Estado nortista, não pôde proseguir viagem, em virtude do máo tempo, devendo, entretanto, fazel-o hoje.

O SR. ANTONIO CARLOS SEGUIU PARA JUIZ DE FO'RA

Seguiu, hontem, para Juiz de Fóra, de onde regressará terça ou quarta-feira proximas, o sr. Antonio Carlos.

O SR. ARTHUR BERNARDES VIAJA PARA BELLO HORIZONTE

De Viçosa, onde se encontrava, seguiu hontem para Bello Horizonte, o ex-presidente sr. Arthur Bernardes.

O SR. BIAS FORTES DESLIGOU-SE DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Em virtude ainda da deliberação do Club 3 de Outubro, manifestando-se contra os politicos mineiros e principalmente contra o sr. Arthur Bernardes, o sr. Bias Fortes, a exemplo do que fizeram os senhores Djalma Pinheiro Chagas e Christiano Machado, escreveu uma carta ao sr. Pedro Ernesto, renunciando á condição de socio daquella agremiação revolucionaria.

A ACTUAÇÃO DO SR. MARREY JUNIOR NO P. D.

S. PAULO, 28 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Marrey Junior deu hoje ao publico de S. Paulo, por intermedio do "Diario da Noite", uma explicação minuciosa do que tem sido a sua actuação no seio do P. D. e com relação ao papel que assumiu nos ultimos acontecimentos politicos desenrolados após o entendimento realizado sob a mediação do general Góes Monteiro. Do referido documento extraimos o seguinte topico, em que aquelle procer democratico esclarece a acção que desenvolveu no sentido da pacificação do Estado sob a interventoria do sr. Pedro de Toledo:

"Fui sempre de espirito conciliatorio, todavia, e, por isso, não acreditando no exito parcial de um movimento armado e não o desejando a bem da tranquillidade da familia paulista, tudo fiz para que o chamado caso de S. Paulo se resolvesse de modo a agradar ao povo, e, sobretudo, de solução estavel. Affirmo, e mais adeante ficará provado (o sr. Marrey Junior insere na sua explicação cartas e documentos que trocou com os "leaders" do P. D., relacionados com os ultimos successos politicos) que a mim se deve o entendimento dos politicos com o sr. interventor federal."

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador com chuvas, passando a instavel. Com insolação apreciavel.

Temperatura — Noite ainda fria e elevada de dia.

Ventos — De sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador com chuvas, passando a instavel, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas.

Temperatura — Noite ainda fria e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas, melhorando em S. Paulo e bem nublado nos demais Estados. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De suésto a nordeste, frescos.

TELEGRAMMAS

Na Western — Carvalast, do Ceará.

ULTIMA HORA SPORTIVA

OS JOGOS DA TAÇA DAVIS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (H.) — Informam de Philadelphia que em proseguimento do jogo de hontem nas eliminatorias da taça Davis, Vines bateu Crawford por 6|2, 6|4, 2|5 6|4.

Nas provas duplas entre os Estados Unidos e a Australia os primeiros foram victoriosos. Vanry e Allison bateram Crawford e Hopman por 6|0, 6|4, 5|7 e 7|5.

A equipe vencedora jogará contra a equipe do Brasil.

COMO SE PÓDE AFASTAR A VELHICE

Os bons fermentos lacticos, como factor da longevidade

O individuo envelhece mais depressa quando soffre periodicamente de intoxicações alimentares, prisão de ventre, fermentação intestinal, diarrhéas putridas (fézes com máo cheiro), que produzem toxinas resultantes de uma flora microbiana má. Os bons fermentos lacticos, sobretudo aquelles que se adaptam melhor no intestino, têm a propriedade de neutralizar a acção dessas toxinas e substituir os germens nocivos. Dahi uma benefica acção therapeutica em relação ás gastro interites da criança e do adulto, diarrhéas em geral, fermentações putridas, prisão de ventre, espinhas, eczemas, etc.

O inesquecivel sabio Metchnikoff, vice-presidente do Instituto Pasteur, de Paris, fallecido ha pouco tempo na avançada idade de 80 annos, foi quem mais estudou e quem mais aconselhou o seu uso, puro, ou em fórma de coalhada.

LACTASE, fermentos lacticos, acidofilo. Moro, novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., em fórma de liquido ou em comprimidos, constitue uma das mais efficientes fórmulas de fermentos resistentes, e os que mais se adaptam no meio intestinal, cuja efficacia é surprehendente, o que nem sempre se observa com certas marcas, cujos bacillos ou estão mortos, ou não são resistentes, ou não se adaptam ao meio intestinal, e por isso mesmo nenhuma acção exercem.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1932 — N. 4.162

A IDADE POLITICA DAS MULHERES

Dr. Agostinho de CAMPOS

(Illustre professor e escriptor portugez)

(Exclusivo para os Diarios Associados e "Illustração" de Lisboa)

Antes de entrar na politica entrou a mulher na economia e, invadindo commercio, industria, cargos publicos, contribuiu muito para este excesso de concurrencia e desequilibrio economico a que estamos assistindo no mundo inteiro, e que parece ter na base um excesso de productores e de producção. Esperemos que a entrada da mulher na luta politica venha compensar e amansar o que, na politica prejudica e esbraveja, desde que a mulher invadiu a economia: "Similia cum similibus curantur"...

Ora bem: na evolução que se manifesta por toda a parte, e em toda a parte vem trazendo ao outro sexo direitos activos e passivos do eleitorado, ha uma excepção que surprehende e faz pensar: é a pertinacia da França em recusar o voto ás mulheres.

Este caso excepcional póde ter duas explicações. A primeira consistirá em dizermos que as mulheres não precisam de governar em França segundo a lei, porque são ellas quem já governa ali, segundo a realidade. Não se esqueça que é bem franceza a formula "Cherchez la femme", equivalente a affirmar que o sexo chamado fraco é, em ultima analyse, o mais forte dos dois. Ninguem, com effeito, acredita que a mulher franceza só "nascerá" para a politica no dia em que puder ser eleita deputada ou senadora, visto que os senadores ou deputados — actuaes e masculinos — só se podem explicar satisfatoriamente (se é justo aquelle proverbio), procurando-se na sua gestação prévia uma mulher (ou mais) além das suas proprias mamãs.

A outra explicação do caso é ainda mais desfavoravel do que esta ao feminismo politico. A França continúa a ter a fama de ser a patria do bom-senso e do bom-gosto, a mestra da proporção, da medida justa, da ordem e do equilibrio mental. Factos recentes, bem conhecidos, mostram que, no desarranjo economico e financeiro do mundo, ella, muito menos que outra qualquer das grandes nações dirigentes, se mostra culpada de excessos e em risco de perder a cabeça ou o sangue frio. Nem caiu em exaggeros de socialismo gastador, á moda allemã ou ingleza, nem se deixou levar por fantasmagorias de capitalismo desenfreado, á norte-americana. Nos embates e discussões de Paris e de Londres, de Berlim e de Washington, a proposito da nova ameaça de fallencia do "Reich", os representantes da França fizeram boa figura de embaixadores do antigo senso-commum, da tradicional prudencia e do espirito de previsão e cautela, tão despresado pelo seculo actual, improvisador, febricitante e megalomano.

Tudo isto nos aconselha a perguntar, desconfiado de tanta revolução radical e de tanta novidade temeraria: "Se a França, rainha do Bom-Senso, hesita em dar o voto ás mulheres, não deveremos nós outros pensar duas vezes, antes de embarcarmos nessa galante galera?"

A França hesita, pois, muito a sério, em resolver affirmativamente esse tão serio problema. No entretanto, para não perder o costume, vae pondo o problema, não em equação, mas em cançoneta.

Como se sabe, ha um limite minimo de idade para se ser eleitor ou elegivel. Para se poder ser, em França, eleito senador, é preciso ter pelo menos quarenta annos. E aqui insere naturalmente o espirito gaulez o velho epigramma de que as mulheres, em chegando a "certa" idade, começam a ter uma idade muito "incerta".

E' facil calcular que, na sabbatina em que os dois sexos francezes têm trocado os seus melhores argumentos a favor e contra o advento legal da mulher á politica — não deixou de apparecer á observação de não haver perigo que qualquer mulher bonita se propuzesse senadora, porque isto a obrigaria a "confessar" os indispensaveis, mas terriveis quarenta annos.

A este respeito lemos nós ha pouco uma defesa das mulheres roubam ao peso dos annos — e uma promessa de que esse ingenuo máu costume feminino ha-de acabar, desde que se chegue á equiparação absoluta do sexo masculino (que se gaba de dizer honradamente quantos annos tem) com o outro sexo, que se diz que só diz os annos que já teve e já lá vão.

Nessa apologia, muito intelligentemente escripta por uma mulher, affirmava-se que o peccadilho que as mulheres commettem com frequencia, diminuindo a idade, é da culpa exclusiva... de quem? Dos homens, evidentemente!

Se as mulheres de outro tempo procuravam todas parecer mais jovens quando já o eram menos, o seu fito consistia apenas em ser agradaveis... aos homens. Por isso, pobrezitas! ellas se agarravam com unhas e dentes a certos limites maximos de idade, para além dos quaes se lhes afigurava impossivel existirem, aos olhos dos seres masculinos e "superiores", de cujas mãos recebiam, como vassalas, todos os meios e todas as razões de viver.

Isto é muito bem allegado e serve já como argumento não só para desculpar o passado, mas tambem para preparar e preconizar o futuro. Quero dizer: desde que a mulher seja, no ambiente social e politico, absolutamente a igual do homem — já não precisará de fingir-se mais moça do que elle, e mais moça até do que ella propria.

Melhor ainda: não precisará, e não poderá, ainda que o queira. Muitas mulheres de agora têm já uma carreira publica, cujos estadios e datas são faceis de verificar e não podem ser sonegados: exames nas escolas e lyceus, matriculas nos cursos especiaes ou faculdades, diplomas de bacharelato, licenciamento ou doutorado, promoções burocraticas "por antiguidade" (horribile dictu!), etc., etc., etc.

Ora toda esta questiuncula, vista de alguma altura, parece bem pueril e unilateral. Os homens não podem atirar a primeira pedra ás mulheres que se dizem mais novas do que são, ou procuram, por meios sabios, complicadissimos e cruelmente inuteis, fingir uma idade que já tiveram e não volta mais.

Todos sabemos que ha no nosso sexo forte (e physicamente tão fraco e precedouro como o outro) muitos ingenuos já maduros que rapam o bigode para não terem "cara de velho"; todos sabemos e dizemos que elles não conseguem dessa maneira senão ficar com "caras de velhas".

Aliás (e ainda bem) este problema das tormentas da idade critica parece que se vae dobrando cada vez mais tarde, á medida que progridem a hygiene, o viver racional, o desportismo e os cosmeticos.

Se relermos as comedias de Molière, lá veremos que os conquistadores velhos e ridiculos são, para esse poeta, os homens de quarenta annos, ou pouco mais. Nas comedias francezas do nosso tempo, os homens de quarenta annos (e ainda mais velhos do que isso) apparecem como figuras centraes, grandemente perigosas e ditosas, mas nunca despresadas como desagradaveis para as mulheres.

Não resta duvida que os dois sexos têm conseguido remoçar muito, desde o XVII seculo para cá. No mesmo tempo, se pelos fins do XIX, ainda as jovens senhoras casadas tinham uma especie de uniforme grave e serio, que as envelhecia quasi de repente, da noite de nupcias para o dia seguinte. Lembre-me que usavam uns chapéos especiaes e muito austeros (que se chamavam em francez "capotes") e uns trajos que certificavam na rua o seu estado civil, e era como se dissessem aos transeuntes masculinos e gulosos: **Tenho o dono**, ou: **É prohibido cobiçar**.

Hoje em dia as senhoras casadas vestem-se como quando solteiras, senão ainda mais vistosa e convidativamente; e andam por ahi muitas jovens avózinhas em todas as [illegible] não na[illegible] passarem a vida a contar contos de fada aos seus netinhos. Pelo contrario: o que appetece é contar-lhes a ellas historias ainda mais bonitas, embora talvez menos verdadeiras e pedagogicas.

Mas ainda ha excepções. Ha homens e mulheres tão leaes com o proximo, ou tão desprendidos de si mesmos, ou tão resignados á fatalidade de envelhecer, que não se envergonham de mostrar sem reticencias a idade que têm e ninguem é capaz de tirar-lhes.

E ha mais do que isto, porque existe até o contrario: a de augmentarem a idade verdadeira para parecerem mais novos — ao menos relativamente.

Conheci um homem desta especie, que morreu muito conceituado em Portugal e em Buenos Aires e nos ultimos annos da sua vida era correntemente lembrado como a lenda de Mathusalém. Toda a gente suppunha [illegible] mo, vendo-o, todos lhe diziam, quando o encontravam:

— Caramba! Que admiravelmente conservado que você está!...

E o pobre homem ficava muito contente.

Depois de morto este falso e fingido macrobio, a sua certidão de idade mostrou, com espanto geral, que elle tinha pouco mais de sessenta annos...

Nós nunca rimos muito destas fraquezas dos velhos — nós, os rapazinhos novos.

1931: UM ANNO DE PROVAÇÃO

Helio LOBO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Envolta, pouco a pouco, na crise mundial, a Hollanda teve, em 1931, um anno menos feliz. Não por causas proprias, senão em consequencia da situação dos outros, ella viu seu commercio exterior decrescer, as communicações fluviaes e maritimas cair em marasmo, os valores da Bolsa entrando, como tambem em toda a parte, na chamada dansa dos cambios e dos titulos, e, afinal, os artigos de seus territorios dalém mar descendo a preços nunca antes conhecidos.

Paiz privilegiado pela situação geographica, no cruzamento de grandes vias de troca internacional, a Hollanda tem sua bandeira em todos os mares. E' seu orgulho contar Rotterdam entre os tres grandes portos continentaes. As companhias de navegação tiveram suas frotas cada vez mais sacrificadas, fazendo dezenas de navios de passageiros e cargas inertes ao longo dos caes. Nas estatisticas maritimas, as perdas foram mesmo maiores do que em Antuerpia e Hamburgo, portos rivaes, figurando Rotterdam com 11.088 navios de 17.532.245 toneladas em 1931, contra 12.409 navios de 20.412.917, em 1930.

A queda do commercio, em consequencia da crise internacional, foi parallela, tendo as exportações soffrido uma reducção de 24 °|° e as importações de 22 °|°. Tem-se conta do commercio internacional hollandez quando se verifica, por exemplo, que em 1930, anno em que já se tinha iniciado o malestar, esse commercio foi de cerca de 4 billiões de florins.

Basta examinar a situação dos quatro grandes clientes europeus do paiz, para comprehender como a actividade diminuiu gradualmente. São a Inglaterra, em que mercado interior o abandono do padrão ouro collocou os rivaes do commercio em situação vantajosa e onde, depois, a tarifa de protecção fechou aquelle mercado aos legumes, ás flores, aos queijos, ás frutas de cá oriundas; a Allemanha, cujas muralhas alfandegarias, talvez as mais elevadas da Europa, têm trazido os dois governos em tentativas de continuo entendimento; a França e a Belgica, contra cujo regime de quotas de importação, generalizado hoje, procura a Hollanda entender-se, numa politica tenaz de proprio resguardo. Situada entre vizinhos poderosos, ella tem a seu credito uma organização tal de commercio, de bancos e de industria, que póde sempre transpôr a salvo os periodos criticos de seu passado economico.

* * *

Nos valores de bolsa, não ha melhores signaes. O anno foi talvez o peor, entre os ultimos assignalados pela desconfiança e a queda de preços. Nos titulos hollandezes, durante os ultimos 24 mezes, essa queda foi de cerca de tres billiões de florins, algarismo que vae a cinco billiões se se juntarem os titulos estrangeiros em mãos nacionaes, — perda que, commenta o Boletim do Banco de Amsterdam, corresponde a um terço da riqueza tributavel do paiz, durante o exercicio de 1930-31.

Desfavoravel no seu aspecto puramente commercial, a balança mercantil dos Paizes-Baixos sempre se equilibrou com o rendimento do capital empregado fóra, sobretudo nas Indias Orientaes, onde esse dinheiro fez florescer as mais adeantadas culturas tropicaes. O assucar, o café, o chá, a borracha, o petroleo, esses e outros artigos de exploração moderna ali, chegaram, por sua vez, aos mais baixos preços que regista a historia insular. A exportação média passou de..... 1.718.000.000 florins em 1930 para 1.311.000.000 em 1931 e a importação de 2.418.000.000 para 1.892.000.000 no mesmo periodo. O orçamento das ilhas apresenta um "deficit" de cerca de 150 milhões.

Deante de taes indices, grande foi a espectativa em torno da moeda hollandeza, quando a Inglaterra, no ultimo quartel do anno, resolveu abandonar seu regime conversivel. Mas o florim resistiu á pressão geral, tendo conservado até agora invariavel seu valor monetario. Isto é tanto mais para relevar, quando nada menos de 16 paizes seguem o exemplo britannico, ficando o exportador hollandez em posição inferior, na competição com outros. Preferiu a Hollanda a essa desvantagem temporaria uma outra, de caracter mais duradouro, a baixa no custo da vida. E ha a esperança de que o custo de fabricação e os salarios, pagos em moeda depreciada, se elevarão inevitavelmente, desapparecendo, assim, o premio que esses paizes tinham sobre os de moeda estavel. A posição do Banco do Estado, o Nederlandsche Bank, é de 70 °|° de cobertura, isto é, mais 30 °|° dos 40 °|° exigidos normalmente.

Para enfrentar a situação financeira, pois o "deficit" é de 54 milhões, adoptou o Governo Central varias medidas, tendentes a comprimir as despesas publicas e a cobrir a diminuição progressiva das rendas: a elevação da pauta aduaneira de 8 para 10 °|°, a reducção de 5 °|° nos vencimentos dos funccionarios publicos, o augmento do imposto sobre a gazolina e as carnes, diminuindo-se tambem a subvenção annual ás municipalidades. Para minorar os effeitos da depressão economica, instituiu-se regime de quotas de importação, para defesa da producção nacional contra o artigo de fóra mais barato, e permittir retaliar no caso de medidas extremas contra essa producção.

Não foi sem constrangimento que os Paizes-Baixos entraram nessa via, a que estão obrigados mesmo os mais avessos. Orgulha-se o paiz de sua orientação economica, posta em pratica numa tarifa modica, de fins apenas fiscaes, e numa politica generosa de tratados de commercio e collaboração internacional. E a esperança é que não seja senão uma situação passageira. A propria placidez da vida nacional, em meio da tormenta que cresce fóra, é bom symptoma. Centro maior do paiz, Amsterdam foi sitio, durante o anno, de manifestações communistas. Houve mais de uma parede, — a dos tecelões de Twenthe ainda perdura, — e a percentagem de desoccupados vem crescendo; mas tudo sem disturbios politicos ou sociaes de maior vulto. E' da raça, por indole propria e força do meio, a perseverança na adversidade, como o equilibrio na prosperidade. E aquelle "Despereert niet"! (não desesperar!) do seu maior homem de além mar, Pieter Coen, sôa sempre como um dos melhores signos de confiança, qualquer que sejam as aperturas da vida nacional.

Haya, 1932.

Fadas, Anjos e Dynamos

Azevedo AMARAL

(Copyright dos Diarios Associados)

A inflexivel vigilancia com que o eminente sr. Tristão de Athayde observa todos os movimentos que mesmo remotamente possam relacionar-se com os dominios da fé, poderá talvez vir a dar ensejo a uma polemica fascinante entre o culto pensador catholico e a illustre expoente da pedagogia avançada, que collabora com o sr. Anisio Teixeira na reorganização educativa do Districto Federal. Acaba o sr. Tristão de Athayde de denunciar em versão castelhana da imprecação ciceronica um dispositivo enxertado com astucia feminina no futuro codigo dos clubs e bibliothecas escolares por d. Celina Padilha, cujo nome mais uma vez focalizado é tão honrosamente conhecido pelos que acompanham a obra de renovação pedagogica em que se empenha a geração ascendente de educadores.

Um mão destino tem-me condemnado quasi sempre a apparecer nas columnas da imprensa em posição de antagonismo ao bello espirito do sociologo christão, a quem aliás consagro incondicional e fervorosa admiração. Afinal parece que aquella estrella infausta não está acima do horizonte e na peleja que se esboça, entre o theologo thomista e a educadora suspeita de disfarçadas tendencias á pedagogia vermelha de Lunacharsky, sinto-me inclinado a sympathizar com o ponto de vista do sr. Tristão de Athayde. Como terei occasião de mostrar logo em seguida, os motivos do radicalismo com que d. Celina Padilha inclue no index dos livros prohibidos da escola leiga tudo que possa evocar no espirito das crianças reminiscencias de proezas de anões fantasticos ou de ruflar subtil de azas angelicas são de ordem a inspirar mais indulgencia que lhe mereceu da penna severa do autorizado critico. Mas antes de passar a esse ponto, quero desde já firmar a minha solidariedade com o sr. Tristão de Athayde na reivindicação por elle feita do papel essencial da imaginação cujo cultivo na infancia difficilmente póde ser realizado sem o concurso das formas de literatura summariamente excluidas pelo conceito ultra-positivo de selecção bibliographica da illustre collaboradora do director da Instrucção Municipal.

Sem ter a pretensão de interpretar actos alheios, permitto-me attribuir a intransigente hostilidade de d. Celina Padilha aos contos de fadas e ás historias de santos que são as fadas do pantheon christão, ao ponto de vista pratico em que a educadora se collocou na apreciação do problema pedagogico brasileiro. Não somos um povo ultra-imaginativo, mas somos gente infinitamente preguiçosa. A repugnancia visceral pelo trabalho leva-nos a passar procurando o maravilhoso, afim de que por conta das suas forças occultas se realize tudo aquillo que devia ser feito pela agilidade das nossas mãos e pela tenacidade do nosso espirito. O milagre não representa para o brasileiro a infracção subversiva da norma de que [illegible] ria que [illegible] assem e dentro da qual os povos fortes constróem o seu futuro, respeitando-a e pedindo-lhes apenas que os deixem criar victoriosamente a sua grandeza. [illegible] formou-se [illegible] um universo no qual tudo se realiza por prodigio e onde os homens têm apenas de colher os frutos da prodigalidade paternal de uma providencia munificente. Os resultados dessa confiança illimitada no miraculoso e no excepcional orienta todas as expressões da actividade brasileira, desde o caso individual dos que esperam liquidar dividas com golpes felizes no jogo do bicho até a fé mystica das multidões na efficiencia dos cataclysmos revolucionarios.

Comprehende-se, portanto, que d. Celina Padilha com a lucida intelligencia de educadora em contacto com as realidades do ambiente nacional tivesse querido emancipar as novas gerações dessa entorpecente confiança no que é estranho, anormal e extra-humano, para criar nos brasileiros de amanhã a fé no trabalho, na coragem e na capacidade realizadora do proprio esforço orientado pelo conhecimento da realidade objectiva. Pode-se concordar com d. Celina Padilha nesse ponto, sem acompanhal-a no seu intransigente antagonismo ao cultivo de certos aspectos mais subtis, mais imponderaveis e mais indefiniveis da personalidade humana. Não se trata de discutir se ha ou não nos contos de fadas ou nos casos surprehendentes da Legenda Aurea uma expressão symbolica de aspectos da realidade que não podem ser reduzidos a equações ou a formulas chimicas. Debater-se um milagre é ou não possivel, constitue exercicio intellectual para algum mandarim sobrevivente na China revolucionada, que medita sobre as idéas de Lao-Tsé ou sobre themas de Confucio emquanto faz a digestão ao ruido da fuzilaria innocente de cartas de bichas. O caso envolvido pelo incidente de que me occupo não é de ordem philosophica, mas simplesmente de natureza estatistica. A frequencia do milagre evidentemente se distancia por tal fórma da assiduidade dos effeitos praticos da acção racional, que um individuo ou um povo que baseia a sua prosperidade em casos tão excepcionaes corre o risco de crueis desapontamentos. Temos a esse respeito uma experiencia nacional bastante instructiva, para que d. Celina Padilha possa argumentar vantajosamente em apoio do seu projecto de induzir as novas gerações a terem mais confiança no bismutho e no sulfato de quinina que na santa de Coqueiros e contarem mais com a energia accumulada no Ribeirão das Lages e na Ilha dos Pombos que nas forças incontrolaveis de um mundo inattingivel.

Mas se tudo isso é verdade, ainda assim d. Celina Padilha perderá a sua batalha na campanha que quer mover contra o mysticismo. O universo e o homem que o reflecte microcosmicamente não se enquadra no perimetro abalisado pela sciencia. Para além das fronteiras da realidade objectiva ha uma immensidade que por ser inaccessivel, não parece, entretanto, deixar de ser por isso a propria essencia da realidade global de que conhecemos apenas o minusculo sector ao alcance da experiencia e da razão. Todos os esforços para conter o espirito humano no circulo da relatividade phenomenal em que o seu dominio é solido, não conseguem detel-o na obediencia irresistivel a uma especie de gravitação cosmica que não lhe permitte satisfazer-se com a posse da verdade objectiva. E a influencia desse magnetismo, longe de apresentar os inconvenientes e os perigos que impressionam os adversarios do mysticismo, parece constituir o segredo do estimulo de todas as faculdades do espirito, até mesmo daquellas cujas finalidades são mais restrictamente concretas. O velho conceito que condemnou á morte os povos sem visão, corresponde rigorosamente a um facto demonstrado pela experiencia historica. Ao mesmo tempo que se firma solidamente na realidade e apura aquellas fidelidades á terra proclamada por Nietzsche, o homem para realizar precisa soffrer a influencia dynamica do contacto com o que transcende a razão e só é accessivel ao espirito pelos methodos subtis da intuição ou pelos raids indisciplinados com que a imaginação o faz penetrar no desconhecido.

Não é por certo accidente fortuito a invariavel precedencia dos grandes periodos de cultura e de realização pratica por phases de exaltação mystica e de imperio da imaginação. Sem essas crises vulcanicas de irracionalidade tempestuosa não se libertam as energias que, polarizando-se nas manifestações da intelligencia e nas expressões da acção pratica, constróem civilizações.

O phenomeno historico que se apresenta nos grupos humanos, reproduz-se em miniatura no desenvolvimento psychologico do individuo. O adulto cuja infancia não foi agitada por uma vibração dessas faculdades menos apreciaveis nos seus immediatos effeitos praticos, mas que constituem os propulsores dynamicos da personalidade, será na melhor das hypotheses um perfeito machinismo trabalhando a meia força por falta de energia motriz. O erro pedagogico contra o qual se insurgiu o sr. Tristão de Athayde promana, a meu ver, de dois conceitos falsos. Um delles acerca da psychologia infantil e o outro sobre a propria natureza da questão geral do mysticismo.

Os que pensam como d. Celina Padilha partem da idéa essencialmente erronea de que o espirito da criança é um espirito de homem em miniatura. Ora, a criança representa, não uma reducção do adulto feita a compasso, mas uma etapa do desenvolvimento da especie na qual o adulto representa outra. A attitude espiritual da criança em face do mundo exterior não corresponde á do adulto no mesmo periodo de evolução social, mas repete nas suas tendencias o ponto de vista do homem primitivo em face das mesmas categorias de phenomenos. Para a criança, como para o selvagem e mesmo para o barbaro, o que para o adulto se torna interpretação scientifica do mundo, tem de limitar-se a uma representação magica da ordem phenomenal. A pedagogia verdadeiramente scientifica e racional não póde deixar de levar em conta esse facto, cumprindo-lhe desenvolver na criança exactamente as faculdades espirituaes que nella se manifestam e que são da mesma categoria das que levaram o homem primitivo a construir um systema de magia para a interpretação do universo. Não será esmagando a imaginação e recalcando a tendencia ao analogismo, inherentes á criança como ao primitivo, que uma educação dará provas de orientação racional, mas pela adaptação progressiva daquellas faculdades de modo a que ellas pouco a pouco se integrem nas formas superiores e mais completas do dynamismo cerebral. A criança tem de passar ao dominio do racional e do logico pela mesma estrada evolutiva que a especie percorreu na sua aventurosa experiencia multimillenaria.

A este proposito é opportuno observar que na pedagogia contemporanea e particularmente nos seus expoentes mais avançados se está exercendo uma influencia do exemplo russo, a que allude o sr. Tristão de Athayde. O inconveniente dessa influencia redunda do esquecimento das finalidades muito restrictas e peculiares da escola sovietica. Não se trata ali propriamente de applicar um systema pedagogico definitivo, mas de uma educação de emergencia com objectivos politicos immediatos e muito limitados. O radicalismo ultra-materialista da escola russa actual é inspirado pela preoccupação de formar nas novas gerações uma mentalidade que exclua por completo o perigo da reacção contra o regime sovietico. Dahi os exaggeros cuja transplantação ou mesmo vaga imitação em outros paizes só póde conduzir a resultados absurdos e desastrosos.

O outro erro igualmente fundamental da campanha bibliographica contra tudo que póde despertar na criança a idéa do maravilhoso, é suppôr que o adeantamento da cultura scientifica e as suas applicações technicas, por mais longe que seja levado, consiga eliminar do espirito humano o sentido do inconcebivel, cujas manifestações se enquadram na categoria genericamente designada por d. Celina Padilha, sob o rotulo de mysticismo. Ao homem animal, ao homem economico, ao homem technico, ao homem politico juntar-se-á sempre o homem mystico que reage ao meio exterior e ás manifestações da vida pela acção criadora do artista ou pelas vagas aspirações religiosas. As vicissitudes do desenvolvimento cultural podem alterar os aspectos exteriores dessas tendencias essenciaes. Mas o que ha nellas de intrinseco e fundamental subsiste e subsistirá por entre os esplendores da civilização com a tenacidade que sempre apresentou. Azas de anjos ou azas de aviões descreverão sempre curvas perturbadoras que os geometras não saberão pôr em equação e despertarão na imaginação humana a ansia de seguil-as como rumos para um infinito de calma.

Supplemento Infantil d'O JORNAL

CORREIO

João da Rocha Pinto, Petropolis — Um amiguinho gentil enviou-nos a pagina do Almanach d'"O Tico-Tico", de 1930, de onde você copiou servilmente a historia "A Jandaia e a serpente". E como isso é um acto muito feio, Tio Haroldo exclue-o do numero dos collaboradores do "Supplemento". Não aceitamos mais nada sob sua assignatura.

Joel Garcia, Villa de Tombos — Muito obrigado pelo obsequio.

Joaquim Almeida, Itajubá, Minas — Vamos publicar o problema "Taça de Sorvete", apesar de que elle tem algumas chaves difficeis.

Carminha Veiga, capital — Muito breve publicaremos o seu problema em cruz.

José Alves, Sapucaia — Publicaremos alguns dos desenhos que mandou. Mas, quem foi que lhe disse que Tio Haroldo não gosta das suas historias em quadros, principalmente se elles vierem todos no mesmo tamanho? Dê suas ordens.

Iracema Botelho (Soccorro, São Paulo) — Você não escreveu sua idade de quando assignou "O astronomo", heim? Mas não faz mal. Elle será publicado breve, e por força o seu sorriso então será mais franco e mais agradavel do que se Tio Haroldo mandasse o seu trabalho para a cesta.

Altino Bondesan, Bento Quirino, S. Paulo — No tempo que o "Supplemento" circulava tambem com o "Diario de S. Paulo", Tio Haroldo recebia muitas e muitas cartas desse grande Estado. Era uma avalanche que cansava, mas que encantava tambem. Por isso são muito apreciadas as que ainda hoje chegam, tal como a sua. Seja bem apparecido. Mande sua collaboração, como dantes, mas não em versos, entende? Esses são difficeis e trazem sempre imperfeições proprias da pouca pratica e difficeis de reparar.

Maria Helena Monteiro, Capital — Tio Haroldo vae publicar "Pêtas". Os outros versinhos estão menos bons. Desculpe a demora da resposta, que foi motivada pelo periodo de paralysação do "Supplemento" que, faça de conta, é uma segunda casa. Dê as ordens quando entender.

Tio HAROLDO

Os dois Eugenios de Castro

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo")

Ha dois Eugenios de Castro, o de Portugal e o do Brasil. O de lá é em verso. Diz coisas das mais bellas. E' um dos grandes poetas do tempo. Sabe-se da resposta de D'Annunzio, quando lhe perguntaram quaes os maiores artistas do seculo: "Eugenio de Castro e eu..." Os titulos dos livros do lusitano já são regalos para o espirito: Oaristos, Interlunio, Belkiss, Sagramor, Salomé, O Rei Galaor, Saudades do Céo. Rubén Darío glorificou-o em Buenos Aires. E' um imaginifico, delicioso inventor de rythmos e metaphoras. Van Dyck era o pintor dos aristocratas; este só descreve scenas aristocraticas. Mesmo a uma guardadora de porcos fala em linguagem nobre, coruscante de adereços. Humanista, vê apenas uma humanidade fidalga, um povo de estatuas. Não riria de quem andasse de luto pela morte das fadas. Arcadiano e precioso, enxerga na vida um tecido de symbolos. E' o mais luxuoso dos ourives da peninsula e todas as custodias e collares de Mafra ou Cintra nada valem ao pé dos seus poemas. O mais formoso anel de Portugal é o seu "anel de Polycrates" e das fontes portuguezas nenhuma é tão cantante quanto a sua "fonte do Satyro". Desdenhoso das metropoles modernas, ainda vive em Tyro, em Byzancio, em Alexandria do Egypto. Elle fez gorgear de novo os rouxinóes e as Adozindas garrettianas. Todos os fluidos lunares das velhas lendas estão em seus livros. Todos os arabescos, todos os caprichos romanticos. E é um classico. Coimbrão e, segundo os criticos, de uma familia aparentada com a de Ignez de Castro, pobre criatura castigada pela sua belleza, — nasceu e cresceu entre nobres e bibliophilos e só a arte se lhe afigura libertadora do tedio das horas presentes. Ares episcopaes, um pouco de narcisismo e certa amargura ao fundo de toda essa riqueza. Suas poesias são um florilegio continuo e seus versos, mesmo tirados ao acaso, são bellos como trechos de musica ou retalhos de pintura:

> Amam metade os que amam com esp'rança,
> Amar sem esp'rança é o verdadeiro amor...
>
> Voz somnolenta, lenta, e cheia de lamentos...
>
> ... e soava
> No marmore do chão o couro das sandalias...
>
> Linda sou como as harpas e os navios...
>
> Paizagem vaga como a avesso de uma seda...
>
> E as nevadas pombas, por sobre os pinheiros,
> Eram lenços brancos a chamar por ella...
>
> Fui como os doentes que tudo appetecem
> E a quem tudo repugna...
>
> Só o primeiro beijo é suave e voluptuoso,
> Os outros beijos são fantasmas do primeiro...
>
> Salomé deita de comer aos peixes,
> Que na piscina são relampagos de joia...
>
> ... ell-a parando
> Junto das jaulas, onde estão sonhando,
> Como reis presos, os leões da Nubia...
>
> A luz declina. O ar é uma fina pennugem...
>
> O Amor teve uma filha á qual chamou Saudade...

O Eugenio de Castro do Brasil é em prosa. E' official de marinha. Mas, sem a arte do outro, não deixa de ser interessante e por vezes utilissimo. Investigador perspicaz, nada ignora dos assumptos que versa. Tratando de um navegante, como que o segue hora a hora, viajando com a gente que descreve, e é como se remexesse em todos os papeis de bordo e falasse, um a um, a todos os marujos. Assim nos commentarios com que acompanha, pagina a pagina, o "Diario da navegação de Pero Lopes de Souza", em dois volumes solidos, eruditos, produzindo mais texto que o proprio autor.

Sabe clarificar, vivificar os documentos empoeirados, tornando-se contemporaneo das criaturas que evoca, sem bisbilhotice de chronista escandaloso ou de gazeteiro apressado, mas com uma nobre comprehensão historica de quem estudou e trabalhou sob os auspicios de mestre Capistrano. De quantos detalhes de nautica, meteorologia, geographia, historia, vae elle esclarecendo, enriquecendo os themas, na abnegação de fazer tanto num genero destinado naturalmente a poucos leitores, perdendo não raro dias inteiros para colher um pormenor millimetrico, uma minucia de caracter technico que nem sequer permitte bellezas de ornamentação literaria.

Assim na conferencia com que celebrou o quarto centenario da fundação de S. Vicente. Ahi, dizendo muita coisa nova e dizendo-a sempre arrimado em documentação segura, alongou-se elle a proposito dos aventureiros que, antes da fundação official, já se haviam estabelecido por aquellas plagas, num bando naturalmente avesso aos dogmas e aos codigos.

Typos pittorescos esses, como o mysterioso Bacharel, portuguez degredado em Cananéa, abandonado em sitio deserto e que mais tarde proliferou numa horda de genros. Bancando ali o Robinson "avant la lettre", esse bacharel anonymo, enigmatico, fez "progenie mamaluca" e acabaria tornando-se um dynasta perigoso, em linda região dadivosa que os homens da Europa, judeus e ralé lusitana, transformaram "em porto de escravos a cuja feira acudiriam expedições clandestinas".

Precedendo a chegada de Martim Affonso de Souza, surgiram por lá hespanhóes sobreviventes de navegações mallogradas e as noticias das minas de ouro e prata (quanto se falou de um machado de prata levado á peninsula por uma frota de retorno!) cêdo começaram a aturdir os caçadores de fortuna, avidos de pedras e pepitas, soffregos daquillo que depois inspiraria a satira de Voltaire ao Eldorado, região talvez mais de literatura que de cartographia... E afinal os facinoras, os flibusteiros ali installados não passariam muito mal de boca, providos que se achavam "de coisas da terra, de gallinhas e porcos de Hespanha em muita abundancia, e hortaliça".

Um anno antes do desembarque de Martim Affonso, partira para o sertão uma bandeira que não mais retornou. Mas, em 1532, chega afinal o emissario de dom João III. E a essa altura alludе-se a uma villa destruida pelo tempo ou pelo mar, e de cuja igreja matriz os sinos ficaram submersos, como na cidade de Is da nostalgica evocação de Renan.

Em summa, com a vinda de Martim, a rapinagem bohemia se fazia rapinagem methodica e o luso, com seus officiaes, sacerdotes, artifices e muito imposto, talvez acabasse dando saudades da pirataria anterior, bem mais divertida. Ainda em 1553, passando por lá o andarilho Ulderico Schmidel, Ahasverus em menor escala, figura digna de um romance picaresco, falou desdenhoso em "cuevas de ladrones", a proposito de povoados que taes, embóra fosse bem acolhido por um filho mamaluco de João Ramalho.

Já então começavam a apparecer nos escriptos esses bellos nomes indigenas ricos de vogaes e destinados naturalmente a ser proferidos, dada a sua extensão, por gente de pouco serviço: Paranapiacaba, Tupuribetera, Tamanduatehy. Nas cartas ha referencias ao "pão brasil", ou "páo tinta", e aos combates entre caravellas legaes e navios corsarios, especialmente francezes. E, nas relações de colonizadores, nomes que depois grassariam aqui nos registos baptismaes: um Ruy Pinto, que teria um homonymo no maior dos advogados do paiz; um Bartholomeu Gomes que, ali mesmo em Santos, teria um xará no inventor do balão, e, para a nossa rua da Carioca, um Belchior de Azevedo.

Mas, afinal, "dahi a bandeira, dahi o paulista, dahi o Brasil que amanhecia".

Tudo isto o sr. Eugenio de Castro nos faz ver de modo sagaz, reintegrando os velhos heróes ou meliantes no seu ambiente maritimo ou terrestre. A physionomia dessa gente reanima-se e todos elles se põem a respirar junto de nós. Em taes assumptos, o sr. Eugenio de Castro não é intruso e não se nutre do pão alheio. Sem alma de archivista ou de escriba, soube evocar um dos mais curiosos momentos do drama da raça e da terra, raça a formar-se, terra a desbravar-se. Emquanto os basbaques boquiabrem deante das machinas, elle medita em meio aos livros. E sempre o desejo da veracidade humana, seja nos factos de hoje, seja nos de 1531 ou 1532...

Para a Mulher no Lar

Complementos da Elegancia

BORBOLETA AZUL

Os enfeites de lingerie, de gurgurão, de renda, de linon bordado, de gurgurão de seda, ornam, com sua frescura, nossos vestidos simples. Muito elegantes, mas de uma conservação difficil são os grandes jabots condizentes com os largos punhos de mousseline clara.

Tanto sobre os vestidos de tarde quanto sobre os da noite, os detalhes são numerosos, permittindo a cada senhora, inspirando. se nelles, marcar sua individualidade propria. Usam-se gollas Medicis e babados flexiveis em logar de gollas, para certos tailleurs de tecido leve.

Eis na gravura um modelo original de golla de pelle, que se prolonga até á cintura atraz, marcando-a.

Lucile Paray executou essa grande golla de lã branca, riscada de violeta, formando pala sobre um vestido violeta.

Lógo abaixo, é de Redfern, essa graciosa golla de organdi branco e azul muito pallido, na bluza branca de um costume cinza azulado.

Alex ata esse cinto de lã escosseza sobre a simplicidade de um vestido de lã branca.

Emfim, esses dois interessantes modelos de punhos são copiados da collecção de Redfern.

A estatura masculina

Maria VIMAR

E' verdade que as mulheres têm horror á gordura. Quem isso affirma e propala tem muita razão — toda moça de vinte annos está expressamente phohibida de pesar além de cincoenta kilos e toda "femme à trente ans" deseja ter de peso tambem cincoenta kilos e... de idade dez annos menos.

E os homens? Esses parecem dar pouca importancia ao peso que a balança lhes indique, porém o seu ponto fraco é a estatura. Digam a um hmoem que elle está engordando e elle sorrirá, sem se zangar muito... Digam agora que elle é pequenino, e terão um inimigo.

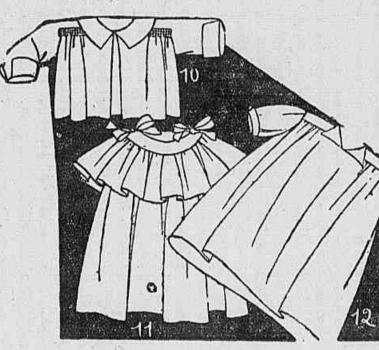
A estatura masculina é, realmente, um caso muito complicado. Já repararam como é engraçado um marido pequenino ao lado da "cara metade" que mede um metro e setenta e cinco? Um "gasguito" faz sempre triste figura, coitado. E esses que medem oitenta centimetros e são magrinhos, dando a idéa de gafanhotos? Que diremos ainda dos "tampinhas", baixos e roliços?

Não, decididamente, Adão não nasceu para crescer pouco — era preferivel deixar de nascer... E' muito commum ouvirmos um "esganiçado" dizer: — "No homem o physico não importa — o cerebro é tudo". No emtanto, aquelles que possuem um cerebro aproveitavel e uma altura de oitenta e cinco centimetros não comprehendem porque são "grandes homens" mettidos dentro de "homens pequenos".

Eu conheço um pintor microscopico cuja unica ambição é pintar uma tela que meça mais de dez metros quadrados de superficie. E' a eterna historia dos séres pequeninos sonharem com grandezas. E ainda se o tal pintor se contentasse com a sua obra colossal, seria digno dos maiores elogios pelo seu acto de bravura. Mas, não senhor! Posso garantir (isso aqui entre nós) que elle queria ardentemente que a sua mirrada estatura acompanhasse a elevação do seu genio.

Ahi está — dizem que as mulheres choram tres semanas seguidas quando a balança, ironica e pérfida, lhes mostra mais meio kilo. Eu não digo que isso seja uma inverdade, mas conheço muito Adão que, se o remedio não fosse tão perigoso, dormiria pendurado pelo pescoço para ganhar alguns centimetros...

O Domingo das Mães

Petite SOURCE

Leitura utilissima, de alto interesse para todas as mães é a da parte final do livro "Escola de Mães, Saude de Filhos", livro que assignam dois nomes considerados sem favor como os primeiros entre os dos modernos pediatras: Leonel Gonzaga e Jorge Sant'Anna.

Nessa parte, intitulada "Primeiros soccorros" (antes de chegar o medico), passam os dois clinicos em revista os accidentes de caracter brusco e inesperado, mais communs na vida de uma criança, dando explicações claras e praticas do que devem fazer as pessoas da familia, geralmente desnorteadas com os symptomas para ellas desconhecidos e tanto mais impressionantes.

Dentre esses accidentes um dos mais vulgares, sérios e assustadores é sem duvida a convulsão.

"Em regra geral, escrevem Leonel Gonzaga e Jorgge Sant'Anna, quando sobrevem o quadro convulsivo, é grande a desorientação do meio familiar. Deante do filho inconsciente e tomado de movimentação abrupta e involuntaria dos musculos, principalmente quando accommettidos os da face, produzindo esgares horripilantes, alarmam-se todos. E aos pedidos de auxilio costuma accorrer a vizinhança, entre solicita e curiosa, enchendo-se dentro em pouco o aposento do doente.

Então é de ver-se a série de medidas propostas e executadas, quasi sempre intempestivas, algumas das quaes aggravando o estado do bebé em vez de allivial-o: sinapismos, substancias acres para o doente aspirar, lavagens intestinaes volumosas e dadas sem technica, applicações de medicamentos excitantes sem adequada indicação, aquecimento demasiado da criança em ambiente já superaquecido e innumeras outras que fôra longo citar.

Entretanto não é difficil nem complicado o procedimneto da familia diante do quadro alarmante.

A primeira providencia consiste no estabelecimento da calma em torño do bebé. Em aposento bem arejado, no qual devem ficar apenas as pessoas estrictamente indispensaveis ao soccorro, se colloque o doente livre de vestes que o constranjam.

Emquanto se acode preliminarmente a essas indicações, já deve estar sendo preparado um banho morno, dentro do qual se immergirá o paciente. Este banho, de effeito calmante, será portanto indicado, póde dizer-se, para a quasi totalidade dos estados convulsivos na infancia.

Além disso, agindo como antithermico, tem indicação formal em todos os casos de convulsões que se acompanham de febre elevada. A criança será deixada na banheira durante o tempo necessario para se obter o alludido effeito calmante ou antithermico. Conforme foi dito no paragrapho anterior, o banho morno com essa dupla indicação deve começar á temperatura de 35° que será rebaixada até 32° pela adjuncção gradativa de agua fria.

Aconselha-se o uso de effusões frias na cabeça do doente durante o banho morno. Melhor será para esse fim, envolver o craneo com uma compressa sobre a qual se derrama a agua fria de quando em quando."

Leiam as mamãs cultas e cuidadosas o magnifico livro dos drs. Jorge Sant'Anna e Leonel Gonzaga. Sigam-lhes attentamente os sabios conselhos e se algo acontecer a seus filhinhos logo os verão melhorar e sobrepor-se-lhes a saude aos accidentes desagradaveis.

Foi o que succedeu a amiga minha, admiradora dos dois pediatras. Comprara a "Escola de Mães e Saude de Filhos", parece que levada por um presentimento. Estava quasi nas ultimas paginas do livro, quando seu filhinho, linda criança de mezes, teve convulsões. Sem perder a calma, minha amiga poz em pratica os conselhos que copiei para os leitores do O JORNAL.

Meia hora depois o bébé dormia tranquillamente, e eu que ajudara a carinhosa mamãe, pedia-lhe licença para desenhar as roupinhas que, conforme o conselho do livro, tirara da criança doente.

Ahi estão: esse lindo casaquinho de seda pregueada, essa camisolinha de fustão, muito simples, e a capinha de lã com graciosa golla embabadada amarrada com um laço em cada hombro.

DIA DE SOL

PRADO MAIA.

Para maior fulgôr da natureza,
Em certos dias estivaes,
O sol rebrilha com maior belleza
E reverberações excepcionaes.

Quando, afogando em purpura o levante,
Elle surge nos braços da alvorada,
A terra inteira — apaixonada amante —
Freme, toda de amôr arrebatada.

E' mais forte e subtil o aroma vivo
Das mattas virgens, dos rosaes em flôr;
Mais harmonioso é o cantico festivo
Do passaredo multicôr.

E o dia todo, sob a chuva ardente
Dos beijos de ouro que lhe vêm da altura,
A terra sonha, e canta, e, vibra, e sente,
Inebriada de gloria e de ventura!

Vem a tarde, no emtanto. E o sol, fugindo
A' mão que se lhe estende e á voz que o chama,
— Emquanto, no alto, estrellas vêm surgindo—
Desapparece, além, numa auriflamma.

Desapparece... Mas, ainda noite alta,
Sêres e cousas sentem-lhe os effeitos.
Elle altêa em gemido a voz da matta,
Balança ninhos, estremece leitos.

Porque, por toda a vastidão do mundo,
— Do alto do céo a amago da terra —
Deixou, vibrando, o seu calôr fecundo
Que os mundos plasma e a propria vida encerra!

. . . .

Amôr, meu doce amôr! Sonho divino,
Illusão mentirosa e bem querida!
Tu tambem, num capricho do destino,
Foste um dia de sol na minha vida!

Do livro "Dia de Sol").

CHRONICA DE CINDERELLA

NO IMPERIO DA MODA

Domingo passado, dizia Leilah em sua chronica de modas para arranjos caseiros uma grande verdade. E era que, quando as mentalidades rebeldes inventam algo que foge á rotina, os espiritos mais lerdos e pesados, lastro da humanidade, escandalizam-se depois absorvem, assimilam até que pareça amanhã banalidade o que hoje é originalidade inconcebivel.

Esse espanto escandalizado ante tudo que rompe "com os padrões cansados do mundo", na linguagem de minha philosopha companheira de pagina, é que tem expressões as mais variadas. Foi dentro dessa série de pensamentos que me detive ante uma pagina de figurino ao iniciar esta palestra de hoje sobre a moda das toilettes femininas. Lembrei-me dos cabellos cortados, do escandalo causado pelas cabeças á la garçonne, logo após o correjoso livro de Victor Margueritte. Hoje em dia... quem se surprehende mais, ao ver, por exemplo, saírem do cabelleireiro Fadigas e descerem a rua Gonçalves Dias abaixo, as innumeras freguezas desse estabelecimento elegante, com suas cabeças graciosamente preparadas, aneladas, mas todas de cabellos inexoravelmente curtos, embóra mais ou menos? Ninguem por certo. Caiu na banalidade. Hoje é um coque, uma pesada trunfa de cabellos que fixa os olhares como si a dona delles tivesse algo monstruoso, um tumor inesperado na sua cabeça antiquada e estranha.

Lembrei-me mais. Lembrei-me da jupe-culotte. Ainda contra os cabellos á la garçonne debateu-se muito, mas ninguem apedrejou as primeiras mulheres que os ostentaram. Ninguem entretanto está esquecido do que aconteceu ás primeiras inglezas que sairam á rua de "jupe culotte". Agora? Quem nota as amazonas trajadas á maneira americana, as alpinistas com suas calças para as ousadas ascensões ou as aviadoras do sky com seus costumes de aspecto masculino?

A jupe-culotte venceu. A pagina de figurino moderno que eu examinava justamente o proclamava.

A jupe culotte, rezava, parece definitivamente adoptada para os sports. E' frequentemente encontrada sobre os "links" o os "courts".

O modelo apresentado ás leitoras teve grande successo no baile da Costura, em Paris. E' a jupe-culotte "Golfa", do tom beije, acompanhada de um bolero no mesmo tom, mas riscado de vermelho e preto, e de uma blusa egual ao bolero. A gola é do tecido liso, e completa a toilette, uma graciosa boina vermelha com borlas negras.

ELEITO...

Para O JORNAL — Santel del MONTE

A revista "Brasil-Feminino" está promovendo um concurso entre os poetas moços do Brasil. Esse certamem outorgará ao vencedor o titulo de Eleito do Verso e presenteará, ao felizardo, uma edição de mil exemplares de um livro de sua autoria, até duzentas paginas. O melhor do concurso, entretanto, está neste pedacinho: o Eleito do Verso, será escolhido pelas... mulheres!

De nada disso eu sabia, ha duas semanas atraz. Foi surpreza para mim, pois, quando a minha amiguinha Lygia, antes de eu subir a sua escada, na minha ultima visita, gritou, lá da sacada, voltando-se para dentro de casa:

— Mamãe! Aqui está o meu candidato!

Esse "aqui está o meu candidato", desnorteou-me. O meu coração palpitou de certo modo que já nem me lembro. Todo tremulo, num mixto de felicidade e de desgraça, galguei a escada. No tôpo, já melle. Lygia me esperava, toda risonha, meiga; mas indescriptivel.

— Então — murmurei para commigo mesmo — eu, um apaixonado della, que ha muito lhe confessára um amor grande, intenso, eterno, e que fôra acolhido do peor modo para um apaixonado, que, agora, o seu candidato? Naturalmente, falavam, na occasião, sobre noivados e ella, dizendo-me seu candidato, quer dizer que me prefere a qualquer outro! Não póde deixar de ser... E nessa deducção, cheguei a imaginar-me o mais feliz dos sêres, e que essa revelação, assim, ás claras, na cara da mamãe — na da **mamãezinha**, da **velha**, da **cobra**, nas expressões da minha amiguinha, segundo o seu estado nervoso — tinha mesmo um caracter official. Ou — quem sabe? — talvez eu tivesse escutado mal...

E foi acreditando estar surdo, talvez, que, ao escorar-me ao corremão para não cair, procurei introduzir um dedo no ouvido. Num rapido instante, pensei em tudo isso. E quando lhe apresentei a mão, foi ella exclamando:

— Como o senhor está amarello!

Balbuciei uma desculpa qualquer. E depois de cumprimentar a respeitavel senhora mamãe de mademoiselle, pedi agua, que me foi servida e que eu creio ter engolido de uma só vez.

— Já está melhor? — foi logo perguntando, quando voltou lá de dentro.

— Ora... não foi nada: eu já nem me lembrava...

— ... De quê? — interveiu, sentando-se ao meu lado.

— De quê?

Reflexionei e, ingenuamente, abri as mãos, num gesto de interrogação, para concluir:

— Eu é que devia ter-lhe perguntado de que era que eu estava melhor! ?...

Um sorriso qualquer, ou dois, se aquillo que me franzia a boca era sorriso, e alguns minutos de silencio.

Ah! então, medemoiselle dirigiu-se á sacada, exclamando:

— Que calor!

— Nem tanto... Ainda hontem choveu, á noite... Agora, antehontem!

Foi quando notei que a minha amiguinha fixava o olhar no portão. Um **almofadinha** olhava para nós com visivel inveja, lá de baixo. Aquelle insolente, que me vinha roubar a melhor opportunidade para saber daquella historia de meu candidato, estava, decididamente, pondo-nos mão olhado! Lembrei-me de lhe arremessar, com toda a força, a Venus de bronze que estava ao meu alcance. E quando ia alliar a acção á idéa, a Lygia, com toda a naturalidade, gritou, á meia-voz:

— Entra, Zézinho!

— Zézinho! — exclamei eu, baixo, no auge da minha raiva. Eu é que era o **candidato** ao coração della e elle era o que merecia aquelle "zinho" meigo, effectuoso...

Precisava uma explicação para aquella confusão toda, decididamente. E quando ia perguntar, eis que ella, mesmo sem me dar grande attenção, a attenção que eu merecia como seu **candidato** para si mesma, disse-me — "dá licença" — e lá foi esperar o tal Zézinho no alto da escada.

Entrei para a sala, todo nervoso, angustiado, abri a cigarreira e, não sei como, deixei-a rolar ao tapete, espalhando-me os cigarros todos.

Com o baque, os dois, que estavam do outro lado, puzeram a cabeça pela porta, e ella, perguntou:

— Foi a Venus?

— Não quiz responder — a Venus fica para outra opportunidade! (e fuzilei o "zinho" com o meu olhar colerico), mas limitei-me a descer o olhar para o tapete onde os meus cigarros estavam espalhados e a cigarreira, numa attitude pittoresca de boca desdentada, jazia aberta.

— Que pena! — exclamou ella, cruzando as mãos sobre o peito. O "zinho", não; esse não disse nada. Miseravel!

Em seguida, trazendo-o pelo braço, continuou:

— Senhor Santel del Monte, o senhor Freitas, o Zézinho...

— Muito prazer, ma...

— A' sua disposição, no meu escriptorio, á rua...

... ...

Os dois juntos, atraz da porta, augmentara-me a colera. Os meus cigarros, a minha cigarreira... Por fim, ella o trouxera pelo braço e... aquelle — "Zézinho"! — numa pronuncia particular! Oh! Era horrivel, aquella comedia! E eu é o que era o tal **candidato**...

Após a apresentação, elle, numa ironia disfarçada em polidez, apresentou-me a sua cigarreira aberta.

— Creio estar sem cigarros... Faça favor.

Quiz dizer-lhe que eu não fumava ou que não precisava dos seus cigarros, quiz mesmo arrebatar-lhe a cigarreira para atirar-lhe á cara!

— Sem ceremonia!

— Obrigado.

Acendi o cigarro e fui sentar-me longe dos dois, proximo á Venus. E puz-me a olhar o topo do braço daquelle pedaço de bronze coberto, em parte, por camadas esverdeadas. Procurei idear aquelle braço em mil attitudes... E quando voltei-me ao relogio, verifiquei que esse estudo me levara meia hora. E, procurando os dois, vi o Zézinho apanhar o chapéo e sair precipitadamente pela porta da rua, emquanto mademoiselle, do centro da sala indicava-lhe com o dedinho, a saida... E, depois de bater a porta violentamente, a minha amiguinha, encolerizada, resmungou:

— Agora, assim é que eu faço!

— O que lhe aconteceu, então? — perguntei, levantando-me electricamente, segurando-lhe os braços e fixando-lhe os olhos.

Por um instante, fitou-me tambem, numa interrogação, e respondeu-me procurando, com brandura, escapar-me ás mãos:

— Aquelle insolente... Aqui, elle não pisará mais!

E, voltando-se á rua, sacudindo a cabeça, verticalmente:

— Se a mamãe soubesse... **Fun!** Que estupido... E eu já não havia dito que não gosto delle?...

Um raio de esperança brilhou para mim, que até então me julgára supplantado pelo Zézinho:

— Nesse caso, eu passo a ser...

— O quê?!

— ... o seu eleito! (Creio que findei a phrase com uma expressão physionomica bastante ridicula...).

Ella me olhou para comprehender o alcance do que eu disséra e, talvez lembrando-se da minha chegada, começou a sorrir desordenadamente:

— Por que ri? — perguntei gentilmente.

— O senhor continúa ainda como o meu candidato, mas para o... **Eleito do Verso!**

Desorientado, abatido, pude apenas responder, com asco:

— Ora... Eu já deixei de ser tôlo... de fazer versos.

— Não parece!

— De fazer versos, ha muito; de ser tôlo desde hoje!

E, precipitadamente, peguei no chapéo e sahi.

* * *

Hontem pela manhã, uma voz veiu acordar-me:

— Carteiro!

Corri, apanhei a carta, mesmo sem agradecer ao bom homem, e, dentro do enveloppe, encontrei um cartão dourado:

"Lygia de Souza
e
José de Freitas
têm o prazer de lhe convidar para o seu casamento, etc."

Amarrotei o cartão entre os dedos e murmurei:

— Estupidos!

Rio, 23|5|932.

A Sciencia da Belleza

PELLE SECCA

Dr. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Pelle secca é o nome dado geralmente pelos pacientes para designar a affecção cutanea conhecida em medicina por Ichthyose. E' chamada tambem como doença de "escama de peixe" e, sem a menor duvida é uma das molestias que melhor se encaixam no vasto capitulo da esthetica. A pelle nos logares attingidos pela Ichthyose se apresenta aspera e secca em consequencia da diminuição de secrecção gordurosa e sudoral. A affecção localisa-se de preferencia nos cotovellos, joelhos, palma das mãos, face plantar ou rosto. Nota-se ainda que ha uma diminuição do crescimento dos cabellos.

A causa dessa molestia é ainda desconhecida e o prognostico desfavoravel.

Diversos são os meios de tratamento indicados, mas, na verdade, a therapeutica é apenas palliativa.

Sob o ponto de vista hygienico aconselha-se uma alimentação rica em corpos gordurosos.

Quanto ao clima, a estação de verão é muito melhor que a temperatura fria.

A apotherapia no adulto não dá resultado satisfatorio, se bem que tenha uma certa influencia nas crianças.

O tratamento chimiotherapico (arsenico, ferro, oleo de figado de bacalhão, etc.) pouco ou nenhum resultado produz e o mesmo em relação ao tratamento local pelos agentes physicos.

Parece-nos que o melhor tratamento, aliás palliativo, é por meio dos agentes chimicos, applicados localmente, como por exemplo a glycerina ou a lanolina.

CORRESPONDENCIA

Mlle. M. A. O. (Bello Horizonte) — Os cravos podem ser exprimidos uma vez por semana, cuidadosamente. A outra questão requer um tratamento apotherapico.

Mlle. Grette (Rio) — Provém de causa endocrina. Como palliativo passar um pouco de glycerina.

Mlle. Lili (Rio) — Ventosas. A cirurgia esthetica ou, ainda, a massagem, são indicadas.

Mme. Delorme (Rio) — Passar nas espinhas um pouco de Stopyl. Leia o artigo de hoje.

Mme. Caldas (S. Paulo) — Para fechar os póros usar todas as noites o Dissolvente Natal.

Mme. Abreu Costa (Recife) — Não deve arrancar os pellos, pois elles voltarão mais grossos. Os depilatorios são prejudiciaes á pelle e augmentam os pellos. Só é indicado o processo electrico para a cura radical, sem cicatriz e sem dôr da hyperthricose (pellos do rosto).

Mlle. Carminda (Maceió) — 1.º) Lavar a cutis com agua morna, um pouco de bicarbonato; 2.º) Ao sair fazer a "maquillage"; 3.º) Ao deitar limpar novamente a pelle. A sua amiga deve lavar o rosto com agua fria.

Mme. Tavarasque (Rio) — Quanto mais arrancar com a pinça, mais os pellos vão se fortalecendo. Quanto ao couro cabelludo, a causa poderá ser a que pensa, pois é muito commum em casos semelhantes. Qualquer abalo nervoso ou moral produz toda essa série de phenomenos. Aconselho-a os raios ultra violetas, ou melhor, a lampada de Kromayer.

Mlle. Francisquinha (Caldas Novas) — Essas veias vermelhas da base do nariz saem facilmente por meio da electricidade medica.

Mlle. Judith (Rio) — A causa é a seborrhéa. Para evitar a caspa e quéda dos cabellos, usar diariamente a Loção Pilosil. Fazer diariamente dez minutos de massagem. Escreverei o artigo que solicitou, a respeito da massagem no tratamento da calvicie. A sua pelle deve ser limpa todas as semanas.

Mme. Leonor Pereira (Sul de Minas) — Applicar diariamente Creme e pó de arroz Pelsan. Só a tintura é aconselhavel, mas deve ter muito cuidado na escolha.

Mlle. F. de Lys (Juiz de Fóra) — Leia a resposta acima.

Mme. Alberto (Santos) — Para a obesidade, banhos de luz.

Mlle. Lourdes Castro (Piauhy) — A vermelhidão nasal é uma desgraciosidade perfeitamente facil de ser combatida.

Sr. Dario Almeida (Ceará) — A cirurgia esthetica póde ser realizada nos homens, sobretudo para eliminar as rugas do canto dos olhos, testa e naso-labiaes.

Mme. Salles Lopes (Manáos) — A sua pelle deve ser enxuta com um panno fino.

Sr. Cabral (Minas Geraes) — Evitar o sol.

Mlle. Sampaio (Jaboticabal) — Não ha idade certa para realizar a operação das rugas. Desde uma vez que haja necessidade a intervenção terá naturalmente sua indicação.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario.

CORREIO CARIOCA

Diogenes de Noronha — Grata pelo seu soneto e pela amavel carta. Os versos serão publicados breve, espero.

Jusão — Se tanto gosta da litteratura, amigo, tente enviar-me outra coisa. Talvez a aceite, corrigindo-a, aperfeiçoando-a. Porquanto esta carta sem endereço está ruinzinha demais. Foi para a cesta.

Maria Vimar — Continuam abertas para a gentil collega as columnas de "Para a mulher no Lar".

Kathi — Ahi está mudado seu pseudonymo. E já vê que não têm razão para desanimar sem tempo. Reappareça, amiguinha.

Publio — Com pequenas modificações sua dupla carta será publicada, espero-o.

Dóra — Já foi para o correio sua carta. Quanto ao pessimismo, leia Marden, Smiles, Victor Pauchet, Maurice Maeterlinck. Deste ultimo autor escolha o livro: "La sagesse e la destinée". Na verdade sua acção é bondosa, pelo menos intencionalmente. Na pratica, creia-me, é sempre preferivel abstermo-nos o mais possivel de intervir na vida alheia.

Paul André — Grata pela gentil offerta, chegou-me porém ás mãos já fóra de opportunidade.

Delfina — Li sua carta. Não deve ser tão severa para com a triste mãe do pequenino Charles. Póde crêr que ha fatalidades que nenhum cuidado afastam. Se a senhora Lindbergh estivesse acompanhando seu marido em um dos seus ousados vôos, dir-se-ia que por amor á gloriola abandonara o filho á sanha dos bandidos.

Se ella houvesse saido para um theatro ou um passeio com o marido apontal-a-iam como egoista. Estavam, porém, ambos em casa, mãe e pae da criancinha. Existirá alguma mãe que nunca se afaste meia hora de junto dos filhos? Não esquecerei nunca que meu filhinho mais velho, o Mauro, quando pequenino, queimou-se com agua fervendo, uma noite em que, dentro de uma casa de um só pavimento, pequenissima, estavam seu pae, sua mãe e duas empregadas. Um segundo de distracção de todos e a criança correu ao fogão, a espiar uma panella, como era seu desejo ha muito impedido por severa vigilancia. Seja feliz com seus filhinhos, mas não censure assim as mães infelizes.

Vivilla — "Ramos de Coral" já está editado ha muito. Parece-me apenas que a Casa Editora, A Encadernadora fez pouca ou nenhuma distribuição para o interior, porque constantemente recebo perguntas como a sua. Acho que deve proseguir e se publiquei sua carta é porque me agradou. Já não succede o mesmo com a fantasia. A vida um mar calmo ou agitado, o coração uma barquinha vogando ao sabor das ondas, são, perdoe a amiguinha, comparações já bastante sediças e banaes. Quanto aos versos, estão errados. Estude metrificação.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Francisco C. de Souza.

Na 2ª Vara Civel — Amaro Corrêa e Avelino Ribeiro Vaz.

Na 4ª Vara Civel — Theodoro Gomes de Mattos.

Na 5ª Vara Civel — Streb & Oliveira.

Na 6ª Vara Civel — A. L. de Alvarenga.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Niemesis Etelvino Macedo, Orlinberto Horta, José do Nascimento, Sebastião Teixeira da Motta, Aureo Moreira de Carvalho, Heitor Pereira de Faria, Pedro Soares Fonseca e Adecingelio Blevilien.

SEGUNDA VARA

Manoel Cruz.

TERCEIRA VARA

Orlinberto Motta, Basso Giovanni Angelo, Francisco Silveira, Durval dos Santos, Marcello Daniel Gedraut Banbur.

QUARTA VARA

Faria Maria Tavares, João Baptista Gasse e Manoel Ferreira Rodrigues.

QUINTA VARA

Americo Rodrigues de Carvalho, Raul Nalinco, Agostinho Caetano de Souza e José Dias.

SETIMA VARA

Antonio de Araujo Bastos e Manoel Elias.

OITAVA VARA

Agricola Siqueira, Simão Lopes, Geraldo Bergalher Vasques, Antonio Luiz de Souza, João Teixeira, Paulo Pessôa Cavalcante e Miguel Antonio de Oliveira.

Acções revocatorias

Em algumas fallencias processadas nesta Capital, os syndicos têm, por vezes, proposto acção revocatoria de actos praticados pelos fallidos no periodo suspeito da fallencia. Mas os réos, com excepção de illegitimidade de parte, annullam a sua intervenção em tal sentido, baseando-se para isso na propria lei de fallencias. Parece, a principio, que o syndico, sendo o administrador da massa, e cabendo-lhe representa-la em juizo como autora ou como ré (art. 65, n. 8), possa iniciar por ella acções de caracter revocatorio, dada a não existencia de um dispositivo que expressamente o prohibia. Emtanto verifica-se não haver pensado assim o legislador. O syndico, se bem com a delicada missão de defender a massa, não é um delegado de escolha dos credores, pois que a sua nomeação é feita pelo juiz. Quis, assim, o legislador, que as acções revocatorias, pela somma de interesses e de responsabilidades nellas consubstanciadas ou dellas decorrentes, somente fossem propostas pelos liquidatarios, por serem estes eleitos pelos credores, e em assembléa presidida pela autoridade judiciaria.

Infere-se esta exigencia dos artigos 59 e 60, paragrapho 4º, do decreto 5.746, de 9 de dezembro de 1929. Diz o primeiro: "Art. 59 — A acção revocatoria, tendo por fim pronunciar a inefficacia dos actos referidos nos arts. 55 e 56, relativamente á massa fallida, deverá ser intentada **pelo liquidatario em nome da massa".**

E o art. 60 confirma a disposição do art. 59, quando, no paragrapho 4º, estabelece que a acção revocatoria "prescreverá um anno **depois da eleição do liquidatario!**

O prazo para a prescripção, portanto, começará a correr do dia em que fôr eleito o liquidatario, e não daquelle em que fôr nomeado o syndico.

Tem-se comprehendido sempre ser a primeira phase da fallencia mais informativa e de administração, conforme claramente se deduz da propria lei. E' exacto que o artigo 65, n. 7, exige do syndico "praticar todos os actos conservatorios de direitos e acções", o que, a principio, parece envolver o de intentar acções revocatorias, na pratica legitima de um acto conservatorio de direito. Mas esta attribuição ficou determinada como especial do liquidatario, e não póde incluir-se na disposição geral do art. 65. Mesmo porque o facto de não iniciar-se a revocatoria na primeira phase não concorre para a prescripção, cujo prazo datará da eleição do liquidatario.

Com tudo ao syndico caberá promover qualquer diligencia, qualquer acto conservatorio de direito, de um direito embora que sómente o liquidatario poderá defender.

E sempre que o syndico iniciar uma acção revocatoria, pela massa fallida, poderá o réo defender-se, inicialmente, com a excepção de illegitimidade de parte.

Joaquim INOJOSA.

JURY

O ADVOGADO NÃO COMPARECEU PARA DEFENDER O RÉO

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres reuniu-se hontem o Tribunal do Jury. Compareceu a julgamento o réo Waldemar Sigales Salcedo, accusado de tentativa de homicidio e, como não estivesse presente o seu advogado, dr. Bulhões Pedreira, o juiz nomeou para substitui-lo o dr. Evaristo de Moraes, suspendendo, em seguida, a sessão.

RÉOS QUE VÃO SER JULGADOS EM JUNHO

Estão preparados e serão julgados no proximo mez de junho no Tribunal do Jury os seguintes processos em que são accusados: Orlando Fernando Leite, Fernando Basilio ou Daniel Basilio, Antonio Alves de Oliveira, Jordelino Esteves, José Cavalcante ou José de Almeida Cavalcante, Manoel Vieira Campello, Manoel de Lima, Manoel Ferreira de Souza, Marçal Alvaro Pinheiro, José Pires Esteves, por crime de homicidio, Miguel Archanjo de Oliveira, Claudionor da Silva, Raymundo Pereira Lima e Altamiro Pereira Pinto, pelo crime de tentativa de homicidio e Joaquim de Carvalho, pelo crime de tentativa de suborno.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Lesou a Cooperativa dos Varegistas

Albano Mendes, quando vendedor da Cooperativa dos Varegistas, no periodo de janeiro a abril do anno passado, apropriou-se de 1:224$000.

Levado o facto ao conhecimento da policia, o promotor denunciou, hontem, o accusado.

Denunciado como incendiario

O promomotor denunciou hontem Manoel José Martins Junior, pelo facto de ter ateado fogo ao Café Hollanda, de sua propriedade, á rua Uruguayana n. 115.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Empresa Nacional Auto Viação Ltda. — Ao curador para falar sobre os contratos feitos pelo syndico.

J. J. Costa Pinto — Designado o dia 9 de junho para a assembléa de credores.

Severino Santos & Comp. — Preste contas no prazo de dez dias.

B. Gomes de Carvalho & Comp. — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

Alberto Machado & Comp. — Nomeado syndico em substituição o Moinho Fluminense.

Tavares Lima & Comp. — Sellados e preparados, á conclusão os autos de prestação de contas do liquidatario Bally do Brasil S. A.

Amilcar Ribeiro — Em prova a reivindicação de M. Vieira & Comp.

J. Silva & Vieira — Presta o liquidatario suas contas de conformidade com o art. 73 da Lei de Fallencias, afim de ser arbitrada a commissão.

SEGUNDA

Fallencias — Queiroz Salles & Comp. — Em prova a reivindicação de Prejawa & Comp.

Manoel Baptista — Approvado o contrato.

SEXTA

Fallencias — Francisco D'Ainto — Ao curador com a informação do cartorio.

Viuva A. Gomes da Silva — Julgadas improcedentes as allegações da fallida, que deve apresentar, dentro de 24 horas, a lista de credores.

AUTOMOBILISMO

Organiza-se a Liga de Commercio Mundial Pró-Tarifas Reciprocas, nos Estados Unidos

Resultado da opinião publica que se tem manifestado abertamente e de uma forma crescente a favor de um regulamento de Tarifas reciprocas internacionaes, fundou-se o mez passado nos Estados Unidos a Liga de Commercio Mundial.

Em Maryland e Nova Jersey já foram organizadas as varias secções da Liga que estão trabalhando activamente para adeantar a mais sã das idéas que poderiam surgir com o fim de alliviar os males economicos existentes.

Outros Estados estão agindo na mesma ordem de idéas e calcula-se que dentro de poucos mezes sejam milhares os socios da nova Liga, e que assim formarão um bloco formidavel de votadores, cuja voz não poderá ser ignorada.

E' principio, que já está sendo universalmente aceite, que um dos factores primordiaes, senão o principal, das crises que estão atravessando todos os paizes, é a paralysação do commercio internacional, motivada pelas tarifas excessivas, tendentes a limitar a producção em massa e o intercambio de mercadorias em larga escala.

Admitte-se tambem, que qualquer passo dado no sentido de facilitar este intercambio, contribuirá de uma maneira efficaz para a rapida solução do problema dos sem-trabalho e para a prosperidade não só da America do Norte mas do mundo em geral.

Uma enorme multidão adheriu a este movimento. O grande "meeting" realizado no Hotel Astor, em Nova York, a 21 de março findo, foi o primeiro passo dado pela Liga, tendo sido enorme a assistencia que affluiu á importante reunião.

Foi nomeado presidente o sr. George F. Bauer, da Camara Nacional de Commercio de Automoveis.

O Papa compra nove automoveis

Em fevereiro, a General Motors recebeu uma encommenda que é sem duvida alguma uma das mais notaveis e honrosas da sua historia — uma flotilha de quatro Cadillacs e cinco Buicks para Sua Santidade o Papa Pio XI.

No fim do inverno passado, constou que o Vaticano contemplava a acquisição de um numero de automoveis para o seu serviço. O sr. Charles d'Ogimont, da General Motors Continental, foi especialmente a Roma apresentar a sua proposta.

O factor que influiu na escolha de productos da General Motors foi a opinião pessoal de Sua Santidade, já familiarizado com o explendido serviço prestado pelo carro Cadillac offerecido ha alguns annos pelo sr. John Raskob. Os Buicks foram naturalmente escolhidos como productos da mesma organização.

Na execução desta importante encommenda, foram utilizados os serviços exclusivos de operarios catholicos e foi exercido o maior cuidado com todos os detalhes. O sr. M. L. Luiggi, engenheiro da General Motors, foi especialmente a Roma fazer a entrega dos carros ao commendador Camillo Serafini, governador do Estado do Vaticano.

A velocidade é a principal causadora de accidentes

Os automoveis fizeram 34.000 mortes nos Estados Unidos, no decorrer de 1931, segundo dados revelados agora. Verifica-se, assim, que o numero de victimas nesses desastres foi maior que o total dos soldados americanos caidos durante a guerra mundial.

Noticias recebidas de 27 Estados e 12 cidades representativas mostram um decidido augmento no numero de mortos pelos automoveis. Calcula-se que essa porcentagem sóbe a 2,5 por cento sobre as cifras correspondentes ao anno anterior.

Os Estados de Montana, Missouri, California e Tennesse, figuram entre os que apresentaram os algarismos mais elevados.

Em Alabama, Florida, Kansas, Maine, New Hampshire, Carolina do Norte e Vermont essas cifras declinaram.

Os peritos em questão de trafego dizem que a excessiva velocidade fôra a causa principal da metade desses accidentes fataes. E accrescentam que quanto melhores são as estradas maior é o numero de desastres.

O fisco e o automobilismo na Allemanha

A Allemanha no momento actual é o paiz onde mais elevados são os impostos que pesam sobre o automobilismo. Lançando mão das estatisticas comparadas, resulta que em 1930 ingressaram nas caixas do Estado 209.000.000 de marcos em recebimento e licenças e 335.000.000 sobre impostos totaes sobre o combustivel; quer dizer .... 545.000.000 em total. Esta importancia representa muito mais do que o fisco calculou.

Estes impostos foram cobrados sobre 684.000 automoveis.

Sobre mais do que o duplo desse numero (1.520.000), a França recebeu em 1930 sómente 562.000.000 de marcos.

Nos Estados Unidos o termo médio de imposto sobre cada carro, gasolina incluida, importa em 128 marcos annuaes sobre cada carro; na França 376 e na Allemanha 796!

COZINHANDO NA FRIAGEM...

O patuá da malandragem sempre me pareceu infinitamente mais interessante do que a gyria de nós outros que nos presamos de pisar no asphalto e de haver ajudado a lustrar uma vistosa meia duzia de bancos escolares.

Aliás, deste outro lado gyria vira "argot" e quando não é em francez, foi furtada daquella gente distraida do morro, que — louvado Deus — ainda não aprendeu a cobrar direitos autoraes.

Expressões originaes é que, do lado de cá, ninguem sabe inventar.

Dahi, amigos, em que sou um velho caçador de pittorescas, andar tão frequentemente pelas tascas da Cidade Nova, club onde aquella gente conversa, faz sambas e commenta a vida com uma côr absolutamente pessoal.

E tenho apprehendido muita coisa interessante e tenho ouvido muita expressão magnifica.

A ultima foi essa que serve de titulo a estes rabiscos.

Um moreno de guedelha engrouvinhada, de olhos espantados, contava a um outro que na sua repartição, evidentemente postal, seus companheiros foram promovidos a continuos emquanto que elle permanecera como servente.

— Mas você não reclinou dos chefes?

— Reclamei, rapaz, reclamei. Elles prometteram me "ageitá". Mas estão "cozinhando na friagem".

"Cozinhando na friagem", isto é, tapeando.

De onde teria vindo esta maneira de dizer?

Não foi por certo da observação de um fogão a gaz porque com elle não é possivel "cozinhar na friagem".

Claro, portanto, que a expressão se refere aos fogões archaicos, ás "chapas" aquecidas a lenha ou carvão.

Apprendam, pois, que vale a pena este dito da malandragem, mas principalmente traduzam bem o conselho que elle encerra.

E ponham em casa um fogão a gaz para não se arriscarem nunca a "cozinhar na friagem"...

Fania Bayão

O JORNAL NOS SPORTS

O campeonato carioca de football

Os jogos, os teams e os juizes da tarde de hoje

Uma jornada mais de jogos de prognosticos difficeis no campeonato carioca de football. Como succede habitualmente, todas as attenções convergem para o jogo em que se empenham os teams melhor collocados no certamen.

Nesta se alinharão os "onze" do Botafogo e do Fluminense, cujos prelios desde os tempos gloriosos do "association" carioca, são paginas fulgurantes e inequalaveis.

Os que relembram os fastos de 1908 para cá, não olvidam absolutamente os "cracks" que alicerçaram o nosso "soccer". Sempre que se annuncia um cotejo das bandeiras alvi-negra e tricolor, em busca dos laureis de um triumpho, resurgem tanto mais gloriosas as figuras do passado. E surgem neste desfile magnifico:

Watterman e Octavio Werneck;
Victor Etchegaray e Dinorah;
Buchan e João Leal;
Gallo e Pullen;
Oswaldo Gomes e Lulú Rocha;
Costa Santos e Flavio Ramos;
Emilio Etchegaray e Mimi Sodré;
Felix Frias e Rolando de Lamare;
Edwin Cox e Abelardo de Lamare.

Um fluminense e um botafoguense, todos consolidadores, pelos seus comprovados predicados, do victorioso football carioca.

A batalha desta tarde na praça da rua General Severiano é promissora de lances que não desmereçam as tradições dos dois conjuntos. E' que elles possuem ainda agora:

Velloso e Victor;
Benedicto e Albino;
Martim e Demosthenes;
Paulo e De Mori;
Alfredo e Carlos;
Prégo e Nilo.

São players-gentlemen que dentro de poucas horas vão reviver ainda uma vez os astros inegualaveis do passado.

A batalha é difficil de se prognosticar. A classe do conjunto do "Glorioso" se oppõe o animo dos "tricolores". Aquelles jogarão em sua cancha porém, vantagem sensivel e que póde decidir o triumpho.

Nos demais jogos, os favoritos são o Vasco, o Bomsuccesso, o America e o Bangú.

Estes os campos e juizes em que se realizarão os encontros da tarde, inclusive os que iniciarão o certame da 2ª divisão:

Botafogo x Fluminense — No campo da rua General Severiano. Juizes: primeiros quadros, Gilberto de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.; segundos quadros, Haroldo Dias da Motta, do Flamengo.

Vasco da Gama x Andarahy — No stadium da rua Abilio. Juizes, primeiros quadros, Domingos D'Angelo, do Fluminense; segundos quadros, Cuinto Luicidi, do Carioca F. C.

Bomsuccesso x Brasil — No campo da estrada do Norte — Juizes: primeiros quadros, Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense F. C.; segundos quadros, José Mattos, do Olaria A. C.

America x Olaria — No campo da rua Campos Salles — Juizes: primeiros quadros, Rubem Branco, do Bomsuccesso; segundos quadros, Newton Caldas, do Flamengo.

Bangu' x Flamengo — No campo da rua Ferrer, em Bangu' — Juizes: segundos quadros, Nilo Rocha, do America F. C.

OS TEAMS PARA HOJE

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canale; Alvaro, Paulo, Carlos, Nilo e Celso.

Fluminense — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Cicero, Alfredo, Coelho Netto e Pinto.

Bangu' — Hilario; Mario e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladislau, Eduardo, Buza e Dininho.

Flamengo — Fernandinho; Segreto e Bibi; Darcy, Almeida e Rubens; Adelino, Vicentino, Eloy, Nelson e Marcondes.

Bomsuccesso — Alcides; Fernandes e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlinhos, Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.

Brasil — Aymoré; Rodrigues e Bianco; Adão, Modesto e Neves; Victor, Armando, Coelho, Waldemar e Orlando.

Vasco — Waldemar; Lino e Italia; Tinoco, Henrique e Goingo; Bahiano, Orlando, Gallego, Mattos e Sant'Anna.

Andarahy — Nabuco; Aragão e Dondon; Floro, Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

America — Sylvio; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e Walter; Allemão, Miro, Orlando, Zezinho e Telê.

Olaria — Amaury; Fraga e Nicanor; Claudionor, Eugenio e Theodomiro; Horacio, Gaguinho, Vieira, Hermes e Pierre.

Os campeonatos de tennis da cidade

Se o tempo permittir, proseguirão, na manhã de hoje, com identico interesse ao que se registou nas jornadas anteriores, os campeonatos de tennis da cidade e o da 2ª divisão, certame promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Estes são os jogos determinados pela tabella official:

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

America x Vasco

Nas quadras do America F. C., á rua Campos Salles.

Fluminense x Andarahy

Nos courts do Fluminense F. Club, á rua Alvaro Chaves.

Country x São Christovão

Nos campos do Country Club, no Leblon.

SERIE B

Botafogo x Carioca

Nas quadras do Botafogo F. C., á Avenida Wenceslão Braz.

Brasil x Paysandu'

Nos courts do S. C. Brasil, á Avenida Pasteur.

Tijuca x Flamengo

Nas quadras do Tijuca, á rua Conde de Bomfim.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Bangu' x Tijuca

Nas quadras do Bangu' Athletic Club, na rua Ferrer, na estação de Bangu'.

São Christovão x Olaria

Nos courts do São Christovão Athletic Club, á rua Figueira de Mello.

Vasco x America

Nos campos do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

SERIE B

Flamengo x Bomsuccesso

Nas quadras do C. R. do Flamengo, á rua Guanabara.

Paysandu' x Fluminense

Nos courts do Paysandu' Cricket Club, á rua Paysandu'.

Villa x Brasil

Nos campos do Villa Isabel F. Club, á Avenida 28 de Setembro.

SERIE C

Carioca x Country

Nas quadras do Carioca F. C., á rua Jardim Botanico, na Gavea.

Andarahy x Rio de Janeiro

Nos courts do Andarahy A. Club, á rua Barão de S. Francisco Filho.

O torneio olympico de water-polo

BOQUEIRÃO "VERSUS" SÃO CHRISTOVÃO

O segundo e ultimo jogo do torneio olympico de water-polo, com que se pretendeu substituir o campeonato official da cidade, fére-se, hoje — se o S. Christovão comparecer — no meio do indifferentismo quasi geral e num local inadquado ao seu brilho, a praia de Santa Luzia.

E' o remate do fracasso, a que expuzeram o nosso polo aquatico. E' a prova lamentavel de que com O JORNAL estava a razão, quando ser preferivel não ter realizado, prevendo esse fracasso diziamos este anno, a temporada de water-polo.

Estando o S. Christovão privado do concurso de tres jogadores — Ary de Almeida Rego e Bernardino Velloso, suspensos, e Mario Nogueira por falta de inscripção legal — não será de estranhar que elle deixe de comparecer.

Se tal não se dér, o embate deverá ser pouco interessante, dada a superioridade do Boqueirão do Passeio, que é o outro contendor.

Seja como fôr, o vencedor de hoje, em virtude do resultado do primeiro jogo, ficará de posse da taça offerecida pela C. B. D., pois na primeira luta houve um empate de tres goals.

O jogo terá inicio ás 10 horas, sendo pela Federação escaladas as seguintes autoridades.

Juiz: Paulo do Carmo, do Vasco da Gama; chronometrista, Moacyr Challermont Rebello, do Guanabara; representante, Arnaldo Costa, do Flamengo.

O jogo Brasil Suburbano x Del Castilho

Em virtude de não ter o Brasil Suburbano F. C. concluido as obras em seu campo, exigidas pela Amea, esta entidade, attendendo ao pedido daquelle filiado, determinou que o jogo fosse realizado no campo do Del Castilho, cabendo ao Brasil promover o jogo do returno.

A "Cup Final" — ou taça da Inglaterra, competição finalista do football inglez e por isso mesmo a batalha de mór sensação do "association" britannico, reuniu em Wembley uma assistencia memoravel. Na gravura acima reproduzimos uma vista do referido stadium, tomada de aeroplano e pela qual os leitores d'O JORNAL bem podem fazer uma idéa do interesse despertado pelo prelio, que o Newcastle United e o Arsenal, de Londres, disputaram sob as vistas das autoridades reaes do Reino Unido.

Nella apparece o tapete verde quando mais acesa a batalha, e em baixo, S. M. o rei Jorge V cumprimentando Nelson, o "capitain" da esquadra vencedora do Newcastle, que aliás não teve o concurso de Alex James, um dos seus maiores "cracks".

Essa victoria e a contagem assignalada — 2 x 1, — será por muito tempo motivo de commentarios no sport inglez, onde as decisões dos juizes são inappellaveis em qualquer hypothese.

De accordo com o testemunho de varios assistentes, o balão que attingiu pela primeira vez as rêdes defendidas pelo club londrino, transpuzéra anteriormente a linha de "touch".

Não obstante os protestos feitos então, o juiz da pugna revalidou o ponto. Posteriormente, pela exhibição de um "film", foi comprovada a illegalidade que se arguira.

A intangibilidade do juiz britannico não permittiu todavia a creação de um "caso", no que o nosso football é tão prodigo. E, o Newcastle United ficou detentor do titulo e do trophéo maiores do "association" inglez...

Tennis no Fluminense F. C.

O PROGRAMMA DO TORNEIO DE SENHORAS

Damos abaixo o programma do Torneio de Tennis de senhoras, do Fluminense F. C.

Quinta-feira — 2 de junho, ás 15 horas — Quadra n. 1

1º jogo — Florence Teixeira x M. Capuccini (menos 40 mais 30 em 3 games e menos 40 em 3).

2º jogo — ás 15 horas — Quadra n. 4 — Maria Corrêa do Lago x Maria Candido Mendes (menos 15 em 4 games).

3º jogo — ás 16 horas — Quadra n. 1 — Stella Leal x Antonieta M. Barros (menos 15 em 4 games).

4º jogo — ás 16 horas — Quadra n. 4 — Baby Guinle x Elza B. Teixeira (menos 15 mais 15 em 4 games e mais 15 em 2 games).

5º jogo — ás 17 horas — Quadra n. 1 — Odette Monteiro x Branca Pedrosa (menos 15 em 4 games).

6º jogo — ás 17 horas — Quadra n. 4 — Lucia Joviano x Mem. Paulo Heilborn Jr. (menos 15 mais 15 em 4 games e mais 15 em 2).

Sexta-feira — 3 de junho, ás 15.30 horas — Quadra n. 4.

7º jogo — Vencedoras do 2 e 6º jogos.

8º jogo — ás 16.30 horas — Quadra n. 4 — Vencedoras do 3º e 4º jogos.

Sabbado — 4 de junho, ás 13.30 e 16.30 horas — Quadra n. 4 — Provas semi-finaes.

Domingo — 5 de junho, ás 16.30 horas — Quadra Central.

Adiada a regata do Fluminense Yacht Club marcada para hoje

A primeira regata de barcos-motores da temporada do Fluminense Yacht Club, que estava marcada para hoje, foi transferida para o proximo domingo.

O motivo desse adiamento é dado pela commissão de corridas do gremio nautico tricolor no seguinte communicado que nos foi enviado:

"A Commissão de Corridas deste club communica a v. s. que, em virtude do máo tempo reinante, que em muito prejudicaria o brilhantismo das regatas de lanchas que se realizariam, hoje, 29 do corrente, resolveu transferil-a para o proximo domingo, 5 de junho vindouro."

O Leopoldina R. A. A. e o Initium da Fabac

Para o Torneio Initium da F. A. B. A., a realizar-se hoje, no campo da rua José do Patrocinio, a direcção sportiva do Leopoldina, escalou os seguintes jogadores do 1º team: Walter, Darcy, Mello Campos, Peixoto, Santos, Francisco, Almyr, Cunha, Canejo, Braga, Massoni, Motta, Erasmo e Moacyr Silva.

A assembléa da A. B. C., amanhã

Na séde da Associação Christã de Moços, á esplanada do Castello, será realizada amanhã, segunda-feira, ás 20.30, a importante assembléa da Associação de Basketball Carioca, para a qual estão convocados pela Junta Governativa todos os clubs que assignaram a acta de fundação. Nessa assembléa será tratada a seguinte ordem do dia:

a) approvação dos estatutos;
b) eleição da nova directoria;
c) interesses geraes.

Jogadores de water-polo do S. Christovão punidos

A directoria da Federação Brasileira do Remo, tomando conhecimento das reprovaveis occurrencias havidas por occasião do jogo Boqueirão x S. Christovão, do torneio olympico de water-polo, realizado na piscina do Fluminense F. C., resolveu applicar as penas de suspensão aos amadores Ary de Almeida Rego e Bernardino Velloso e de advertencia ao amador Ayr Pinheiro, todos pertencentes ao C. R. São Christovão.

O amador Mario Nogueira, do mesmo club, foi considerado não registado na Federação, visto o anno passado ter assignado dois boletins de registo e com elles burlado a lei, facto este só agora descoberto pela secretaria daquella entidade.

Transferida a reunião pugilistica de hontem no Fluminense

Foi transferida para a proxima quarta-feira á noite, a reunião pugilistica que estava marcada para hontem á noite, no Fluminense.

O Copacabana Hockey Club vae a São Paulo

A convite do S. Bento, ponteiro do Campeonato Paulista, seguirá para S. Paulo, na proxima terça-feira, dia 31, o team do Copacabana Hockey Club, reforçado por elementos do Fluminense F. Club.

O team será:

Ponce (Cop.); Macarroni (Flu.) e Mauro (Cop.); Arlindo (Cop.), Rene (Cop.) e Barros (Cop.).

Reservas: Jadyr (Flu.) e Plinio (Flu.).

A fama do Copacabana Hockey Club, apesar de ser o mais novo club de Hockey da Capital Federal, já chegou até á Paulicéa, em vista das suas ultimas performances e principalmente pelo brilhante empate que obteve no ultimo jogo com o Leme Hockey Club.

"F. F. C."

Do Fluminense F. C., como habitualmente acontece, recebemos hontem um exemplar do "F.F.C.", publicação official do grande club, que circula aos domingo. O "F. F. C." de hoje está bem feito e interessante.

Cyclismo e Motocyclismo

DEVIDO AO MA'O TEMPO FORAM TRANSFERIDAS AS CORRIDAS DE HOJE

Em vista do máo tempo reinante, o qual, segundo informações do Observatorio, deve perdurar ainda, a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo resolveu transferir para o domingo vindouro o festival do Velo Sportivo Helenico, que, sob o seu patrocinio, devia realizar-se hoje, no campo de S. Christovão.

Como é sabido, as corridas são feitas numa pista de grama, a qual, estando humida, acarreta grandes derrapagens, com serios riscos para os concurrentes, principalmente para os motocyclistas, que difficilmente poderiam aguentar as machinas nas curvas, com a velocidade que costumam desenvolver

O torneio da 2ª divisão da Amea

COM DOZE BATALHAS, TERA' INICIO HOJE, O IMPORTANTE CERTAME

Terá inicio hoje, o campeonato da 2ª divisão da Amea, com a realização de doze partidas. Vão se exhibir assim, vinte e quatro equipes, em batalhas renhidas e de grande equilibrio.

Dentre ellas, sobreleva destacar todavia, as lutas em que se empenharão a Portugueza e o Engenho de Dentro, o River e Modesto, o Bandeirantes e Fidalgo.

Os prelios determinados pela tabella são os seguintes:

SERIE "FAUSTINO ESPOZEL"

Portugueza x Engenho de Dentro

Campo da rua Moraes e Silva.

River x Modesto

Campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

Bandeirantes x Fidalgo

Estrada da Taquara, em Cascadura.

Confiança x Cocotá

Campo da rua General Silva Telles.

Anchieta x Mavillis

Rua Arnaldo Quintella, Anchieta.

Mackenzie x Central

Campo do Engenho de Dentro, á rua do mesmo nome.

SERIE "RAUL REIS"

America Suburbano x V. da Gama

Rua Rolando Delamare, em Bento Ribeiro.

Jequiá x Edison

Av. Jequiá, Ilha do Governador.

Cordovil x União

Rua Oliveira Mello, em Cordovil.

Argentino x Everest

Campo do União, em Marechal Hermes.

Penha x Municipal

Campo da rua Licinio Silva, do Olaria A. C.

Brasil Suburbano x Del Castilho

Campo do Del Castilho, na estação desse nome.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB

A REUNIÃO DE HOJE EM BENEFICIO DA "CAIXA DOS PROFISSIONAES DO TURF"

Os portões do elegante Hippodromo da Gavea serão reabertos esta tarde para dar logar á realização de mais uma reunião, cujo lucro liquido reverterá em favor da "Caixa dos Profissionaes do Turf".

Comquanto o programma organizado esteja fraco e desinteressante, a festa deverá alcançar completo successo, pois os verdadeiros amantes de corridas de cavallos emprestarão, com toda a certeza, o seu apoio valioso, tanto mais que a beneficiada é uma agremiação que tem prestado os mais relevantes serviços aos seus associados, cumprindo, dest'arte a sua finalidade.

Das seis carreiras confeccionadas, destaca-se a denominada "Marcellino de Macedo", que levará á presença do "starter", em bem distribuido "handicap", os animaes El Gonalá, Pommery, Caton, Pantomine, Clever Boy e Homogene, esta ultima ainda desconhecida do nosso publico.

Os pareos restantes, destinados ás turmas mediocres, se bem que sem os requisitos para offerecer attracção, estão relativamente equilibrados e, portanto, não nos causará surpreza se a assistencia fôr elevada e o movimento de apostas compensador.

Seguindo a mesma directriz das semanas anteriores, abaixo encontrarão os leitores d'O JORNAL os informes sobre todos os parelheiros alistados:

1º pareo — "A. de Azevedo". — 1.400 metros — 3:000$000 e 600$000

C. de Luna — Aprompton regularmente. Póde ganhar. E' a favorita da cathedra. (E. Gonçalves). Cot. 20.

Amizade — Nas mesmas condições em que tem corrido, Difficilmente ganhará. M. Ribeiro). Cot. 50.

Gigolot. — Anda bem e póde fazer perigar a victoria de Claro de Luna. (G. Feijó). Cot. 25.

Dante — Trabalhou bem, porém é desgarrador. (J. Escobar). Cotação 25.

Dinar — Não correrá.

Marouf. — No mesmo estado. Achamos difficil. (R. de Freitas). Cot. 60.

Yearling — Baixou de turma e não deve ser desprezado. (W. Cunha). Cot. 40.

Bibita — Algo melhor. Póde apparecer no final. (A. Rosa). Cot. 60.

2º pareo — "C. Torres" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000 — (Para aprendizes)

Clóra — Em bom estado. E' a mais provavel vencedora. (G. Feijó). Cot. 35.

Alnasacia — Ainda não disse ao que veio. Não obterá collocação. (C. Morgado). Cot. 50.

Tiririca. — Aprompton em boas condições. Se largar bem é adversaria de respeito. (J. Mesquita). Cot. 35.

Eglantine — O seu exercicio não agradou. (M. Medina). Cot. 40.

Franco — Não obstante ser um animal "baleado", ha fé na sua victoria. (N. Pires). Cot. 30.

Savana — Difficilmente obterá collocação. (M. Ribeiro). Cot. 50.

Nehnen — Poderá apparecer no final. E' azar viavel. (W. Cunha). Cot. 40.

3º pareo — "E. de Freitas" — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000

Setaurita — E' uma das forças e ha esperanças em seu triumpho. (XX.) — Cot. 20.

Trento — E' muito veloz, porém frouxo. (A. Rosa). Cot. 60.

Valmonte — Um tanto melhor. Azar viavel. (N. Pires). Cot. 50.

Malia — Anda bem, porém a presença de Trento diminue a sua "chance". (A. Freitas). Cot. 60.

Jaguaré — Melhoruo e é o mais provavel ganhador do pareo. (I. de Souza). Cot. 35.

Seciliana — Nada deve pretender. (G. Feijó). Cot. 40.

Rico. — Se não sentir durante o percurso é a força da carreira. (S. Baptista). Cot. 25.

Little Jack. — Anda bem. Não deve ser desprezado. (D. Suarez). Cot. 40.

4º pareo — "F. Schneider" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 (Beeting)

Kremlin — Nas mesmas condições. Baixou de turma e, portanto, não deve ser desprezado. (D. Suarez). Cot. 50.

Ribatejo — Anda bem e é a força (J. Canales). Cot. 35.

Vingativo — Melhorou e ha fé. (J. Mesquita). Cot. 40.

Jemopotyr. — Em optimas condições. Venderá caro a derrota. (I. de Souza). — Cot. 35.

Rapido — Difficilmen ganhará. (N. Pires). Cot. 40.

Lazreg — Não correrá.

Voronoff — Aprompton em boas condições e vae muito leve. Póde figurar. (W. Cunha). Cot. 35.

5º pareo — "T. de Carvalho" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000 (Beeting)

Batalha — Anda bem e deve figurar com destaque. (W. Andrade). Cot. 25.

Taquary — Ainda não chegou em ponto de bala. (C. Gomes). Cotação 60.

Jura — No mesmo estado em que venceu sabbado passado. Azar viavel (D. Suarez). Cot. 35

Berenice — Ha fé, pois trabalhou em boas condições. (A. Henriques). Cot. 30.

Macá — Só tem velocidade (G. Cota). Cot. 35.

Campeira — Faltam-lhe ainda algumas carreiras para entrar em forma. (N. Pires). Cot. 40.

Ventania — Melhorou após a sua ultima apresentação. (R. de Freitas). Cot. 40.

6º pareo — "M. de Macedo" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Beeting).

El Gonalá — Está bem melhor do que na sua carreira de estréa. E' o azar mais viavel. (J. Salfate). Cot. 35.

Pommery — Melhorou; é a força e o favorito da cathedra. (S. Baptista). Cot. 25.

Caton — Ha fé. Não deve ser desprezado. (C. Gomez). (Cot. 30.

Pantomine — Ainda não disse a que sabe. (L. de Souza). Cot. 30.

Clever Boy — E' candidato ao placé. (A. Henriques). Cot. 50.

Homogene — Deverá sentir as emoções de estréa (J. Canales). Cot. 40.

O 1º pareo será corrido ás 14,30 horas em ponto e O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Gigolot — C. de Luna — Dante.
Clóra — Tiririca — Nehnen
Jaguaré — Rico — Setaurita.
Jemopotyr — Vingativo — Ribatejo.
Berenice — Jura — Batalha.
Pommery — Caton — Clever Boy.

NAO E' CERTO A PRESENÇA DA EGUA SETAURITA

Tendo se apresentado sentida, hontem pela manhã, não é certo que a egua Setaurita compareça na reunião de hoje ás ordens do "starter".

No entretanto, caso melhore, a filha de Setauket e Galligaskins será pilotada por um profissional escolhido na hora da realização do pareo em que se encontra inscripta.

UNIVERSO DISPAROU E MACHUCOU-SE MUITO

Hontem, após o cotejo procedido, o cavallo Universo, que era montado por um "lad", quando se dirigia para a sua cocheira, disparou e machucou-se bastante.

Por este motivo, o pensionista do treinador José Lourenço não será apresentado na reunião do dia 2 e ficará, muito provavelmente, afastado das pistas pelo espaço de dois mezes.

OS "FORFAITS" DE HONTEM

Até a hora de encerrarmos esta secção, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, já haviam sido apresentados os "forfaits" dos animaes Lazreg e Dinar.

A HORA DA PESAGEM

A commissão de corridas do Jockey Club avisa aos interessados que a pesagem para a primeira carreira da reunião de hoje, terá logar ás 13,30 horas em ponto.

O TRANSPORTE DOS ANIMAES

O transporte dos animaes alistados para a reunião desta tarde será feito da seguinte forma:

A's 11 horas — Amizade, Dante, Tiririca, Franco e Savana.

A's 13 horas — Setaurita, Rico, Little Jack e Jura.

OSMANY COUTINHO NAO PODERA' INTERVIR NA REUNIAO DE HOJE.

Por estar cumprindo uma penalidade de dois mezes, em S. Paulo, a directoria do Jockey Club Brasileiro resolveu não consentir que o jockey Osmany Coutinho intervenha em suas reuniões emquanto não terminar a suspensão a que está sujeito.

Será realizado hoje o Torneio Initium da F. A. B. A. C.

No campo da Light, á rua José do Patrocinio, será realizado hoje o Torneio Initium da F. A. B. A. C. O sorteio dos jogos feito ante-hontem, na séde da entidade, á rua S. José deu o resultado seguinte:

1ª prova, ás 14 horas — Leopoldina Railway A. A. x Sul America F. C. Juiz: Antonio Albuquerque, do S. C. Casas Pernambucanas.

2ª prova, ás 14.25 horas — S. C. Casas Pernambucanas x Atlantic F. C. Juiz: Francisco Pereira Caldas Junior, de Leopoldina Railway A. A.

3ª prova, ás 14.50 horas — America Fabril F. C. x Vencedor da 1ª prova. Juiz: Eurico Salgado, do S. C. Casas Pernambucanas.

4ª prova, ás 15.25 horas — Vencedor da 3ª prova x Vencedor da 4ª prova. Juiz: escolhido na occasião.

Proclamado o campeão do torneio, os dois finalistas jogarão um tempo regulamentar.

Será permittida a substituição de jogadores de uma partida para outra, excepcionalmente, em caso de accidente, na propria partida.

Será cobrado ingresso á razão de 2$000 por pessoa.

A direcção do Torneio está a cargo da directoria, em cuja frente se encontra o veterano sportman Oscar Pinheiro Werneck, auxiliado por uma pleiade de esforçados animadores do sport commercial.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	30	30	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	30	30	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	31	31	B. Aires
MEZ DE JUNHO				
Hamburgo	BAGE'	1	—	.. .. ..
Hamburgo	CAP ARCONA	2	2	B. Aires
Genova	IPANEMA	2	2	B. Aires
.. .. ..	CAMPOS SALLES	—	3	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	9	9	B. Aires
Liverpool	DESNA	9	9	B. Aires
Havre	EUBÉE	11	11	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Londres	AVILA STAR	13	13	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	13	13	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	.. .. ..
Bremen	CAP. NORTE	18	18	B. Aires
Genova	ALCANTARA	19	19	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	TAUBATE'	29	—	.. .. ..
MEZ DE JUNHO				
N. York	AYURUOCA	1	—	.. .. ..
N. Orleans	RUY BARBOSA	1	—	.. .. ..
Japão	R. JANEIRO MARU	2	2	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	2	2	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	16	16	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ARARANGUA'	30	—	.. .. ..
.. .. ..	ITAQUERA	—	29	P. Alegre
.. .. ..	ITANEMA	—	30	Imbituba
.. .. ..	UÇA'	—	30	P. Alegre
.. .. ..	MARIA LUIZA	—	30	Santos
.. .. ..	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre
MEZ DE JUNHO				
Manáos	CAMPOS SALLES	1	—	.. .. ..
Belém	JOÃO ALFREDO	1	—	.. .. ..
Manáos	URU'	1	—	.. .. ..
Belem	DUQ. DE CAXIAS	9	—	.. .. ..
.. .. ..	ANNA	—	1	Laguna
.. .. ..	AN. BENEVOLO	—	1	P. Alegre
.. .. ..	ITANAGE'	—	2	P. Alegre
.. .. ..	JUPITER	—	3	Laguna
.. .. ..	PIRAHY	—	3	Iguape
.. .. ..	ITAPERUNA	—	3	P. Alegre
.. .. ..	CAPIVARY	—	4	P. Alegre
.. .. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
.. .. ..	BAGE'	—	5	Santos
.. .. ..	CTE. ALCIDIO	—	8	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. .. ..	ITAPOAN	—	11	P. Alegre
.. .. ..	PIRAHY	—	18	Iguape
.. .. ..	POCONE'	—	28	Santos

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MONT VISO	29	29	Marselha
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Southampt
Rosario	PERSIER	29	29	Antuerpia
B. Aires	ALTE. JACEGUAY	30	—	.. .. ..
.. .. ..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	DESEADO	31	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos
B. Aires	ANT. DELFINO	31	31	Bremen
MEZ DE JUNHO				
Santos	NYASSA	2	2	Leixões
B. Aires	PRINC. GIOVANA	2	2	Genova
B. Aires	JAMAIQUE	3	3	Havre
.. .. ..	ALUDRA	—	6	Hamburgo
B. Aires	M. WASHINGTON	6	6	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	7	7	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	8	8	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	11	11	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamburgo
B. Aires	FORMOSE	13	13	Havre
B. Aires	FLANDRIA	14	14	Amsterdam
B. Aires	MERCATOR	14	14	Finlandia
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
.. .. ..	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	19	19	Southampt
.. .. ..	ALCYONE	—	20	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PATRICIA	—	29	Houston
B. Aires	HOLLYWOOD	31	31	P. Pacifico
MEZ DE JUNHO				
B. Aires	WESTERN PRINCE	4	4	N. York
.. .. ..	CONDOR	—	5	Africa
B. Aires	ARABIA MARU	8	8	Japão
B. Aires	WESTERN WORLD	9	9	N. York
.. .. ..	ATALAIA	—	13	N. Orleans
B. Aires	NORT. PRINCE	13	13	N. York

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	.. .. ..
S. Francisco	ETHA	31	—	.. .. ..
A. dos Reis	LAGES	31	—	.. .. ..
.. .. ..	PIRANGY	—	29	Pará
.. .. ..	ITAQUATIA'	—	29	Aracaju'
.. .. ..	BAEPENDY	—	29	Manáos
.. .. ..	CAMPOS	—	30	Manáos
.. .. ..	CELESTE	—	30	P. Areia
.. .. ..	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo
.. .. ..	ITAPE'	—	31	Belém
MEZ DE JUNHO				
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	.. .. ..
Necochea	GUARATUBA	7	—	.. .. ..
.. .. ..	PYRINEUS	—	1	Maceió
.. .. ..	PORTUGAL	—	3	Recife
.. .. ..	ALICE	—	5	Bahia
.. .. ..	ITAGUASSU'	—	6	Amarração
.. .. ..	ITAPUHY	—	8	Cabedello
.. .. ..	TAQUARY	—	10	Tutoya
.. .. ..	MURTINHO	—	14	Penedo
.. .. ..	TUTOYA	—	15	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	29	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	29	31	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	31	—	.. .. ..
MEZ DE JUNHO				
.. .. ..	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	1	2	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	1	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	2	2	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	3	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	3	4	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	4	4	Europa
Europa	AEROPOSTALE	4	4	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	5	6	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	8	9	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	8	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	9	9	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	10	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	10	11	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	11	11	Europa
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	11	12	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	12	13	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	15	16	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	15	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	15	16	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	17	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	17	18	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	18	18	Europa
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	18	19	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	19	20	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira, As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|3 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 28

De Buenos Aires — o paquete italiano "Giulio Cesare".

De Santos — o paquete nacional "Siqueira Campos".

De Porto Alegre — o paquete nacional "Pyrineus".

SAIDAS

Para Antonina — o paquete nacional "Itacava".

Para S. Francisco — o paquete nacional "Laguna".

Para Laguna — o hiate nacional "Venus".

Para Laguna — o hiate nacional "Venus".

Para Laguna — o paquete nacional "Murtinho".

Para Genova — o paquete italiano "Giulio Cesare".

Para Nova Orleans — o paquete nacional "Cabedello".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

Giulio Cesare — Para Las Palmas, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até 7 horas; objectos para registar até 18 de 27; cartas para o exterior até 8 horas.

AMANHÃ

Baependy — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 de 28; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo, até 7 horas.

Asturias — Para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 28; cartas para o exterior até 9 horas.

Itaquera — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 28; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem com porte duplo até 9 horas.

Itaquatiá — Para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju', recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 de 28; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

AMANHÃ

H. Brigade e Flandria — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 10 horas; objectos para registar até 17 de 29; cartas para o interior da Republica até 10 1|2; idem idem com porte duplo até 11; cartas para o exterior até 11 horas.

Duilio — Para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até 14 horas; objectos para registar até 12; cartas para o interior até 10 1|2; idem idem com porte duplo até 15; cartas para o exterior até 15 horas.

Siqueira Campos — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Ameurs, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 17 de 29; cartas para o interior até 6 1|2; idem idem com porte duplo até 7; cartas para o exterior até 7 horas.

Itanema —Para Paranaguá, Antonina, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 17 de 29; cartas para o interior até 8 1|2; idem idem com porte duplo até 9 horas.

NO DIA 31

L'Atlantique — Para Lisboa e Bordeaux, recebendo impressos até 12 horas; objectos para registar até 9; cartas para o exterior até 13 horas.

Deseado — Para Liverpool, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 30; cartas para o exterior até 9 horas.

CAES DO PORTO

CA'ES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Claudia M" — Cabotagem.

Armazem 4 — Pontão nacional "Paranaguá" — Descarga de sal.

P. s|agua — Chatas diversas — c|c do :Southern Cross".

Armazem 6—Vapor belga "Olympier".

Armazem 7 — Vapor allemão "Bahia".

Pateo 11—Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense"—Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor nacional "Ubá".

Armazem 18 — Vapor america- "Western World".

Praça Mauá — Vago.

VIDA SUBURBANA

Informações dos bairros — O sport — Festas e reuniões

Bibliotheca Popular d'O JORNAL

LIVROS E JORNAES RECEBIDOS

Do professor Raymundo Maia, recebemos os volumes abaixo, destinados á Bibliotheca Popular d'O JORNAL:

"Histoire abregée de l'Eglise", par Lhomond. Ed. em Tour, em 1886.

"Histoire Romaine", par Segond, Editada em Paris, 1895.

— Recebemos o "Suburbano", o mais antigo periodico suburbano, dirigido pelos irmãos Magalhães, Eduardo e Benjamin.

— Tambem o "Jornal dos Sports" recebemos diariamente. E' o mais vigoroso orgão dessa especialidade, tal o seu magnifico serviço de informações nacionaes e estrangeiras.

O serviço de menores

Louvavel a acção do Juizo de Menores, infelizmente não tem encontrado a cooperação necessaria no nosso meio. Acima dos rigores da lei, para modificar a indole rotineira, leis de sanidade social, falam certos sentimentos affectivos que perdoam todos os crimes, toleram todas as infracções.

E' uma questão de hygiene moral, um trabalho de premunição social, tudo quanto tem realizado o Juizo de Menores. Seus delegados percorrem centros de diversões, theatros, cinemas, as "gafieiras", recolhendo menores que as frequentam, como quem se debruça sobre um abysmo, sem ter quem quer que seja que os ampare na vida. Quando captura um e recolhe a um instituto qualquer de trabalho, lá se levanta o clamor de todo mundo, achando que fora uma violencia, aquillo que só pode ser um bem, uma obra de caridade.

Temos agora facto diverso. Esses mesmos reclamantes, no entanto, se vêem um menor entregue a serviço inadequado á sua idade, passam indifferentes, como se nada vissem de extraordinario. Vamos, pois, registar para despertar o espirito curioso do publico e a attenção dos delegados do Juizo de Menores.

Nos varios bairros suburbanos, perambulam commerciantes ambulantes, vendedores a prestação de roupas, fazendas, moveis e etc. São em geral estrangeiros; uns homens fortes, typos de athletas e boxeurs. Estes trazem, ao braço, uma amostra qualquer, uma blusa de seda, um manto e etc. A mala, a pesada mala cheia de mercadorias, vem atrás, carregada á cabeça por um menino que, ás vezes, não tem 14 annos.

E' um absurdo, que se mortifique uma criança de 14 annos, explorando a sua necessidade de trabalho, como carregador de um volume que no minimo pesa trinta kilos, durante o dia, percorrendo, subindo ladeiras, de sol a sol, talvez para ganhar alguns mil réis, que não chegam siquer para a comida.

Já nos encontramos com um desses vendedores no Meyer; fizemos ver o contra-senso e elle sumiu da circulação. No sabbado, vimos outro em Campo Grande e hontem encontramos outro rotundo ambulante com um carregador que era um rapazola com aspecto de doente.

Como o policiamento de menores, na cidade, é mais intenso, recorreram aos suburbios, em que ficam longe dos olhos da autoridade e... dos reclamantes.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

OS JOGOS DE HOJE

Iniciam-se, hoje, os jogos do Campeonato da 2ª. Divisão que na actual temporada será disputado em duas series.

Os jogos de hoje são os seguintes:

SERIE DR. FAUSTINO ESPOSEL

Portugueza x Engenho de Dentro. — No campo da rua Moraes e Silva. Juizes: primeiros quadros, Alexandre José Fernandes: segundos quadros, José Soares.

Bandeirantes x Fidalgo — No campo da Estrada da Taquara. — Juizes: primeiros quadros, Guilherme Gomes; segundos quadros, José Cardoso.

River x Modesto — No campo da rua João Pinheiro, Juizes: primeiros quadros, Agapito Velloso Rodrigues; segundos quadros, Milton Schubert.

Anchieta x Mavillis — No campo da Estação de Anchieta. Juizes: primeiros quadros, Alfredo da Silva Mesquita; segundos quadros, Agavino Sant'Anna.

Mackenzie x Central — No campo da rua Engenho de Dentro. — Juizes: primeiros quadros, Alberto de Souza; segundos quadros, Jayme Barbosa.

SERIE "RAUL REIS"

Jequiá x Edison — No campo da ilha do Governador. Juizes: primeiros quadros, Oswaldo Queiroz; segundos quadros, Orlando Lopes Salgado.

Cordovil x União. — No campo da estação de Cordovil. Juizes: — primeiros quadros, João Alves Pereira; segundos quadros, Olegario Laranja.

Argentino x Everest. — No campo da estação de Marechal Hermes. Juizes: primeiros quadros, Oscar Rosa; segundos quadros, Arthur do Nascimento.

Penha x Municipal. — No campo da rua Candido Silva em Olaria. Juizes: primeiros quadros: Jayme Blume; segundos quadros, osé Lemos de Miranda.

America Suburbano x Vasco — No campo da estação de Bento Ribeiro. Juizes: primeiros quadros, Augusto Rangel; segundos quadros, Alvaro Andrade.

Brasil Suburbano x Del Castilho. — No campo da rua Sá, em Piedade. Juizes: primeiros quadros, Manoel Felippe; segundos quadros, Manoel da Silva Barbosa.

CONFIANÇA

As providencias para o jogo de hoje com o S. C. Cocotá

Para o encontro a se effectuar em disputa do campeonato da 2ª. divisão a directoria do Confiança A. C., escalou as seguintes commissões:

Direcção geral — Mario de Souza Graça.

Imprensa — Oscar Graça e Helio Martins Teixeira.

Club visitante — Benjamin Nunes e Alcebiades Freire Junior.

Juizes — Alkindar Lisboa e Marcello Tavares.

Delegados — Ambrosino Mesquita Leite e Waldemar Otto de Alencar.

Geral — Aristides Simões e Enedino Tito de Faria.

Archibancada — Belmiro Xavier Salvador Robles e José de Castro Ferraz.

Policiamento — Adelino Teixeira, director de campo e os demais socios.

A entrada de socios, sem excepção, será feita mediante apresentação do recibo n. 5, podendo os socios cooperadores trazer em sua companhia duas pessoas da familia, senhoras ou menores de 12 annos.

A parte central da archibancada estará reservada para os directores, socios titulados e altas autoridades da Amea.

O sr. Arthur Ferreira, director geral de sports sollicita o comparecimento de todos os amadores inscriptos ás 12,30 horas no campo.

O EVEREST ENTREGOU OS PONTOS

O S. C. Everest officiou á Amea fazendo entrega dos pontos dos 2ºs. quadros, ao Argentino F. C.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE ESPORTES ATHLETICOS

A tabella official desta entidade marca para hoje a realização de um unico jogo:

Pedra Angular x Santissimo.

LIGA BRASILEIRA

OS JOGOS DE HOJE

Terá proseguimento hoje o campeonato de football da Sub-Liga, com a realização dos seguintes jogos:

AFRICANO x JARDIM

Juizes — do Ideal.

Delegado — Galdino José da Silva, do Albano.

BELISARIO PENNA x IDEAL

Juizes — do Albano.

Delegado — Antonio da Silva Ramos, do Mauá.

SILVA MANOEL x IRAJA'

Juizes do Belisario Penna.

Delegado — Cordello dos Santos, do Vicente de Carvalho.

FESTIVAES SPORTIVOS

VERDUN F. C.

Em seu campo, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 101, realiza-se, hoje, o torneio eliminatorio do S. C. Verdum, com um bom programma, que é o seguinte:

1ª prova, ás 12,30 — Juiz: Principe de Galles F. C. — Sport C. Verdun x Monte Alegre F. C..

2ª. prova, ás 13 horas — Juiz Iguassu' F. C. — Cachoeira F. C. x Campista A. C.

3ª. prova, ás 13,30 — Juiz: Monte Alegre F. C. — Modelo F. C. x Preto e Branco F. C.

4ª. prova, ás 14 horas — Juiz: Modello F. C. — Signalização A. C. x Filhos de Iguassu' F. C.

5ª prova, ás 14,30 — Juiz: Filhos de Iguassu' F. C. — Iguassu' F. C. x Principe de Galles F. C.

6ª prova, ás 15 horas — Vencedor da 1ª x Vencedor da 2ª.

7ª prova, ás 15,30 — Vencedor da 3ª x Vencedor da 4ª.

8ª prova, ás 16 horas — Vencedor da 5ª x Vencedor da 6ª.

9ª prova, ás 16,30 — Vencedor da 7ª x Vencedor da 8ª.

S. C. RODRIGUES

No campo da Avenida Francisco Bicalho, com o programma seguinte:

1ª. prova, ás 11 horas. Combinado "Vae por mim" x Zeppelin.

2ª. prova, ás 12 horas — Barãozinho x Infantil Moinho Inglez.

3ª prova, ás 13 hroas — Combinado "Caldo Berde" x Japonez.

4ª. prova, ás 14 horas — Brahma F. C. x S. C. Jacaré.

5ª prova, ás 15 horas — Anno Novo x Conselheiro ... C.

6ª prova — (honra) — ás 16 horas — S. C. Carioca x S. C. Gualemadas.

N. B. — Haverá uma taça de sympathia para os infantis e peladas.

FESTAS E REUNIÕES

Estão marcadas para hoje as seguintes reuniões dansantes:

Democraticos do Meyer: G. R. D. João Caetano (Todos os Santos); F. Progresso Brasileiro (Todos os Santos); Cachopa do Minho (Engenho de Dentro); Magno F. C., Fidalgo F. C. (Madureira); Modesto F. C. (Quintino Bocayuva); Casino de Bangu' (Bangu'); Arrepiados (Realengo); Cartolinhas Mysteriosas (Braz de Pinna). Recreativo Pilares (Inhauma).

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

DISTANCIA A OBSERVAR ENTRE AS ARVORES FRUTIFERAS

José Faustino — Eng. Passos — Escreve-nos:

"Pretendendo formar um pomar em terra de nossa propriedade, em Eng.º Passos, onde já encontrei um fundado pelos anteriores proprietarios; noto que neste, exceptuadas algumas plantas, como sejam jaboticabeiras, goiabeiras, outras frutificam muito pouco e algumas outras dão o fruto pouco desenvolvido. Pessoas entendidas, attribuem essas falhas ao facto de estarem as arvores approximadas umas das outras, de modo a se entrelaçarem nos galhos.

Tenho grande numero de mudas de laranjeiras, abacateiros, mangueiras, kakiseiros, sapotiseiros pinhas ou atas, abios, etc. e desejo fundar um pomar inteiramente novo, para o que tenho a terra preparada. Peço a fineza de me dar alguns conselhos sobre a formação desse pomar, sobretudo no que diz respeito a distancia e disposição das mudas, etc.".

Resposta — Em breve deverá apparecer, editado pela Chacaras e Quintaes, um opusculo referente a organização dum pomar, com instrucções minuciosas, desde a distancia entre as plantas, até cuidados que cada especie requer.

Por agora deixarei consignado aqui a distancia entre varias especies, porque não seria facil entrar em minucias sobre as diversas operações da cultura arboricola, como era necessario para responder bem sua consulta.

Não se póde, aliás, dar regras absolutas, visto a distancia entre as arvores depender muito do sólo, da variedade e da descendencia da planta.

Uma mangueira oriunda de semente tem um desenvolvimento differentissimo da de enxerto; uma laranjeira plantada em terreno secco, pobre, apresenta uma estatura e um systema folhear vegetativo, bem mesquinho em comparação com a planta identica em terreno fertil e fresco.

Assim, deixo aqui dados approximados, a proposito do compasso das seguintes fruteiras:

Laranjeiras — 7 a 8 metros
Abacateiros — 8 a 10 metros
Mangueiras — 10 a 12 metros
Kakizeiros — 4 a 8 metros, segundo a variedade.
Sapotizeiros — 8 a 10 metros.
Pinhas (fruta de conde) — 4 a 5 metros.
Abieiros — 8 a 9 metros.

Geralmente os pomicultores, para poupar terreno, dão menor espaço que os indicados aqui, entretanto, no decorrer do tempo, com o desenvolvimento das arvores, vêem as suas culturas prejudicadas.

E. S.

CULTURA DA MELANCIA EM JUIZ DE FÓRA

F. Freitas — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Desejando fazer um plantio de melancia, rogo-vos me informeis, qual o mez mais proprio e como se deve tratal-a para uma boa producção. Qual a qualidade da terra preferida para a plantação?"

Resposta — Não me apressei em responder sua carta porque vem longe ainda a época de semear as plantas de pevide.

A melhor época de semear melancia, ahi em Juiz de Fóra, é de fins de agosto a meados de setembro.

Semea-se em terra fofa, alta do chão 50 cents., numa especie de monticulo 4 a 5 sementes, para se deixar mais tarde um só pé mais vigoroso.

A distancia entre as plantas deve ser de 1 1|2 metros.

Preferir terrenos expostos ao norte, terras arenosas mas ferteis, usar adubos chimicos, ou estrumes velhos de um anno. Preferir as qualidades locaes.

Segundo experiencias do sr. Saint-Clair de Carvalho, a melancia não encontra nesta zona boas condições. Sua cultura é sempre aleatoria, basta uma estação um tanto chuvosa para prejudicar o exito da plantação.

E. S.

Resposta — Recommendo ao consulente que antes de iniciar com enthusiasmo a sua avicultura, leia alguns livros sobre criação, porque o assumpto é mais scientifico do que suppõe.

Só os grupos para reproducção precisam de gallos.

As gallinhas que produzem ovos para o consumo não precisam delles.

Nas aves do typo Leghorne são sufficientes dois gallos para dez gallinhas, em revezamentos de 4 em 4 dias, porque dois machos juntos brigam.

Para as aves do typo Orpington, são sufficientes seis gallinhas para um gallo, acasalamento sob o mesmo processo.

2.º) Não ha preventivo para doenças que se juntem á agua dos bebedouros. Se quer immunizar as aves para o cholera e diphteria, vaccine.

3.º) Sobre alimentação, a materia é vasta, queira ler a Cartilha Avicola.

4.º) Pevide não é molestia, mas o resultado da bronchite ou da coryza, pelo motivo da ave respirar pelo bico. Pevide não se arranca. Tratada as duas doenças citadas, a pevide desapparece.

Para evitar as pipocas (epithelioma contagioso), vaccine as suas aves. — **O. S.**, do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

CANARIO QUE ENSAIA O CANTO

A. C., Manhuassu', escreve-nos:

"Adquiri, em principio de janeiro deste anno, um canario Belga, novo, de 7 a 8 mezes, mais ou menos, e, como até agora quasi não canta, e quando isto acontece, é muito baixo, como bastante confuso e rouco."

Resposta — Compre um pio de barro para ensinar o canario cantar. — **O. S.**

DESEJA VENDER CANELLA

Um assignante, S. Domingos, escreve-nos:

"Peço para o sr. me informar quem me pode comprar uma partida mensal de canella Sassafria."

Resposta — Talvez o negocio interesse a Pereira & Sant'Anna, á Avenida Rio Branco 9, sala 109, Rio, que tambem deseja comprar ipeca e baunilha. — E. S.

VACCAS LEITEIRAS

José Pinto, Raiz da Serra, escreve-nos:

1.º — Qual a melhor raça de vacca encontrada aqui para produzir maior quantidade de leite?

2.º — Logar que se adquire essas vaccas, qual o preço e quantidade de leite que pode produzir?

3.º — Quaes os alimentos para esses animaes sempre no sentido de fornecer bastante leite?

4.º — Ha algum livro referente no pedido acima? No caso contrario, onde poderei encontral-o e qual o preço?

Resposta — A raça bovina grande productora de leite é, incontestavelmente, a hollandeza.

2.º — Ha muitos criadores deste gado entre nós; dirija-se aos srs. dr. Antonio de Sá Fortes, Octavio de Sá Fortes, coronel José Jorge de Sá Fortes, Antonio da Silva Fortes, todos em Mantiqueira, Minas, ao sr. dr. Julio Meirelles, São Gonçalo de Sapucahy, Minas, dr. Lindolpho Pontes Cachoeira, São Paulo, Christiano Meirelles Filho, Barra Mansa, Estado do Rio. Sobre preços e producção, entenda-se com os alludidos criadores.

3.º — Como mais abaixo pede uma obra sobre o assumpto, nesta encontrará os dados que deseja.

4.º — **Os Bovinos**, do professor Nicolão Athananof, é uma obra recommendavel, custa 35$000, na Hortulania, á rua Sete de Setembro 67, ou na Revista da Agricultura, caixa 60, Piracicaba, São Paulo. — **E. S.**

BIBLIOGRAPHIA

"Chacaras e Quintaes"

O numero de maio deste popularissimo mensario de agricultura está, como sempre, repleto de artigos praticos, actuaes e firmados por conhecidos publicistas agricolas.

Entre tantos artigos igualmente interessantes citaremos os seguintes: Gallinocultura da cidade, do dr. Mesquita Pimentel, A Leghorn poedeira e o Standard americano, Criação do ratão do banhado, monographia que vem sendo publicada ha varios numeros e de autoria do dr. Ernesto Ponna, O Medico dos animaes, resposta a consultas veterinarias do dr. L. Pialho, Criando Peixes, aos cardumes! do dr. R. von Ihering, Uma praga do kaki, do dr. Oscar Monte, Duas palavras sobre marrecos de Pekin, O problema da diarrhea branca, por José Reis.

CORRIMENTO DO OUVIDO DOS CAES

Mme. Drummond, Rio — Escreve-nos:

"Possuo uma cachorra que actualmente apresenta-se com os dois ouvidos purgando e com máo cheiro. Sente dôres, cabeça pendente. Tem em creação 6 filhinhos".

Resposta — Lave o pavilhão da orelha com agua e sabão e insufle para dentro delle o seguinte pó:

Oxydo de zinco . . . 25 grs.
Acido borico . . . . 25 "

Mais tarde, quando estiver deminuido o corrimento, pingue algumas gotas de glycerina phenicada (1 gr. para 100 de glycerina) tres vezes ao dia. Internamente dê-lhe licor de Fowler da fórma aqui tantas vezes indicada.

E. S.

ALGUMAS CONSULTAS SOBRE A AVICULTURA

D. M., Guarany, Minas — Escreve-nos:

"Qual a melhor raça de gallinhas para os que pretendem maior producção de ovos? Ouvi fallar sobre a "leghorne", porém, desejaria ouvir vossa opinião.

Venho observando que a Rhodes produz poucos ovos, demorando muito a começar botar e envelhecendo cêdo. Seria necessario um tratamento especial — alimentação — para desenvolver a postura?

Ouvi dizer que juntar cascas de ovos na alimentação, torrando-as e quebrando-as bem miudo, faz desenvolver a postura; ha alguma verdade nisso?

Seria acertado cruzar a raça Rhodes com a "leghorne" para conseguir-se maior producção de ovos? Em caso affirmativo desejaria que me informasse se o gallo deve ser Rhodes ou "leghorne".

Será verdade que é prejudicial dar-se comidas temperadas (restos de cozinhas) ás gallinhas, cuja alimentação faz com que ellas fiquem com o papo crescido e diminua a postura?

Resposta — Todas as raças têm familias de bôas e más poedeiras.

O consulente escolha a raça que mais lhe agrada e procure se informar quem possue uma familia da mesma seleccionada para grande postura. Não ha remedios para produzir ovos; o que as gallinhas precisam é de bôas rações. Leia a "Cartilha Avicola".

As aves precisam de calcareo para sua nutrição como ossos moidos, ostras piladas. As cascas de ovos não aconselho, porque despertam o vicio de quebrarem os mesmos para comerem e lá se vão os lucros.

Não cruze individuos de raças seleccionadas porque é um crime. Só se justifica cruzar um gallo de raça seleccionada para postura, com gallinhas crioulas para melhor pelo refinamento.

E' certo que as gallinhas que comem em excesso restos de mesa acabam no fim de algum tempo ficando com o papo cahido em virtude do relaxamento fibrillar. Os restos de mesas devem ser aproveitados, misturando-os na proporção de 20 °|° para 80 °|° de farellos, fubá, osso, etc. (Vide Cartilha Avicola). Desta mistura de 60 grammas para cada ave e a tarde 40 grammas de milho e triguilho. — **O. S.**, do Cons. Techn. da Soc. Bras. de Avicultura.

VARIOS INFORMES SOBRE CREAÇÃO DE GALLINHAS

R. P. da Silva, Rio — Escreve-nos:

"1º — Desejando fazer uma criação de gallinhas com o fim de mais tarde fazer negocio de aves e ovos, desejava saber qual o numero de gallinhas para cada gallo.

2º — Indicar um preventivo contra a gosma e contra a cholera nas gallinhas, porém, deve ser um preventivo que seja ministrado na agua em que as gallinhas tenham que beber, se possivel indicar uma formula que dê bom resultado.

3º — Indicar uma quantidade de alimentação sufficiente para conservar as gallinhas gordas e sadias, e se a necessidade de ter horario no dar a alimentação, a quantidade de gallinhas que tenho é 120 gallinhas.

4º — Indicar um remedio para curar as pivides e certas pipocas que nascem nas gallinhas e nos pintos".

OTITE AGUDA DUM CÃO

Alderico Mesquita — São Benedicto — Escreve-nos:

"Ser-lhe-ei muito grato se por meio das columnas d'O JORNAL me informasse um remedio para tratamento de um cão de que sou proprietario; trata-se de um escorrimento de pus pelo ouvido esquerdo, que ainda não foi possivel obter um remedio que curasse a orelha do animal; é tão dolorida que não se póde pegar."

Resposta — Para abrandar este phenomenos dolorosos injecte no ouvido uma decocção quente de malva e dormideira, ou glycerina cocainada a 2 °|° ou:

Laudano . . . . . zdo

Laudano . . . . 10 grs.
Agua boricada. . . . . 20 "
Agua fervida . . . . . 1 litro

Injectar com uma seringa de borracha varias vezes no dia.

Terminados os phenomenos dolorosos insufle dentro do ouvido o seguinte pó:

Oxydo de zinco . . . . 25 grs.
Acido borico. . . . . 25 "

Terminado o corrimento, quando o animal já parecer bom, para evitar a remittencia do mal, pingue no ouvido duas vezes ao dia mais tres gotas de glycerina phenicada (1 por 100). Internamente dê-lhe licôr de Fowler, conforme tenho indicado aqui uma centena de vezes.

E. S.

SOBRE A CULTURA DE BERINGELA

Elias Antonio — Lavras. — Escreve-nos:

Desejava, saber pelas columnas deste matutino qual o tempo proprio para semar beringela e qual o tempo que muda e tambem a qualidade de terra que gosta. Gosta muito de agua ou não e a terra precisa ser muito estercada?

Resposta — A beringela gosta de terras fofas, bem estrumadas com esterco bem curtido. Semea-se de fins de agosto em deante em alfofos resguardados até fins de setembro. Muda-se quando a plantinha apresenta 4 ou 5 filhos. A distancia de um pé ao outro deve ser de 1 metro no maximo e no minimo 60 centimetros. Comquanto não goste de terrenos frios e encharcados, agradece as regas especialmente no periodo de desenvolvimento. Prefira a variedade violeta comprida.

E. S.

CORRESPONDENCIA

Ilena — Copacabana — Para responder as suas consultas seria necessario escrever um volume.

Nas terras a que se refere pode cultivar quasi todas as hortaliças, porém necessita dispôr de boa quantidade de estrume de curral. Responderei uma ou outra duvida que occôrra, mas não é possivel tratar pormenorizadamente de 25 especies horticolas assim duma assentada.

A. C. — Formiga — Minas — Esta secção não trata de industrias. Fabrico de sabonetes não é materia agricola.

M. Aguiar — Macahé — E. do Rio — Nada sabemos sobre fabrico de sabão. Já por vezes tenho dado uma receita de fabrico de sabão para uso das fazendas. Processo domestico, sem perfeição industrial.

E. S.

1 sophá e 2 poltronas (Grupo futurista) ..	85$000
1 Cadeira de balanço ..	33$000
1 Mesinha de Centro ..	25$000
1 Cesta Papeleira ..	7$000

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

As estréas de amanhã

PALACIO — Possuida (Possessed) Metro Goldwyn Mayer, com Joan Crawford, Clark Gable, Wallace Ford, Marjorie White e John Miljan. — Direcção de Clarence Brown.

Não tivesse Marian travado conversação, naquelle fim de tarde, na estação de sua cidadezinha, com o estroina Wally, e ella não

Joan Crawford em POSSUIDA

estaria ali agora, no apartamento desse mesmo estroina, em Nova York. E' que Marian, ambiciosa, criatura feita para os grandes ambientes, ouvira de Wally palavras que lhe abriram certas idéas.

Por exemplo: na cidade ella poderia desposar um homem de posição, um homem que lhe pudesse dar conforto, luxo, pudesse realçar sua belleza. E é por isso que ella ali está: quer que Wally lhe guie os passos. O rapaz, que já nem se lembrava de Marian, despacha-a o melhor possivel, e ella teria ficado attonita se, á saida da casa de apartamentos de Wally, não tivesse encontro dos dois homens; um era Mark Whitney, um rapaz de figura impressionante, magnetica, e o outro, um seu amigo. Fingindo ter esquecido um lenço no apartamento de Wally, ella volta lá e é apresentada então por Wally aos seus amigos. Franca, desembaraçada, Marian não esconde a sua situação: está em Nova York para encontrar um homem que a proteja, que lhe dê a vida que ella quer, a que ella tem direito. Era uma mulher indifferente, altiva, impressionante, magnetica. Isso impressiona vivamente o rico Mark Whitney, que vê em Marian, logo, uma mulher que elle nunca suspeitara existir. De palavra em palavra, de olhar em olhar, chegaram a um entendimento. Algum tempo depois — tempo em que ambos comprehenderam que haviam sido feitos um para o outro, embóra não tivessem attendido ao preconceito que a sociedade em geral exige — o casamento.

Não se poderia dizer que Marian era feliz, entretanto, porque de vez em quando anuviava-lhe o espirito um pensamento: Mark Whitney jámais lhe propuzera casamento... Estavam juntos ha tanto tempo, juntos haviam viajado quasi toda a Euroa, elle lhe dera educação, tornara-a outra mulher, uma mulher de que se poderia orgulhar — porque, pois, não a fizera sua esposa? Porque a apresentava sempre como mme. Moreland, uma viuva sua amiga? Marian faz sentir essa sua apprehensão a Mark Whitney, porém elle a distráe, dizendo-lhe que se haviam vivido felizes aquelle tempo todo, não havia razão para que pensassem em casamento. Elle fôra casado, annos antes, e fôra infeliz. Agóra, não é casado, era feliz. Passaram-se alguns dias e chegou, da cidade natal de Marian, Al Manning, antigo namorado da moça. Elle a encontra brilhante, rica, porém, como tambem elle agora é rico, não se esquiva ao pensamento de lembrar a Marian que ambos bem se poderiam tornar marido e mulher. Marian finge não ouvir essas palavras, que ella não poderia julgar absurdas porque para Al Manning, tambem, ella era madame Moreland, senhora viuva.

O futuro de Al Manning, entretanto, depende de certos negocios que elle espera com uma pessoa influente, que não é outra senão o proprio Mark Whitney. Quando elle lhe fala da necessidade de ultimar esses negocios, Mark vem a saber que toda a ambição de Manning no negocio é por causa de assegurar a sua situação e poder desposar Marian. Patenteia-se, então, aos seus olhos, a sua situação: se elle fosse o esposo de Marian, não lhe aconteceria aquillo. Al Manning seria considerado um intruso, não poderia ter feito aquella proposta que tanto o attribulava agora... Mas o orgulho é proprio dos homens, e quando Marian lhe faz sentir a verdade dessa situação, louco de ciume, elle a maltrata, ella tambem lhe lança em rosto certas verdades, e como resultado — separam-se... A campanha que pretende levar Mark Whitney ao posto de Governador da cidade está em effervescencia. Por toda parte ha propaganda do seu nome. Mas os seus inimigos trabalhavam ás occultas. Preparavam uma campanha de escandalo. E é no amphitheatro onde elle dentro de poucos minutos, deante de milhares de pessoas, lerá a sua plataforma, que o escandalo estoura: das galerias despejam milhares e milhares de prospectos com a pergunta escandalosa: "Quem é madame Moreland, mr. Whitney?" O publico experimenta uma sensação de espanto que chega, logo, a Whitney e a Marian, que está na platéa. Sentindo que o homem do seu coração, a quem ella ainda adorava, não obstante o orgulho pretender dominal-a, sentindo que esse homem está em face de uma situação que o poderia perder para sempre, ella, resoluta, levanta-se, e, sobranceira, fala, ante o assombro dos milhares de ouvintes: "Sou eu mme. Moreland, mas nada mais existe entre Mark Whitney e eu. Agora elle vos pertence! Os inimigos delle pagaram para que o difamassem desta maneira, mas qual é o crime que descobristes? E' elle um assassino, um ladrão, um mentiroso? Não! Elle amou uma mulher que o amou tambem! Sede sinceros — homens e mulheres! Não deixeis esses covardes roubar-vos! Mark Whitney vos pertence! Guardae-o!"

E Marian saiu, contendo as lagrimas, que logo lhe brotaram em torrente quando ella alcançou, transfigurada, a rua. Chovia torrencialmente, porém ella, allucinada, caminhou metros e metros, sem saber que destino tomava. Sentiu-se, depois ,tomada por braços fortes. Voltou-se. Era Mark Whitney. Todo o orgulho deixára de existir. Um queria o outro. A sociedade, o mundo — tudo podia desapparecer. O certo é que elles haviam encontrado de uma vez para sempre a felicidade...

ALHAMBRA — Barcarola do amor (Barcarole d'Amour) — Gaumont apresentado pelo Programma Serrador, com Simone Cerdan, Charles Boeyr, Maurice Lagrené e Jim Gerald. — Direcção de Henry Roussell.

Um capricho de millionario... Le Kerdec vira a interessante corista e se resolvêra fazel-a sua.

Jim Gerald em BARCAROLA DO AMOR

O meio? Facillimo, attendendo que era elle o maior accionista do theatro. Dahi enviar o seu secretario, Faber, a exigir do empresario do theatro que desse uma opportunidade a Fanny Laure, dando-lhe o principal papel da primeira peça. E foi assim que Fanny se viu guindada ao pinaculo da carreira. Quem lhe deu a noticia foi Fabre, e ella não se negou quando elle perguntou si ella aceitaria uma ceia em um gabinete reservado... Com o que ella não contava é que fosse um outro que lhe apparecesse em vez de Fabre, com quem já simpathizára muito profundamente. Foi Le Nerdec quem se apresentou, e só então ella soube qual a razão da escolha que fôra feita do seu nome, para cantar o papel de Julieta nos "Contos de Hoffmann". Percebendo onde elle queria chegar. Fanny preferiu retirar-se, mesmo sob pena de lhe não ser mais dado o papel ambicionado.

Não foi pequena a sua surpreza, portanto, quando na manhã seguinte, de distribuição dos papeis da nova peça, ella se viu chamada pelo empresario. Este, diga-se a verdade, estava desapontado... Dar o primeiro papel áquella pequena que, se bem que uma soprano, não fazia senão papeis secundarios? Experimentou-a fazendo-a cantar a "Barcarola", dos Contos de Hoffmann, e foi então que se espantou. Fanny era mesmo uma revelação... Talvez precisasse de um pouco mais de pratica, e algumas lições... Mas o papel de Julieta lhe foi confirmado.

Entretanto, repellido, Le Kerdec começou a se sentir obcecado pela idéa de que devia se fazer amar por Fanny, e com isso começou a amal-a. Sua mãe e sua irmã sentiram a differença que elle fazia, tornando-se melancolico.

Emquanto isso, Fabre, que se tornára mesmo noivo de Fanny, ia vel-a todos os dias encontrando-a em ensaios e lições de canto com o seu velho mestre Pitou. E, de tal modo Le Kerdec entristecia, que sua mãe se resolveu organizar uma festa e uma caçada em terras de seu castello, para distrahil-o. Foi nessa festa que Le Kerdec confessou ao seu secretario e amigo que estava apaixonado e ia partir para uma longa viagem de esquecimento. Convidou-o para acompanhal-o, ao que não se poude negar Fabre. Quando Fanny soube dessa resolução ficou agastada. Ella achava que Fabre não deveria ir e communicar ao seu patrão o seu noivado. Elle confessou que não podia fazer nem uma coisa nem outra, por temer perder o emprego. E Fanny comprehendeu então quanto havia de commercial naquelle espirito e o despediu, para que nunca mais se vissem.

Nessa tarde, não se podendo conter, Le Kerdec foi ter á residencia de Fanny. Obteve della o perdão pela maneira com que a tratára em seu primeiro encontro e foi quando saia que o velho Pitou, mestre de Fanny, julgando-o Fabre que ali encontrava todos os dias, o tratou como tal, o que veiu a descobrir a Le Kerdec toda a hediondez do procedimento de seu secretario que, sabendo-o apaixonado por Fanny, o trahia! E foi isso que elle lhe disse naquella mesma tarde, despedindo-o do logar que occupava a seu lado.

Algumas noites após realizava-se a "première" dos "Contos de Hoffmann". Le Kerdec estava presente, e aconteceu que um descuido, do electricista, deu motivo a um curto-circuito e logo um pavoroso incendio tomou toda a "caixa" do theatro. Com perigo da propria vida, Le Kerdec correu para lá, arrancando Fanny daquelle brazeiro e lhe salvando a vida. E, alguns dias depois, quando a seu lado, no leito do hospital, sentindo-a delirar, ouviu que ella chamava por elle, que ella entrevira nos momentos de salvamento do incendio...

E, quando Fanny ficou bôa, levando-a áquelle mesmo gabinete reservado onde haviam se encontrado pela primeira vez, ouviu dos labios della a mesma confissão que estava nos seus — ella acabára por comprehender o seu devotamento, tanto quanto conhecera o egoismo da alma de Fabre...

ODEON — O vampiro de Dusseldorf (Morder) — Nero Film — Apresentado pelo Progr. Art, com Peter Lorre, Ellen Widman, Inge Landgut — Direcção de Fritz Lang.

Um assassino mysterioso traz a população de Berlim aterrorizada; em curto espaço de tempo varias crianças foram eliminadas e outros casos occorrem sem que a policia, apezar de todos os meios postos á sua disposição, consiga prender o meliante e pôr paradeiro ao perigo que ameaça, diariamente, os innocentes do logar. Os cuidados dos paes pelos filhos e a emoção do publico despertam novas aprehensões, sempre que occorre um assassinato, chegando mesmo a um estado de grande febricidade. Como uma nuvem sombria, a tristeza paira sobre uma cidade inteira e amedronta as mães e as crianças, que no pateo de suas moradias, cantam a canção "do homem de roupa preta e de cutello".

Na cidade, o criminoso é quasi o assumpto forçado das conversas. — Tambem o meu filho póde ser victima desse miseravel — pensam todas as mães. De nada serve que os alumnos das escolas sejam guiados por um policial, quando atravessam uma ponte, se depois as crianças tem que continuar caminho sózinhas e, de um momento para outro, enfrentar o perigo do rapto. Uma fruta, um brinquedo, bastam como engodo para attrair os innocentes. Não é de extranhar que isso se passe aos olhos do publico: não se trata propriamente de crianças! Agora, porém, em face de uma série de assassinatos, a generalidade perdeu a indifferença visto como a policia pediu a collaboração do publico e é conduzida, diariamente, a novas pistas. E então, em casos dessa natureza, apresenta-se o quadro typico da

Scena do film O VAMPIRO DE DUSSELDORF

crescente confusão, já existente, porque a dominante psychose do receio da população vê, em cada transeunte inoffensivo, o criminoso. Nos cerebros dos hystericos, dos indolentes e dos psychopatas esse medo produz uma acção embriagante e provoca assombrações e indicios odiosos de profunda inimizade. Provavelmente multiplicam-se as accusações proprias e confusas.

Existiam individuos que até se accusavam a si proprios, unicamente para obterem uma passagem gratis até Berlim. A policia é obrigada a seguir qualquer pista, por mais inverosimil que possa parecer. Seu trabalho cresce assustadoramente. 1.500 pistas foram por ella seguida. A documentação dos assassinatos encheu nada menos de 60 volumosos archivos. Ella está quasi exgotada de forças. O proprio assassino escreve cartas á Imprensa! Sua inclinação pathologica quer ver-se no ponto intermediario dos interesses. A policia examina a carta com todo o material mais moderno da criminologia, dactyloscopia, graphologia, mas tudo é negativo. Para vêr si descobre o fio da meada, a policia vae revolver o "bas-fond" de Berlim, geralmente mantidos sob vigilancia através das "razzias" e investigações constantes, em busca do assassino, não por motivos ethicos, mas por considerações de ordem commum, para que o covil dessa malandragem não volte, até certo ponto, a ter paz emquanto o criminoso, procurado febrilmente pela policia, não fôr encontrado e recolhido á cadeia.

Dessa fórma, para que as "condições normaes" sejam mantidas e o controle permanente da policia os deixe em paz, os habitantes do "bas-fond" tem interesse tambem em descobrir o assassino, o que aliás, lhes é facil conseguir, aproveitando-se dos mendigos da cidade, que são mobilizados para esse fim. Afinal, o vampiro é surprehendido justo no momento em que se approxima de uma criança, na rua. Seu assobio caracteristico chama a attenção de um mendigo, vendedor de brinquedos, a quem, dias antes, o famigerado comprou uma bola de gaz para uma criança, logo depois desapparecida. Perseguido, por todos os mendigos da cidade, o monstro é localizado, finalmente, preso em seu covil pelos malandros. Estes, porém, não o entregam á policia, mas o submettem a um tribunal de suas proprias fileiras que o devem julgar segundo suas proprias leis. No devido tempo, comtudo, a policia — avisada dessas occorrencias — consegue prender não sómente o assassino como seus suspeitos juizes, entregando o culpado á Justiça. Seu castigo é mais do que comprehensivel, mas por causa disso suas victimas resuscitarão?

Não! Ellas ficarão mortas para sempre, e seus paes continuarão a choral-as, porque filhos nunca se substituem, mesmo quando nascem outros...

PATHE'-PALACE — Feita para amar — R. K. O. — Pathé, apresentado pela Paramount, com Joel Mc Crea e Constance Bennett.

Os zeppelins allemães realizavam mais um dos seus ataques nocturnos sobre Londres.

O capitão Craig, que serve nas forças aereas inglezas, atravessa a rua quando esbarra com uma rapariga americana:

— Venha commigo. Não fique aqui, que póde ser morta.

Doris segue o jovem official sem nenhuma resistencia. No cabaret, sae Graig para dansar com uma amiga que o esperava e, ao voltar á mesa, Doris tinha desapparecido.

Dias depois, indo Craig visitar a um amigo, num hospital de sangue, que surpresa não é a sua ao ver numa das enfermeiras a loura Doris, que lhe fugira do cabaret! — Oh, a minha americanita! faz Craig dando-lhe um shakehands. Por que fugiu de mim, naquella noite?

— Porque vi que tinha outras amigas, e para não causar discordias...

Doris precisava ir falar com sir Wilfred, um nobre inglez a quem tinha servido de enfermeira, o qual dava baixa do hospital nesse dia. Por isso, despede-se ella de Craig, não sem prometter ir jantar com o rapaz no dia seguinte.

Quem já esteve entre a morte e a vida, num hospital, e foi tratado por uma enfermeira loura, jovem, bonitissima, sabe que o amor vem com a convalescença. Assim se deu com sir Wilfred.

— Você sabe, Doris: Assim que tiver uma folga no serviço, venha visitar-nos. O nosso castello está á sua disposição.

— Não sei se terei tempo... — faz Doris com retrahimento.

* * *

Doris vae ao seu encontro com Barry Craig. Jantam num restaurant dos arrabaldes de Londres. Depois, como fizesse luar, tomando um dos botes franqueados aos hospedes, vão passear no lago, que se espalma pela grande propriedade.

Quem já se viu com uma moça bonita sobre as aguas de um lago romantico, cheio de ilhotes e salgueiros, e por sobre tudo isso a tentação de um luar londrino, póde avaliar do sonho entorpecedor em que se viu Craig, aconchegadinho ao corpo mimoso e quente de Doris.

Alta madrugada, quando embrulhada no seu capote militar, Craig vae deixar a moça á frente do hospital onde trabalha, eram mais do que amigos — estavam compromettidos e eram noivos!

* * *

Na alpendrada da estação dos trens que iam para o front, Craig olha a multidão de noivas, mães esposas, que se despedem, mas Doris não apparece. — Oh, Doris! exclama o rapaz vendo-a chegar. O trem vae partir. Craig está á portinhola do vagão. — Escreve-me, Barry! supplica-lhe Doris, e toma, para que Deus te

Constance Bennett e Joel McCrea em FEITA PARA AMAR

proteja e te traga de volta para mim... e Doris entrega-lhe uma cruzinha, depois de sagral-a com beijos...

* * *

Passam-se mezes. Depois de uma primeira carta de Barry pejada de amor, nenhuma outra recebe Doris. Um dia, porém, chega ás mãos da enfermeira uma carta de um amigo de Craig, e nesta carta manda-lhe desoladoras noticias: Dias antes, um avião inimigo voára sobre o aquartelamento anglo-americano e deixára cair, com outros pertences do capitão Craig, aquella cruzinha inclusa — a mesma que Doris offerecera ao namorado.

A rapariga fica como louca. Primeiro aquella auzencia subita de cartas — e Barry promettera-lhe escrever todas as semanas — e agora esta prova insophismavel da sua morte... O peor de tudo, porém, é que, como dolorosa lembrança daquella noite de romance, no lago, Doris sentia crescer dentro de si a prova natural do seu amor por Barry...

* * *

O dia do armisticio traz para a rua uma multidão louca, frenetica, vibrante, que festeja o fim da guerra. Da janella do hospital, Doris via desfilar os batalhões que regressavam do front... Mas, baldado seria procurar entre os rosto em fila o do seu sympathico aviador. O seu nome, sim, estaria nos archivos do seu regimento, entre os daquelles que tinham dado a vida pela patria.

Assim pensava Doris, á janella, quando alguem entra na sala. E' sir Wilfred, o seu bom amigo, que a vem visitar. Mas Wilfred aproveita esta occasião para falar-lhe do que o seu coração está cheio: falar do grande amor que ha mezes nutre pela linda enfermeira — agora mais ainda, com esse suavissimo ar de tristeza espalhado pelo delicado semblante.

— Doris, deixa-me que te offereça a felicidade... diz-lhe o rapaz.

— Impossivel, Wilfred! Tens sido para mim um amigo extremado, bem o reconheço, mas não póde ser, Wilfred. Seria uma crueldade minha aceitar a tua generosa proposta.

— Mas por que?

— Vou ser mãe, Wilfred... diz-lhe Doris entre soluços... Comprehendes agora?

* * *

Tendo Wilfred assumido a paternidade do filho de Doris, realizara-se o casamento como se o innocente, baptisado com o nome do adoptivo pae, fôra fruto do apparente amor que vinha ligar a ex-enfermeira ao seu amigo, protector e marido.

Mas um dia — esse dia aziago que surge sempre na vida das pessoas — recebe Doris, no castello do marido, uma chamada telephonica. Do outro lado da linha vem-lhe palavras de sonoridade conhecida, que se traduzem em delicadas expressões de carinho: é Barry Craig, resuscitado por milagre, que lhe fala:

— Barry, és tu mesmo?!

— Sim, sou meu amor!...

Desde o divorcio, fôra Doris viver num arrabalde de Londres. Barry, que a perdera de vista desde o seu encontro furtivo com a sua amada, seguira para a America. Dois annos tinham decorrido sem que a Doris fôsse permittido visitar o filhinho, que os tribunaes tinham entregue á custodia paterna.

Um dia — dia aziago como todos os máos dias — recebe Doris um chamado urgente do ex-marido, "que viesse, que poderia visitar o filho, pois a isso elle não mais se opporia"...

Doris vae a sair de casa, a correr, louca de alegria e de apprehensões, quando esbarra na rua — com quem? — com Barry Craig. O rapaz, de novo em Londres, obtivéra o seu endereço por meio de um conhecido, e vinha vel-a. Doris occulta-lhe todo o passado — mesmo a parte que elle tinha no seu filhinho, que ella dá como sendo de Wilfred — e vae á pressa, depois dessa dolorosa auzencia de dois annos, rever o seu anjinho...

E anjinho era de fato! O pequeno morrêra na manhã desse dia! Wilfred, que, com a zanga do homem que se vê menospresado no amor, fôra crudelissimo para com Doris, tivera a piedade tardia de deixal-a ver o filho... morto!

* * *

Mas ao sair do castello, depois daquelle golpe de dôr que quasi a mata, encontra-se Doris, ao dobrar uma esquina, com o seu fiel amado Barry, que enxuga com um beijo as lagrimas dos seus olhos de mãe amargurada...

BROADWAY — Esta noite ou nunca (To Night ou Never) — United Artists com Gloria Swanson, Melvyn Douglas, Ferdinand Gottschakk e Roberto Grieg — Direcção de Melvyn Le Roy.

Uma temporada lyrica, em Budapest, está servindo para deixar em evidencia a soprano Nella Vago. Ella recebe applausos da platéa sempre cheia, corbeilles e felicitações dos cavalheiros encasacados, de monoculo e pôses estudadas. Mas não é tudo. Sente-se que Nella Vago não tem expressão, quando canta. Só quando conhecer o amor e tiver soffrido reproduzirá, fielmente, os typos que vive no palco. Canta admiravelmente, mas sem calor, sem alma. Ella ignora as primicias do amor, embora seja noiva de sua excellencia o conde Von Gronac, empresario e varão de cincoenta annos. O mestre de canto da soprano é um velhote sem pannos quentes. Não se poupa a dizer á sua discipula que ella ainda não é uma grande cantora, do contrario já teria sido aproveitada pelo empresario americano Fletcher, que percorre o Europa em busca de valores reaes para o Metropolitan de New York.

Nella Vago desespera-se, ainda mais, porque jámais homem algum despertou, em seu coração, um forte sentimento amoroso. E' verdade que um joven começa a perseguil--a, e todas as noites, já agora em Veneza, para onde se transportou, emquanto faz seus exercicios vocaes, elle a escuta, na calçada, embevecido, fumando cigarro após cigarro. Mas, syndicando, a prima-dona descobre que esse rapaz não passa de um gigolô, vivendo a expensas de uma velhota com quem viaja, desperdiçando-lhe a fortuna...

Uma noite em que Nella Vago se recolhera mais nostalgica que nunca, ao apagar o "abat--jour", vê-se impedida de adormecer porque no apartamento contiguo, do hotel em que se encontra, escutam-se murmurios e phrases apaixonadas. Nervosa, a contora telephona á portaria reclamando contra "esses ruidos importunos", mas quando o vigia lhe informa que naquelle quarto está um casal em lua de mel, arrepende--se de haver reclamado e tem inveja da sua vizinha tão feliz... Não consegunido dormir, exaspera-se, levanta-se, e ainda naquelle fim de noite, acorda a sua comitiva para apanhar o expresso, fugindo daquella Veneza convidativa para os devaneios porém detestavel para os desprotegidos de Cupido...

O "gentleman" elegante continúa a perseguil-a. Outra noite, afinal, Nella Vago não podendo mais viver sem o estimulo do amor, que ella sente indispensa-

Gloria Swanson e Melvyn Douglas em ESTA NOITE OU NUNCA

vel para o realce de sua carreira artistica, resolve entregar-se ao primeiro homem, isto depois de se haver desilludido quanto ao seu vetusto noivo, de quem tudo póde esperar, menos a verdadeira affeição que o seu temperamento reclama. Sua escolha recae sobre o "gigolô" mysterioso e decide-se procural-o. Assim faz. Elle a recebe friamente, deixando que saia do seu aposento sem tentar seduzil-a, sem uma phrase gentil. Ella surprehende-se, sae, mas volta, sempre decidida. Fala-lhe francamente dos seus propositos. Será delle, naquella noite mesmo. Deante dessa attitude, o rapaz vae abraçal-a, mas então, a artista, afinal, uma mulher honesta, arrepende-se da sua loucura insensata. Impõe-lhe que a deixe sair. Não pensou nas consequencias... O joven recusa attendel-a e diz-lhe que ella lhe pertencerá naquella noite... ou nunca mais! E quando Nella Vago sae do seu apartamento, nessa madrugada, deixou uma joia cara sobre um movel, para compensar ao profissional do amor, a ventura que lhe havia proporcionado!

Naquella noite ella é acclamada, cantando a "Tosca". Jámais a musica de Puccini tivéra uma interprete tão calorosa, ardente, inflammada! Agora, sim, era a consagração, dizia-lhe o seu mestre, espantado com a metamorphose. Ella é digna do Metropolitan...

Annuncia-se uma visita. E' o "gigolô" que vem devolver a joia, offendido. Não a possuiu com interesse. A cantora diz-lhe o que pensava delle. Não era verdade. A senhora que o acompanhava era sua tia legitima, e o rapaz era... o empresario Fletcher!

Elle adivinha os predicados da joven soprano, della se apaixonando. Agora a levará comsigo, e muito breve ella estreará no Metropolitan, cantando a "Tosca", com um gigantesco "luminoso" pisca-piscando na fachada do imponente theatro nova-yorkino...

IMPERIO — O expresso de Shangai — (Paramount) — Com Marlene Dietrich e Clive Brook — Continúa em exhibição desde a semana passada.

GLORIA — O Campeão — (Metro Goldwyn Mayer) — Com Wallace Beery e Jackie Cooper — Réprise.

ELDORADO — O homem do outro mundo — (United Artists) — Com Eddie Cantor e Charlotte Greenwood — Réprise.

PARISIENSE — Ao redor do Brasil (film da Commissão Rondon) e **O Lobishomem** — Ambos em réprise.

PATHE' — A casa da discordia — (Universal) — Com Helen Chandlen e Walter Huston — Réprise.

A SYMPHONIA DE NOVA YORK e DELICIOSA

A troupe de musicistas e bailarinos russos que se transporta para Nova York no mesmo transatlantico em que viaja Heather (Janet Gaynor) conta com um compositor de alto merito, Mischa. Quando já está vivendo e trabalhando na cidade colossal, procura fixar em musica tudo quanto o rodeia, enthusiasma e assombra, e compõe a "Symphonia de Nova York", pagina musical de largo folego e de transcendente e elevada belleza. A pequena Heather desilludida do amor de Jerry (Charles Farrell) abandona em uma hora de desvario e desespero a companhia da troupe russa, pois que não póde aceitar a dedicação apaixonada de Sascha (Raul Roulien) uma vez que ama a outro. Sae sem destino e dentro da balburdia tumultuaria da grande metropole, perde-se, tresvaria, as coisas tomam fórmas monstruosas, fantasticas, disformes... Anda ás tontas, sente-se que caminha para a morte, mas não lhe saem do ouvido os bellos, amplos, radiosos accordes da "Symphonia de Nova York", a genial composição de Mischa. Esse é sem duvida um dos mais bellos momentos de DELICIOSA, da Fox, em que estréa Raul Roulien. Aliás os momentos musicaes do film são todos do mais alto valor. O autor da partitura, George Gershwin, é um nome feito nos Estados Unidos, onde o têm como um dos mais inspirados compositores da actualidade.